Assinatura no País
ANO ..... Cr$ 220,00
SEMESTRE ..... Cr$ 120,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

20 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1.00

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — Orgão dos "Diarios Associados" — A. J. de Miranda Falcão, fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 203 — ANO 123 — DOMINGO, 29 DE AGOSTO DE 1948

DEMARCHES PARA A FORMAÇÃO DO NOVO GABINETE FRANCÊS

NENHUM COMUNICADO AINDA SOBRE AS ATUAIS CONFERENCIAS DO KREMLIN

ASSASSINADOS DOIS OBSERVADORES FRANCESES

TEL-AVIV, 28 (R.) — Dois observadores franceses no serviço das Nações Unidas foram mortos esta manhã em Gaza, logo após terem pousado naquela cidade a bordo de um avião da ONU, segundo foi oficialmente anunciado aqui. Eram eles o tenente-coronel Joseph Query, de 39 anos de idade, assistente do Estado Maior do conde Bernadotte, e o capitão Pierre Jeannel, de 28 anos de idade, piloto do avião. O primeiro recebeu um tiro no peito tendo morte instantanea e esse ultimo foi atingido na tempora, vindo a morrer mais tarde num hospital militar egipcio em Gaza.

SERA' ABERTO INQUERITO

HAIFA, 28 (U. P.) — O chefe dos observadores franceses das Nações Unidas, na Palestina, coronel Query, morreu, quando seu avião foi derrubado perto de Haifa. Uma rajada de metralhadora, vinda do território ocupado pelos arabes em Crouti, matou o coronel Query, instantaneamente. O pilôto ainda pode aterrissar, morrendo também pouco depois. O quartel general da Comissão de Tréguas anunciou que será aberto inquérito, para apurar a identidade dos agressores.

FRANCO RECONHECERIA O PRINCIPE COMO HERDEIRO DO TRONO

MADRID, 28 (R.) — Segundo informações procedentes de circulos dignos de crédito, o general Franco declarou que, na próxima quarta-feira, reconheceria o filho mais velho do pretendente don Juan Carlos, como principe das Asturias ou herdeiro á sucessão do trono, se don Juan reconhecesse essa pretensão. Don Juan respondeu que não poderia assumir esse compromisso sem ouvir seus conselheiros, mas que daria maior atenção ao assunto.

PRINCIPAL OBJETIVO DAS CONVERSAÇÕES

SAN SEBASTIAN, 28 (R.) — Foi oficialmente anunciado, ontem, á noite, que o principal objetivo das conversações entre o general Franco e don Juan — que foi qualificado num comunicado do conde de Barcelona — foi a educação do filho mais velho deste, o principe das Asturias. As noticias que circularam, aqui, confirmaram que o infante ou principe dom Jaime, segundo filho de Afonso XIII e irmão de dom Juan, esteve presente á conferencia. Participou, igualmente, do encontro o chefe da casa de dom Juan, o duque de Sotomayor.

Segundo se soube, nenhum membro do gabinete do caudilho sabia que seria realizada a conferencia. Pessoas que viram o general Franco depois da entrevista com dom Juan que se verificou a cerca de 7 milhas de San Sebastian, declararam que o mesmo parecia "muito satisfeito". Um comunicado a respeito diz "que foram trocadas idéias e impressões sobre os problemas de interesse geral".

"A principal finalidade das conversações — adianta o comunicado — foi a educação do principe das Asturias que, por desejo do conde de Barcelona, iniciará, dentro em pouco, seu curso de bacharelado em Madrid".

ENFRAQUECERA' A OPOSIÇÃO

MADRID, 28 (U. P.) — Os meios politicos comentam que o encontro entre o general Franco e o principe dom Juan, condenou ao fracasso as tentativas de Indalecio Prieto e Gil Robles, de organizar uma frente unica de todas as oposições espanholas desde os monarquistas aos comunistas. E assim, marcou uma derrota diplomatica para o chanceler inglês Bevin, que patrocinou aquelas negociações. O encontro de San Sebastian virá, tambem, enfraquecer a oposição anti-franquista na proxima Assembléia Geral das Nações Unidas.

Faleceu o ex-chefe da Suprema Côrte de Justiça

OSTERVILLE, — Massachusets, 28 (U.P.) — O ex-chefe da Suprema Côrte de Justiça dos Estados Unidos, sr. Charles Vana Hughes, faleceu hoje nesta cidade, vitima de um colapso cardiaco.

SUJEITOS AO "DESMASCARAMENTO E Á PRISÃO"

Legislação norte-americana contra os comunistas

WASHINGTON, 28 (R.) — O Comitê de Atividades Anti-Americanas da Camara dos Representantes, pediu hoje uma legislação banindo todos os comunistas do serviço publico, negando-lhes o uso de passaportes e compelindo-os a registrarem-se, de modo que fiquem sujeitos "ao desmascaramento e á prisão".

O comitê fez essa recomendação num relatorio provisorio a respeito do inquerito sobre as atividades de espionagem que está presentemente conduzindo.

Insistiu em que "é necessario uma nova legislação para salvaguardar esta republica livre das novas e inteligentes taticas conspiratorias desenvolvidas pelos comunistas para promover e ocultar suas atividades de espionagem e seus desleais objetivos."

O Comitê pediu tambem a aprovação de leis que:

a) — reduzam o numero de comunistas estrangeiros admitidos nos Estados Unidos e tornem mais facil ao governo deportar e aprisionar emissarios comunistas estrangeiros;

b) — obriguem o governo a entregar ao Congresso todas as informações e arquivos secretos concernentes ao comportamento de funcionarios publicos;

c) — aumentem acentuadamente as penalidades impostas áqueles que são condenados por desrespeito ao Congresso;

d) — exonerem do cargo qualquer funcionario que se recuse a dizer si é ou não comunista.

PLANO PARA PROTEGER OS SEGREDOS NACIONAIS

WASHINGTON, 28 (U.P.) — A Comissão da Camara dos Representantes que investiga as atividades subversivas acusou hoje o presidente Truman de dificultar seus trabalhos. Ao mesmo tempo, propos um plano de 9 pontos para proteger os segredos nacionais contra os espiões russos.

O plano é o seguinte:

primeiro — inscrição de todos os comunistas norte-americanos num registro especial;

segundo — proibição de que os comunistas obtenham empregos no funcionalismo publico dos Estados Unidos;

terceiro — impedir que os comunistas recebam passaportes;

quarto — aprovação de leis tornando mais dificil ainda as condições contra a espionagem para castigar os funcionarios publicos que sem autorização facilitem informações secretas e importantes;

sexto — aprovação de uma lei obrigando o governo a colocar á disposição do Congresso seus arquivos secretos sobre os funcionarios publicos;

setimo — aprovação da lei anti-comunista Brun, com as emendas para impedir o abuso com respeito ás garantias constitucionais, tais como a que permitê as testemunhas se recusarem a prestar depoimentos, quando estes poderiam constituir uma auto-acusação;

oitavo — aprovação de uma lei aumentando as penas por desacato ao Congresso;

nono — revogação dos direitos de trabalho aos funcionarios federais ou destituição de oficiais da reserva que se recusarem dizer se foram ou não comunistas.

SERA' OPERADA A PROFESSORA KASENKINA

NEW YORK, 28 (R.) — A professora Kasenkina será submetida a uma operação hoje pela manhã.

Os assistentes do hospital qualificaram bons suas condições fisicas, acrescentando que ela se encontra com "bom humor".

NADA DECLAROU

NEW YORK, 28 (R.) — O sr. Jacob Lomakin, ex-consul geral nesta cidade, cuja retirada foi pedida pelo Departamento de Estado, embarcou, esta tarde, no navio Stockholm para regressar á Russia.

O paquete deverá zarpar ainda hoje, com destino a Gotemborg, na Suecia.

Galgando a ponte que o conduzia ao navio, Lomakin foi cercado pelos jornalistas, aos quais declarou:

"Comprei passagem ha dois mezes atraz, pois precisava dum repouso. Nada tenho a dizer. Tudo que havia de declarar acha-se claramente dito na nota diplomatica."

Aparentemente o sr. Lomakin referia-se á nota russa cortando as relações consulares com os Estados Unidos.

DEIXAM O CHILE OS DIPLOMATAS RUSSOS

SANTIAGO DO CHILE, 28 (R.) — Um grupo de diplomatas russos retirado no Chile desde o rompimento das relações com a URSS, em outubro do ano passado, deixou hoje este pais, a bordo de um avião argentino.

Em estudo no Departamento de Estado as informações

Marshall aprecia os relatórios do delegado norte-americano — Reunem-se

WASHINGTON, 28 (R.) — O Departamento de Estado anunciou que não será divulgado hoje qualquer comunicado a respeito das conversações do Kremlin.

DESMENTIU AS NOTICIAS

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Um porta-voz do Departamento de Estado desmentiu as noticias de Londres, segundo as quais as potencias ocidentais e a Russia dariam á publicidade um comunicado oficial a respeito das negociações em Moscou. As noticias em questão afirmavam que o comunicado seria divulgado hoje ou amanhã. Por outro lado, informa-se que o secretário de Estado, general Marshall, continua estudando as ultimas informações recebidas do embaixador norte-americano em Moscou, sr. Bedell Smith, a respeito das conversações no Kremlin.

CONFERENCIARAM DURANTE 2 HORAS

MOSCOU, 28 (U. P.) — Os representantes das potencias ocidentais nesta capital conferenciaram, hoje, durante 2 horas, a respeito do comunicado que as quatro potencias deverão divulgar sobre as conversações realizadas até agora no Kremlin. Um porta-voz norte-americano afirma, contudo, que nenhum comunicado será dado á publicidade nas próximas 48 horas. Como das vezes anteriores, os três diplomatas ocidentais recusaram-se a fazer qualquer declaração á imprensa.

CHEGARAM A UM ACORDO

LONDRES, 28 (U.P.) — Consta aqui que a Russia e as potencias ocidentais já chegaram a um accordo qualquer em Moscou, sobre a questão de Berlim. Um comunicado oficial seria publicado simultaneamente nas quatro capitais, talvez ainda hoje.

Um porta-voz da chancelaria britanica, em declaração á imprensa, disse hoje, que a publicação desse comunicado "é possivel embora ainda não seja certa."

ELABORAR UM COMUNICADO

MOSCOU, 28 (R.) — O embaixador norte-americano Bedell Smith conferenciou esta manhã com o enviado britanico Frank Roberts, na embaixada da Grã Bretanha, sobre os recentes entendimentos com o sr. Molotov a respeito do problema alemão. O embaixador francês chegou depois para a reunião entre os tres representantes ocidentais.

Presume-se que esta conferencia tenha por fim elaborar um comunicado sintetizando os resultados das negociações no Kremlin, ignorando-se porem quando tal comunicado será publicado.

Ao se retirar da reunião, o sr. Bedell Smith dirigiu-se aos correspondentes, declarando:

"Não tenho comentarios a fazer."

CONFERENCIARAM OS ENVIADOS

MOSCOU, 28 (U.P.) — Os enviados ocidentais conferenciaram durante 2 horas após o almoço.

Espera-se que a noite decorra sem novos acontecimentos.

Um porta-voz norte-americano declarou não se aguardar nenhum comunicado para hoje.

OTIMISTAS

WASHINGTON, 28 (De Paul Scott, Rankin, correspondente da Reuter) — Os circulos oficiais de Washington demonstram maior otimismo do que em qualquer outra ocasião, depois do inicio das conversações de Moscou, ha cerca de um mez, acreditando que serão alcançados resultados concretos nos entendimentos que se vêm realizando entre os enviados ocidentais e os leaders sovieticos.

Ao mesmo tempo, essas circulos reflitem que não se deve esperar muita cousa de qualquer comunicado que possa ser divulgado nas proximas 48 horas, lembrando que as tres questões principais envolvidas nas conferencias são as seguintes:

1º — Natureza e controle da circulação monetaria em Berlim;

2º. — Levantamento do bloqueio sovietico na capital alemã; e

3º. — Possibilidades da realização de conversações quadripartidas visando a solução de problemas referentes á Alemanha em seu conjunto, ao porem quando tal comunicação será publicada.

CHURCHILL RECUSA O CONVITE

GSTAAD, 28 (R.) — O ex-primeiro ministro Churchill recusou hoje o convite para presidir o Congresso Parlamentar Europeu em Interlagos, na Suissa, o qual espera preparar o caminho para a constituição de uma assembleia europeia.

Churchill, em telegrama ao conde Richard Coudhonve Kalergi, secretario geral da União Parlamentar Europeia, lamentou não poder comparecer ao Congresso, porem enviava seus melhores votos para o bom exito do conclave.

Kalergi pediu-lhe para enviar uma mensagem afim de que a mesma fosse lida na inauguração do Congresso.

PROTEÇÃO A'S POPULAÇÕES CIVIS

ESTOCOLMO, 28 (R.) — Uma nova convenção visando proteger as populações civis dos bombardeios aereos e outros tipos de guerra é um dos objetivos da delegação do Brasil á Conferencia Internacional da Cruz Vermelha nesta capital, segundo anunciou hoje o dr. Vivaldo Lima, presidente da Cruz Vermelha Brasileira.

O dr. Vivaldo declarou:

"Se a guerra irromper esperamos que esta nova convenção transforme os regulamentos em vigor para os doentes, feridos e prisioneiros de guerra, afim de torna-los mais humanos.

Nós e os colegas de outras nações na Comissão Letal que está examinando atualmente a questão das convenções, estamos tambem tentando modernizar os regulamentos existentes para os doentes, feridos e prisioneiros de guerra, visando proteger os combatentes bem como os civis contra os atos desumanos em qualquer outra guerra."

O representante brasileiro acrescentou a seguir:

"O Brasil se mostra ansioso para fortalecer sua Cruz Vermelha dando ás suas partes constituintes poderes para agir rapidamente em qualquer emergencia."

O ministro dr. Gois Monteiro, delegado do governo do Brasil, está participando de todas as tarefas da delegação.

SITUAÇÃO DE BERLIM — Patrulhas militares norte-americanas são vistas montando guarda na praça Potsdamer, em Berlim, onde se limitam as zonas russa e estadunidense da Alemanha. Tal atitude foi adotado depois da ofensiva contra o mercado negro, promovida pelos norte-americanos em Potsdamer. (Foto do INS, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

DISCUSSÃO DA CRISE DE BERLIM

Convocada uma reunião pelo governo municipal

Realizar-se-á mesmo se o comandante soviético negar as garantias pedidas

BERLIM, 28 (R.) — O governo municipal de Berlim, reunido hoje em conferencia, decidiu convocar uma reunião da Assembléia, nesta cidade, duas vezes adiada nas ultimas 48 horas, em virtude de demonstrações comunistas, para a proxima terça-feira, mas sob a condição de que o major-general Kotikov, comandante do setor sovietico, garanta a segurança pessoal de seus membros.

Os administradores da capital deixaram entendido que, se Kotikov negar garantias, a assembléia realizará a reunião em outro setor da cidade. Diz-se que o local escolhido para qualquer sessão legislativa fôra o edificio semi-destruido do Reichstag.

Reuniram-se, hoje, á tarde, tambem, os representantes do Partido Social Democrata na Assembléia, afim de discutir a crise administrativa de Berlim.

AINDA DETIDO O SOLDADO INGLÊS

BERLIM, 28 (R.) — O soldado britanico que foi detido, ontem, á noite, no setor sovietico, ainda continuava preso, ás ultimas horas de hoje, assim como tambem o jornalista alemão que foi detido ontem. Quatro soldados norte-americanos que tambem foram detidos, na zona sovietica, libertaram-se, esta tarde.

DEMITIRAM-SE OS SOCIAIS-DEMOCRATAS

BERLIM, 28 (R.) — Os comandantes dos distritos do setor sovietico de Berlim demitiram os elementos sociais-democratas que faziam parte da administração alimentar dos distritos de Pankow e Treptow, segundo informou, hoje, a agencia alemã "DPD". Foram eles acusados de sabotar a descarga das primeiras entregas de trigo russo para Berlim e distribuir á população generos deteriorados.

ACUSADOS DE PROVOCAREM DISTURBIOS

BERLIM, 28 (U. P.) — As autoridades militares norte-americanas acusaram oficialmente, esta noite, um tenente-coronel, e dois soldados sovieticos de provocarem disturbios no setor de ocupação dos Estados Unidos, nesta capital.

DESAPARECERAM

BERLIM, 28 (U. P.) — O correspondente da *United Press*, Jack Mchan, e dois reporteres alemães empregados pelos jornalistas norte-americanos, desapareceram no setor sovietico de Berlim. Os tres dirigiram-se pouco depois da meia noite ao edificio da Prefeitura, afim de falar com o presidente do Conselho Municipal, sr. Otto Suhr, que fôra chamado pelo comandante sovietico. Acredita-se que tenham sido presos pelos russos.

ENTREGUE A'S AUTORIDADES O CORRESPONDENTE

BERLIM, 28 (U.P.) — A' tarde de hoje, o Bureau de Imprensa sovietico comunicou á United Press que tinham sido entregues as autoridades norte americanas seu correspondente John Meehan.

Imediatamente o mesmo foram postos em liberdade seus dois companheiros alemães.

Anteriormente, as autoridades russas vinham declarando nada saber sobre o paradeiro desses jornalistas, detidos durante a noite.

NEGA QUE TENHA SIDO PRESO

BERLIM, 28 (R.) — A Kommandatura sovietica negou que os russos tenham aprisionado o correspondente da United Press, John Mehan, e mais 3 alemães.

Entretanto, a policia militar norte-americana acredita que aquelas 4 pessoas tenham sido propositadamente sequestradas por uma patrulha russa em represalia contra o ferimento recebido por um soldado sovietico.

Entre os desaparecidos, alem de John Mehan estão Werner Strangenber, redator da mesma agencia; Ela Lentz, reporter do New York Herald Tribune e o motorista Korsta Wilkending.

NÃO FORAM INFORMADOS

BERLIM, 28 (U.P.) — Oficiais da ligação norte-americana declararam que ainda não foram informados sobre a liberdade de John Mehan.

RESPOSTA DO GENERAL KOTIKOV

BERLIM, 28 (R.) — A' meia noite de ontem, o sr. Otto Suhr, presidente da Assembléia Municipal, recebeu do general Kotikov, comandante Sovietico em Berlim, uma resposta ao seu pedido para que a municipalidade fosse resguardada das manifestações comunistas. Todavia, não foi revelado o texto da resposta sovietica.

Falando á Reuter, o sr. Suhr disse que a mesma "levanta varias questões", negando-se a dar maiores esclarecimentos.

VIOLARAM A "FRONTEIRA AEREA"

HOF KOFF (Baviera) 28 (R.) — Funcionarios da policia da Baviera declararam, ontem, que aviões de reconhecimento tchecoslovacos violaram "a fronteira aerea" entre a Tchecoslovaquia e a zona norte-americana de ocupação na Alemanha.

Essas violações foram praticadas durante 5 vezes nas ultimas 4 semanas.

"Aviões tchecos — declararam esses funcionarios — sempre voaram ao longo da fronteira, a cerca de 10 quilometros dentro da Tchecoslovaquia á altitude de cerca de 2.000 metros."

QUALQUER FORMA DE INTERNACIONALISAÇÃO

Planos dos Estados-Unidos para a zona antártica

WASHINGTON, 28 (R.) — Os Estados Unidos revelaram hoje o plano que elaboraram para colocar a Antartica "sob uma forma qualquer de internacionalização".

A revelação foi feita através de uma nota do Departamento de Estado, descrevendo como os Estados Unidos haviam abordado o assunto com a Grã Bretanha, Argentina, Australia, Chile, França, Nova Zelandia e Noruega.

O Departamento de Estado abordou os governos desses paizes de maneira não formal, sugerindo que fosse entre eles discutida a solução para o problema territorial da Antartica.

"O Departamento de Estado — declara a nota — acha que a solução deve ser de maneira a promover investigações e pesquisas cientificas naquela area."

Mais adiante declara:

"Sugerimos que isso talvez pudesse ser feito mais eficazmente com a solução do problema das reivindicações por meio de um accordo estabelecendo uma forma qualquer de internacionalização.

O Departamento de Estado não ignora que a questão requererá prolongadas trocas de vistas e estudos e, provavelmente, uma conciliação dos diversos pontos de vista."

A nota não dá qualquer indicação de como receberam os governos interessados a opinião do Departamento de Estado a respeito do assunto. Sabe-se entretanto que a Argentina e o Chile se manifestaram desfavoraveis á ideia e que a Grã Bretanha, por outro lado, encarou-a com simpatia, embora acentuando que as ilhas Falklands são abrangidas pela area em discussão.

CONTACTO EXTRA-OFICIAL

WASHINGTON, 28 (U.P.) — O Departamento de Estado deu publicidade a um comunicado sobre o problema da Antartica, cujo texto é o seguinte:

"O Departamento de Estado poz-se em contacto extra-oficialmente com os governos da Argentina, Australia, Chile, França, Nova Zelandia, Noruega e Reino Unido, sugerindo que sejam iniciados os debates para a solução do problema territorial da Antartica.

O Departamento de Estado sustenta que o ponto de vista de tal solução deve incluir a realização de investigações e estudos cientificos naquela região.

Sugeriu igualmente o Departamento de Estado que isso talvez possa ser conseguido de forma mais efetiva.

O Departamento de Estado espera que a questão requererá uma prolongada troca de pontos de vista.

Até que tal troca de opiniões e mais os estudos necessarios se tenham completado, o Departamento de Estado não acredita que se possa chegar a algum proposito util, com uma conferencia sobre o assunto, aliás conferencia que não se cogita por enquanto."

Ramadier receberia a incumbencia de Auriol

Avistam-se com o presidente varios lideres — Receios da posição de De Gaulle.

PARIS, 28 (R.) — Avistaram-se com o presidente Auriol, esta tarde, durante consultas para a formação do novo gabinete, a sra. Maurice Thorez e sr. Jacques Duclos, comunistas, Maurice Schumen, François de Menthon e Robert Boisson, republicanos populares.

Durante a reunião do Partido Republicano Popular, hoje, os lideres daquela entidade declararam considerar que a um socialista deve caber a tarefa de organizar o novo gabinete, já que os socialistas foram responsáveis pela queda dos dois ultimos governos.

RAMADIER SERA CONVIDADO

PARIS, 28 (U. P.) — O presidente Auriol conferenciou hoje, longamente, com o presidente da Assembléia Nacional, sr. Edouard Herriot, e com o sr. Gaston Monnerville, presidente do Conselho da Republica. Em seguida, conferenciou com os dois mais importantes lideres do Partido Comunista da França, srs. Maurice Thorez e Jacques Duclos.

Os lideres comunistas declararam ao presidente Auriol que somente um governo de união nacional democratica poderia resolver a atual grave crise politica e economica do pais. Entretanto, os observadores acreditam que o ex-primeiro ministro Paul Ramadier será convidado pelo presidente Auriol para formar o novo gabinete.

NÃO RESOLVERA' A CRISE

PARIS, 28 (R.) — Observadores politicos estão cada vez mais certos de que a formação de um novo gabinete não resolverá a crise politica atual da França. Somente o receio de que o general De Gaulle "abafe a banca" nas futuras eleições, poderá conciliar os animos agitados.

DE GAULLE ESTA' ANIMADO

PARIS, 28 (U. P.) — Fontes autorizadas anunciaram, esta noite, que o general Charles De Gaulle mostra-se bastante animado pela queda do gabinete do primeiro ministro André Marie. E' que o antigo chefe da resistencia está firmemente decidido a intensificar sua campanha para retornar ao poder. Segundo as mesmas fontes, o general De Gaulle fará uma declaração publica em que exigirá a dissolução da Assembléia Nacional e a realização de novas eleições, tão certo está de seu triunfo nas urnas. Por outro lado, informa-se que o presidente da Republica, sr. Vincent Auriol, já iniciou negociações com os lideres politicos francêses, afim de formar o novo gabinete.

ENCERROU AS CONVERSAÇÕES

PARIS, 28 (R.) — O sr. Vincent Auriol encerrou suas conversações com os lideres politicos ás 20 horas de hoje, tendo logo a seguir deixado o palácio presidencial, com destino á casa de campo em Rambouillet.

SCHUMAN ESTEVE COM O PRESIDENTE

PARIS, 28 (R.) — O sr. Schuman, ministro do Exterior do gabinete demissionário, visitou o presidente Auriol, ás 19.15 horas de hoje (GMT). Ao deixar o palácio dos Campos Elíseos, o sr. Schuman declarou aos jornalistas ser muito possivel que a Assembléia Nacional seja convocada na próxima terça-feira.

ESTIVERAM NO PALACIO

PARIS, 28 (R.) — Ao cair da noite, estiveram n opalácio conferenciando com o presidente Auriol a respeito da formação do novo gabinete, os srs. Charles Luis e Albert Gazier, socialistas, e o presidente do grupo radical na Assembléia Nacional, sr. Gabriel Cudent. Deixando o palácio o sr. Charles Lussy declarou que o nome da pessoa escolhida para formar o novo govêrno talvez fosse conhecido amanhã.

ESTAVAM PARA PEDIR DEMISSÃO

PARIS, 28 (U. P.) — Fontes bem informadas dizem que todos os ministros socialistas estavam a ponto de pedir demissão, quando o primeiro ministro André Marie lhes poupou esse trabalho, apresentando sua própria renuncia. Esta acarretou automaticamente a demissão de todos os demais membros do gabinete. André Marie conferenciou ontem á noite com os senhores Ramadier, Reinaud e Schuman, num esforço para salvar a situação. Mas Ramadier declarou então ao primeiro ministro, de forma categórica que os socialistas não aceitariam o projeto de reforma financeira preconisado pelo sr. Reynaud.

BAIXA DO FRANCO

PARIS, 28 (R.) — Uma forte baixa sofreu o franco francês no mercado negro, depois da queda do govêrno do premier André Marie.

INICIOU AS CONVERSAÇÕES

PARIS, 28 (U. P.) — O presidente Auriol já iniciou, na manhã de hoje, as conversações para a formação do novo governo francês. Conferenciou com varios chefes politicos, antes de partir para a sua casa de campo em Rambouillet. A's tres horas da tarde, o presidente voltou a Paris, para conferenciar com os presidentes da Camara e do Senado, srs. Herriot e Meneville.

CONFERENCIA COM OS LIDERES

PARIS, 28 (R.) — O presidente Auriol, ao que se informou autorizadamente, hoje, esta encarando seriamente a situação criada com a renuncia do governo André Marie, devendo conferenciar, esta tarde, com os lideres de todos os partidos para a imediata formação de novo governo para a França.

CHAMADOS URGENTEMENTE

PARIS, 28 (R.) — Varios lideres parlamentares franceses foram chamados urgentemente ao palacio presidencial afim de conferenciar com o presidente Auriol a respeito da substituição do gabinete André Marie que se demitiu ás primeiras horas da madrugada de hoje. O Ministerio chefiado pelo premier André Marie teve 32 dias de existencia e foi o decimo gabinete a ocupar o poder desde a libertação de França, em agosto de 1944.

EXIGENCIAS DO PARTIDO COMUNISTA

PARIS, 28 (R.) — O sr. Jacques Duclos, secretario geral do Partido Comunista, partido que tem a maior bancada na Assembléia Nacional, declarou: "O povo da França quer uma mudança. Uma mudança politica e muito necessaria e isso significa, em nossa opinião: restabelecer a independencia francesa, denunciando os acordos que aqui se elaboram; garantir a materia prima para a nossa industria, estabelecendo estreitas relações comerciais com os paises da Europa central e oriental; defender a moeda contra a manipulação que millionarios americanos procuram impor; finalmente, uma atmosfera de confiança no futuro do pais, por meio do cerceamento dos lucros excessivos dos capitalistas e de garantias de uma vida melhor para as classes trabalhadoras.

Para seguir tal politica, é necessario que o governo da União Democratica mereça confiança do proletariado e do povo da França.

Perguntado como poderia ser organizado tal governo, o sr. Jacques Duclos afirmou: "Colocando no governo homens que desejem que a França continue francesa".

COLOCARA' EM PERIGO O PROGRAMA

PARIS, 28 (R.) — O sr. Paul Reynauld, ministro das Finanças da França, até a queda do gabinete, esta madrugada, queda provocada por seu "plano de salarios" destinado a restaurar a economia do país, falando á Reuter, disse que "o atual nivel de salarios colocaria em perigo o programa de exportações do governo".

REUNIDO DURANTE 15 HORAS

PARIS, 28 (R.) — O governo chefiado pelo sr. André Marie, que renunciou ás primeiras horas da manhã de hoje, esteve reunido durante mais de 15 horas, suspendendo os trabalhos apenas para almoço e jantar. Ontem á noite, o orgão do Partido Socialista, *Le Populaire* fizera uma advertencia ao governo para não se afastar da politica daquele partido, no procurar deter a elevação dos preços.

A's ultimas horas de ontem, o secretario de Informações, sr. Francis Mitterand, declarou que o governo divulgaria um comunicado depois da reunião do gabinete, informando se fôra ou não alcançado um acordo sobre a maneira pela qual o sr. Paul Reynauld utilizar-se-ia dos poderes especiais conferidos, na semana finda, pela Assembléia Nacional.

NÃO AFETARA' AS DISCUSSÕES

MOSCOU, 28 (U. P.) — A renuncia do governo de André Marie, ás ultimas horas da noite passada, não afetará, segundo informações de fontes autorizadas, a parte que diz respeito á França nas discussões que atualmente se realizam no Kremlin, entre os lideres sovieticos e os emissarios das potencias ocidentais.

A proposito da conferencia levada a efeito, ontem, á noite, nesta capital, opina-se que qualquer comunicado que fôr distribuido a respeito das conversações será divulgado simultaneamente nas quatro capitais. Acredita-se, entretanto, que a reunião da noite passada, que durou duas horas, em prosseguimento ás conversações que já se prolongam por mais de um mês entre os enviados ocidentais e os lideres sovieticos, foi a ultima a ser levada a efeito nesta capital.

Vitimas do calor

NOVA YORK, 28 (R.) — Nada menos de 63 casos fatais foram registrados até agora em consequencia da onda de calor que continua assolando os Estados Unidos. O Serviço de Meteorologia anuncia que nenhuma mudança na temperatura deverá ser aguardada até a próxima quarta-feira. Nova York está "escalando" sob 37 gráus á sombra. As temperaturas mais elevadas registradas ontem foram em Boston, 38 graus; Massachussets, 38; Washington, 37 e Chicago, 36.

HOMENS, COISAS E IDÉIAS

A DUQUESA E O POETA

José Lins do RÊGO

(Para os "D. A.")

Pelo que nos diz Assis Chateaubriand, esta senhora duquesa de La Rochefoucauld, foi da poesia de Paul Valery, uma especie de musa Edmée, intérprete fiel de um mestre difícil. "Unidos entre si por vinculos intelectuais profundos, a duquesa nos poderá oferecer uma ordem valeryana, isenta de choques e antagonismos", diz o mestre Assis.

Estamos assim, aqui no Rio de Janeiro, com a realidade Valéry na sua melhor expressão. A musa a falar do criador, com todos os detalhes e todos os segredos do demiurgo mais subtil, mais esotérico mesmo, da poesia francesa. Sobre Valéry nos fala Thibaudet como da ação inesperada de um pedaço de radium. E' poesia de penetrar profundamente no nucleo da vida, embora tenha pelo exterior a consistencia de coisa fragil, como uma nota de musica.

A grandeza de Valéry está na sua forma limpida, que não foge da tradição francesa, mas que deixa sempre, no profundo da alma, residuo de um misterio que não se revela.

Há os que são luminosos na escuridão, assim como Apollinaire, e há os que são obscuros na mais luminosa claridade, como Valéry.

Há em Valéry, na sua poesia de musica, um conteudo filosófico oposto á concepção liturgica de um Claudel. Valéry está do lado do demonio, embora todas as razões do Abade Bremond, seu grande amigo, especie de anjo da guarda fracassado.

A força poética de Valéry é de indole demoniaca, como a de Mallarmé. São criaturas com o orgulho da originalidade, embora todos dois estivessem sempre á procura do melhor caminho para o destino do espirito.

A senhora duquesa de La Rochefoucauld há de muita coisa conhecer das lutas interiores do poeta dos "Charmes", luminoso poeta e terrivel e obscuro homem de pensar.

* * *

Cicero Dias fará, na proxima segunda-feira, no salão da Escola Nacional de Belas Artes, a sua anunciada exposição. São quarenta telas da mais nova e avançada forma do imenso pintor brasileiro.

CANAL COMPETENTE

Só vejo um meio de conseguirmos o aumento

Qual é?

Tirar o projeto da Camara e entregá-lo a C. C. P. (Charge de Augusto Rodrigues — Distribuida pela Agencia Meridional).

Noticias de Pernambuco e do nordeste

DECISAO DO S. T. M.

RIO, 28 (Meridional) — Julgamento do Superior Tribunal Militar:

N.º 16.375 — Pernambuco. Relo sr. Ministro dr. Vaz de Mello. Rev. o sr. Ministro dr. Gomes Carneiro. Apelante — A Prom. da Aud. da 7ª R. M. Apelados — O Cons. de Just. da Aud. da 7.ª R. M. e José Ximones de Araujo, civil, absolvido do crime previsto no art. 231, § 2.º do C. P. M. Negou-se provimento, unanimemente.

OBTEVE O INDULTO

RIO, 28 (Meridional) — O presidente da Republica á vista do parecer do Conselho Penitenciário de Pernambuco, indultou Augusto Bala Vilela, condenado pelo Juiz de Direito da Comarca de Garanhuns a 1 ano e 6 meses de reclusão e multa de 1.000,00.

NATURALIZAÇÕES CONCEDIDAS

RIO, 28 (Meridional) — O presidente da Republica assinou decretos na pasta da Justiça concedendo naturalização a Isaac Scherb, natural da Russia; Franz Ferdinando Cornils, natural da Alemanha; Idel Fainzilber, natural da Rumania; e, José Azevedo Laranjeiras, natural de Portugal; todos residentes em Pernambuco.

DESPACHOS DO SECRETARIO DA PRESIDENCIA

RIO, 28 (Meridional) — Despachos do Secretário da Presidencia da Republica:

— (Tel. de Isidoro Luna, de Recife). Despacho de processo sobre financiamento agricola). "Solicito ao Banco do Brasil que aprecie, em face do expediente anterior, responda e arquive.

— (Carta de João Lopes Filho, de Recife). Reitera pedido já apreciado pelo Lde Brasileiro. "Arquive-se, uma vez que já foi apreciado o pedido.

— (Carta de Juvencio Soares da Silva, de Campina). Pedido de indenização como herdeiro de vitima de torpedeamento. "Solicito á C. R. G. que aprecie, responda e arquive.

— (Carta de José Andrade de Oliveira Vasconcelos, de Recife) Pedido de certidão de tempo de serviço prestado no Serviço Nacional de Malaria. "Solicito ao M. E. S. que aprecie, responda e arquive.

— (Tel. da Camara Municipal de Soledade). Informação sobre o não recebimento de folheto distribuido pela Agencia Nacional.

— (Carta de Francisco de Assis Cavalcanti, de Pau Ferro). Pedido de empréstimo. "Solicito ao Banco do Brasil que aprecie, responda e arquive.

DESASTRE DE AUTOMÓVEL NA ESTRADA DE SOBRAL

FORTALEZA, 23 (Meridional) — Lamentável desastre verificou-se na estrada de Sobral, ao virar um caminhão que passava ali. Em consequencia, morreram 4 pessoas, estando 10 outras em estado gravissimo. Com este é o 5.º grave acidente verificado nos ultimos três dias.

GRANDE TENSAO EM FORTALEZA

FORTALEZA, 23 (Meridional) — Reina grande tensão nos circulos politicos municipais de Fortaleza. E' que o prefeito municipal se recusa insistentemente a comparecer á Camara dos Vereadores a fim de prestar esclarecimentos de certos atos administrativos. O prefeito de Fortaleza afirma que não há lei que o obrigue a comparecer até a Camara Municipal e que não atenderia á convocação. Disse, por fim, que somente estaria disposto a aceitar um convite nesse sentido.

COMEMORAÇOES NACIONAIS

RIO, 28 (Meridional) — O presidente Dutra sancionou a lei que dispõe sobre o carater nacional das comemorações da batalha dos Guararapes.

O governo distribuirá premios de 200 mil cruzeiros, patrocinando a publicação de obras historicas sobre a batalha dos Guararapes, bem como conferencias, peças teatrais com aquele motivo e exposição de documentos referentes á guerra contra a Holanda.

Serão lançados selos comemorativos á batalha dos Guararapes, reproduzindo o famoso quadro de Vitor Meireles.

PAGAMENTO AO ESTADO DE PERNAMBUCO

RIO, 28 (Meridional) — A Comissão de Constituição e Justiça aprovou o parecer do sr. Aristides Largura, favoravel ao projeto do monsenhor Arruda Camara, que manda pagar 30 milhões de cruzeiros ao Estado de Pernambuco, pelo desmembramento da ilha de Fernando de Noronha.

EM CONFERENCIA O PREFEITO DE NATAL

RIO, 28 (Meridional) — Hospedado no "Hotel Serrador", o prefeito de Natal, sr. Silvio Pedrosa, manteve demorada conferencia com os srs. Georgino Avelino e Deocleciо Duarte, devendo na proxima semana conferenciar com o ministro da Aeronautica e com o diretor do Departamento de Aeronautica Civil, sobre a projetada transferencia da escala Natal das empresas internacionais de aviação.

INTIMADO O PREFEITO A PRESTAR DECLARAÇOES

FORTALEZA, 23 (Meridional) — Precipita-se uma séria crise politica. A Camara Municipal intimou o prefeito a prestar informações a respeito das demolições de residencias em Fortaleza. O sr. Acrisio Rocha respondeu, em sensacional oficio, recusando-se a atender ao chamado, salientando que o Legislativo tem o direito de convidar e não de convocar. A Camara reunir-se-á segunda-feira, secretamente, para tomar atitude.

RADIO

(Conclusão da 6.ª página)

22.00 — Reporter Esso; 22.05 — E o Servete continua; 23.00 — Despedida.

RADIO JORNAL DO COMERCIO

Programa para hoje:

9.00 — Gravações variadas; 10.25 — Musicas de grandes filmes; 10.40 — Informação sobre os filmes do dia; 11.00 — Interpretes famosos; 11.30 — Melodias romanticas; 12.00 — Musica em três tempos; 12.30 — Diario da Noite no ar; 12.45 — Cartazes musicais; 13.00 — "Carnet" Social; 13.15 — Programa da Nova Colombo; 13.30 — Vale tudo; 14.00 — Está na Hora...; 15.00 — Sala de Espera; 15.30 — Musica popular norte-americana; 16.30 — Temas brasileiros; 18.00 — Angelus; 18.05 — Radiatro da Hepatina; 18.35 — Musica popular variada; 19.00 — Banda de musica da Colina ("Curica"); 19.30 — Silvino Neto e suas personagens malucos; 20.00 — Programa Pé de Anjo; 20.30 — Esportes em revista; 21.00 — Despedida de Silvio Caldas; 21.30 — Serviço dansante; 22.30 — Gravações selecionadas; 23.00 — Encerramento.

Hoje:

B. B. C.

19.00—Big. Ben. Resumo do programa de hoje. 19.05—Revista Técnica e Cientifica, por Clifford Tronke. 19.15—Big. Ben. Noticiario. 19.30—A Semana na Gri-Bretanha. 20.00—Ensaios sôbre a musica: William Byrd e a Religião Católica", programa ilustrado com gravações pelo Dr. Manuel Lazareno. 20.30—Duas palestras: 1) "Página Feminina", de Lya Cavalcanti; 2) "Cronica Londrina", de Isaias Teitelroit. 20.45—Musica das Antilhas—gravações por Katherine Dunham. 21.00—Big. Ben. Noticiario. 21.15—Orquestra Escocesa da BBC. 22.00—Big. Ben. Sumário das Noticias. 22.05—Palestra ou discussão a ser anunciada. 22.20—Epilogo. 22.25—Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional Britanico. 22.30—Fim da transmissão.

VASILHAMES PARA LEITE

LATÕES PARA TRANSPORTE

BALDES PARA ORDENHA

DEPARTAMENTO AGRÍCOLA

MESBLA

Rua da Palma, 251

Ha um seculo

O QUE O "DIARIO DE PERNAMBUCO" PUBLICAVA NO DIA 29 DE AGOSTO DE 1848

CORRESPONDENCIA

Snrs. Redactores — Sumamente susceptivel em tudo quanto offender possa minha reputação e meu credito; eu não posso deixar de occupar a attenção publica por alguns instantes, afim de protestar contra algumas preposições, se não injuriosas para mim, e para a associação commercial, de que sou membro, ao menos irreflectidas e inexactas, proferidas na Assembléa legislativa desta provincia pelo Sr. L. I. Ribeiro Roma, na occasião em que se discutia a utilidade ou inutilidade de actual inspecção provincial do assucar; e tenho até hoje procrastinado o desempenho deste dever de honra, he porque uma indisposição que me arredou de toda sorte de applicação, bem a pezar meu me constrangeu a tal omissão.

Não insistirei no sentido odioso de aparte pronunciado por aquelle Sr. quando orava o Sr. José Pedro da Silva; não só porque as explicações que foram ouvidas em uma das subsequentes sessões lhe estreitaram o alcance, e affastaram de mim a imputação affrontosa; como porque, em minha propria consciencia e no fôro da opinião publica, deve-me considerar mui acima dos tiros que a malevolencia ou a paixão pretendam disparar sobre meu credito, como negociante desta praça; neste ponto acho-me demasiadamente forte para lutar com a fraqueza da calumnia.

Outro tanto não posso fazer acerca das censuras tão acerbas quanto infundadas, que o Sr. deputado Roma houve por bem fulminar-me na precitada occasião como autor das representações submettidas á consideração da assembléa provincial pela associação commercial desta provincia, as quaes foram taxadas de desrespeitosas, e eu de descortez para com os representantes do paiz que me adoptou por filho.

Para contestar peremptoriamente ao Sr. Roma bastar-me-in transcrever textualmente as referidas representações, nas quaes aliás todos os preceitos do decoro, e todas as regras da cortezia e do respeito são observadas com acrisolado desvelo; forrando-me, porém, a esse trabalho inutil e mil vezes inutil para todos quantos e circumspecção e delicadeza de proceder da associação commercial, limitar-me-hei por agora a registrar na presente folha este protesto contra a injustiça e virulencia de tão apaixonada arguição. Resident equassi desde minha infancia neste paiz, que he adoptado por patria, e gonde conservo tudo quanto o homem de bem tem de mais caro no mundo e por cuja prosperidade faço ardentes votos, não seria eu por certo que ousasse recusar á representação da provincia o tributo de acatamento que lhe he devido, e que sei pagar-lhe: habituado em todas as relações da minha vida aos usos da civilidade e do melindre, não seria eu que os violasse em um acto official e solemne, em que, além do mais, as regras da conveniencia aconselhavam a urbanidade da phrase e as insinuações da persuação. Não; eu não sou o Scitra grosseiro, eu o ingrato que o Sr. Roma figurou na sessão de 11 de agosto, e não podendo explicar-se tão descommunal e injusta aggressão senão como um recurso oratorio para sustentar essa **superfluidade despendiosa**, que chamam — inspecção provincial do assucar —, he do meu dever assignar esta circumstancia para que o publico conheça e avalie o peso da increpação em presença do motivo que o dictou.

Concluindo, cabe-me ainda observar que, devendo repartir-se por todos os membros da associação a responsabilidade de taes representações, pois que a tal respeito plenamente verificou-se a maxima juridica: **Quod omnes tangit, ab omnibus approbari debet**; com razão podia eu considerar uma deslealdade do Sr. deputado Roma e fazer recahir sobre mim somente todo o peso das suas censuras, quando apenas a serem ellas justas (que o não são) só uma parcella me caberia em quinhão.

Sou, Srs. redactores, seu amigo e venerador.

José Jeronimo Monteiro

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PLANTAO DE FARMACIAS

De acordo com a tabela aprovada pelo Departamento de Saude Publica, estarão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Santo Antonio — Fernandes; Boa Vista — J. Marques; São José — São Geraldo e Pinho; Soledade — Soledade; Capunga — Capunga; Afogados — Salva Vida; Areias — Lima; Barro — Central; Pina — Avenida; Tegipió — Brito; Casa Amarela — Raposo; Tamarineira — Oriente; Madalena — Galeno; Zumbi — Ipanema e Caldas; Iputinga — N. Sra. do Carmo; Caxangá — Sanitaria; Hipodromo — Belem; C. Grande — Mendonça; Peixinhos — São Roque; Encruzilhada — Democrata; Arruda — Durval; Agua Fria — São Pedro; Fundão — Modelo; Pombal — Lobo; Sto. Amaro — Esperança.

— Incorrerá em pena de multa a farmacia que funcionar em dia de domingo, sem que esteja incluida na tabela de plantão.

Trate das vias respiratórias

As bronquites (Armaticas, cronicas ou agudas) e as suas manifestações (tosses, rouquidão, catarros etc.) assim como as gripes, são molestias que atacam o aparelho respiratório, e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O Satosin contendo elementos antissépticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de Satosin nas boas farmacias e drogarias.

CONTO POLICIAL

de 1 minuto

A VERDADE SEM MASCARA

— Quem descobriu o corpo de Philip Hallen — perguntou o professor Fordney.

— Eu... — respondeu o simpatico Jack Landon, fantasiado de cavalheiro das colonias.

— Quem o viu vivo pela ultima vez?

— Acho que todos nós... Decerto o assassino terá sido o ultimo — respondeu a pequena Ellen Drew. Vestindo um aventalzinho de tafetá quadriculado, de meias curtas e sandalias, muito loura e de olhos azuis, Ellen parecia uma linda bonequinha inocente.

— Quem é "todos"? — perguntou Fordney.

— Nós tres — explicou a morena e ardente Carmen Consentino, metida numa ousada fantasia de "dançarina do templo". Estavamos ás quatro no vestibulo, eram de 7.30, quando Jack nos propos tomarmos alguma coisa. Phil, entretanto, achou melhor nos vestirmos primeiro.

— Isso mesmo — confirmou Landon. Eu já estava vestido, por isso fui para o bar, ficando á espera dos outros.

O Professor, tambem hospedado no pequeno Hotel Vermont, pretendia ir ao baile á fantasia, no clube local, e estava fantasiado de... pelintra londrino!

— E então? — perguntou ele, dirigindo-se a Ellen

— Então — disse ela, fazendo um gesto vago — nós tres fomos para nossos quartos

— E depois?

Jack tomou a palavra:

— Eu estava no bar, á espera dos outros, quando, meia hora mais tarde, Carmen entrou correndo e gritou: "Phil está morto." E caiu desmaiada. O gerente do bar precipitou-se a cena. Com o cabo de bilhares e lá encontrei Philip morto, com uma faca enfiada no coração. Uma coisa horrivel!

— Como soube logo que se tratava de Phillip Hallen? Ele não estava de mascara?

— Todos nós sabiamos que ele ia fantasiar-se de monge — explicou Carmen.

Fordney abanou a cabeça:

— Não adianta... Um dos senhores, pelo menos, está envolvido neste assassinio...

DE QUEM HAVIA FORDNEY SUSPEITADO? VOCÊ SABE?

(Solução na 6ª. pagina)

PROTESTO

Protestando contra a nota publicada no "Jornal Pequeno" de 26 de Agosto de 1948 na "Cronica Policial"

Corre pela 12.ª Vara uma ação de desquite entre Manoel Raimundo Calado e d. Natalia de Lima Calado, encontrando-se na fase de Inventario. Ultimamente Manoel Raimundo Calado foi nomeado inventariante dos bens do casal. Por esse motivo d. Natalia ficou em grandes desesperos e começou a forjar os meios para ocultar o movimento comercial da Pensão Magestic, de propriedade do casal, e ha dois anos e dois meses dirigida por ela. Esta pretende negar todos os lucros auferidos pela referida Pensão, durante o periodo de 36 meses consecutivos de negocios. Está ela disposta a usar de todos os expedientes, embora reprovaveis e indignos, sem o menor constrangimento. Sendo colhido o livro da relação dos hospedes, se vêm 44 hospedes efetivos, sem falar nos avulsos e nas marmitas fornecidas á domicilios, cujo rendimento excede de um movimento de Cr$ 40.000,00 mensais, deixando, na pior das hipoteses, Cr$ 8.000,00 de lucros liquidos e certos, porém tudo isso pretende d. Natalia ocultar. Durante todo o periodo aludido, o proprietario da Gazeta, que é Mancel Raimundo Calado, foi totalmente expelido, não recebendo um real.

Nomeado que foi Mancel Raimundo Calado inventariante dos bens do casal, tomou todas as providencias necessarias afim de desempenhar o encargo com que foi investido, não sonegando nenhum bem. Requereu, como medida de precaução, ao Dr. Juiz da 12.ª Vara, fosse acompanhado por um oficial de justiça nas diligencias da discrição dos bens e pertences encontrados na Pensão Magestic e sob a negligente guarda de d. Natalia, desde que os moveis se encontram em pessimo estado de conservação, quebrados e sem nenhum zelo.

De posse do mandado referido, dirigiram-se á Pensão Magestic o inventariante, o oficial de justiça e o advogado, este com carteira profissional sob n. 1002, registro 783, na Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de Pernambuco e com mandato, com poderes expressos, junto aos autos.

Na Pensão Magestic, logo que lá chegaram, apresentaram o mandado assinado pelo dr. Renato Fonseca (Juiz em exercicio por onde corre a ação de desquite) a d. Natalia, que o lendo demonstrou toda a falta de consideração. Afirmou que não tinhamos ordem de ninguem para descrever os bens. Portou-se irritadissima, sendo colhido o livro da relação dos hospedes, se vêm 44 hospedes efetivos, sem falar nos avulsos e nas marmitas fornecidas á domicilios, cujo rendimento excede de um movimento de Cr$ 40.000,00 mensais, deixando, na pior das hipoteses, Cr$ 8.000,00 de lucros liquidos e certos, porém tudo isso pretende d. Natalia ocultar. Durante todo o periodo aludido, o proprietario da Gazeta, que é Mancel Raimundo Calado, foi totalmente expelido, não recebendo um real.

Nomeado que foi Mancel Raimundo Calado inventariante dos bens do casal, tomou todas as providencias necessarias afim de desempenhar o encargo com que foi investido, não sonegando nenhum bem. Requereu, como medida de precaução, ao Dr. Juiz da 12.ª Vara, fosse acompanhado por um oficial de justiça nas diligencias da discrição dos bens e pertences encontrados na Pensão Magestic e sob a negligente guarda de d. Natalia, desde que os moveis se encontram em pessimo estado de conservação, quebrados e sem nenhum zelo.

De posse do mandado referido, dirigiram-se á Pensão Magestic o inventariante, o oficial de justiça e o advogado, este com carteira profissional sob n. 1002, registro 783, na Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de Pernambuco e com mandato, com poderes expressos, junto aos autos.

Na Pensão Magestic, logo que lá chegaram, apresentaram o mandado assinado pelo dr. Renato Fonseca (Juiz em exercicio por onde corre a ação de desquite) a d. Natalia, que o lendo demonstrou toda a falta de consideração. Afirmou que não tinhamos ordem de ninguem para descrever os bens. Portou-se irritadissima, sendo a injuria contida na queixa perante á policia respondera d. Natalia ante á Justiça. Os bens do casal constam da relação feita pelo inventariante, inclusive joias e cadernetas da Casa Bancaria Magalhães Franco, bens esse que d. Natalia gostaria tanto de ocultar! A maioria das joias, que foram arrecadadas por receio de ocultação foi comprada pelo inventariante legalmente nomeado pelo Juiz, conforme mandato nos autos. A queixa policial é digna de toda repulsa, desde que está desprovida de fundamento, eivada de inverdades levianas e maliciosas. A causa está entregue á Justiça competente para resolver todos os incidentes, que, por ventura, venham a surgir. Assim devem ser publicados os presentes esclarecimentos para a apreciação do publico e defesa dos signatarios.

Fernando Bemvindo da Fonseca
Advogado

Mancel Raimundo Calado
(Firmas reconhecidas)

(3101)

Você sabe controlar-se?

Um inquérito recente revela um fato muito interessante: a maioria das pessoas que perdem os empregos confessam que esse fato foi devido á sua impossibilidade de se dar bem com as pessoas e não á incompetencia.

O individuo incapaz de dominar a irritação, a inveja e a raiva é incapaz de se dar bem com qualquer grupo. Se você não aprendeu, em criança, a se controlar, terá agora que trabalhar com muito mais afinco, determinação e inteligencia.

(Conte 3 pontos para "Sim", 1 para "Ás vezes" e 0 para "Não". Calcule depois o total).

1 — Larga de lado o trabalho, quando as coisas não correm na medida de seus desejos?

2 — Suas "explosões" são temidas pelos que o conhecem?

3 — Deixa-se levar pelo otimismo ou pelo pessimismo exagerados?

4 — Julga sem conhecer todos os detalhes?

5 — Você é vingativo?

6 — Revela indiscretamente confidencias que lhe foram feitas ou faz comentarios que revelam falta de tato?

7 — Responde no mesmo diapasão, quando alguem lhe fala com maus modos?

8 — E' incapaz de discutir sem brigar?

9 — Fica zangado quando perde?

10 — Não sabe receber uma pilhéria com bom humor?

Uma contagem de 14 a 30 pontos revela que você não sabe controlar-se. Um total de 2 a 10 indica que você tem ainda pontos fracos, mas está a caminho de corrigir-se. Empregue a inteligencia e a força de vontade que possue para controlar-se melhor. Com um total de menos de 2 pontos, você será um individuo normal e controlado.

DIARIO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

se sua esposa, sra. Ana de Freitas Medeiros.

Os senhores: dr. Hamilton Guimarães; dr. Hermelo Pinheiro; Lisio Meira; Antonio Lobo de Miranda; Antonio Honorio da Silva; João Barros Sobrinho; Humberto Barros de Andrade; Dario Ferraz de Sá, cabo da Policia Militar.

As meninas: Maria das Graças, filha do sr. Antonio Freitas, já falecido, e da sra. Estela Pina de Freitas; Neide, filha do sr. Abdoral Campos e de sua esposa, sra. Odete Campos; Luciene, filha do sr. Luiz Ferreira da Silva, funcionario da Secretaria da Segurança, e de sua esposa, sra. Edite Leal Ferreira da Silva; Ana Rosa, filha do sr. Oscar Silva; Ana Rosa, filha do sr. Oscar José Ferreira, funcionario da Great Western, e de sua esposa, sra. Maria Silva Ferreira.

Os meninos: Silvio, filho do sr. Severino Bernardes e de sua esposa, sra. Leticia Morais Bernardes; Gildo, filho do sr. Temistocles Pires Ramos e de sua esposa, sra. Beatriz Queiroz Ramos; Gilberto, filho do sr. José Gonçalves da Silva e de sua esposa, sra. Natalia Barros da Silva; Jancir José, filho do sr. Moacir José Alves de Carvalho e de sua esposa, sra. Jandira Amalia da Silva Carvalho; Gilson, filho do sr. Osvaldo Carneiro da Silva e de sua esposa, sra. Guiomar Carneiro Cavalcanti.

AMANHA:

As senhoras: Nilza Batalha Cavalcanti, esposa do sr. José Cavalcanti de Albuquerque; Zilma Antunes dos Santos, esposa do sr. Hilton Santos; Rosemira Esmeraldina da Silva, esposa do sr. Gerson Criscuolo Silva, esposa do sr. Jader Vieira; Zelita Fernandes de Bulhões, esposa do sr. José Tricoso de Bulhões.

As senhoritas: Mabel da Cunha, filha do sr. Elydio Lucena da Cunha e de sua esposa, sra. Leonisia Freitas da Cunha; Maria Zaira Paulo, filha do sr. José Paulo, comerciante no Estado do Ceará.

Os senhores: dr. Luiz Morais da Costa Lima; Adauto Aurelio Pessoa; Trajano Pessoa Costa; Gaudencio Xavier de Azevedo; Vivaldo Teixeira.

As meninas: Terezinha de Jesus filha do sr. Severino Barbosa de Oliveira e de sua esposa, sra. Severina Mureira de Oliveira; Brunehilde, filha do sr. João Antonio dos Santos e de sua esposa, sra. Severina Barbosa dos Santos.

Os meninos: Inaldo, filho do sr. Gerivaldo Alves; Vivaldo, filho do sr. Leucio Carvalho e de sua esposa, sra. Diomedes Carvalho; José Geraldo, filho do sr. Julio Cavalcanti de Albuquerque e de sua esposa, sra. Virginia de Sá Leitão Cavalcanti.

NASCIMENTOS

Na maternidade do Instituto de Obstetricia nasceu, ante-ontem, o menino Luiz Carlos, filho do dr. Hermes Guedes Pereira, cardiologista nesta cidade, e de sua esposa, sra. Dinah Brederodes Guedes Pereira.

— Nasceu quinta-feira ultima, na residencia de seus pais, á Vila dos Comerciarios, a menina Liena, filha do sr. Arquimedes E. de Oliveira e de sua esposa, sra. Antéa Acioli de Oliveira.

BATISADOS

Será batisado hoje, ás 9 horas, na igreja de Sto. Antonio no Arruda, o menino Gil Marcos, filho do sr. Osvaldo Carneiro da Silva, industriario nesta cidade, e de sua esposa, sra. Guiomar Carneiro Cavalcanti, servindo de padrinhos, o sr. Juarez Gambetta Tavares Barreto e sua esposa, sra. Nadeje Ramos Tavares Barreto.

VIAJANTES

Seguiram para o sul no Biguá, avião da Cruzeiro, as seguintes pessoas: José Mascarenhas Sampaio, Heirinch Fischer, Arnaldo Siqueira dos Santos, Brasilite Baptista, Hermann Haberstock, Murilo Borges de Aquino, Zuila Ramires Borges de Aquino, Paulo José de Melo, Pedro Soares Dias, Erik Svedelin, Peppe Alcardi, Oskar Frederick Lutermann, Tor Ewald Wilhelm Jener e Ilza Saraiva Borges de Aquino.

DIVERSAS

Em sua residencia, á av. João de Barros n. 1226, a familia Lopes de Mendonça receberá amanhã as pessoas de suas relações de amizade, por motivo do aniversario do farmaceutico Pedro Lopes de Mendonça.

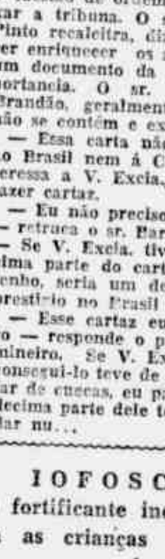
— Por motivo de sua elevação a monsenhor prelado domestico de Sua Santidade o Papa, o deputado Arruda Camara será homenageado, no proximo domingo, com um almoço, a realizar-se no Restaurante Leite.

As listas de adesão encontram-se em poder do sr. Agostinho Bezerra Cavalcanti, á rua das Florestinas n. 229, já se tendo associado a essa manifestação de apreço varias pessoas.

Sabado, pela manhã, será celebrada missa na igreja de São Francisco. A' tarde, no Gabinete Português de Leitura, monsenhor Arruda Camara oferecerá recepção aos seus amigos e correligionarios.

O aparte do dia

RIO (Meridional) — O sr. Pinto esteve na Argentina. Segundo diz, como simples turista, mas, na opinião de outros, para fim determinado e de grande relevancia. Na qualidade de "integral getulista" como se proclama, não poderia o tráfego parlamentar trabalhista deixar de fazer uma visita ao presidente Peron. E a sua acolhida na Casa Rosada foi a mais cordial.



Ontem, o sr. Barreto Pinto recebeu do presidente "descamisado" um grande retrato, autenticado com rebuscada dedicatoria e acompanhado de uma carta laudatoria. Era uma oportunidade magnifica para fazer demagogia. Ei-lo então a pedir a palavra para uma "questão de ordem". Mas nada de questão de ordem a ser levantada. O que ele queria era exibir o retrato em grande estilo do presidente Peron e ler a carta recebida para que a mesma passasse a figurar nos anais.

Era um desrespeito flagrante ao regimento. De todos os lados surgem protestos. Na presidencia, o sr. Samuel Duarte faz soar os timpanos, convidando o orador a formular a questão de ordem ou a deixar a tribuna. O sr. Barreto Pinto recalcitra, dizendo querer enriquecer os anais com um documento da maior importancia. O sr. Welington Brandão, geralmente arredio, não se contém e exclama:

— Essa carta não interessa ao Brasil nem á Camara. Interessa a V. Excia., que quer fazer cartaz.

— Eu não preciso de cartaz — retruca o sr. Barreto Pinto. — Se V. Excia. tivesse a decima parte do cartaz que eu tenho, seria um deputado de prestigio no Brasil inteiro.

— Esse cartaz eu não quero — responde o parlamentar mineiro. Se V. Excia. para conseguí-lo teve de se fotografar de cuecas, eu para obter a decima parte dele teria de andar nu...

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Atos do govêrno estadual

(Conclusão da 4.ª página)

cretaria de Estado dos Negocios do Interior e Justiça, 6 meses de licença-premio, visto contar mais de dez anos de efetivo exercicio, para gozo oportuno, global ou parceladamente;

designando os drs. José Maria Carneiro de Albuquerque Melo, diretor do Museu; Edgar Altino de Araujo, João Alfredo Gonçalves da Costa Lima e Silvio de Lira Rabelo para, sob a presidencia do secretário de Estado dos Negocios do Interior e Justiça, constituirem a comissão julgadora do Salão Oficial de Pintura do Museu do Estado, deste ano, da qual servirá de secretaria Lygia Estevão de Oliveira.

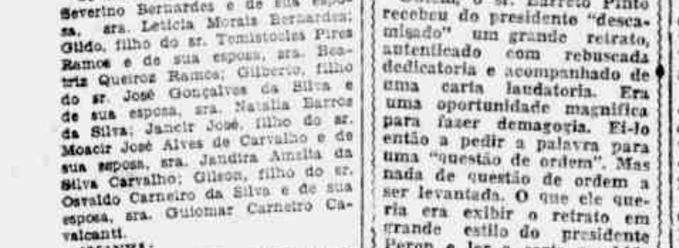
designando o adjunto de promotor publico da comarca de Paranamirim, Washington Gomes da Costa, para, como representante do Estado, assinar a escritura de doação do terreno onde deverá ser construida a escola rural daquele municipio, ficando sem efeito o ato n. 3.333, de 24 de julho do corrente ano;

removendo, a pedido, o juiz de Direito, padrão "O", bel. Clovis Ferreira de Lima da comarca da Penha para a de Angelim, criada pela lei n. 209, de 9 de julho ultimo, fazendo-se no seu titulo a necessaria apostila;

aposentando, compulsoriamente, Afonso Joaquim Pimentel, avaliador judicial da comarca de Ipojuca, com a penalo a que tiver direito, de acordo com a legislação em vigor, visto ter ultrapassado a idade limite para continuar a servir, e nomeando Arlindo Silva Pinto para exercer, interinamente, o referido cargo.

DR. BERILO PERNAMBUCANO

Clinica Médico-Cirurgica de doenças genito-urinarias
Com viagem de estudos á Buenos Aires e Montevidéo.
Rua Nova 362 - 1.º and. — Fone 6070



PINTE O SEU CARRO

com tintas americanas de fino acabamento. Damos a mesma garantia da fabrica. Preços de concurrencia durante setembro.

DISTRIBUIDORES DOS AUTOMOVEIS E CAMINHÕES "DE SOTO" DA CHRYSLER CORPORATION

FESTEJANDO O 11.º ANIVERSARIO DA MATRIZ,

a CASA DO BÉBÉ

realizará durante o mês de Setembro, **GRANDES VENDAS!**

Diariamente chegam do Rio e de São Paulo os mais lindos modêlos para crianças de todas as idades!

IMPERATRIZ, 146

(Esquina de Sete de Setembro)

(4110)

LUTAR POR TODOS OS MEIOS PARA RESOLVER O PROBLEMA DA TUBERCULOSE EM PERNAMBUCO

Varios aspectos da luta — Deficiencia do armamento — Medidas em execução — Fala sobre o assunto o dr. Aldo Vilas Bôas, diretor da Divisão de Tuberculose

Falando sobre o problema da tuberculose em Pernambuco e as medidas para sua solução, disse o dr. Aldo Vilas Boas, diretor da Divisão de Tuberculose do D.S.P.:

"Ha muito Recife foi incluida entre as cidades do Brasil onde o obituario por tuberculose é excessivamente forte, isto é, com coeficientes de mortalidade acima de 300 por cem mil habitantes, e nestes ultimos anos, infelizmente não observamos qualquer oscilação que pudesse indicar um provavel declinio, mantendo-se o numero de obitos em torno de 400 por cem mil, para uma população calculada em 381.298 habitantes.

Estamos em plena fase de tuberculização macissa, como aliás sucede com a maioria das capitais brasileiras, onde a tuberculose atinge de preferencia os individuos de 20 a 40 anos, sem duvida os mais uteis e mesmo indispensaveis ao nosso desenvolvimento economico, dado o potencial de trabalho e produção que encerram."

SITUAÇÃO DO INTERIOR

A situação do interior dia a dia se torna mais inquietante. Cidades como Pesqueira, Barreiros e Palmares já apresentam coeficientes de mortalidade acima de 200 por cem mil, e outras como Salgueiro, Limoeiro, Garanhuns e Vitoria, com mais de 100 obitos por cem mil, marcham para a mesma situação.

Si considerarmos que somente agora com a criação da "Divisão de Tuberculose" vamos ter um organismo antituberculoso pratico e coordenado, e tendo em vista que os dados estatisticos relacionados apenas com o obituario, como os que possuimos, comportam uma ponderavel margem de erros, somos obrigados a aceitar a hipotese de que Pernambuco se encontra numa situação extremamente grave.

ASPECTOS BASICOS DA LUTA

Na luta contra a tuberculose temos de levar em consideração os dois aspectos basicos que envolvem o problema: — o infecto-contagioso e o economico social. E certamente não teremos exito se desprezarmos qualquer desses componentes.

Entretanto, ha quem atribua somente aos fatores economicos sociais a responsabilidade pela intensa disseminação tuberculosa que presenciamos, sob a alegação de que a tuberculose é uma doença social. Esta crença falsa e prejudicial vem perturbando a atuação medico higienica, e procurando conduzir a luta contra a doença por um caminho unilateral e incapaz de produzir resultados satisfatorios.

TUBERCULOSE, DOENÇA SOCIAL

O conceito de tuberculose como doença social, resultou da "influencia dos fatores socio-economicos na difusão do mal, e em virtude das consequencias que a propria difusão acarreta para a sociedade humana", á semelhança do que sucede com outras molestias que em virtude de suas repercussões sociais são enquadradas nessa denominação ampla e generica.

Doenças sociais propriamente ditas são as determinadas exclusivamente por tipicos desajustamentos e deficiencias economico-sociais, como a insuficiente produção de alimentos, a distribuição desordenada das riquezas, a diminuição do poder aquisitivo e falta de educação do povo, como por exemplo — a FOME.

Mas, a tuberculose é causada por um bacilo, e se propaga principalmente em virtude do contagio inter-humano.

E' evidente, pois, que a importancia social da tuberculose decorre precisamente do seu caracter transmissivel.

FATORES PROPICIOS A' AGRESSÃO MICROBIANA

Sem duvida, a diminuição da capacidade aquisitiva do povo, a má nutrição, a habitação insalubre e super-povoada, o trabalho exaustivo e mal dirigido, a incidencia das molestias parasitarias e metabolicas, enfim esse grande e complexo conjunto de fatores biologico-sociais á capaz de produzir desequilibrios organicos e criar condições propicias á agressão microbiana, concorrendo assim para a disseminação da molestia. Mas por muito importante que sejam não podem por si só, é claro, produzir a doença que é na sua essencia uma doença infecciosa."

Não temos duvida de que se ensinarmos o povo a alimentar-se convenientemente e possibilitarmos a facil aquisição desse alimento, e ainda mais, se lhe dermos, após previa educação, casas higienicas e um trabalho em boas condições, além de estarmos combatendo a tuberculose estaremos fazendo muito mais. Entretanto essas medidas "independem da tuberculose, como de qualquer outra doença, pois estão estreitamente ligadas com a valorização do homem, com a prosperidade economica", enfim com o crescimento normal de uma nação.

DEFICIENCIA DO ARMAMENTO ANTI-TUBERCULOSO

O problema da tuberculose tomou entre nós esse aspecto grave e inquietante, principalmente em virtude de nosso armamento antituberculoso não ter sido organisado e orientado de modo a considerar a propria complexidade do trabalho a executar. Alem de desprovido de recursos financeiros, seus orgãos integrantes sempre seguiram varias direções sem guardar entre si as necessarias relações de origem e objetivo.

Embora conhecido que o Dispensario, por exemplo, era o eixo, a peça mais importante de toda a luta antituberculosa, que o dinamismo e multiplicidade de funções eram as suas caracteristicas, permaneciamos com unidades expectantes, mal aparelhadas e por isto mesmo incapazes de realizar bem pelo menos uma dessas funções. Perdia-se deste modo a ação dispensarial e em consequencia a prevenção da tuberculose.

Os hospitais, então, sem o apoio indispensavel desses organismos, realizaram apenas a medicina curativa, transformados em orgãos mortos, inteiramente passivos, com rendimento incrivelmente baixo. Sem ação dispensarial, e por conseguinte sem diagnostico, esses orgãos, embora trabalhando muito, nem o papel de isolamento vinham desempenhando, uma vez que os doentes neles internados já haviam difundido largamente sua tuberculose.

INDICES DE MORTALIDADE VERGONHOSOS

Ha muito os tecnicos vinham mostrando que um mecanismo antituberculoso para ser eficiente deveria constituir um todo homogeneo, indissociavel, dirigido de modo coordenado e uniforme. Entretanto, preferiamos permanecer com um organismo desprovido das ligações necessarias, e ainda por cima carcomido pela burocracia rotineira, cujos maleficios aliás se fazem sentir em toda a parte.

Nossa situação impunha a criação de um organismo capaz de executar, coordenar e orientar a luta contra o mais complexo dos problemas medico-sociais, mas infelizmente preferiamos continuar exibindo indices de mortalidade vergonhosos e incompativeis com o nosso progresso; permanecendo de braços cruzados ante uma doença sabidamente evitavel e curavel, embora implacavel na destruição de vidas."

ATIVIDADE DA DIVISÃO DE TUBERCULOSE

Falando em seguida sobre as atividades da Divisão de Tuberculose, disse:

"Foi esse o quadro desolador encontrado pela "Divisão de Tuberculose", recentemente criada pelo governo do Estado numa demonstração de que compreende exatamente o problema, e deseja lidar por todos os meios no sentido de sua solução; organismo este que pretende realizar em cooperação com o S.N.T. a parte que no plano da Campanha Nacional Contra a Tuberculose couber á administração estadual.

A Divisão de Tuberculose pretende e já está trabalhando para organisar, aparelhar e fazer funcionar como deve o atual armamento antituberculoso do Estado, o qual será progressivamente ampliado na medida das possibilidades, e em face da necessidade imposta pelo problema. Pretende levantar um cadastro estatistico, o mais rapido possivel, de todos os fatos epidemiologicos relativos á tuberculose, afim de adquirir os dados necessarios ao conhecimento real de nossa situação, e desenvolver com segurança os seus trabalhos; proteger o sadio descobrindo precocemente e de modo sistematico os focos de infecção, para anula-los e proporcionar-lhes uma mais rapida recuperação; realizar a educação sanitaria não só do doente como de sua familia e da população em geral; controlar os comunicantes, os suspeitos, os curados, as fontes mais perigosas de contagio, e vacinar os que ainda não foram contaminados.

ASSISTENCIA SOCIAL

Ao lado dessas exigencias de caracter sanitario, executará outras de caracter social, junto ao doente e sua familia, defendendo-lhe o tratamento e a cura, e preparando o seu regresso ao meio social, como elemento humano e aproveitavel que é.

Quanto ás condições de habitação, higiene do trabalho, educação, alimentação, enfim dos diversos fatores socio-economicos que influenciam a marcha da tuberculose, ficarão na dependencia da politica social do Estado que saberá elevar progressivamente o nivel cultural e economico do povo.

INSTALAÇÕES

A Divisão de Tuberculose fez instalar, ainda ao tempo do dr. Nelson Moura, tres modernos aparelhos de Raios X, nos Dispensarios dos Centros de Saude localizados em Afogados, Encruzilhada e Boa Vista, os quais estão em pleno funcionamento e á disposição do povo, e o governo do Estado já determinou a desapropriação do terreno onde o S.N.T. fará construir um Conjunto Sanatorial com capacidade para mil leitos.

CONSTRUÇÃO DE DISPENSARIOS

Agora, dando inicio ao plano de reajustamento de nosso armamento antituberculoso, nos proximos dias serão atacadas as obras de construção e readaptação dos Dispensarios de Tuberculose dos diversos Centros de Saude da capital, adaptação e instalação de seis novas enfermarias, com cerca de quarenta leitos, no Sanatorio do Sancho, bem como do Pavilhão Cardoso Fontes, do Hospital Osvaldo Cruz, que terá cem leitos.

CADASTROS TUBERCULINO-TORACICOS

Entrementes, será iniciado o cadastro tuberculino-toracico dos escolares e universitarios do Recife, procedendo-se simultaneamente as vacinações necessarias por intermedio da Liga Pernambucana Contra a Tuberculose. Esse cadastro será executado pelo Posto Movel desta Divisão, montado em ambulancia especial, cujos consertos estão sendo ultimados. E enquanto, no ambulatorio do Hospital Osvaldo Cruz, concluimos o cadastro toracico dos alunos da Escola Industrial e do S. E. N. A. I., daremos inicio na proxima semana, no Dispensario do Centro de Saude Gouveia de Barros, ao cadastro de todos os funcionarios da Limpeza Publica da Prefeitura do Recife.

APOIO DE TODOS

E' natural que todo o trabalho que teremos de executar não poderá ser feito de uma só vez, porem a população ha de compreender que um problema como o da tuberculose não pode ser solucionado do dia para a noite.

Gostaria de esclarecer que embora a luta contra a tuberculose seja um dever indeclinavel para o Estado, não se lhe pode exigir tudo. Como dizia Etienne Burnet, "ha um risco de tuberculose comum e reciproco do individuo e da sociedade, para o qual um tem o direito de ser protegido e o outro o dever de proteger. Este direito e este dever são perpetuos para a sociedade e duram praticamente toda a vida do individuo."

Estamos convictos de que em face do alcance social dessa luta que acaba de ser iniciada, e do que ela representa para a economia do Estado, ninguem deixará de emprestar seu auxilio, por menor que seja, a essa campanha que vai atender ao homem "não apenas como um individuo que adoece, mas, tambem, como uma unidade economica, uma parcela de produção que vem diminuindo ou cessando suas atividades devido á ação negra de uma doença evitavel e curavel como a Tuberculose."

DR. LUIZ MORAIS
Doenças de crianças
Imperatriz, 35 - 1.º and.

O acadêmico Genival Barbosa, presidente da União Nacional de Estudantes, quando falava no X Congresso Nacional de Estudantes

O que representou o ultimo congresso da U. N. E.

Impressões do academico Genival Barbosa — Programa de trabalho — Intercambio cultural — O livro didatico

Integrando a representação pernambucana ao Congresso da União Nacional dos Estudantes, o academico de engenharia Genival Barbosa esteve recentemente no Rio, e foi escolhido presidente do órgão máximo da classe universitária.

De volta ao Recife, transmitiu á reportagem suas impressões do certame.

Tendo o Distrito Federal, São Paulo e Minas, maior numero de Faculdades Superiores, seus representantes dominaram o Congresso, constituindo dois terços do numero total de membros. Quanto a Pernambuco fez-se representar por .2 academicos, dois de cada um dos onze cursos superiores existentes no Recife.

Assinalou o academico Genival Barbosa que a importancia do Congresso podia medir-se pelas figuras que presidiram ás sessões de instalação e de encerramento: os srs. Milton de Campos e José Américo, dois homens publicos de assinalada projeção não só politica mas tambem intelectual, valendo assinalar ainda a circunstancia de ser um do Sul e o outro do Norte.

— O Congresso — continuou o atual presidente da UNE — contou com a presença de mais de trezentos representantes de todas as escolas superiores do país. E a posição da bancada pernambucana foi, desde o inicio, caracterizada pela independencia de atitudes e pela coerencia democrática.

"Procuramos, no plenário, defender as reivindicações mais palpitantes da classe, enfrentando problemas complexos, como o do livro didático e da alimentação dos estudantes.

"Como não poderia deixar de acontecer, pela completa desconfiança que nos inspira a maioria das pessoas que atualmente integram os quadros politicos dirigentes do país, o estudante teve que cuidar de assuntos politicos. E preferiram mais uma vez, através de uma atitude de conjunto, o regime democrático e o respeito á Constituição — unica forma de se preservarem os legitimos direitos de cada um.

"A declaração de principios, firmada pelo XI Congresso, é um documento de suma importancia, pela sua objetividade e sinceridade. Daí porque foi transcrito nos Anais da Assembléia Legislativa de São Paulo e tem sido citada pelos grandes jornalistas brasileiros.

PROGRAMA DE TRABALHO

Quanto á sua administração, acrescentou o sr. Genival Barbosa:

— Será dirigida no sentido de cumprir o programa aprovado pelo XI Congresso. Procuraremos iniciar uma fase de conferencias, sobre assuntos literários e cientificos, a primeira das quais será pronunciada pelo poeta Jorge de Lima, que discorrerá, no próximo dia 31, sobre Bernanos. Seguir-se-á Graciliano Ramos que, em setembro, falará sobre Monteiro Lobato. As conferencias serão editadas pela UNE e distribuidas a todo o país.

Tambem patrocinaremos viagens de grandes vultos das letras nacionais aos Estados, para intensificar o intercambio cultural. O Ministério da Educação já se dispôs a apoiar esse plano.

Por outra parte, o "Ballet" da Juventude, de grande sucesso no Rio, percorrerá todo o Brasil devendo estar, em dezembro, em Pernambuco.

Empenhamo-nos, no Congresso, em federalizar as Escolas de Engenharia de Pernambuco, a Faculdade de Medicina de Belo Horizonte e a do Recife. Na próxima semana, deverá a Camara Federal receber uma mensagem presidencial a respeito.

Por outra parte, entrosamo-nos com o SAPS, para instalação de 200 restaurantes populares em todo o Brasil, a partir de 1949, dando-se preferencia aos maiores centros universitários.

Orçamento de 1949

Problemas com que se defrontará a Coligação Pernambucana nos proximos dias

Até o dia 31 do corrente, deve o executivo remeter á Assembléia Legislativa a proposta orçamentária para o exercicio vindouro.

O prazo é improrrogável, como se sabe.

Recebida a proposta, remetela-ão, sem delongas, á Comissão de Fazenda e Orçamento, que terá, então, a tarefa de examiná-la, modificá-la, alterá-la. No fim, caberá ao plenário decidir em definitivo. Mas o trabalho, na comissão, já é meio caminho andado.

Ora, acontece que a Coligação, em protesto contra as violencias de que é acusado o delegado de São José do Egito, que dali não foi retirado em caráter definitivo, afastou-se de todas as comissões da Assembléia. Inclusive, pois, da Comissão de Fazenda.

E as vagas registradas foram preenchidas por elementos pessedistas, indo o sr. Metódio Godoy, por exemplo, "preencher" o lugar que outrora pertenceu ao sr. Lael Sampaio.

Sem representantes na Comissão de Fazenda, como poderá a Coligação influir de maneira ponderável na elaboração da lei de meios?

Pode-se adiantar que essa questão vem preocupando seriamente os componentes dos partidos em coalisão. Não sendo de desdenhar, em tudo isso, que o vice-lider pessedista, deputado Magalhães Melo, está alerta, disposto a impugnar a volta dos elementos udenistas, libertadores e democrata-cristãos ás comissões parlamentares. Argumentará o vice-lider que as vagas já foram preenchidas (por elementos exclusivos do seu partido, está claro) e que só na próxima sessão legislativa de 1949 as comissões serão reconstituidas.

A ida do sr. Constancio Maranhão á Europa quase que provocou, tambem, uma crise interna. Não a ida em si, mas o que dela resultou para a bancada estadual dos três partidos.

Com efeito, fazia-se necessário preencher a vaga; e convocou-se, como de praxe, o primeiro suplente. Já se passaram, porem, quase vinte dias, e o sr. Domingos de Abreu, que conquistou aquele lugar nas suplementares, ainda não apareceu para tomar posse, embora um unico voto possa levar na Assembléia, a Coligação á derrota ou á vitória, tal o equilibrio de forças existente de um lado entre os três partidos coligados, o sr. Lidio Paraiba (PRP) e os srs. Gomes de Sá e Justino Alves (PST) e, de outro, a bancada situacionista.

Acontece, ademais, que, se o sr. Domingos de Abreu aparecer para tomar posse, perderá automaticamente as funções que exerce na Caixa Economica. E se não tomar posse, dentro de mais dez dias, perderá definitivamente o mandato.

Parece que prefere, o suplente, a segunda alternativa, uma vez que a primeira, conferindo-lhe embora oportunidade de participar dos trabalhos da Assembléia por um mês e pouco, lhe provocaria a perda do cargo publico.

O 2.º suplente é o sr. Esdras Gueiros, que preencherá o lugar do sr. Constancio Maranhão, desde que o sr. Domingos de Abreu não o faça no prazo de 30 dias que a Constituição estabelece, contados da data em que foi concedida licença áquele para viajar para a Europa.

O SESC E OS COMERCIARIOS

Apoio da classe comerciaria ás suas atividades — Depoimento dos srs. Edmar Fernandes, Manoel Pimentel e Rafael Alves — 1729 beneficiados em 3 meses

O SESC, para melhor prestar seus serviços de assistencia social aos comerciários, organizou seu quadro de funcionários em secções com tarefas determinadas. Assim temos as secções de Cooperação Social, de Assistencia Legal, de Ação Social, de Colocação e Reemprego, de Assistencia Social á Maternidade e de Assistencia ao recem-nascido, cada uma dessas secções beneficiando o comerciário naquele setor de necessidade que lhe é solicitado.

Uma estatistica recente determina, com exatidão, o mapa dos beneficios que o SESC vem prestando aos seus comerciários, desde a sua criação. Divulgamos agora alguns dados recolhidos dessa estatistica, apenas, na parte que se refere aos três ultimos meses (maio, junho e julho) de suas atividades:

Visitas médicas á domicilio, internamento em hospitais	789
Casamentos, registros de nascimento, certidões de nascimento e óbito, retificações de documentos (processos despachados)	270
Comerciários inscritos para a Colonia de Férias de Garanhuns	194
Comerciários reempregados	164
Partos, exames de laboratórios, tratamentos dentários	124
Serviços prestados aos recem-nascidos	128

Essa suscinta divulgação dos bons serviços prestados pelo SESC aos comerciários, cresce do valor quando vem secundada pelo apoio das diversas entidades representativas do comércio, que se manifestaram pela palavra autorizada de seus presidentes.

O industrial Mário Pena, presidente do Serviço Social do Comércio, recebeu vários oficios que positivam confiança dessas entidades nos serviços sociais do SESC.

Transcrevemos os mais significativos desses depoimentos:

1 — O sr. Edmar Mouri Fernandes, delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, assim se expressou:

"Em despacho com o Chefe da Divisão de Beneficios, desta Delegacia, fui inteirado do valioso auxilio que o SESC tem prestado aos nossos segurados e beneficiários, não só providenciando, com a máxima presteza, junto aos cartórios e autoridades policiais, as certidões e atestados necessários aos seus requerimentos de beneficios, como assistindo-os judicialmente, sempre que preciso.

Apresso-me, deste modo, em manifestar a essa Presidencia os meus agradecimentos, pedindo torná-los extensivos a todos os servidores dessa Instituição".

2 — Do sr. Manuel da Silva Pimentel, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Recife, foram as seguintes palavras:

Sr. Presidente:

"Os comerciários que têm gosado as suas férias naquela Colonia (Colonia de Férias de Garanhuns) são unanimes em proclamar o quanto de real e proveitoso para eles foram os dias ali passados e, expontaneamente, enviam as suas impressões por escrito ou pessoalmente a este Sindicato.

Está, pois, de parabens, o Serviço Social do Comércio com a criação da Colonia de Férias para os comerciários. De nossa parte, como representantes do órgão representativo da laboriosa classe comerciária, cabe-nos enviar a V. S. os nossos aplausos pela feliz iniciativa e fortalecermos a esperança de que outras iniciativas virão em beneficio de nossa classe".

3 — O sr. Rafael de Oliveira Alves, presidente do Conselho Regional do Serviço de Aprendizagem Comercial, afirmou em seu oficio:

"Esta Administração Regional tem a oportunidade de agradecer a essa Presidencia a gentileza de ter colocado á disposição do SENAC inumeros lugares na sua Colonia de Férias de Garanhuns, empreendimento que atesta o interesse do SESC em levar avante a obra do imprescindivel intercambio entre as duas instituições, ambas a serviço da tão necessitada classe comerciária.

Quase que desnecessário se torna adiantar a V. S. que os nossos alunos, em geral meninos pobres, somente impressões elogiosas tiveram para com a Colonia de Férias de Garanhuns, onde receberam, alem de um tratamento sempre acolhedor, toda a assistencia social de que necessitavam".

Dessa maneira, com o apoio da classe de comerciários e das entidades dirigentes do Comércio, o SESC trabalha, multiplicando seus esforços em beneficios dos comerciários que vão procurá-lo.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Está sendo convidado a comparecer á Secretaria da Camara Municipal do Recife, dentro de três dias, afim de prestar esclarecimentos em torno de um seu requerimento, o sr. Lourival Béda Santiago, o qual será atendido de 13 ás 16 horas.

FALECEU O MAL. RYBALKO

LONDRES, 28 (E.) — O radio de Moscou anunciou o falecimento do marechal Pavel Rybalko, famoso comandante das forças blindadas, na ultima guerra.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

NOVAS AGENCIAS DO "BANCO DO POVO S. A."

Em Caruarú e em Nazaré da Mata

RIO, 28 (Meridional) — O ministro da Fazenda dirigiu aviso ao Diretor da Superintendencia da Moeda e do Credito, comunicando que deferiu o pedido de autorização do Banco do Povo S. A., com séde no Recife, para instalar duas agencias em Caruaru' e Nazaré da Mata, para elevar o escritorio que mantem em Garanhuns á categoria de agencia, e para cancelar o funcionamento do escritorio em Bezerros.

CENTENARIO DA REBELIÃO PRAIEIRA

RIO, 28 — Em reunião da Comissão de Educação e Cultura presidida pelo deputado Gilberto Freyre o deputado por São Paulo Aureliano Leite, por incumbencia do presidente, relatou o projeto do deputado Diógenes Arruda sobre as comemorações da Rebelião Praieira. O deputado Aureliano Leite apresentou um substitutivo, que foi aprovado, salientando no seu parecer ter acompanhado o deputado Gilberto Freire, a quem elogiou calorosamente, na assinatura do projeto e salientando "a importancia nacional do movimento democrático que há um século irrompeu em Pernambuco, com a participação de parlamentares como Nunes Machado". A Comissão Nacional de Comemoração da Rebelião Praieira será composta de dez membros representando o Senado e a Camara Federais, o Ministério da Educação, o governo de Pernambuco, o Instituto Histórico Brasileiro, o Instituto Pernambucano, Academia Brasileira de Letras, Associação de Escritores, Associação de Imprensa. A Comissão de Educação e Cultura, ainda sob a presidencia do deputado Gilberto Freyre, aprovou um crédito de um milhão de cruzeiros para a referida comemoração.

Ultrapassada a quota da Campanha Nacional da Criança

RIO, 28 (Meridional) — Restando poucos dias para o encerramento do movimento financeiro pro-Campanha Nacional da Criança, já se admite que ultrapassará muito a quota prevista de cinco milhões de cruzeiros. Até o momento o total arrecadado é de 4.452.200,00 cruzeiros.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Cartas á direção

FALTA D'AGUA

Recebemos:

"Sr. diretor do DIARIO DE PERNAMBUCO. — No primeiro do ano corrente, quando a imprensa desta capital divulgou cartas de um empregado do Saneamento, expondo ao conhecimento publico os motivos da falta dagua que então se fazia sentir na cidade, o sr. secretario da Viação convidou a imprensa para um passeio a Gurjau', durante o qual expos, a seu modo, as causas da anormalidade, causas essas que, segundo informou, não dependiam de sua Secretaria. Acrescentou que as providencias que estava tomando fariam com que o servico de abastecimento ficasse regularizado em setembro, ainda deste ano.

O que se vê, porem, sr. redator, é o contrario do que afirmou o secretario: nas vesperas de setembro, isto é, quando sr. excia. disse que iamos ter agua em abundancia, é que o liquido está minguando cada vez mais. Na rua do Principe, onde moro (casa terrea) a agua, que ainda subia ao chuveiro, agora desapareceu dele. Desde muito tomo banho "de cuia", porque não ha agua no chuveiro. Não se diga que é defeito de encanamento, porque não faz o ano que o limpei.

Isso serve para mostrar duas coisas: em primeiro lugar, o credito que podem merecer palavras oficiais, e em segundo, que as causas da escassez d'agua são as apontadas pelo funcionario do Saneamento a que já me referi: filhotismo, na administração do serviço, que está entregue a incompetentes e desleixados, cujo unico interesse é tirar, dos cargos, o maior provento, sem se preocupar com a eficiencia do serviço nem mesmo com o conceito moral em que poderá ser tido pela população.

Solicitando a divulgação desta, confesso-me — leitor amigo e agradecido — (a) Matrias Melo."

DR. LUIZ CAVALCANTI
OCULISTA
Praça da Independencia, 204

CASA LIMA — Artigos dentarios em geral —

tem a grata satisfação de convidar as autoridades, as classes medica e odontologica, seus numerosos clientes e o publico em geral para assistirem ao ato inaugural de suas novas instalações no Edificio n. 150, á rua Camboa do Carmo, nesta cidade, no proximo dia 2 de setembro, ás 10 horas.

Antes, ás 8,40 na Basilica do Carmo será rezada u'a missa congratulatória, para a qual ficam igualmente convidados.

A cerimonia inaugural será irradiada diretamente do local, pelas estações de FM. do Radio Clube de Pernambuco.

(4110)

Instalações Frigorificas
MATERIAL PARA LACTICINIOS
Distilarias para álcool absoluto e outros (Maison Egrot. de Paris)
Força e Luz
Estudos
Orçamentos
Assistência técnica
Casa Rural
SCHENKER, RODRIGUES & CIA.
Rua da Concórdia, 333 — End. tel.: "Casarural"
— RECIFE —
O.N.B.

HANGAR "ASSIS CHATEAUBRIAND"

Uma homenagem do Aero Clube de Catolé do Rocha ao diretor dos "Diarios Associados"

O Aéreo Clube de Catolé do Rocha, na Paraiba, acaba de construir no seu campo de pouso um "hangar" que foi denominado "Assis Chateaubriand", em homenagem ao diretor dos "Diários Associados".

O ato inaugural dessa importante iniciativa deverá realizar-se no dia da chegada do aparelho doado pela Campanha Nacional de Aviação, para os treinos da turma já inscrita no Aero Clube de Catolé do Rocha.

O ato será festivo e terá a presença de autoridades do Estado e do municipio, representações dos aero-clubes de Mossoró, Recife, Campina Grande e João Pessoa.

Camara de Comercio Teuto-Brasileira

SÃO PAULO, 28 (Meridional) — Realizou-se no salão nobre da Associação Comercial de São Paulo a inauguração da Camara de Comércio Teuto-Brasileira. Ao ato compareceram representantes de associações de classes e numerosas pessoas.

Dificil consebuir oleo Diesel para tratores

SÃO PAULO, 28 (Meridional) — Noticia-se que numerosos fazendeiros e agricultores estão lutando com dificuldade para obter óleo Diesel para os tratores. A maioria dessas máquinas já está paralisada.

Ao substituir os saltos de seu calçado exija
SALTOS BOTÃO DE LUXO
GOODYEAR
CONFÔRTO — DISTINÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diários Associados)

FUNDADO EM 1825 — Diretor ANIBAL FERNANDES

Redação e administração: Praça da Independencia — Recife - Sucursais, Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda., Pr. Getulio Vargas, 2 (Ed. Odeon - sala 802); São Paulo — Serviços de Imprensa Ltda., Rua 7 de Abril, 241 - Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º and., Maceió; Paraiba — Av. João Machado, 1075, João Pessôa; Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º and., Campina Grande; Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 515, Natal.

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 6659. Gerencia 6027. Assinaturas: No Pais: Ano Cr$ 220,00, semestre Cr$ 120,00. No exterior: Ano Cr$ 440,00, Semestre, Cr$ 240,00. Pagamento adiantado. - Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO.

DOMINGO, 29 DE AGOSTO DE 1948

O BRASIL PRECISA DE CAPITAIS

O Brasil vai receber dentro de breves dias a Missão Americana, que no Rio se deverá reunir á delegação brasileira, integrando um conjunto para estudar a economia e o desenvolvimento futuro do pais.

A Missão terá um carater temporario, a menos que o programa que conta organisar obtenha nos Estados Unidos e no Brasil apoio suficiente para permitir o seu desenvolvimento em base permanente.

Uma das cousas que deverá ser encarada é a possibilidade de participarem mais ativamente no Brasil os capitais americanos. Por certo que já estamos ouvindo os agentes do Kominform, que estão por ai infiltrados na Assembleia, na Camara Municipal e na imprensa gritarem: "Capitais americanos no Brasil? Nunca. Si fossem capitais russos, seriam otimos. Mas americanos? Jamais."

Mas qualquer pessoa de bom senso está vendo claramente que nas presentes circunstancias só os Estados Unidos poderão inverter capitais no Brasil. Tambem poderá responder a esta pergunta simples: "Precisa ou não precisa o Brasil de novos capitais para satisfazer suas crescentes necessidades e resolver seus problemas?"

E' evidente que sim. De resto, os proprios Estados Unidos são uma prova disso. Quem acompanhe a formação economica dos Estados Unidos verifica que em todas as épocas da historia norte-americana a presença do dinheiro alienigena sempre foi benquista.

No Brasil só quem opõe restrições aos investimentos de capitais estrangeiros são, ou os pobres de espirito, partidarios de que é melhor morrer de fome, do que progredir com a colaboração do vizinho, ou os comunistas, que o fazem para obedecer a seus planos politicos.

A Missão americana que vem ao Brasil tratará da possibilidade de serem invertidos capitais, quer na industria, quer na lavoura, procurando assim desenvolver e estabilizar o padrão de vida.

Quem olha para a Argentina e para o Uruguai vê que os capitais estrangeiros, ali invertidos, é que facilitaram o seu maior desenvolvimento economico, expandindo suas fontes de produção. Hoje em Buenos Aires se pode tomar dinheiro a 3 %, quando no Brasil se vive ainda no dominio da agiotagem mais negra, dada a carestia excessiva do dinheiro.

O Brasil só terá a lucrar com a colaboração americana e com a inversão de dinheiro americano em novas atividades economicas. Ponha-se de lado o jacobinismo fanatico, explorado pelos comunistas, e atente-se para a realidade das cousas. A época do "colonialismo" passou e ninguem pensa mais nisso.

JOGO ATE' NA CAMARA

O jogo do bicho continua tolerado, amparado e protegido, apesar de ser uma contravenção. Ninguem até hoje se dispôs a dar-lhe a marcha; e quem quiser certificar-se de que se joga mesmo á vontade, é só andar pelas esquinas.

A concluido é que ninguem acaba com o jogo. Por isso, o governo fecha os olhos, até porque, do ponto de vista eleitoral, isso pode ser benefico. Mas o pior não é isso. Ha poucos dias, o deputado Vieira de Melo propoz o seu voto ao projeto do sr. Carlos Nogueira, referente á reabertura dos cassinos; e, a certa altura, chegou mesmo a dizer que havia jogo até dentro da Camara.

A cousa pareceu excessivamente grave ao diretor do Serviço de Segurança e Policia Interna da casa, dando logo a que fosse pedido ao presidente rigoroso inquerito, para apurar a denuncia.

Dizem os jornais do Rio que a Mesa vai reunir-se, esta semana, afim de deliberar, pois não se trata de uma "declaração atribuida", mas de uma declaração feita pelo proprio deputado e em voto divulgado pelo "Diario Oficial". Donde se conclue que ninguem poderá com o jogo do bicho. E sendo assim, não seria melhor regulamentá-lo?

Pois é possivel que continue pelos Estados essa pouca vergonha de banqueiros e bicheiros darem dinheiro para o funcionamento de bancas a pessoas influentes da politica? Quando se poderia fazer a cousa com mais limpeza, sem hipocrisia, arrecadando o Estado as taxas correspondentes?

O ideal seria que o jogo fosse proibido. Mas se não o é, se o governo é impotente para deitá-lo, se até na Camara Federal se joga, então que se regulamente o vicio. Ao menos, o Estado colherá rendas com que poderá alargar a sua ação social.

Continuar essa situação atual é que nos parece desaconselhado. Todo mundo sabe que é a propria policia que protege os jogadores; que os comissarios e investigadores sustentam bancas de jogo. Todo mundo sabe, menos talvez o governador do Estado, o que não é de estranhar, levando-se em conta aquela anedota atribuida a Napoleão III, de que muito pouco podia o Imperador dos Franceses.

DEFICIT NA BALANÇA COMERCIAL

Segundo escreve **O Jornal**, do Rio, orgão leader dos **Diarios Associados**, o Brasil vai marchando para dias sombrios, no campo do comercio exterior. E' que a nossa balança comercial em 1947 encerrou-se com o **deficit** de 1 bilhão, 609 milhões e 878 mil cruzeiros. Em quatro mezes de 1948, o **deficit** já montava a 1 bilhão, 611 milhões e 675 mil cruzeiros. Adotou o governo, para evitar que se agravasse o desequilibrio da balança, a medida drastica do controle da importação e da exportação.

Sabe-se, através de informações obtidas em circulos paralelos do ministerio da Fazenda, que á força de cortes impiedosos na importação vai conseguindo a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil baixar o **deficit**.

E' evidente que a restrição á importação deve ter um limite. O Brasil, nos anos de 1938-39, importou em media 4.850.908 toneladas. No curso da guerra, circunstancias desfavoraveis nos obrigaram a apertar o cinto a ponto de, em 1942, importar apenas 3.012.426 toneladas. Nos anos de 1943-44 permaneceu asfixiado na casa dos 3 milhões de toneladas. A recuperação iniciou-se em 1946, quando importou 5.061.362 — volume todavia menor do que o importado em 1937, quando somou 5.099.880 toneladas —, tendo em 1947 as nossas compras no exterior atingido 7.154.174 toneladas. Foi o bastante para se evaporarem, repentinamente, as reservas de divisas acumuladas durante a guerra, acusando a balança um **deficit** superior a um bilhão e meio de cruzeiros.

De certo, a explicação do fenomeno se encontra no fato de não haver o Brasil se preparado para os dias de após-guerra no comercio exterior. Não foi a produção nacional estimulada sob a previsão de que poderia o nosso paiz vender muito mais na presente fase. Assim, em 1947, a exportação se limitou a 3.781.453 toneladas. Entretanto, a media anual, exportada nos anos de 1938-39, atingira 4.058.860 toneladas.

Quando a espectativa era de que o Brasil devia estar preparado para jogar o papel de celeiro do mundo, encontramo-nos numa situação em que os nossos suprimentos para o exterior permaneceram num nivel inferior ao conquistado nos ultimos anos anteriores ao conflito. O fato explica bastante o fenomeno do desequilibrio da balança comercial do paiz. Obrigamo-nos a importar menos, exatamente porque temos pouco o que vender. E, na marcha em que vamos, a situação tende visivelmente a agravar-se.

Conhecer a terra deserta

Austregesilo de ATHAYDE
(Copyright dos "D. A.")

RIO, 28 — Não concordo com as pessoas que condenam a expedição ás malocas dos indios, á procura do tenente Fernando.

Se de fato existe um homem branco prisioneiro dos selvagens, é um dever de solidariedade humana mandar busca-lo.

Expedições dessa natureza têm sido enviadas, muitas vezes, á Africa, e a mais famosa de todas, a de Stanley, custeada pelo "New York Herald", é um dos capitulos mais interessantes, na história das viagens contemporaneas.

• • •

E' uma oportunidade de conhecer-se um pouco desses sertões, dos quais nada ou quase nada se sabe. Se, pois, não desem outro resultado maior, esse de melhorar os conhecimentos geográficos da região, justificaria os sacrificios feitos pelos expedicionários.

A busca de Livingstone na Africa Equatorial revelou ao mundo uma zona imensa do continente negro, inclusive as margens do Tanganika, onde se achava o grande explorador.

• • •

Seria desejável que os brasileiros se preocupassem mais com o interior despovoado. Os nossos geólogos e botanicos, porem, têm tido pouca curiosidade a respeito.

Nem mesmo acompanhamos devidamente as expedições estrangeiras que, de quando em quando, penetram os grandes rios e de que só se tem noticia mais tarde, ao aparecerem as histórias fantásticas narradas pelos seus membros.

Não temos noção exata do que possuimos e o que é mais grave, quando surge uma ocasião de pesquisar a terra deserta, ainda só quem se oponha.

Publicado pela Editora Nacional acaba de aparecer, traduzido para o português, o primeiro volume do livro que tem por titulo "A Segunda guerra mundial", e cujo autor é simplesmente Winston Churchill.

Fazer a historia e escrevê-la depois são papeis que raramente coincidem bem no mesmo individuo. Não é facil ser ator e autor ao mesmo tempo. Não é facil recriar impessoalmente, pela idéia aquilo que foi mais apaixonadamente vivido pela ação. Ou depurar em imagens de um fino e forte relevo uma experiencia ainda fresca de todo o ardente sangue de guerra em que ela se embebeu. Pois bem, esta foi a audaciosa façanha de Winston Churchill com o seu novo livro, que não tem nada de "relatorio", mas que é legitimamente um livro de historia, e da melhor historia, a que se deixa animar a cada passo por um admiravel esforço de sensibilidade e de imaginação.

Confesso que não foram pequenas as minhas duvidas ao começar a leitura deste livro sobre grandes acontecimentos, é verdade, mas acontecimentos de ontem, e que ainda penetram profundamente nos dias de hoje, acontecimentos portanto que se vêem com os olhos, sem ainda se distanciarem no tempo o bastante para a perspectiva da historia, ou para que sobre eles a inteligencia do historiador possa se exercer com toda a sua independencia de analise. Não exageramos, porém, dizendo que o autor realiza no seu livro essa coisa prodigiosa que é desencarnar-se, com a maior bravura de espirito, dos acontecimentos e das figuras que ele longamente repassa na sua obra.

O Lord do Almirantado, e que foi tambem o Primeiro Ministro da Inglaterra, durante a guerra, é como se desaparecessem no hiper-ador. O homem que teve uma participação tão profunda — de certa maneira decisiva para os destinos da Inglaterra — nos acontecimentos que narra ele agora fica puro espectador desses acontecimentos. Não sei de prova maior de uma vocação de escritor. Foi esse o seu outro grande triunfo em face da segunda grande guerra. Porque se o leitor pensa ver nesta obra apenas o espetaculo de um homem fazendo-se ele mesmo de estatua para a posteridade, o leitor engana-se redondamente. E raro o grande homem de um qualquer momento historico que não queira ser eternamente grande homem. Que falando de si mesmo aos contemporaneos não se ponha nas pontas dos pés e não alteie estridentemente a sua voz para que um outro publico mais numeroso e invisivel o veja e ouça—o das gerações vindouras. Mas outro grande entusiasmo do livro de Churchill é que não se descobre nele este gesto de teatro. Figuras, cenas, todos os episodios da guerra aparecem no seu tamanho natural, com a sua côr caracteristica, nada da sua violenta dramaticidade devendo-se a nenhum efeito verbal, a nenhuma eloquencia literaria, mas ás proprias e excepcionais circunstancias em que eles se desenrolam.

Churchill começa o seu livro esbocando rapidamente o quadro da Europa depois da paz de Versailles, uma paz que nao chegou nunca a adormecer de leve os gemidos profundos e os ódios cheios de uma premeditação tremenda que se ocultavam por trás dela. Depois são já esses ódios disciplinados em uma ação de vingança, organizados em sistema politico, que ele nos mostra. Sobretudo na Alemanha, é natural. Na Alemanha de bem antes do nazismo. No tempo ainda de Seeckt que foi o primeiro construtor da ultima maquina de guerra alemã, que Hitler não fez senão aperfeiçoar depois. Von Seeckt deixava com artes sutis de magico, com fluidos, na sua ação subterranea, que pareciam entorpecer em um sono doce, de criança, o sentido de vigilancia dos dois paises mais imediatamente responsaveis pelo tratado de Versailles que eram a Inglaterra e a França. Esses paises acabam não vendo nada, não sentindo nada; não se receiando de nada.

Mas é do capitulo IV em diante, quando Winston Churchill começa a enquadrar Hitler na vida politica da Alemanha, pintando primeiro o homem, e depois o desenvolvimento da sua obra, que o livro "A Segunda Guerra Mundial", intensifica-se em quadros de uma verossimilhança admiravel. Em quadros de um realismo que não prova apenas a argucia do estadista mas igualmente a finura do psicologo. E é a visão ainda do historiador e não a do politico que domina nesta analise. Por isto não deixa de impressionar com estupor a extraordinaria sagacidade, o genio animado sempre de uma diabolica inspiração com que o simples cabo alemão, obscuro e pobre, que era Hitler, chega de repente a uma figura nacional na Alemanha. Como ele sabe domesticar o seu espirito de aventura, quando o interesse ideologico parecia exaltar-lhe demais a imaginação. O mistico cheio de agitadas introversões armava-se da mais instintiva argucia e do genio mais finamente plastico quando chegava a vez de iludir obstaculos que ameaçavam sua ambição de governo.

Foi assim que ele venceu rapidamente a im-
(Conclue na 3.ª pagina)

Produção em serie, custo baixo e equipamento moderno

ASSIS CHATEAUBRIAND

RIO, 17 — O sr. Paul Reynaud tenta reconstruir a França pelo mesmo caminho pelo qual tanto insistimos, durante a guerra, que deveriamos não perder pelo menos a totalidade dos mercados de exportação, que conquistamos de 40 a 45.

Como é o processo Paul Reynaud? Modernizando o equipamento industrial do paiz. Não podem, a França e os franceses, conseguir divisas através de uma produção manufatureira e agricola, obtida com material obsoleto. Vão ver o que vem aí da Alemanha, quando o Reich encetar o seu trabalho reconstrutivo. E' até aqui a industria francesa a produtora de artigos em unidades, e, por isso mesmo, de qualidade, isto é, de fino acabamento. De que geito lhe será dado transformar esse rumo, eliminando uma produção custosa e de dificil acesso aos mercados de consumo do exterior?

Só marchando para o sistema que fez a prosperidade do mercado produtor alemão e que confere aos Estados Unidos esta hegemonia mundial de paiz do mais baixo custo da produção. E dispondo de um equipamento tão moderno, tão adiantado, que standardize os artigos industriais, operando em serie, para produzir por preços baratos. Sobretudo a agricultura francesa, tal qual a nossa, trabalha dentro de metodos de uma rotina desalentadora. Pretende o novo ministro da Fazenda lutar pelo restabelecimento do equilibrio economico interno da França, levantando o nivel da sua produção agricola, que é em grande parte, ainda manual. Mecanizando a sua lavoura, a França poderá tirar do proprio solo aquilo de que carece para se alimentar e ainda contribuir para o reerguimento da Europa continental.

E' o Brasil ainda o paiz do pano baixo de algodão e da lavoura de enxada. Nossa fabricação é obtida, no campo como na industria, com maquinismos atrazados. Para defender os mercados, que logramos obter nos ultimos oito anos, o caminho é melhorar a qualidade do material industrial, e operar com equipamentos que traduzam a ultima palavra do progresso cientifico.

Se desejam os expandir-nos, fazendo crescer o paiz, o meio é produzir racionalmente e barato.

Mas, custo barato e racionalização, andam longe de ser obtidos com maquinas do trinta, quarenta e cincoenta anos, nas fabricas, enxadas na gleba. Está o sr. Paul Reynaud a nos mostrar como se amparam as forças vivas de uma nação, que se obstina em não sossobrar.

Oportunidade perdida

Walter LIPPMANN
(Copyright dos "D. A.")

NOVA YORK, via aérea — Creio não haver grande duvida de que perdemos nossa melhor oportunidade de desembaraçarnos com exito e com elegancia do problema de Berlim. A dezenove de julho, os ministros-presidentes alemães declararam que se opunham á criação de um Estado alemão ocidental. Ora, os Soviets impuseram o bloqueio de Berlim depois dos acordos de Londres para a imediata criação do Estado alemão, com capital em Francfort, e é certo que o bloqueio não será levantado sem que se chegue a acordo sobre uma formula que reabra, para negociações entre as quatro potencias, as decisões adotadas pelas três potencias ocidentais.

A atitude dos ministros-presidentes alemães oferece-nos uma boa saida para nossas dificuldades. Uma vez que os alemães rejeitavam nossa oferta para a criação de seu governo, podiamos ter oferecido aos russos um "modus vivendi" mediante o qual suspendessem eles o bloqueio e nós adiassemos e reconsiderassemos o projeto do Estado alemão ocidental. Os russos, naturalmente, não ficariam, com isso, privados do poder de reimpor o bloqueio. Mas nós, por nossa vez, continuariamos com o poder de ressuscitar o plano do Estado ocidental alemão.

A transação teria restabelecido a posição de ambos os lados, tal como era antes da crise deste verão. Nenhum dos dois teria sofrido derrota diplomatica, ou cedido ao outro seus direitos, seus empenhos, ou seu poder.

• • •

Mas a oportunidade diplomatica que os ministros-presidentes alemães suscitavam foi recusada. Os governadores militares, sem duvida com inteiro apoio do "Foreign Office" e do Departamento de Estado, exerceram pressão sobre os alemães, no sentido de mudarem de atitude. Os alemães de fato mudaram de atitude, e estão tratando de estabelecer o Estado ocidental alemão que, duas semanas antes, disseram que não queriam.

Como resultado, estamos agora, negociando com Stalin e Molotov, no sentido de uma formula que possibilite a reabertura, numa conferencia das quatro potencias, da decisão que o general Clay e o embaixador Murphy acabam de cosgir os alemães a aceitar. Teria sido gesto diplomatico mais saudavel tirar partido da posição alemã, isto é, fazer da recusa alemã de criar o Estado a base da nossa disposição de reabrir e reconsiderarmos os acordos de Londres, e não utilizar para essa base a pressão do bloqueio sovietico de Berlim.

• • •

Uma vez que os alemães se haviam oficialmente declarado contrarios á idéia do governo de Francfort, teria sido sensato e digno dizermos: se os alemães não querem o governo que lhes oferecemos, não vamos força-los a formar esse governo; se não querem, jamais o apoiarão sinceramente; se a ele se opõem esse Estado alemão ocidental jamais poderá ser outra coisa senão titeres dos governadores militares, e o que é mais, um titere que não pode inspirar a menor confiança.

Forçar os alemães a mudar de atitude, no meio da crise de Berlim, foi ato de nenhuma sabedoria. Porque, agora, se voltarmos a uma conferencia das quatro potencias sobre a questão da Alemanha, teremos de ordenar aos alemães que não façam o que mandam fazer. Eles aludirão á sua recusa original, como prova de que eram mais sabidos do que

(Conclue na 5.ª pagina)

Ainda em tôrno de um livro

Gilberto FREYRE

Outra objeção levantada por mais de um critico ao ensaio **Interpretação do Brasil** é a de que eu teria ai adotado um diagnóstico da doença do Aleijadinho que talvez não seja o correto. Pelo que um desses criticos — jovem paulista notável pela sagacidade e pelo equilibrio: o sr. Luis Washington — recorda a opinião, em contrário, de certo geólogo ou mineralogista estrangeiro que conheceu o escultor; e para quem o grande artista teria sido apenas um doente de reumatismo. O critico tem o direito de opor esse depoimento a outros, que se conhecem, sobre a doença do Aleijadinho que, fosse qual fosse, parece ter lhe destruido, senão alguns dos dedos, a energia, a vida, o movimento desses dedos. Mas eu lembraria ao critico a conveniencia de pronunciar-se sobre o assunto em tom menos enfático e menos decisivo, admitindo a possibilidade de êrro de diagnóstico da parte do geólogo ou mineralogista, mais entendido talvez, em questões de pedras do que de dedos preciosos. Da minha parte deveria ter havido absoluta imparcialidade em face dos diversos diagnósticos do mal do Aleijadinho, desde que nunca estudei particularmente a questão no seu aspecto médico, nem sou especialista no assunto. Pelo que deveria ter dito que os dedos do escultor haviam sido destruidos ou paralisados pela doença que o atacara.

Ao mesmo critico recordarei não ter afirmado nunca que o latifundio, no Brasil, foi devido á "fraqueza" do homem do povo. Ao contrário: em mais de um trabalho tenho acentuado justamente o que o jovem e distinto publicista agora salienta: que entre nós a cultura da cana foi a primeira a exigir larga extensão de terras. Terras vastas e escravos numerosos. Poderia, talvez, ter havido em maior escala no Brasil de clima mais favorável ao trabalho de europeus, o que houve no Rio Grande do Sul: maior proteção, da parte do Govêrno Português, á lavoura média, á pequena agricultura e á pecuária, que ali se desenvolveram com os casais açorianos amoarados, no inicio de sua atividade colonisadora, pelo mesmo govêrno.

Quanto á compra de escravos africanos por homens do Sul, muitos dos nossos arquivos parecem indicar que aos mesmos homens, justamente — ao que parece — por serem colonos pobres, proporcionou o Govêrno Português, mais de uma vez, a oportunidade de adquirirem negros da África por preços baixos. E esses escravos parecem ter sido adquiridos.

Mais de um critico — inclusive o meu ilustre amigo sr. Aureliano Leite — me têm retificado neste ponto: em ter eu atribuido a um paulista a frase célebre sobre a locomotiva (São Paulo) a arrastar vinte vagons (os demais Estados do Brasil). O sr. Brito Broca foi, aliás, o primeiro, em generoso artigo na **A Gazeta**, de São Paulo, a me corrigir o engano, lembrando-me que o autor da frase fôra o eminente baiano Artur Neiva. Mas baiano — convem acrescentar do Professor Neiva — desde novo desenraizado da Bahia e fixado durante anos em São Paulo, onde teria se tornado mais paulista do que o Papa.

Ainda a um critico da inteligencia e da seriedade do sr. Luis Washington me sinto obrigado a explicar-me noutro ponto: quanto á relação entre classe e raça ou classe e côr no Brasil. O moderno conceito sociológico do assunto creio o ter esboçado há largos anos: e não agora. Fixei-o na própria lingua inglesa em trabalho escrito em 1940 e publicado em 1941 no **Symposium** "Racial minorities and the present international crises", organizado pelo **The Journal of Negro Education**, da Universidade de Howard. Ai se encontra esta observação sobre os brasileiros de evidente origem africana: "They are more a Negro class than a Negro race". E este critério, em lingua portuguesa, eu o vinha esboçando desde o Congresso Afro-Brasileiro do Recife, (1934) que o adotou, em oposição ao dos que pretendiam, ou ainda pretendem, considerar o negro brasileiro uma espécie de negro norte-americano: mais negro do que brasileiro. Sempre sustentei o contrário, como hão de estar lembrados meus alunos da Universidade do Distrito Federal, nos cursos, ali professados, de antropologia social e sociologia, de 1935 a 1936. E creio ter sido o primeiro no Brasil, a definir sociologicamente essa situação do descendente de africano entre nós: a de brasileiro, não a do negro.

E' entretanto justo salientar que do critério de ser o negro no Brasil antes classe do que raça se aproximaram não só Bryce como o remoto Burton, dois dos melhores observadores a olho nu' que já se ocuparam das condições sociais e étnicas do Brasil. Justo, igualmente, recordar que ao mesmo critério chegou, recentemente, o erudito Professor Donald Pierson, independente, decerto, dos estudos já feitos e das generalizações já esboçadas por brasileiro. Apenas para sermos justos com os estranhos não precisamos negar ou desprezar a prata de casa.

Um critico literário do Rio, impiedosamente me acusa, a propósito de **Interpretação**, de ser eu um incorreto, um descuidado, um relaxado em assuntos de estilo e de gramática — e, por tudo isto, um individuo lastimavelmente destituido de qualquer senso estético ou qualidade literária. Tudo exato, no meu caso. Apenas não me parece certa a correlação absoluta que o aristarco estabelece entre estética e gramática. Ele próprio parecendo escrever certo do ponto de vista gramatical, não consegue ser nem remotamente escritor ou estilista. E' que a correlação entre frase gramaticalmente correta e frase de escritor autentico — ás vezes incorreta — ocorre num ou noutro caso; e deixa de ocorrer em dezenas de casos, dos mais expressivos.

Ainda outro critico de **Interpretação** acusa o modesto livrinho de ser simples repetição ou síntese de outros livros do autor. Evidentemente não leu o livrinho senão muito por alto. Do contrário teria descoberto que o mesmo não pretende ser, na verdade, senão um esforço de síntese. Mesmo assim, parte da matéria que encerra é matéria nova. Aliás, antes repetir-se um autor a si mesmo do que simplesmente repetir outro autor ou outros autores. Principalmente quando deixa de citá-los ou de confessar que os repete.

ENCONTRADO MORTO O MAESTRO LOURENÇO FERNANDES

RIO 28 (Meridional) — Foi encontrado morto no apartamento onde residia, o maestro Lourenço Fernandes, antigo diretor do Conservatorio Nacional de Musica e atual diretor do Conservatorio Nacional de Canto Orfeonico.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

Comissão julgadora do Salão Oficial de Pintura — Reversão ao serviço publico e aposentadorias

O governador do Estado assinou ontem os seguintes atos:

nomeando Altino de Freitas Brício, para exercer o cargo de servente, padrão "D", do Serviço de Pronto Socorro, na vaga de Severino Cezar de Albuquerque, que foi nomeado para outro cargo, ficando sem efeito o ato n. 3.705, de 25 do corrente, que nomeara José Gomes de Oliveira, para o cargo acima;

designando a professora Liete Garcia, da cadeira n. 39, 3.ª entrancia, padrão "C", localizada no Grupo Escolar Henrique Dias, da séde do municipio de Carnaubeira, para reger cumulativamente a cadeira n. 58, de pré-orientação profissional, do referido Grupo, durante o impedimento da efetiva, Belina Jardim, que se encontra licenciada;

concedendo a Nize Alves Feitosa, professora da cadeira n. 79, de 4.ª entrancia, padrão "D", localizada no Grupo Escolar João Barbalho, da capital, seis mezes de licença-premio, para gozo oportuno, global ou parceladamente, visto contar mais de dez anos de efetivo exercicio;

determinando a reversão da professora de 3.ª entrancia, Maria Alexandrina de Carvalho Viana, aposentada pelo ato n. 145, de 7-1-48, ao serviço ativo no cargo de professora de 3.ª entrancia, padrão "C", a partir de 10 de janeiro do corrente ano, data em que foi exonerada a lei n. 173, da Assembléia Legislativa, e aposentando-a no aludido cargo, visto encontrar-se ficticamente incapacitada para função;

concedendo á professora Maria do Carmo Bezerra de Albuquerque e Melo, da cadeira n. 38, de 4.ª entrancia, padrão "D", localizada no Grupo Escolar João Barbalho, da capital, uma gratificação adicional de 20%, sobre os seus vencimentos, visto contar mais de vinte anos de efetivo exercicio;

nomeando a professora Izabel Leite Bastos, para reger a cadeira n. 193, 2.ª entrancia, padrão "C", localizada no Grupo Escolar Sofronio Portela, da séde do municipio de Moreno, durante o impedimento da efetiva, Brandina Clementina Ramos da Rocha, que se encontra licenciada, contando-se o seu exercicio do dia 1.º do corrente mês;

nomeando Maria Lopes da Silva, para exercer o cargo de enfermeira-auxiliar, padrão "B", do Hospital Osvaldo Cruz, vago com a nomeação de Aurora Lira para outro cargo;

nomeando Aurora Lira, para exercer o cargo de enfermeira, padrão "C", do Hospital Osvaldo Cruz, vago com a aposentadoria de Antonio Quirino de Araujo, ficando exonerada do cargo de enfermeira-auxiliar, padrão "B", do mesmo Hospital;

nomeando Francisco Augusto de Farias, para exercer o cargo de servente, padrão "A", do Hospital Regional de També, na vaga de Manoel Rodrigues da Silva, que foi exonerado, a pedido;

nomeando Antonio Celino Irmão, para exercer o cargo de comissário de policia do 3.º distrito, Pará, do municipio da Taquarintinga do Norte, atualmente vago;

nomeando João Chaves Ventura, para exercer o cargo de comissário de policia do 2.º distrito, Algodões, do municipio da Sertania, atualmente vago;

nomeando Alfredo Quirino de Andrade, para exercer o cargo de suplente de comissário de policia do 2.º distrito, Alto de Santo Antonio, do municipio da Jurema, ficando exonerado o atual, Francisco Solano de Arandas;

transferindo João Miguel Batista do cargo de comissário de policia da localidade Uzina, do municipio de Timbaúba, para igual cargo da localidade Caueira, do municipio da Aliança, ficando exonerado o atual, a pedido, Manoel Vieira dos Santos;

concedendo a Maria de Lourdes Freitas Henriques Actoli Lins, chefe de secção, padrão "N", da Se-

(Conclue na 2.ª pagina)

O Momento Internacional

A noticia politica de maior interesse da semana que passou foi a demissão do gabinete francês, presidido pelo sr. André Marie, depois de prolongada tentativa para chegar a um acordo sobre as propostas financeiras do sr. Paul Reynaud.

Na vespera, o Partido Socialista fizera uma advertencia ao governo, para não afastar-se da politica daquele partido, no sentido de procurar deter a elevação de preços. Ao terminar o Conselho de Ministros a sua reunião, ás ultimas horas de sexta-feira, o governo verificara que, apezar do acordo realizado sobre diversos pontos do programa economico e financeiro em estudos certas divergencias não puderam ser resolvidas.

O Plano Reynaud, para soerguimento da economia nacional, compreende precisamente: aumento dos preços do leite e do pão, para conseguir que os lavradores e criadores tragam ao mercado legal a sua mercadoria; aumento de tarifas ferroviarias, taxa postal, fumo e gazolina; reimplantação das regulamentações sobre preços da carne; aumento de 12 a 13 % dos subsidios ás familias dos trabalhadores, redução do imposto sobre a renda pessoal.

A França continuará ainda por muito tempo a padecer dessa instabilidade governamental, dada a constituição do atual Parlamento.

Não ha alteração no que diz respeito á situação de Berlim, mas as autoridades americanas continuam a protestar contra incursões de autoridades sovieticas no seu setor.

Admite-se como provavel a transferencia do governo municipal de Berlim para os setores ocidentais, levando-se em conta as consecutivas provocações que estão sendo feitas.

Todo mundo viu que oficiais do exercito auxiliavam ostensivamente os manifestantes contra o Conselho.

Todavia, o fato de não terem sido ainda rompidas as negociações dá lugar a que certos observadores acreditem na possibilidade de um arranjo. Mas um jornal semi-oficioso de Paris, **Le Monde**, acentua que si ha algum progresso nas negociações, são extremamente tenues e ajunta que o otimismo que se possa ter a respeito deve ser muito reservado.

Vamos esperar que esta semana nos traga alguma luz sobre a marcha das negociações, pois na verdade até hoje, tem prevalecido o mais pesado silencio e sereno. Ninguem proferiu uma palavra, todos os negociadores se têm mostrado de uma discreção absoluta.

A manufatura de Sévres

Costa REGO
(Exclusividade de DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 28 — E' deploravel, meu Joaquim, o espetaculo em todas essas velhas cidades normandas que atravessei.

Os muros fendidos, as pedras acumuladas na desordem fantástica das ruinas, os vestigios de balas em todas as fachadas sobreviventes assinalam e atestam o crime da guerra, levam o espirito a detestá-la, a não conceber aquela destruição de fim de mundo, em que se empregaram reparos de vinte anos para arrazar dos ares o esforço construtivo de vinte século.

Mas em cada uma das referidas cidades havia o elemento essencial do inimigo, a palpitação de sua presença abominavel, que só o bombardeio podia eliminar, e assim o racioclnio domina o sentimento para explicar a devastação.

O mesmo não acontece com respeito a Sévres.

O ataque aéreo realizado contra Sévres em 1941 participou mais da natureza do sacrilégio. Foi como se um demente rasgasse a punhal as telas do Louvre. Lá está, lá vi a triste ferida aberta nos edificios da Manufatura. As reservas da preciosa pasta que envelhecia á espera do toque mágico do artista misturaram-se á terra das crateras formadas pelas explosões. A parte onde se realizavam as decorações deixou de existir.

Contudo, Joaquim, trabalha-se na ressurreição do prestigio de Sévres.

Sévres era mais que um empreendimento, era uma alma.

A mecanização das industrias invadiu em geral todos os dominios. Não invadiria, não podia invadir Sévres, porque ali o que vale é o operário, o trabalho de inspiração individual, a tarmura adquirida em uma espécie de aristocracia do oficio, transmitida há duzentos anos de pai a filho, como o atavismo no leite materno.

O bombardeio alcançou portanto o que era material, não o que era pessoal na Manufatura de Sévres. Bastou reunir de novo os elaboradores de suas maravilhas para que se orgulhasse a França de não ter perdido essa industria unica no mundo.

Faz pena entretanto observar o modo como os artifeices da porcelana retomam o trabalho, servindo-se de recursos de emergencia enquanto se não conclui a reconstrução. Há em seu esforço menos a pressa de continuar que a necessidade imperiosa de conservar na empresa o elemento humano insubstituivel, de evitar que se disperse esse elemento, cuja lenta formação reclamou gerações inteiras.

Veja ali aquele operário. E' mais que uma pessoa: é a imagem de sua própria arte. Curvado sobre o torno, parece imóvel, porque tudo nele se resume nas mãos, onde uma bola de pasta, a primeira vista, lhe serve apenas de brinquedo. Em poucos instantes, a bola, dir-se-ia, escapa-lhe dos dedos e toma a forma de um vazo, de uma chicara, de um prato, como nos crepusculos ilusivos, quando surgem pombos das mangas do prestigitador. Simples habilidade? Não! Prática diária, antiga, de uma tarefa comandada, pela inteligencia, de um gosto associado á consciencia do serviço bem cumprido, de um enlevo de escultor em buscas de perfeição, porque nada se faz na Manufatura sem o zêlo da unidade. O principio mecanico da série destituiria de valor os produtos fabricados — fabricados com tal esmero e cuidado amoroso que a percentagem de quebras é inconcebivel. Calcula-se em vinte e quatro por ano o numero de vasos de Sévres inutilizados por acidentes.

Figure, pois, Joaquim, essa industria atacada a bombas, do alto, com a brutalidade a vencer a delicadeza, a selvageria a eliminar a civilização, e terá feito a psicologia da guerra, alem de bárbara, inutil. Sim, inutil a todos os respeitos, porem ainda mais desprezivel por colocar no mesmo signo da violencia o poder que procura destruir e a beleza que não sabe admirar.

SOMBRAS DA CIDADE

DOIS IRMAOS E A ESCOLA DE AGRICULTURA

Num plano de aproveitamento dos suburbios recifenses, nenhum oferece as perspectivas de pitoresco de Dois Irmãos. Porque o Recife, nessa area, se vai modificando e perdendo a monotonia da planicie. Calçada que fosse toda a estrada que conduz ao terminal, o indigeno seria aproveitar todas as cambiantes da paisagem, curvas, pedaços de rio, pequenas elevações, aguas paradas e tudo o mais que a gente vai vendo pelo caminho.

Não ha arrabalde mais cheio de sedução e de encanto paizagistico do que esse. E entretanto, tão abandonado.

Enquanto na avenida Caxangá as construções se sucedem, lá por Dois Irmãos não se constroi quase nada. Tambem não se justifica que a Secretaria da Agricultura deixe em tão lamentavel abandono a area que cerca a Escola de Agricultura. Tudo aquilo poderia ser um bonito jardim. E' apenas um matagal brabo.

Aliás, a arquitetura da Escola é simplesmente lamentavel, o que se explica, pois todos aqueles pavilhões não se destinavam á Escola, mas a um estabelecimento de menores abandonados. Por isso é que Joaquim Cardozo, falando uma vez na Escola de Engenharia, estranhou que no Recife se fizesse uma construção com certa e determinada finalidade e se lhe desse outra completamente diferente.

Antes mesmo que a Prefeitura leve até Dois Irmãos qualquer serviço de pavimentação, impõe-se que a Secretaria da Agricultura inicie, quanto antes, o aproveitamento da area que cerca a Escola, dando-lhe melhor aspecto. — Z.

FATOS DIVERSOS

Praticou o pretenso militar uma série de desordens na direção de um auto-carga

Responsavel pelos ferimentos sofridos por dois populares, quando atropelados, pelas avarias em duas carroças e pela destruição total do auto-transporte, pertencente ao SENAI — Prisão em flagrante do promotor das alterações — Outras ocorrencias policiais

Vinte minutos depois das 17 horas de ontem, o popular José Lima da Silva, que se diz soldado do Exercito, promoveu uma série de alterações, que culminaram com a completa destruição do auto-carga n. 7829, pertencente ao Serviço Nacional da Industria (SENAI).

Encaminhou-se para a garage dessa autarquia, em Afogados, onde é muito conhecido e depois de iludir a vigilancia dos empregados e de fazer ligação direta no veiculo, saiu em desabalada carreira.

Tomou a direção da Estrada da Imbiribeira, em cujo terminal atropelou o bombeiro hidraulico da [illegible] de Guararapes, de nome Domicio José de Melo, menor de 17 anos e residente á mesma estrada, n. 20, na jurisdição de Boa-Viagem.

Dali, [illegible] sua vitima a [illegible], o improvisado [illegible] regressou ao Largo da Paz, em cuja praça entrou, desenvolvendo uma velocidade calculada em mais de 120 kls. horários, e rumou pela rua de São Miguel, em direção a Giquiá.

Mais ou menos em frente á olaria "Soares Raposo", depois de bater em duas carroças de trações manual e animal, cujos condutores escaparam milagrosamente, atropelou ao sapateiro Manoel Lourenço da Silva, casado, 30 anos e residente á rua João Leite n. 417, naquele suburbio.

Responsavel por todas essas peripecias, á proporção que as mesmas se consumavam, nem por isso José Lima da Silva se alterava.

As aventuras do suposto militar terminaram, porem, e para tranquilidade dos transeuntes, quando, mais adiante, precipitou a viatura de encontro a um poste, onde a mesma ficou totalmente esbandalhada. Prendeu-o, imediatamente, o inspetor de transito n. 219, que momentos antes fôra avisado por seu colega, n. 126, notificador da ocorrência registrada, meia horas antes, á Estrada da Imbiribeira e que acima descrevemos.

As vitimas da inhabilidade do popular, ladrão de veiculos, foram removidas para o Posto da Assistencia, onde as atenderam os drs. Luiz Casado e Hindenburg Lemos.

Domicio José de Mélo, o bombeiro hidraulico, sofreu contusões do quadril esquerdo e escoriações generalizadas. Ficou, provisoriamente, numa enfermaria de repouso daquele hospital, de onde um carro-ambulancia militar o transferiu para o Hospital de Aeronautica, em Piedade.

Quanto ao sapateiro Manoel Lourenço da Silva teve contusões na articulação escapulo-humeral esquerda, com suspeita de fratura, alem de escoriações generalizadas.

As 19 horas, ao delegado Apulcro de Assunção, autoridade de permanencia na Secretaria da Segurança, os inspetores de transito ns. 126 e 219, que anotaram a ocorrencia, apresentaram José Lima da Silva. Por determinação daquela autoridade o escrivão Clemenceau Dutra lavrou o respectivo auto de prisão em flagrante contra o infrator. Declinou êste sua qualidade de militar e, porisso, o delegado Apulcro de Assunção mandou apresenta-lo ao oficial de serviço, no Quartel General da 7.ª Região.

Entrada de feridos no Pronto Socorro

Motivos: Agressões (3); atropelamentos (2).

Como resultados de agressões (3) e acidentes de veiculos (2) de que sairam feridas, foram medicadas, ontem, no Pronto Socorro, as pessoas abaixo, inclusive 3 outras mencionadas em notas separadas, que damos nesta mesma secção:

— A's 8 e meia, Antonio Seyla da Silva, casado, agricultor, 58 anos e com domicilio na fazenda "Prado", municipio de Igarassu" (ferimentos incisos no couro cabeludo e na região frontal produzidos por faca).

O incidente, de que foi vitima, ocorreu 22 horas antes, no proprio domicilio daquele lavrador, posteriormente removido para o Hospital Pedro II.

— A's 8 e 40, Felix Elias de Oliveira, casado, 23 anos, funcionario publico e residente em Afogados (feridas no dorso do pé direito, com suspeita de fratura, alem de escoriações generalizadas). Um automovel de passeio, em velocidade e cujo numero não foi identificado, atropelou e feriu aquele popular, por ocasião de sua passagem pela rua da Paz, em Afogados. Após o repouso conveniente, devido ao seu estado, removeram-no para o Hospital Pedro II.

— A's 15,50, Milton Rodrigues da Silva, menor de 8 anos, escolar, com domicilio á rua do Cotovelo n. 4, em Casa Amarela (ferida contusa no couro cabeludo). Na ocasião em que brincava no quintal de sua casa, outro menor altercou com Milton e atirou-lhe uma pedra na cabeça. O carro-ambulancia da Assistencia foi apanhá-lo no recinto do comissariado de Casa Amarela, onde o sr. Raul Lins, respectivo comissario, se inteirou do fato para os fins convenientes.

— A's 16 horas, Maria Isabel Freire, solteira, 21 anos, operaria, com residencia á rua da Cacimba, n. 23, em Agua Fria (feridas incisas no ante-braço direito e na região palmar correspondente, afóra escoriações da região frontal). A agressão de que saiu ferida se registrou no proprio domicilio da vitima, que foi apanhada pelo carro-ambulancia no posto policial de Agua Fria. O comissario Policarpo de Freitas, inteirado da ocorrencia, entrou em averiguações para efetuar a prisão do delinquente, o individuo Pedro Barbosa, que está foragido.

— A's 20 e meia, José Francisco de Melo, casado, 57 anos, almocreve e domiciliado á rua Vasco da Gama n. 318 em Casa Amarela (contusões e escoriações da coluna dorso-lombar, além de ferida contusa do couro cabeludo). Um carro-ambulancia do Pronto Socorro regressava de Casa Amarela, onde o medico Bernardino Ramos fora prestar assistencia a um paciente em domicilio, e á sua passagem pela avenida Rosa e Silva, nos Aflitos, apanhou aquele almocreve. Fôra atropelado, na ocasião, por um auto-transporte de numero não identificado, que o derrubou de seu cavalo, conduzindo dois "garajáus" de galinhas. Depois de medicado, o ferido permaneceu em observações naquele hospital.

Expulso das fileiras do Exercito o outro soldado envolvido nos assaltos

O comando da 7.ª Região Militar, em data de ontem, mandou apresentar preso, na Secretaria da Segurança, sob escolta, o ex-soldado Daniel Martins da Silva, que pertencia ao 1.º Grupo do 7.º Regimento de Obuses 105, expulso das fileiras do Exercito, por incapacidade moral.

A proposito dessa expulsão, damos abaixo o teor da nota que o Quartel General da 7.ª R. M. remeteu á direção do DIARIO:

"Em aditamento á nota oficial publicada ontem pela imprensa desta capital relativamente á prisão de uma quadrilha de ladrões, entre os quais se achavam dois soldados do Exercito, o Comando da 7.ª Região Militar esclarece que expulsou hoje o outro soldado envolvido nos mesmos fatos, de nome Daniel Martins da Silva, pertencente ao Primeiro Grupo do Setimo Regimento de Obuses 105, tendo sido ambos entregues á Policia Civil".

Desvio de vinte mil cruzeiros dado pelo pracista

A's 17 horas de ontem, á presença do comissario Alfredo Galdino, autoridade de serviço na Permanencia Geral de Policia, compareceu o comerciante e industrial Sebastião Caldas Filho, chefe da firma C. Caldas Filho, proprietaria do "Café Delicia", estabelecido á rua das Flores, n. 59, em Santo Antonio.

Queixou-se contra o pracista da firma, de nome Fernando Lins, residente á rua Bom Jesus, n. 48, arrabalde do Zumbi, a quem acusou como responsavel pelo "alcance" de Cr$ 20.000,00, verificado na firma.

Esclareceu que seu auxiliar saia com mercadorias e estas eram vendidas a vista, sem que, entretanto, a direção da firma soubesse desse fato. Dolosamente, Fernando Lins apresentava no escritorio as respectivas notas de entregas, assinadas pelos fregueses, como sinal de que estes não haviam pago as compras. Vendo-se descoberto em sua falcatrua, o deshonesto comerciario fugiu para o municipio de Barreiros, segundo esclareceu á autoridade o chefe da firma lesada.

OPEN FOR ENGAGEMENT

Foreigner, age 53.14 years in Brazil, married, for [illegible] law considered brazilian, speaking and writing correctly English and Portuguese, besides other languages; knowing country from Manaus to Porto Alegre, experience private & government business, also technical knowledge, wants to change, improve present position. For details please write: "EFFICIENT" c/o. this paper. (31958)

SORTEIO DE AGOSTO

Realizar-se-á no dia 31 de agôsto, terça-feira, ás 15 horas, na sala de sorteios da Saturnia Capitalização S.A., á Avenida Nilo Peçanha n. 26 - 13.º andar, no Rio de Janeiro, o decimo-oitavo sorteio de amortização antecipada dos titulos relativos ao mês de agôsto. Os pagamentos de mensalidades poderão ser efetuados até ás 12 horas daquêle dia, a fim de que os titulos concorram no sorteio.

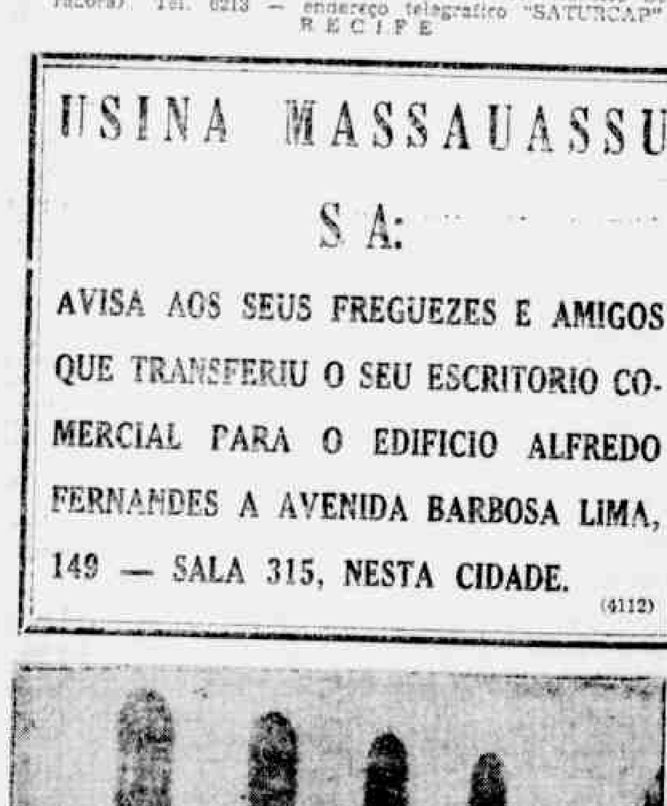
ECONOMIZAR PARA PROSPERAR

Economize e prospere adquirindo titulos da SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A.

Uma instituição moderna a serviço de sua economia. Informações e aquisições de titulos na Sucursal ou com Inspetores á Avenida Guararapes n. 50 — Salas 401/403 (Edificio Seguradora). Tel. 6213 — endereço telegrafico "SATURCAP" — RECIFE

USINA MASSAUASSU S A:

AVISA AOS SEUS FREGUEZES E AMIGOS QUE TRANSFERIU O SEU ESCRITORIO COMERCIAL PARA O EDIFICIO ALFREDO FERNANDES A AVENIDA BARBOSA LIMA, 149 — SALA 315, NESTA CIDADE. (4112)



No dia 25 ultimo, foi declarado aspirante a oficial da reserva do Exercito o nosso companheiro Abel Batista Ramos, que por este motivo vem recebendo muitos cumprimentos. No clichê, o novo aspirante é visto ao lado de sua madrinha, logo depois da solenidade

NOTICIAS DO PORTO

"Itahité", "Rio Amazonas", "Vernon", "Montevidéu" e "Rana", os navios entrados ontem — Seis vapores esperados hoje — Navios esperados amanhã

Ontem, foi registrado o seguinte movimento de entrada de vapores:

— **Itahité**, da Costeira, procedente de Belém e escalas, conduzindo numerosos passageiros e carga de varios generos. Atracou ao cais do armazem 9, onde está operando e de onde zarpará para o sul.

— **Rio Amazonas**, do Loide Brasileiro, procedente dos portos do norte. Atracou ao cais do armazem 12.

— **Vernon**, petroleiro, procedente dos portos petroliferos da America Central, com um carregamento completo de sub-produtos de petroleo. Atracou ao cais do armazem 2, onde está operando.

— **Montevidéu**, procedente dos portos do sul. Atracou no armazem 3.

— **Rana**, procedente dos portos do sul. Atracou no armazem 5.

Hoje, estão sendo esperados os seguintes vapores:

— **Aracaju'**, do Loide, procedente dos portos do norte, devendo atracar no armazem 7.

— **Herval**, da Agencia Nacional de Navegação, procedente dos portos do sul, devendo atracar no armazem 10, onde descarregará a mercadoria que traz para o Recife.

— **Caby**, da Agencia Nacional de Navegação, procedente dos portos do sul, devendo atracar no armazem 13.

— **Lourival Lisboa**, nacional, procedente dos portos do sul, com um carregamento de mercadorias de varios generos. Atracará no armazem 9, onde operará.

— **Rio Parnaiba**, do Loide Brasileiro, procedente dos portos do norte, devendo atracar no armazem 11.

— **Bripe Um**, nacional, procedente dos portos do sul. Atracará no armazem 14.

Amanhã, estão sendo esperados os seguintes navios:

— **Santos**, do Loide Brasileiro, procedente dos portos do sul.

— **Potengi**, procedente dos portos do sul.

PASAGEIROS DO "SANTOS"

A bordo do vapor SANTOS, que saiu do porto do Rio de Janeiro no dia 26 do corrente, sob o comando do capitão Aristóbolo Soriano de Melo, com destino a Manaus e escalas viajam para o Recife: Eduardo Antunes de Albuquerque Melo, Walter Morais, Paulo Ferrucio Maia, Nelson Roberto Mendes, Edith Mendes, Maria da Gloria Mendes, Maria José de Araujo, Maria Aparecida de Albuquerque Peixoto, Raymunda de Albuquerque Peixoto, Halido de Oliveira, Dilsim Pereira de Oliveira, Saturnino Lima, Justo José Fontes Teixeira, Braz dos Santos, Dionisio Cherdubini, Salmon Noronha Lustosa Nogueira, Olavo da Costa Ribeiro, Nadir Gomes Silva, Roberto Carlos da Silva, Juvenal Rique Ferreira, Alzira Catarina Leite, Maria José Simões de Barros, Epione Alzira de Araujo, Maria Augusta Cezar, Delmon Cezar Veloso, Lecario Vicente da Silva, José Ferreira da Silva, Manoel Alves de Oliveira, Tanci Djalma de Oliveira, Jadir de Oliveira, Jair de Freitas, Benjamin Onório de Farias, Jacira de Farias, Juracy de Farias, Jandira de Farias, Jucy de Farias, Jadecy de Farias, José Pedro da Costa, Severino Cirilo Joaquim, Anizio Salviano de Araujo, Barnabé Gomes da Rocha, Maria da Rocha, Paulo Rocha, Paulo Martiniano de Oliveira, Uziel Hermes de Souza, Paulo de Souza Pontes, Geraldo Coelho Guedes, Gitla Goldszajd, Julio Goldszajd Handerborck, Antonio Targino de Paiva, Alicia Franco, Alida Franco, Marcia Franco, Almiro Franco, Filinto Leite Nascimento, Francisco Domingos dos Santos, Antonio Mendes de Carvalho, José Fernandes da Costa, Antonio Francelino Pontes, Sergio José Ramos, Arlindo José dos Santos, José dos Santos, José Pereira da Silva, Vicente Carvalho da Silva, Alfredo Florencio da Silva, Alberto de Oliveira, Milton da Silva Muniz, Adauto Fialho de Souza, João Pedro de Souza, Isaias Tavares do Nascimento, Cicero Oliveira da Silva, João Agostinho Tavares, Josias Alves Magalhães, Joaquim Pedro da Silva, José Francisco Neves, Severino Americo da Silva, Maria Marçal, Natalicio Benedito Bento, Sebastião Francisco Lima, José Fernandes Menezes, José Alves Cabral, Maria de Lourdes Pereira da Silva, Dulcinete Alves Ferreira, Cantidiano Pereira de Andrade, José Pedro da Costa, João Amaro de Souza, Paulo Salusto Alves, João Francisco dos Santos, Ademar Saturnino da Costa, José Cabral da Silva, Pedro Francisco de Oliveira, João Pereira do Nascimento, Antonio Avelino dos Santos, Cicero Alexandre Silva, Francisco Marcelino da Silva, Antonio Soares da Silva, Antonio Brasiliano de Lima, José Joaquim Silva, Severino Joaquim da Silva, Orlando Gonçalves, João Joaquim da Silva, José Trajano da Silva, Simplicio Trajano de Lima, Antonio Vicente Ferreira, Noé Martins Ferreira, Valdeci Ferreira, Marlene Ferreira, Edna Ferreira, Marleide Ferreira, Raimundo Vicente de Lima, Severino Morais Martins, Severino Candido da Silva, Elpidio Euzebio Fonseca, José Rodrigues da Rosa, José Alvino Ferreira, Milton Rodrigues Castano, Izabel Margarida Pereira, Milton Pereira e Alida Pereira.

REPRESENTANTE DEPOSITÁRIO - COMISSÃO E CONTA PRÓPRIA

Os fabricantes do conhecidissimo "Oleo Anhangá" — Loções — Colonias — Pó de Arroz e Sabonete BOUQUET DE CHOISEL, bem como do Sabonete — Pó de Arroz e Talco BOYARD de Choisel, oferece sua representação para êste Estado a firma de real capacidade de trabalho e em condições de fazer uma perfeita distribuição dos seus produtos no atacado e particularmente no varejo. Só interessa quem esteja em condições de fazer conta-propria e comissão. Exige-se amplas referencias e garantias. Propostas detalhadas indicando dados de sua organização, fontes de referencias comerciais e bancárias, etc., á Caixa Postal, 3228 — Rio de Janeiro.

Noticias do Fôro

Movimento dos cartorios da capital

Foram conclusos ao juiz da 10.ª vara os autos da reclamação reivindicatoria da autoria de Tecelagem Johann S. A. na concordata requerida pela firma T. Correia.

— Está marcada para amanhã, audiencia do juiz da 10.ª vara, na ação cominatoria proposta pelo Banco do Nordeste contra Armando Campelo.

— Pelo juiz da 10.ª vara foi homologada a desistencia da ação ordinaria movida por Fausto Bacchi contra Alvaro Menezes.

— Nos autos da ação executiva movida por Marcos Crispim contra Ester Crispim, o juiz da 10.ª vara homologou por sentença a adjudicação de um bem leiloado em favor do autor pelo preço da arrematação.

— Foram remetidos ao Contador para contagem geral, os autos da notificação requerida por Antonio Gomes Vaz contra Antonio Gomes de Oliveira e a Sociedade Carnavalesca Inocentes do Rosarinho.

— Por falta de pagamento de alugueis vencidos, a Seguradora Industria e Comercio, propôs perante o juizo da 10.ª vara, cartorio de Augusto Cezar, uma ação de despejo contra Xavier & Lopes, inquilinos de duas salas no edificio pertencente á autora.

— Foram conclusos ao juiz da 10.ª vara os autos da ação de despejo, movida por Viana Leal contra Romilda Brainer para ser designado novo dia para audiencia.

— Os autos da ação de despejo movida por Manuel Gonçalves Machado contra Emiliano Primo da Silva foram remetidos ao contador.

— Os autos da ação ordinaria de indenização por ato ilicito movida perante o juizo da 6.ª vara por Adalgisa Gonçalves contra a Tramways foram com vista ao juizo de orfãos da capital.

— O juiz da 6.ª vara nomeou Joaquim de Araujo Filho para servir de avaliador no ajuste compulsorio requerido por Susana Veiga.

— Foi nomeado o sr. Eurico Monteiro de Matos, 3.º perito na ação possessoria proposta perante o juiz da 6.ª vara por José de Santana contra Caritina Oliveira Sinden e a Sociedade Progresso Urbano.

— Pelo juiz da 6.ª vara será presidida, amanhã, audiencia de instrução e julgamento na ação de despejo movida por José Faustino de Moura contra seu irmão, Antonio Faustino de Moura.

UMA FAÇANHA DE CHURCHILL

(Conclusão da 4.ª página)

pressão de Hindenburgo, que não foi das mais lisonjeiras, quando viu o chefe nazista pela primeira vez. "E' esse homem — foi como Hindenburgo perguntou — que quer ser Chanceler? Ora! Dar-lhe-ei um emprego nos Correios e ele passará o tempo lambendo selos com a minha efigie".

Hitler parecia sempre, no primeiro contacto, com o ar de um personagem de opereta. Pelo menos é o que se deduz de outras impressões que ele costumava deixar. Que ele deixou em Mussolini, quando desceu pela primeira vez na Italia. Vendo-o com a sua capa e o seu chapéu armado á moda de Hamburgo, Mussolini não se agradou, e disse logo para o seu secretario, "non me piace", e depois achou-o pela loquacidade inesgotavel, "um macaquinho falante". Mas tudo isto primeira impressão, como os fatos da historia vieram a demonstrar depois. Seja como for são detalhes todos estes de um bem vivo e humano sabor. E que não morrem ao lado dos fatos monumentais que se descrevem no livro.

E', por exemplo, de uma atração enorme a cena que conta Churchill da sua visita á Alemanha, quando começou a grande ascensão de Hitler. Em 1932, Churchill achava-se em Munich, e viajava mais como pesquizador de historia do que como observador politico. E com ele varios companheiros da Inglaterra. Mal, porém, tinham se reunido numa mesa do Hotel onde se instalaram, e a sombra de Hitler debruçou-se sobre eles na pessoa de um alemão atraente, que, diz Churchill, parecia conhecer admiravelmente todas as melhores canções e as melhores baladas inglesas que cantava em um inglês perfeito. Tudo arranjado de proposito para agradar, como agradou, os visitantes ilustres, e poder ouvi-los sobre politica. Era um enviado de Hitler que desapareceu de repente, misteriosamente, quando as opiniões politicas pareceram de uma divergencia profunda.

Mas o que aqui resumimos tão atoamente é um episodio que no livro aviva-se todo em côres de romance. Só o que não parece romance e fica antes historia de uma realidade pungente é quanto Churchill faz, sem nenhuma prevenção nem sombra de ressentimento, friamente, como um bom anatomista, a dissecação dos erros politicos cometidos pelo timido governo Mac-Donald-Baldwin e pelo governo mais timido ainda de Neville Chamberlain que pensava acabar o herói da paz e acabou dos maiores responsaveis pela guerra. Todos homens excelentes, mas em politica internacional eram de uma candura virginal, de uma inocencia sem macula. Sonhavam acordados um sonho de paz que em certo tempo parecia embalar todo o povo inglês.

Só uma voz de vez em quando quebrava com grande estrépito a doçura desse sonho inocente: era a voz de Winston Churchill. Ele reproduz essa voz no seu livro, e reproduz sem enfase, naturalmente, singelamente, como se fosse de um outro. E a sua voz, os fatos o proclamaram depois, era uma voz de profeta.

Mas como resumir deste livro de uma riqueza tão grande de idéias, fatos, impressões, o que ele projeta da realidade politica do seu tempo, e que não continua, sob muitos aspectos, menos verdadeira hoje do que ontem?

"IRCO",

(Industrias Ruraes e Comercio Ltda.)

— AVISA, aos seus amigos, clientes e demais interessados, a transferencia de sua Serraria e Deposito de madeiras, para o

LARGO DA VILA DE SÃO MIGUEL N. 101 — TELEFONE 6492 — AFOGADOS — onde, continúa ás suas ordens.

A SERRARIA "IRCO", agora, oferece a sua clientela:

— Madeiras em geral
— Travejamentos comuns e especiais
— Esquadrias — populares e de alta classe
— "Carrosseries" de caminhão
e
— Qualquer trabalho do Ramo.

(31940)

OPORTUNIDADE PERDIDA

(Conclusão da 4.ª página)

seus vencedores e o sr. Molotov terá sucesso diplomatico inteiramente gratuito. Terá conseguido reabrir os acordos de Londres, contra os quais protestara. Ter-nos-á compelido a negociar sob pressão e a recusar de nossa exigencia de que o levantamento do bloqueio seja "a condição previa" para os negociações.

* * *

A questão crucial nas atuais negociações é saber se podemos elaborar um entendimento mediante o qual negociemos a respeito da Europa e do mundo, não sob a pressão da crise de Berlim, mas com liberdade, igualdade e flexibilidade. As negociações exigem longo prazo. Mas o inverno se aproxima. Não é provavel que os russos desprezem o fato de que a "ponte aérea" para Berlim entrará em graves dificuldades, chegando o inverno, quando as condições atmosfericas serão más, os pilotos estarão cansados, e os aparelhos começarão a experimentar desgastes. Nem é provavel que eles, a não ser, talvez, mediante alguma exigencia, levantem o bloqueio para que, como têm anunciado, sejam acumulados em Berlim, estoques de mantimentos para o inverno.

Uma conferencia das quatro potencias em setembro seria, com efeito, perspectiva muito pobre, se não repousasse sobre um acordo operante, que permitisse a continuação das negociações por todo o inverno e até a proxima primavera. O acordo só terá valor se permitir que a conferencia das quatro potencias não só se reuna como adie seus trabalhos; e que se reuna novamente e continue as discussões, através dos canais diplomaticos, por um longo periodo. Mas não adianta imaginar-se que tal acordo possa ser alcançado com facilidade ou a baixo preço. Nós jogamos cartas tão mal, que não seremos capazes de explorar todos os recursos do jogo.

DE OLINDA

III DIA DA MARGARIDA — ARCOVERDE — COMISSÃO DE TABELAMENTO

Reune-se, amanhã, na Prefeitura, a Comissão de Tabelamento de Generos Alimenticios deste municipio. Para os trabalhos que terão inicio ás 19 horas, está sendo encarecido o comparecimento de todos os membros desse orgão.

Pescado

O sub-prefeito José Mario Serrano está tornando publico que a partir de amanhã a fiscalização municipal iniciará rigorosa campanha contra os infratores da tabela municipal de preços de pescado.

III Dia da Margarida

Está sendo aguardado com vivo interesse a realização, a 7 de setembro proximo, do *Dia das Margaridas*, que vem sendo levado a efeito ha 3 anos pelas componentes da filial do *Instituto Guararapes*, com o alto proposito de obter meios com que possa ser construido o edificio da Colonia de ferias para o filho sadio do lazaro, na praia de Rio Tapado, em terreno já adquirido pela importancia de Cr$ 42.000,00. Esta compra foi efetuada com o produto de outras festas e donativos oferecidos á benemerita cruzada.

Este ano, esperam as senhoras olindenses toda a simpatia do nosso publico em torno da campanha, retribuindo, cada um, com um obulo, por menor que seja, a oferta de uma margarida das mãos de senhoritas da nossa sociedade.

Olinda e Recife darão, assim, mais uma demonstração do seu elevado espirito cristão, cooperando em obra tão meritoria qual seja esta a das dirigentes do I. G. que tudo abandonam, dedicando-se ao objetivo de dotar Pernambuco da primeira colonia de *ferias* do Brasil, para os pequenos recolhidos ao preventorio da Varzea.

Para o *Dia das Margaridas* já se inscreveram numerosas senhoritas, continuando as inscrições abertas para outras que desejem contribuir com o seu contingente de trabalho. Para este fim, as interessadas poderão procurar a diretoria do nucleo olindense.

Hoje, ás 9 horas, as senhoras olindenses se reunirão afim de traçar em definitivo o programa a ser executado.

A distribuição das primeiras margaridas no dia 7 de setembro será feita pela diretoria da Sociedade Pernambucana de Combate á Lepra, representada pelas sras. Julieta Pereira Borges e Lindalva Martins e srta. Beatrizinha Pinheiro.

A diretoria do nucleo olindense do *Instituto Guararapes* é composta das sras. Odila Porto da Silveira, Lourdes Couceiro, Julieta Bossard, Marieta de Barros Lima, Cecy Amorim Silva, Geny Barros Lima, Odete Mangulinho e Raquel Coelho.

Arcoverde

Sobre "Espirito Santo" escreve o sr. José Jeronimo do Nascimento: "Quem conhece os costumes dos selvicolas, por certo, reconheceria naquela manhã de abril tão cheia de aparato, que algo de singular estava para acontecer na taba dos Tabajaras, dos quais descendiam indios apuyares e cuxarás.

Grande movimento, entre os nativos, se processava no aldeiamento transformado na maior confusão, tal o borborinho, em que todos se empenhavam, no proposito de levar a efeito a realização de uma festa sinistra, tão propicia áquela gente primitiva, de que era chefe o indio Arcoverde.

Um guerreiro branco havia sido aprisionado e, agora, iria ser imolado de acordo com o ritual indigena, aos toques das trombetas selvagens. Em seguida, a vitima seria transformada em repasto aos antropofagos.

Aproxima-se a hora do sacrificio. O prisioneiro está atado a uma corda *mussurana*, cujas pontas se acham a distancia.

Toda a tribu apresta-se para ver o espetaculo. E, á exceção dos velhos e crianças, todos dansam em torno da vitima ao som do toré de taquará, dos maracás, do napy, especie de tambor, e o natapy (buzio), num alarido infernal.

Quando o sacrificador ergue a tangapema, um braço vigoroso arrebata-lhe o instrumento. E' Espirito Santo, a maior guerreira da tribu, orgulho de sua raça, a princesa dos oiteiros verdejantes e das paragens encantadoras.

Interrompida a execução, ela vai suplicar ao pai o perdão para o prisioneiro. Arcoverde, indignado, recusa-se a atendê-la, atirando-a ao terreiro. A india, todavia, levanta-se rapidamente e empunhando agora uma seta, lança o seu desafio:

— "Se o homem branco fôr executado, eu cravarei esta seta no coração".

Ha uma estupefação geral em toda a Cabilda. Todos entreolham-se num silencio tumular. A resolução da india transformara a atitude do cacique. E este pergunta á virgem tabajara:

— Por que o proteges tanto?

— Porque o amo, responde a filha.

Arcoverde ficou alguns minutos em silencio. Depois, mandou desamarrar o prisioneiro e, utilizando-se de uma seta, partiu-a ao meio, entregando-lhe a haste. Em seguida, dirigindo-se á filha, declarou:

— Leve-o. E' teu.

Partir a flecha e entregar a haste ao adversario significava o sinal de paz entre os indios.

O prisioneiro Jeronimo de Albuquerque estava livre, poderia sair do aldeiamento dos tabajaras, sem o menor perigo de constrangimento.

No dia de Pentecoste, a india se batizava com o nome de Maria do Espirito Santo Arcoverde, e Jeronimo de Albuquerque a recebia como sua mulher".

Aniversarios

Faz anos, hoje, o menino José, filho do sr. José Eladio Maciel Monteiro e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Monteiro.

— Faz anos, hoje, a menina Leticia, filha do sr. Amito Vieira Chagas e de sua esposa, sra. Salomé Chagas.

— Faz anos, hoje, o sr. Antonio Francisco Sales, funcionario do Cine Gloria.

— Faz anos, hoje, a sra. Guiomar Macedo da Costa, viuva do sr. Aubiergio Costa.

— Faz anos, amanhã, a srta. Rosa da Silva, filha do sr. José Belarmino da Silva e de sua esposa, sra. Maria Belarmino da Silva.

— Faz anos, amanhã, o sr. Antonio Marques da Silva, do nosso comercio.

Cruzada Espirita Olindense

Em sua sede, á rua Prudente de Morais, reunir-se-á, amanhã, a *Cruzada Espirita Olindense* para sua habitual sessão mediunica. Tomarão parte no strabalhos o dr. Pedro Correia e a sra. Leonisia de Carvalho.

Cartaz

OLINDA — "Albeniz", com Maria Regules.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Viuva gaiteira", com Abbott e Costello.

Plantão de farmacia

De plantão, hoje, a *Farmacia Freitas*, á rua do Sol.

Confecções de Chaves em 5 minutos e consertos com autentico material YALE? Só na Chave do Paraiso, á Rua 1.º de Março 90, proximo ao Café Lafayete. (31941)

PRIMOROSO LEILÃO

pelo RAMOS, na Avenida José Rufino, Barro, tudo bom e ao correr do martelo

Aguarde anuncio detalhado no dia 4, Sabado, de setembro, ás 15 horas

PELO RAMOS

(4113)

ILEGÍVEL

VESTIDOS MODELOS

Ja viram os ricos MODELOS em VESTIDOS e CHAPEUS obedecendo rigorosamente a MODA ATUAL com todo o seu encanto artistico? Escolhidos pessoalmente por MME. BETTY e importados diretamente do SUL — Casa BETTY - MODAS. Edificio S. Marcos 1.º - Rua das Flores, 129 - Recife

Diario social

ASTRAL DO DIA

HAGA SWAMI

Domingo, 29 do agosto de 1948

A manhã é favorecida por Lua, Marte e Saturno. Otimo para alimentos, plantações, terras, propriedades, imoveis, excursões por via terrestre e fluvial. Marte garante belas curas por eletricidade e pressagia importantes iniciativas em tudo.

OS NASCIDOS HOJE — São inteligentes, solarios, intuitivos e energicos. Possuem faculdades para efetuar grandes descobertas cientificas.

Segunda-feira, 30 de agosto de 1948.

Ha esplendida astral de Lua, Sol, Marte e Saturno. Os fluidos lunares protegem o lar, a familia, e generos de primeira necessidade. Saturno rege terras, agricultura, construções, minas, historia e geografia. O Sol dá bons lucros em publicidade e facilita favores, emprestimos, obras filantropicas. Propaga cultura, luzes, pressagia importantes revelações de utilidade publica. Marte garante exitos medicos.

OS NASCIDOS HOJE — Exercem altos postos e são felizes no casamento.

RETRATO DO DIA — Anne Marie Harten possue alto de filipino ou de javanesa nos traços do rosto e nos olhos mongolicamente amendoados. Toda ela sugere "miticles", ondas do mar e palmeiras debruçadas à praia sob o luar eterno das ilhas dos Mares do Sul

O PRATO

TORTA DE COUVE-FLOR À SALLY LOVEDAY

Couve-Flor, farinha de trigo, manteiga, gemas de ovo, sal, pimenta, molho branco, queijo. Coloque sobre uma mesa 200 gramas de farinha de trigo, em forma de coroa. No centro, ponha 100 gramas de manteiga, uma gema de ovo, uma pitada de sal e um pouquinho de pimenta. Vá misturando, aos poucos, os ingredientes do centro com a farinha de trigo. Adicione-lhe um pouco de água, se for necessário. Quando a massa estiver pronta, deixe-a descansar por meia hora. Estenda-a então com um rolo, sobre a mesa enfarinhada. Forre com esta massa uma fôrma rasa e corte as beiradas com uma carretilha. Leve-a ao forno regular até que esteja perfeitamente corida. Recheie-a então com um pouco de molho branco quente, galhinhos de couve-flor cozida em agua e sal e passados em manteiga derretida e nova camada de molho branco. Cubra depois tudo com queijo ralado. Esta torta deve ser servida imediatamente.

A SOBREMESA

PESSEGOS Á LIONESA

Pessegos, açucar, licor, farinha de trigo, açucar, ovos, leite. Tome uma duzia de pessegos bem maduros, corte-os ao meio, tire-lhes os caroços e leve-os a cozinhar numa calda feita com 2 chicaras de açucar e 1 calice de licor ou de aguardente. Conserve esta calda morna. A parte, ponha numa caçarola 100 gramas de farinha de trigo, 100 gramas de açucar, 3 gemas, e 1 clara. Bata tudo muito bem para formar uma pasta lisa e vá molhando com meio litro de leite quente. Leve depois tudo ao fogo até ferver. Junte-lhe ainda meia colher de manteiga e retire do fogo. Ponha o creme num prato concavo, arrume-lhe os pessegos por cima e regue-os com a mesma calda em que cozinhou as frutas.

Tia Dorothy

"SOMBRA"

Esse rapaz Valter Quadros que Assis Chateaubriand trouxe ao Recife para o "mailcome" a duquesa de La Rochefoucauld, alimenta o desejo de trazer sua revista á curiosidade do leitor pernambucano. A revista chama-se "Sombra", uma publicação que mescla um pouco de boa literatura ao noticiario de toda recepção elegante que, no Rio e arredores, reune em "parties" conferencias e recepções, gente da diplomacia, das letras, das industrias, da politica e das artes. A revista quer ser o espelhação nacional do "Vogue", ainda sem as possibilidades fotograficas e tipograficas.

A parte da fotografia ilustrada em preto-e-branco a cargo desse magnifico Carlos é tão boa quanto o da revista norte-americana, com a vantagem de não atender tão declaradamente ao gosto feminino, a moda e as suas generalidades.

O sr. Quadros quer trazer "Sombra" á leitora do Recife e á eventual classe de pessoas que gosta de ser o mundano ligado as atividades artisticas e literarias, um complementando a outra.

"Sombra", nos disse Quadros, é toda vendida na metropole. Não bola. Contudo, acha que o problema não é de lucrar com a vendagem, mas levar a revista ao conhecimento do leitor da provincia. — P.

LOURENZO FERNANDEZ

Poucas horas depois de ter dirigido um concerto sinfonico de obras suas, faleceu, inesperadamente, no Rio, o maestro Lourenzo Fernandez, cujo nome está estreitamente ligado ao desenvolvimento da musica brasileira, fundamentalmente baseada em temas populares. Deixou, entre outras, as seguintes obras na sua bagagem artistica: o ballet "Amapá", dois Concertos, um para piano e outro para violino; a opera "Malazarte", duas Sinfonias, alem de numerosas paginas para piano e para canto.

Sua morte em condições tão imprevistas deixa de luto o meio artistico nacional.

PROF. LERICHE

Chega, hoje, o prof. Leriche, do "Collège de France". A's 17 horas, a Associação de Cultura Franco-Brasileira lhe oferecerá uma recepção na "Notre Maison", presidida pelo Magnifico Reitor da Universidade do Recife. Será saudado pelo medico Jarbas Pernambucano. Amanhã, o prof. Leriche pronunciará uma conferencia, ás 14 horas, na Faculdade de Medicina.

FABULAS

Mme. Bourgeois falará, terça-feira proxima, sobre La Fontaine, sua vida e sua obra. Para apresentação das fabulas cooperarão as seguintes alunas do curso de francês: Diane Pontes, Eleana Essinger, Ridete Tavares Correia, Alina de Morais Baltar, Vilma Clovis de Carvalho, Lucila Coutinho Robalinho Cavalcanti, Celia de Morais Baltar e os alunos Fernando Wallach, André de Morais Marques e Geraldo Tavares de Lima.

CASA-SE UMA PRINCESA BRASILEIRA

Casa-se, em Paris, na Capela Arquiepiscopal, a princesa brasileira Pia Maria, filha do principe dom Luiz de Orleans e Bragança, já falecido, e de sua esposa, a princesa Maria Pia de Bourbon-Sicilia, com o conde René de Nicolay, filho do marquês de Nicolay e da princesa Tulheuet-Roi, já falecidos. O cardial Suhard, arcebispo de Paris, presidiu a cerimonia, transmitindo ao casal especial benção que lhe enviara o Santo Padre Pio XII.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Isabel Torres da Silva, esposa do sr. Samuel Jefferson da Silva; Neusa Varela de Araujo, esposa do sr. João Silvino de Araujo; Gilvanete Pinheiro de Lima Melo, esposa do sr. Aderson de Lima Melo.

As senhoritas: Olga, filha do sr. Alvaro Azevedo Lopes e de sua esposa, sra. Maria Soares Lopes; Maria do Carmo Pereira, filha da sra. Geraldina Monteiro Pereira; Anadi, filha do sr. Jurandir de Medeiros e

(Continua na 3.ª página)

Por motivo do seu aniversario, a professora Antonia Maranhão, diretora do "Instituto Nossa Senhora da Conceição", foi ontem muito cumprimentada. Pela manhã, os alunos e os corpos docente e administrativo daquele educandario da Madalena prestaram-lhe varias homenagens, tendo sido as aulas suspensas em seguida. Na gravura a professora Antonia Maranhão aparece cercada de seus alunos e companheiras de magisterio após as manifestações de simpatia que recebeu

TEATRO

J. B.

O ESPETACULO DE AMANHA

O Teatro Universitario de Pernambuco está empenhado numa bela campanha de carater humanitario, destinando 50% das rendas de seus espetaculos para os cancerosos indigentes do Recife. Creio que não pode haver atitude mais bela mais nobre, do que esta dos jovens universitarios.

E' conhecida a devastação causada pelo terrivel mal, num desafio constante á ciencia medica que luta não só contra a insidia da doença, mas sobretudo contra a falta de meios para combatê-la. E não falemos, aqui, das centenas de mendigos (falsos e verdadeiros), de leprosos, de tuberculosos, de loucos, que enchem as ruas e hospitais, e de crianças que morrem diariamente, enquanto se gastam rios de dinheiro em coisas inuteis, assim como festas e recepções a presidentes e ministros de Estado, comemorações inocuas, etc. De assistencia social-oficial no Brasil não se fale e muito menos em Pernambuco. Se ha algum esboço por ai, deve-se, antes, aos exemplos da iniciativa particular, que não se causa de trabalhar em beneficio do proximo desamparado, esquecido dos poderes competentes.

Que não tem feito essa Sociedade Pernambucana de Combate ao Cancer para dotar o Hospital de Santo Amaro de um pavilhão especializado? — Sabe Deus a faina dessas abnegadas senhoras, que podiam ficar no comodismo de suas casas, de seus passeios, de suas festas intimas e mundanas sem outra finalidade que não a de se divertirem. Ao contrario, trabalham, estendem a mão, imploram uma migalha para levá-la aos esquecidos.

E some-se a isso, ressaltando-o, o trabalho dos universitarios, componentes do T. U. P., em auxilio dos cancerosos indigentes deste burgo mauricio, terceira cidade do Brasil. O Teatro Universitario, ao mesmo tempo que faz obra de assistencia social, luta pelo alevantamento da arte dramatica entre nós, tambem abastardada pela corrupção geral. E revela, igualmente, autenticos valores para a nova cena brasileira.

Os universitarios estarão, amanhã, no Santa Isabel, com a bonita peça de Casona "E' Proibido Suicidar-se na Primavera". Que ninguem fique em casa, pois há três objetivos importantes; contribuição pecuniaria para os cancerosos; a apreciação do trabalho dos atores-estudantes; e os ensinamentos que decorrem da peça. Ao teatro, portanto.

(Conclue na 3.ª página)

DRA. ELFRIDA FRIEDMAN

Medica do Hospital Pedro II e da C. A.P. dos Ferroviarios da Great Western

Doenças de senhoras — Clinica Medica

Consultorio: Rua Nova, 362 - 3.º and. - das 14 às 18 horas

Radio

A RADIOFONIA LOCAL

Outro dia, um sr. Bob Miller escreveu uma carta ao cronista pedindo nessa opinião acerca do ambiente radiofonico local, do Brasil e de outros paises continentais. Ora, daqui do Recife não se pode fazer uma idéia geral do panorama radiofonico nacional e de alguns paises do continente. Razão por que transferimos a resposta para alguem recem-chegado do Rio, de onde o descortinio é maior. E tivemos a opinião de Teofilo de Barros Filho, no dia 21, em entrevista que deveria ter saido no suplemento deste jornal de domingo passado. Ouvimos a opinião de Teofilo, alias, bastante inauspeita, como poderiamos ter ouvido a de Nelson Ferreira, por sua vez tambem insuspeito para falar sobre o assunto. E se preferimos a palavra do diretor artistico da PRL-6 foi tão somente porque acaba de chegar do Rio, de um contacto mais direto e mais prolongado com o radio carioca e sul-americano. Tenhamos, não eremos que o maestro dissesse menos do que seu colega de Marquês do Recife.

Não estamos totalmente de acordo com as declarações de Teofilo, quanto as programações daqui e de lá, isto é do Rio e São Paulo, a que "algumas vezes estamos suplantando em programação ás melhores emissoras de lá". E muito menos quando diz que "o radio brasileiro já pode ser igualado ao radio argentino e ao radio mexicano".

O radio brasileiro, em relação ao argentino e mexicano, está, com alguma diferença para mais, na mesma situação do cinema nacional, em face do que se faz no Mexico e no Prata. Não podemos ainda ter um grande radio nacional, quando copiamos servilmente Radio City, Buenos Aires e cidade do Mexico, seguindo-se as provincias na copia do que fazem o Rio de Janeiro e São Paulo.

O fato inconteste, porém, é que marchamos para os grandes dias do radio nacional. E ninguem se admire se em Pernambuco, com suas duas possantes emissoras, na luta encarniçada em que se encontram venha a ser feito o melhor radio do Brasil. Tudo depende da continuação da batalha, sempre em crescendo, batalha de que só sairão vencedores o publico radio-ouvinte e a propria radiofonia nacional. E para chegar-se ás conclusões acima, basta uma observação imparcial do movimento radiofonico local. — J.

O FLA-FLU DE HOJE PELA "TUPI"

O assunto do dia, hoje, em todas as rodas desportivas do país é o sensacional encontro entre as equipes do Flamengo e do Fluminense. Ari Barroso transmitirá para os ouvintes da Radio Tupi todo o desenrolar da peleja. A equipe desportiva, comandada pelo popular locutor das emissoras "Associadas" apresentará, tambem, um perfeito serviço de informações sobre os outros jogos constantes da rodada do presente campeonato. Não deixe de ouvir, igualmente, os programas domingueiros da PRG-3 do Rio de Janeiro.

PROGRAMA DE HOJE NAS EMISSORAS LOCAIS

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

HOJE:

8.00 — Bom dia da PRA-8; 8.05 — Ritmos variados; 9.00 — Hora Luterana; 9.30 — Continuação de Ritmos variados; 10.00 — Miscelanea Sonora; 12.00 — Musica de três tempos; 12.15 — Ataulpho Alves e suas pastoras; 12.30 — Reporter Esso; 12.40 — Album Sonoro; 13.50 — Melodias Recordação; 13.00 — Jornal da Tarde; 13.15 — Audições Valery; 13.30 — Divertimentos Guararapes; 15.30 — Transmissão do Jogo Ibis x C. S. A.; 17.30 — Raios de Luz; 17.45 — Três Ritmos diferentes; 18.00 — Ave Maria — Programa da Comissão da Fé e Moral; 18.30 — A Voz da Profecia; 19.00 — Cocktail de Calouros; 20.00 — Programa Anglo-American Music; 20.30 — Sorvete Dansante A-8; 21.00 — Esportes no ar; 21.15 — E o Sorvete continua;

(Continua na 2ª pagina)

Vida Religiosa

DIA DA IGREJA

DIA DA IGREJA

29 DE AGOSTO — XV Domingo depois de Pentecostes.

EPISTOLA (Gl. 3, 23-26, 4, 1-10) — Meus irmãos: Si é que vivemos pelo espirito, guiemo-nos tambem pelo espirito. Não sejamos cubiçosos duma gloria vã, provocando-nos mutuamente e tendo inveja uns dos outros. Meus irmãos, si um homem cair inadvertidamente num pecado, vós, que sois espirituais, levantai-o com espirito de mansidão. Tem cuidado contigo mesmo, para que não aconteça seres tentado como ele. Carregai os fardos uns dos outros, e assim cumprireis a lei de Cristo. Pois, se alguem julga que é alguma coisa, quando nada é, engana-se a si mesmo. Mas cada qual examine as suas ações, e assim terá de que gloriar-se por si mesmo, e não por outrem; porque cada um levará o seu proprio fardo. Aquele, porém, que é instruido na palavra, reparta de todos os bens com o que o instrue. Não vos enganeis: não se zomba de Deus. O que o homem semear, isso há de colher: quem semear na sua carne, da carne tambem colherá a corrupção; e o que semear no espirito, do espirito colherá a vida eterna. Não nos cansemos, pois, de praticar o bem! Si não desfalecermos, a seu tempo colheremos. Por isso, enquanto temos tempo, façamos bem a todos, e principalmente aos que professam conosco a mesma fé.

EVANGELHO (Lc. 7, 11-16) — Naquele tempo, ia Jesus a uma cidade, chamada Naim; e acompanhavam-no os seus discipulos e grande multidão de povo. Quando chegou perto das portas da cidade, eis que levavam um defunto a enterrar, filho unico de sua mãe, que era viuva; e vinha com ela muita gente da cidade. O Senhor, vendo-a, moveu-se a compaixão para com ela e disse-lhe: Não chores. Depois, aproximando-se tocou no esquife (e pararam os que o levavam). Então, disse Jesus: Moço, eu te ordeno, levanta-te! E logo o que estivera morto se levantou e começou a falar. E Jesus o restituiu á sua mãe. Apoderou-se então grande temor de todos os que estavam presentes; e glorificaram a Deus, dizendo: Um grande profeta apareceu no meio de nós, e Deus visitou o seu povo.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica de N. Sra do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

LIGA CATOLICA DA MATRIZ DE S. JOSE'

Estão sendo avisados os socios da Liga Catolica da paroquia de São José de que a partida para a romaria á Casa dos Irmãos Maristas, a 7 de setembro proximo, está marcada para as 6.10 no ponto dos onibus de Dois Irmãos, proximo ao Liceu de Artes e Oficios.

No proximo domingo, o tesoureiro da Liga ainda inscreverá os interessados, encontrando-se para isso na matriz de São José, das 7 ás 9 horas.

FESTA DE N. S. DA PENHA

Iniciaram-se, ante-ontem, as tradicionais solemnidades em louvor de Nossa Senhora da Penha, padroeira do Concreto.

O programa da festa é o seguinte: até o dia 4 de setembro, ás 7 horas, missa festiva, acompanhada de canticos executados pelo conjunto coral da igreja da Penha; ás 10 horas, terço, sermão, solene novenario e benção eucaristica.

Hoje, a missa de 10 horas será cantada e terá a assistencia das pa-

(Conclue na 3.ª pagina)

CONTO POLICIAL

SOLUÇAO

Fordney suspeitara de Jack Landon, que se traiu, correndo logo á sala de bilhares. Como Carmen havia tido tempo de dizer apenas que Phil estava morto, antes de desmaiar, não poderia saber onde se encontrava o morto, se não fosse culpado.

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes

Docente Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio

ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS

Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE

Desajustamento da Criança e do Adulto.

Psicoterapia Analitica dos casos indicados.

ELETROCHOQUE, ELETROTERMIA E ELETRORADIAÇÃO ONDAS CURTAS, FEBRE ARTIFICIAL

Cons. Edificio Almare, sala 301-3.º, Av. 15 de Novembro, 184, das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 339 — RECIFE

MUNDO DE LUZ E SOM

A CANSINO

Para mim Rita será sempre Rita Hayworth, não importa que digam chamar-se ela Margarida Cansino. Margarida é um nome gentil; e junto a Cansino sôa como uma "berceuse". Apenas sucede que a conheci como Rita e Rita será sempre, tão bela e tão excitante, que até lhe perdoarei a ignominia de ser patricia do generalissimo Franco.

Além de bela, lhe descubro agora outra qualidade digna de especial referencia e não menos especial encomio. Rita participa um pouco da fraqueza do Patinho e do Paulo Malta. Aprecia o bom gisquei e não tem a burguesa preocupação da dosagem. Tudo é questão de haver ao alcance de suas mãos o barman, o recipiente de gelo e uma prateleira bem sortida. Sendo, assim, acho que todos me compreenderam perfeitamente e não preciso esclarecer que quando Rita começa, só para depois de inerte e fria, o que é uma maneira bastante rebuscada, parece-me, e tola, acrescentarei, de dizer que a Cansino, ao pingar o ponto final na ingestão de consecutivos drinks, está tão bebada que só vendo.

Para o correspondente lisboeta, esse é um procedimento altamente censuravel. Diz ele, nas entrelinhas que a sublime Greta, sim, por ela é "que nos morremos d'amores", se é que se morre de amor, coisa que sempre me pareceu grandemente improvavel.

De toda a reportagem, só considerarei o que se relaciona aos milhões de Ali Kan, filho de Aga Kan. Está a Rita a derreter os milhões do fabuloso amante (se preferis, do romantico e abonado enamorado, oh, moralistas!); e nunca louvarei bastante o heroismo dessa filha do povo, pondo em circulação tesouros que doutra maneira o Aga Junior deixaria retirado da circulação. O senior gasta grande parte de suas incontaveis riquezas com as suas coudelarias.

O filho, ainda longe dessa idade contemplativa, deposita-as aos pés da Rita, pouco lhe importando seja ela Carsino ou Hayworth, o que conta é apenas o sorriso da Gilda, as curvas da Gilda, o dulçor de uma pele em que o Midas indiano encontra mais açucar que o "boss" Manoel de Brito porá no mercado na proxima safra. — L. A.

CARTAZ DO DIA

ART e TRIANON — Hoje — "Pervertida", com Ramon Armengod.

ART — Amanhã — "Musica, maestro", producão de Walt Disney, com as irmãs Andrew e Nelson Eddy.

TRIANON — Amanhã — "A esperança não morre", com Silvia Sidney e Robert Young.

PARQUE — Hoje — "O bandido", com Amedeo Mazari.

Amanhã — "Se eu fosse feliz", com Carmen Miranda.

MODERNO — Hoje — "Sinfonia do passado", com June Harver.

Amanhã — "Anjos das ruas", com Rene Favre.

ROIAL — Hoje — "Uma noite no paraiso", com Maria Montez.

Amanhã — "Escandalo que mata".

BOA-VISTA — Hoje e amanhã — "Odio no coração", com Gene Tierney e Tyrone Power.

POLITEAMA — Hoje e amanhã — "Assalto nas trevas" e o inicio do seriado "A sombra do terror".

TORRE — Hoje e amanhã — "Marcada pela calunia", com Shirley Temple.

IDEAL — Hoje e amanhã — "A fama de Shangai", com Rita Hayworth e Orson Welles.

ELDORADO — Hoje e amanhã — "Confissão", com Lizabeth Scott e Humphrey Bogart.

REAL — Hoje e amanhã — "Aguia negra" e a 6.ª serie de "O cavaleiro vermelho".

SETINHEIRENSE — Hoje e amanhã — "Paula", com Jenifer Jones e Glenn Ford.

S. MIGUEL — Hoje e amanhã — "Corti do diabo", com Denis Morgan, e a 7.ª serie de "O cavaleiro vermelho".

POPULAR — Hoje e amanhã — "Orgia musical" e a 2.ª serie de "A tumba do terror".

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "O ladrão de Bagdá", com Sabu.

S. JOSE' — Hoje e amanhã — "Ao rufar dos tambores", com Claudette Colbert e Henry Fonda, e a 3.ª serie de "A flexa negra".

IMPERIO — Hoje e amanhã — "Fogueira da paixão", com Jean Crawford.

S. JOAO — Hoje e amanhã — "Você já foi á Bahia?", produção de Walt Disney, com Aurora Miranda.

CASA AMARELA — Hoje e amanhã — "A galeota negra", com Joan Fontaine e Arturo de Cordova, e a 2.ª serie de "O Falcão da floresta", com Herman Brix.

STO. AMARO — Hoje e amanhã — "Gilda", com Rita Hayworth.

MIRA MAR — Hoje e amanhã — "Um amor em cada vida", com Jennifer Jones e Joseph Cotten.

ARZIAS — Hoje e amanhã — "O despertar do mundo", com Carole Landis e Victor Mature.

RIVOLI — Na matinê — "Furacão negro", com Fred Mac Murray. Nas outras sessões e amanhã — "A fuga de Tarzan", com Johnny Weissmuller.

OLINDA (FEITOZA) — Hoje e amanhã — "Uma aventura na Martinica", com Humphrey Bogart.

GLORIA — Hoje e amanhã — "Ronho de estrelas", com Carmen Miranda e "Marujos improvisados", com o Gordo e o Magro.

TUBERCULOSE E ASMA NO ADULTO E NA CRIANÇA

DR MOACIR DOS ANJOS

EDIF. TRIANON, 5.º — FONE 7551 — HORA MARCADA

Fabrica Feld

JULHO — 18.º ANIVERSARIO DA FABRICA FELD — A Fabrica Feld avisa a sua distinta freguezia e ao publico em geral que em comemoração ao seu 18.º aniversario, concederá durante este mês, descontos reais em todos os seus artigos: CAPAS, MANTEAUX, CASACOS, VESTIDOS, ROBES, BOLÇAS, ROUPAS DE JERSEY E ROUPINHAS PARA CRIANÇAS. — Descontos de 10%, 20 e 30%

Aproveitem esta oportunidade que será apenas durante este mês.

FABRICA FELD Rua da Imperatriz, 58 — Fone 2796

Agora, tambem as elegantes de Pernambuco

PODERÃO VESTIR-SE COMO AS ELEGANTES DE TODAS AS OUTRAS GRANDES CAPITAIS

Graças á perfeição do

NOVO CATALOGO ETAM

de Lingerie, Vestidos, Meias, Malhas, etc. é possivel vestir-se sempre em dia com os últimos ditames da Moda.

Procure o Representante ETAM no Recife, e solicite o Catálogo Geral de MODAS ETAM, sugestivamente ilustrado e, entre centenas de lindos modelos, escolha o artigo de seu agrado que lhe será entregue rapidamente pelo REEMBOLSO POSTAL.

- LINGERIE DE RAYON E SEDA
- LINGERIE FEITA A MÃO
- CALÇAS E COMBINAÇÕES
- CAMISOLAS
- PIJAMAS
- PEIGNOIR
- SOUTIENS
- LENÇOS
- PULLOVERS
- BLUSAS E Saias
- MEIAS DE SEDA E NYLON
- ROUPAS PARA ESPORTE

PEDIDOS DE CATALOGOS E ENCOMENDAS

Representante ETAM no RECIFE

W. DE ALMEIDA

Av. Guararapes, 50 - Fone 6933 - C. Postal 878

MODAS ETAM S.A. - CAIXA POSTAL 3698 - SÃO PAULO

No Recife o Centro Esportivo Alagoano

COMPETIÇAO AQUATICA NO CAPIBARIBE

Nautico, Esporte e Barroso na grande regata pré-campeonato

O primeiro pareo terá inicio ás nove e trinta — Desusado interesse pelo desenrolar da competição — Preparadas as guarnições dos três veteranos rivais nauticos — Estréia da nova flotilha rubro-negra — Programa geral da regata de hoje

Hoje, finalmente, teremos a regata pré-campeonato de 1948, numa competição sensacional que de certo levará ao Capibaribe numerosa e selecionada assistencia. Esporte, Nautico e Barroso estão com as suas guarnições perfeitamente adestradas, magnificamente treinadas para o sensacional desfile que apontará o detentor da supremacia do remo pernambucano. A grande competição nautica terá inicio às 9 horas da manhã, devendo comparecer à Tribuna de Honra a diretoria da *Federação Aquatica Pernambucana*, presidentes e diretores dos clubes principais da cidade, autoridades da regata e jornalistas credenciados.

Surge como maior atração da regata desta manhã a estréia da nova flotilha rubro-negra, ou sejam os oito modernos barcos que o invencivel rubro-negro João Elisio Lauria Ramos adquiriu, depois de memoravel campanha social, doando ao seu querido clube de todos os tempos, o *Esporte*. Portanto, o clube da Ilha do Retiro competirá com barcos novos, devendo manter tremendo duelo contra as guarnições do *Nautico* e do *Barroso*. Sabe-se que o *Esporte* estará desfalcado de dois dos seus mais destacados remadores: Rui Meira e Moacir Lacerda, que integram a delegação universitaria que hoje embarca para o Paraná. Assim mesmo o campeão de terra e mar alimenta justas esperanças no triunfo.

PROGRAMA DA REGATA

Para a competição nautica de hoje a FAP organizou o seguinte programa de sete pareos.

1.º PAREO — Out-riggers a 4 remos com Patrão — 9.30.

Raia 1, Raia 2 — Barroso — Barco JOSE' AMORIM. Patrão — José Albuquerque. Remadores — Joaquim F. Leal — Bernardino Dias Pereira — Luiz Dias e Americo Miranda da Costa. Raia 3 — Barco ITACI — Patrão — Moacir Neves. Remadores — João W. Siqueira Neto — Lucas Leite Cabral — Clelio Aureliano da Silva e Evandro M. Muniz.

2.º PAREO — Out-rig a 2 sem patrão — 9.55.

Raia 1, Raia 2 — Barroso — Barco REINALDO. Remadores: Manuel Gonçalves Ramos e Edson M. Silva. Raia 3 — Esporte. — Barco ZUBI. Remadores: — Luiz Morais e Silva e Romero Lins Caldas.

3.º PAREO — Single Scull — 10.20.

Raia 1, Nautico — Barco JOSE' O. MELO. Remador — Luiz Morais Vanderlei. Raia 2 — Barroso — Barco JOÃO BRAVO. Remador — Enio Laprovita. Raia 3 — Esporte — Barco ANAGE'. Remador — Americo Lima Costa Almeida.

4.º PAREO — Out-Rig a 2 com patrão — 10.45.

Raia 1 — Nautico — Barco TIMBU'. Patrono — José de Francisci. Remadores: Carlos A. da Silva e Geraldo Menezes. — Raia 2 — Barroso — Barco AMAURI GONÇALVES. Patrono — José Albuquerque. Remadores — Manuel Gonçalves Ramos e Edson M. Silva. Raia 3 — Esporte — Barco TAMOIO. Patrono — Moacir Neves. Remadores: Luiz Morais e Silva e Romero Lins Caldas.

5.º PAREO — Out-Rig a 4 sem patrão — 11.10.

Raia 1 — Barco CARLINHOS — Remadores: Carlos Alberto C. da Silva — Marcos Wilmsley — Geraldo Menezes e Gilberto Tavares da Silva. Raia 2 — Barroso — Barco CATENDE. Remadores: Joaquim F. Leal — Luiz Dias — Bernardino Dias Pereira e Americo Miranda da Costa. Raia 3 — Esporte — Barco HUMAITA' — Remadores: João Vanderlei de S. Neto — Lucas L. Cabral — Clelio Aureliano da Silva e Evandro M. Muniz.

6.º PAREO — Double Scull — 11.35.

Raia 1 — Nautico — Barco EVALDO — Remadores: Mario Martiniano e Vanildo Antunes. Raia 2 — Barroso — Barco BRITO BASTOS. Remadores: Kenio de Azevedo Lemos e Enio Laprovita. Raia 3 — Esporte — Barco POTENGI. Remadores — Americo Lima Costa Almeida e Nilo Lima Costa Almeida.

7.º PAREO — Out-Rig a 8 remos — 12 horas.

Raia 1, Raia 2, Barroso — Barco RIO TEJO. Patrono — Silvio Freitas Cavalcanti. Remadores — Aranda Caitutas — José F. Bravo — Almir Souza do Couto — Ari Drumond Hask — Amadeu Dias — Nestor Jacob de Carvalho — Jader Ari Veras Carneiro e Adamastor Cortês. Raia 3 — Esporte — Barco GUARANY. Patrão — Moacir Neves. Remadores — José Fernandes F. Gusmão — Henrique Vieira de Melo — Roberto Vieira — José Correia de Souza — José Carolino C. de Oliveira — Mario Amorim Campos — José Renato Carvalho Thompson e Almir Nunes da Silva.

AUTORIDADES

Para a regata pré-campeonato de hoje foram designadas as seguintes autoridades:

Arbitro — Otavio Batista da Silva.

Juiz de partida — Armando Pinto.

Juizes de chegada — Manuel Azevedo Ramos — Manuel Lopes de Barros e Mario Neves.

Cronometristas — Sub-oficial Moura Batista e sargento Vando Batista.

Juizes de raia — Rossini Monteiro Belém — Nilton Lins e Silva e Daniel de Lima Domingos.

RAIA

O *Nautico* ocupará a raia 1; o *Barroso* a 2, e o *Esporte* a 3.

As autoridades deverão estar no pavilhão social às 9 horas.

RAFANELI QUER MESMO DEIXAR O VASCO

RIO, 28 (Meridional) — O zagueiro Rafaneli está mesmo disposto a sair do *Vasco da Gama*. Falando à reportagem, declarou que nada tem contra o clube, porém não encontra mais ambiente favoravel para continuar atuando em defesa do pavilhão cruzmaltino.

A direção tecnica, de acordo com o departamento de profissionais, resolveu colocar o seu passe à venda, desde que o clube interessado satisfaça às exigencias do gremio vascaino. Rafaneli, segundo soubemos, tem uma proposta de dois clubes paulistas, assim como passa a interessar ao *America* desta capital. A diretoria do *Vasco da Gama* não fixou o preço do seu passe, mas, pelo que consta, deverá atingir de 150 a 200 mil cruzeiros. Os entendimentos com o *America* não foram oficialmente iniciados, mas ha ambiente mais favoravel à sua transferencia para o clube da rua Campo Sales.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CAMPEONATO SUBURBANO

Oito clubes na rodada suburbana desta tarde

Iniciado o segundo turno com dois jogos em cada zona — São Paulo x Farroupilha e Locomoção x Oriental são as principais atrações

Voltam-se as atenções dos aficionados suburbanos para o inicio do segundo turno do certame arrabaldino, movimentando nada menos de oito pequenas agremiações, numa rodada de 4 equilibrados e atraentes jogos. Resta salientar que o *Locomoção*, vencedor do primeiro turno da zona sul, reaparecerá em luta contra o *Oriental*, que surge como dificil obstaculo, enquanto o *Atlantico*, bi-campeão suburbano, em choque contra o *Guanabara*, jogará quase que as suas esperanças no tri-campeonato. Ambos os jogos acima terão como local o estadinho de Giquiá, na rodada da zona sul. Duas pelejas sensacionais.

A zona norte conta tambem com dois interessantes jogos. Como principal atração, teremos o *São Paulo*, vencedor do primeiro turno, em choque contra o segundo colocado, o *Farroupilha*, unico invicto dos suburbios. Dificil e quase intransponivel obstaculo para os alvi-rubros de Agua Fria, numa peleja que terá como local o campo da Estrada Velha. No primeiro turno houve um empate de 3x3 entre ambos, mas os tricolores estiveram vencendo por 3x1. Como complemento da rodada, o *Tacaruna* enfrentará o *Bahia*, em seu proprio gramado, em Salgadinho.

PROVIDENCIAS DA FEDERAÇAO

Para os quatro jogos da rodada suburbana de hoje, iniciando o segundo turno das duas zonas, foram tomadas pelo Departamento Suburbano da *Federação Pernambucana de Desportos* as seguintes providencias.

ZONA SUL

GUANABARA x ATLANTICO.

Campo do *Yolanda*.

Juiz dos 1os. quadros, Milton Farias.

Juizes de linha, João Vicente de Oliveira e Albino Silva.

Juiz dos 2os. quadros, Eugenio Sebastião da Silva.

Horario: 8 horas, para os 2os. quadros e 13.40 para os 1os. ambos com 10 minutos de tolerancia.

ORIENTAL x LOCOMOÇAO.

Campo do *Yolanda*.

Juiz dos 1os. quadros, Florivaldo Leal dos Santos.

Juizes de linha, Etelvino José da Silva Filho e Eugenio Sebastião da Silva.

Juiz dos 2os. quadros, Manuel Bruno.

Horario: 9.40 para os 2os. quadros e 15.15 para os 1os., ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegados: pela manhã, o representante do *Odeon* e à tarde, o representante do *Estudantes*.

ZONA NORTE

TACARUNA x BAHIA.

Campo do *Tacaruna*.

Juiz dos 1os. quadros, José Barbosa.

Juizes de linha, José Gomes e Joaquim A. de Lira.

Juiz dos 2os. quadros, Manuel Simão.

Horario: 13.40 para os 2os. quadros e 15.15 para os 1os. ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado, o representante do *Guararapes*.

S. PAULO x FARROUPILHA.

Campo do *Agua Fria*.

Juiz dos 1os. quadros, Orlando Silva.

Juizes de linha, Antonio Carneiro de Souza e Amaro José da Rocha.

Juiz dos 2os. quadros, Alberto Augusto dos Santos.

Horario: 13.40 para os 2os. quadros e 15.15 para os 1os. ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado, o representante do *Agua Fria*.

NOSSOS PALPITES

ATLANTICO, 3 x GUANABARA, 1.

LOCOMOÇAO, 2 x ORIENTAL, 0.

TACARUNA, 4 x BAHIA, 2.

FARROUPILHA, 2 x S. PAULO, 2.

VENDE-SE

otimo apartamento no Edificio Maia à rua Neto de Mendonça, esquina da Avenida Rosa e Silva, sendo o pagamento parte à vista e parte a longo prazo. Tratar no apartamento 3, no mesmo Edificio. (31928)

ALCIDESIO APONTADO COMO GRANDE BOMBARDEADOR

Elogiosas referencias ao crack pernambucano

RIO, 28 (Meridional) — O ponteiro direito Alcidesio, que veio para o America desta capital, realizou ontem um treino excelente, revelando boas qualidades tecnicas. Veloz, infiltrador e possuidor de um violentissimo chute, impressionou bastante aos dirigentes do clube de Campos Sales. A sua estréia ainda não esta marcada, pois, Della Torre não pretende lançá-lo domingo contra o Madureira.

Trata-se de um excelente jogador, mas ainda necessita de melhor adaptação ao conjunto. Ontem, formou entre os titulares, porém, não entrará no quadro para domingo. O que mais impressionou no novo jogador do America foi o seu violento chute, que se equipara com os maiores bombardeadores da cidade, como Amaral, do Bangu'; Rodrigues, do Fluminense; e Esquerdinha, do America.

O lider do futebol de Maceió enfrentará o Ibis, esta tarde

Nos Aflitos, o sensacional encontro inter-estadual — Responsabilidade do clube do "passaro-preto" — Todos os titulares do Ibis estarão em ação — Tambem o alvi-celeste alagoano veio disposto a vencer — Nã foram escalados os quadros — Sherlock na direção do prelio

O IBIS CONTRA O C.S.A. — Aí vemos o poderoso conjunto do Ibis, que defenderá o football pernambucano no inter-estadual de hoje, nos Aflitos, ao defrontar o Centro Sportivo Alagoano, leader do football de Alagoas

Finalmente, está decidido que não teremos um domingo sem futebol de sensação, isto é, sem jogo de profissionais. Porque o presidente da FPD achou que o entusiasmo do publico devia ser mantido e que um domingo em branco seria um desastre. Vieram as *démarches* com o *Ipiranga*, da Bahia, e o fracasso das mesmas; depois a possibilidade de uma temporada do *Moto Clube* e tambem com resultado negativo. Finalmente, credenciando-se o locutor Alagoano, não foi dificil trazer ao Recife o conjunto do *Centro Esportivo Alagoano*, lider do campeonato de sua terra e o melhor quadro de futebol de Maceió.

Aceitando as condições oferecidas pela *Federação Pernambucana de Desportos* — 4.000 cruzeiros por um jogo, transporte por via terrestre e hospedagem para 20 pessoas — o CEA viajou para o Recife afim de medir forças com o *Ibis*, esta tarde, no estadio dos Aflitos. Assim, teremos uma disputa de sensação, um inter-estadual credenciado a oferecer aos aficionados uma atraente e sensacional tarde esportiva.

FORÇAS EQUILIBRADAS EM AÇAO

Ibis e *C.E.A.* surgem diante dos aficionados pernambucanos com forças iguais para o inter-estadual em que se baterão. De um lado o mais novo conjunto recifense, integrado por todos os seus titulares, disposto a defender com galhardia, elevando bem alto o nome do futebol do "leão do norte". Neste seu primeiro compromisso inter-estadual, no Recife, o *Ibis* tudo fará para colher uma vitoria, mesmo porque não deseja interromper sua marcha vitoriosa, após abater o *Nautico* e o *America*, em seus dois ultimos jogos oficiais. Do outro lado, teremos o veterano C.E.A., legitima expressão do futebol de sua terra, confiante na classe e no arrojo de seus atletas. Foi o alvi-celeste alagoano que esteve ultimamente em Fortaleza, de onde regressou invicto.

Portanto, verifica-se que o *Ibis* terá pela frente um adversario dos mais credenciados. Não se trata de um compromisso facil para os nossos rubro-negros suburbanos, conforme andam propalando os seus adeptos. Para vencer o *Centro Esportivo Alagoano*, terá o Ibis que desenvolver um padrão de jogo surpreendente, capaz de envolver inteiramente as linhas adversarias. E estamos certos de que o clube do "passaro-preto" não negará suas tradições, sabendo corresponder à confiança da *Federação Pernambucana de Desportos* e dos desportistas pernambucanos.

NAO FORAM ESCALADOS OS QUADROS

Embora todos saibam que o *Ibis* mandará ao gramado o mesmo quadro que venceu ultimamente o *Nautico* e o *America*, sua direção tecnica não anunciou oficialmente a organização do quadro. Mas todos sabem que não irá ao gramado um "onze" reforçado e sim o mesmo pessoal contratado pelo clube da Tresslazzin. [illegible] o goleiro Gurval, o zagueiro Bau, o excelente medio Amaro China, os avantes Carlito, Bibiu, Flinio, Toinho e outros, formando um solido conjunto que lutará contra o rojão dos alagoanos.

Somente à noite tendo chegado ao Recife, a delegação do *Centro Esportivo Alagoano* tambem não anunciou oficialmente qual o quadro que enfrentará o *Ibis*. Sabe-se que jogarão todos os titulares do lider do campeonato alagoano, mas os seus nomes não são conhecidos. Mesmo porque os visitantes chegaram algo enfadados e muito cedo recolheram-se ao hotel.

SHERLOCK NA ARBITRAGEM

Designado pelo Departamento de Desportos da Capital, dirigirá o sensacional encontro o competente arbitro pernambucano sr. Argemiro Felix (Sherlock). A presença do "detetive" na direção do inter-estadual de hoje somente satisfação poderá trazer aos aficionados, pois todos compreendem que a vitoria caberá ao quadro que jogar melhor, dentro dos verdadeiros principios de esportividade.

A preliminar será jogada entre os quadros do *Estudantes* e do *Comerciario*, ambos da divisão suburbana da *Federação*.

PROVIDENCIAS OFICIAIS

Para o inter-estadual de hoje no estadio dos Aflitos, foram tomadas as seguintes providencias oficiais:

Campo do *Nautico*.

Juiz, Argemiro Felix.

Juizes de linha, Leucio de Souza Leão e Ivanildo Bezerra.

Horario: 15.15, com 10 minutos de tolerancia.

Delegado, sr. Alexis Codeceira.

Preliminar

ESTUDANTES x COMERCIARIO.

Juiz, Armenio Brito.

Juizes de linha, José Francisco de Melo e Antonio Pereira.

Horario: 13.30, com 10 minutos de tolerancia.

FOOTBALL EM CARUARU' — Pelo flagrante acima verifica-se o entusiasmo que vem dominando o football caruaruense. Antes do jogo Central x Vera Cruz, em que os alvi-negros triunfaram por 2x0, os dois quadros são fotografados com as autoridades que estiveram no Parque Central: prefeito Pedro de Souza, deputado Tabosa de Almeida, vigario da paroquia, presidente da L.D.C. sr. Luiz Gonzaga e outros desportistas

ESPORTE (Conclue na pagina seguinte)

ENTREGA DE PREMIOS PELA ASSOCIACAO DOS EX-ALUNOS MARISTAS

A *Associação dos Ex-Alunos Maristas* entregou, às 14.30 de ontem, no estadio do Colegio S. Luiz, em Ponte d'Uchoa, as taças esportivas aos vencedores dos jogos de voleibol e basquetebol, disputados entre alunos e ex-alunos, no dia 15, *Dia do Ex-aluno Marista*. Usou da palavra durante a cerimonia o sr. Paulo Fernandes de Barros, diretor de esportes da *Associação*.

Compareceram à cerimonia numerosos alunos e ex-alunos dos Irmãos Maristas.

DESCANSO SEMANAL REMUNERADO

RIO, 28 (Meridional) — O ministro do Trabalho foi informado de que a industria de vidro do Estado do Rio vai iniciar o pagamento do descanso semanal remunerado.

IMPORTAÇAO DE PAPEL DE IMPRENSA

RIO, 28 (Meridional) — Foi sancionado um decreto do Congresso que altera os artigos 1.º e 2.º do Decreto que dispõe sobre a importação do papel destinado à imprensa.

SUSPENSA A VENDA DE CAFE' D. N. C.

RIO, 28 (Meridional) — O Ministerio da Fazenda enviou à imprensa a seguinte nota: "Atendendo às ponderações das classes interessadas, resolveu o governo suspender a venda de café do DNC, por tempo indeterminado. As futuras vendas, quando iniciadas, serão realizadas por leilões publicos nas praças de Santos e Rio.

FUTEBOL EM CARUARU'

O Central defenderá frente ao São Paulo a posição de invicto

Dificil obstaculo a ser transposto pelo lider do campeonato da Liga Desportiva Caruaruense — Grande animação pelo futebol daquela cidade — O alvi-negro revive seus grandes dias

CARUARU' (Do correspondente) — O campeonato de futebol, promovido pela *Liga Desportiva Caruaruense*, oferecerá, na tarde de amanhã, no Parque Central, mais uma disputa sensacional, em que se evidencia o soerguimento do soccer desta cidade. Central e São Paulo são os adversarios desta tarde, esperando-se que ofereçam aos milhares de espectadores uma das mais empolgantes disputas do presente certame, que vem interessando o mundo esportivo sertanejo.

O *Central* é o lider invicto da tabela, possuindo um conjunto magnifico que se vem impondo galhardamente a todos os adversarios que tem enfrentado. Sua vitoria de 2x0 sobre o *Vera Cruz* traduz fielmente a supremacia do glorioso alvi-negro que revive os seus grandes dias de "papão" do futebol pernambucano.

Embora não aparecendo em boa situação entre os concorrentes ao titulo maximo, o *S. Paulo* preparou-se convenientemente, ameaçando a estabilidade do lider. E a impressão geral é de que o *Central* terá de empregar o maximo de suas possibilidades para que não venha a sofrer uma decepção, deixando fugir o pomposo titulo de invicto.

Espera-se que o jogo *Central* x *São Paulo* ofereça mais um belo espetaculo aos caruaruenses, pelo menos identico aos que tivemos durante os ultimos jogos oficiais, quando se defrontaram *Central* x *Vera Cruz*, *Comercio* x *Central*, etc. O prefeito Pedro de Souza tem prestigiado o movimento esportivo que aumenta dia a dia, graças ao desempenho do desportista Luiz Gonzaga, presidente da *Liga*.

Para o jogo de hoje, contra o *São Paulo*, o *Central* colocará em campo para a defesa de sua invencibilidade o seguinte quadro: Afonso — Lula — Bodinho — Caboclinho — Louro — Diniz II — Martins I — Gilvan — Milton — Celedino.

EXPERIENCIAS COM CAIXAS ECONOMICAS POSTAIS

RIO, 28 (Meridional) — A titulo de experiencia, deverão ser inauguradas, a 7 de setembro, no Estado do Rio, varias Caixas Economicas Postais.

INTESTINO — RETO E ANUS — CIRURGIA GERAL

DR. SALOMÃO KELNER

Cancer e fistulas do anus e reto. Retite. Hemorroide sem operação. Aparelhagem especializada.

Cons.: Ed. SÃO MARCOS — Salas 301 e 302 — Tel. 7313

ALIANÇA DO LAR LTDA.

Resultado do sorteio realizado no dia 28 de Agôsto de 1948, em conexão com a Loteria Federal do Brasil e de acôrdo com o Decreto-Lei 7.930 de 3 de setembro de 1945

Plano Federal do Brasil e Planos "X", "Y" e "Z"

		Plano Especial	Plano Popular
Prêmio maior	6589 — Prêmio no valor de	Cr$ 10.000,00	Cr$ 5.000,00
Centena	589 — Prêmio no valor de	Cr$ 1.200,00	Cr$ 600,00
Milhar invertido 6.5.8.9	— Prêmio no valor de	Cr$ 300,00	Cr$ 200,00

PLANO ALIANÇA SERIE 0 N. 6589

		Tipo Liberal	Tipo Classico
Série 0 — Numero	6589 — Prêmio no valor de	Cr$ 50.000,00	Cr$ 25.000,00
Milhar de qualquer serie	6589 — Prêmio no valor de	Cr$ 2.500,00	Cr$ 1.250,00
Centena	589 — Prêmio no valor de	Cr$ 600,00	Cr$ 300,00
Inversão de milhar	6.5.8.9 — Prêmio no valor de	Cr$ 200,00	Cr$ 100,00
Inversão da centena	5.8.9 — Prêmio no valor de	Cr$ 60,00	Cr$ 30,00

PLANO ALIANÇA ADAPTADO AO DEC.-LEI 7.930

	Classico	Liberal
Série 0 — Numero 6589 no valor de	Cr$ 20.000,00	Cr$ 40.000,00
Milhar de qualquer série no valor de	Cr$ 2.500,00	Cr$ 5.000,00
Centena 589 no valor de	Cr$ 600,00	Cr$ 1.200,00
Milhar de ordem inversa 9856 no valor de	Cr$ 1.000,00	Cr$ 2.000,00

Rio de Janeiro, 28 de Agôsto de 1948

VISTO: Alexandre da Paz — Fiscal do Governo.

Dr. Eduardo Ferreira Lôbo — Diretor-Tesoureiro

Oswal Pecanha — Diretor-Gerente

O proximo sorteio realizar-se-á no dia 29 de Setembro — (quarta-feira) — às 14 horas, em conexão com a Loteria Federal do Brasil.

AVISO IMPORTANTE

Aceitamos transferencias de titulos de quaisquer emprêsas. Essas transferencias regem-se pelo Decreto-lei 7.930, de 3 de setembro de 1945, artigo 23, e são lançados nos livros de fiscalização do Tesouro Nacional.

Os premios dos titulos em dia são entregues imediatamente, na forma do Regulamento

Superintendência do Nordeste — Pátio do Paraizo n.º 284 — 1.º andar — Recife

Arnóbio Eduardo de Araujo — Superintendente.

J. BRANDÃO & CIA. AOS SEUS CREDORES

J. Brandão & Cia. convida todos os seus credores para uma reunião que se realizará na proxima Terça-Feira, 31 do corrente, às 15 horas, à Praça Dezessete 84, 1.º andar, afim de ser tratado assunto de interesse reciproco.

Recife, 27 de agosto de 19

J. BRANDAO & CIA.

(31929)

DESLINTADOR CONTINENTAL 1948

Novo, ainda encaixotado em sua embalagem original, para pronta entrega. Praça Dezesete n. 80 — Recife. (31832)

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SEDE: RIO DE JANEIRO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

AUTORIZADA A FUNCIONAR E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

AVISO DE SORTEIO

Realizar-se-á no dia 31 do corrente, às 14,30 horas, o sorteio de amortização correspondente ao mês em curso. Outrossim, os titulos em atraso poderão ser rehabilitados até às 12,00 horas do mesmo dia, impreterivelmente, em nossa Inspetoria Geral, à Av. Guararapes, 131 — Edf. dos Bancários, 4.º andar.

DRA. LUIZA ARCOVERDE

(Curso de especialização no sul do País)

DOENÇAS DE SENHORAS - PARTOS - ONDAS CURTAS

Cons: Ed. Sulacap - Sala 110 - 1.º and. - De 15 às 18 horas diariamente

Res: Rua Angustura, 234 — Aflitos (31009)

AUXILIO A UM "VIVO ABANDONADO"

Acolhido com simpatia o apêlo de Luis Aiala

Chegam os primeiros donativos para o veterano pebolista americano Sebastião Pereira, que brilhou na época do amadorismo

Atendendo a uma sugestão do sr. Jandir Neves, o nosso companheiro Luis Aiala dirigiu, ontem, através a sua "Linha Media", um apelo aos esportistas pernambucanos em favor de Sebastião Pereira, antigo amador do America, que hoje se acha recolhido a um sanatorio, enquanto a mulher e dois filhos menores passam grandes privações.

O apelo vem encontrando a melhor acolhida no seio da nossa "torcida" esportiva, e já ontem se registraram os primeiros donativos. Assim é que o sr. Gaston Viana, socio da firma Gaspar Rocha & Cia., e o tricolor Antonio Nigro, comerciante em Olinda, enviaram 20 cruzeiros cada um. Do sr. Antonio Alcantara, gerente da SULACAP, recebemos 50 cruzeiros; e do sr. Walter Freitas, socio de J. Braga & Cia., identica quantia.

Mais dois generosos contribuintes: o Santa Cruz, pelo seu presidente, desportista Edgar Beltrão, com 100 cruzeiros; e o rubro-negro José Lourenço Meira de Vasconcelos, com 50 cruzeiros.

E, por fim, a cooperação do "Clube do Peixinho Azul", representada por 100 cruzeiros que nos foram remetidas pela "socia n. 2", dessa agremiação existencialista.

CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA

DRA. MIRIAM KELNER

ONDAS CURTAS

DOENÇAS DE SENHORAS — RETO E ANUS — PARTOS

Cons. e Resd.: Rua 7 de Setembro, 105 — Tel. 3266

CONTINUA BRILHANDO A HOLANDESA

DUBLIN, 28 (R.) — A famosa atleta holandesa Fany Flankers Koen, detentora de 4 medalhas de ouro nas provas atleticas da 14.ª Olimpiada de Londres, igualou o *record* mundial de 100 metros rasos para mulheres na disputa de uma competição atletica internacional, realizada, ante-ontem, na capital da Irlanda, ao cobrir o percurso em 10 segundos e 8 decimos.

O AMERICA CONQUISTOU O BAHIANO RANULFO

RIO, 28 (Meridional) — O *America* sempre esteve interessado no concurso do meia esquerdo Ranulfo, pertencente ao *Ipiranga*, da Bahia. Será mais outro jogador bahiano para o futebol carioca, pois já se encontram nesta capital, diversos *cracks* daquele Estado. Ranulfo renovara seu contrato com o *Ipiranga*, porém, os entendimentos entre os dois clubes foram reiniciados e, tudo marcha para uma conclusão satisfatoria. O jogador está disposto a se transferir para o Rio e Della Torre considera-o um dos elementos do futebol da "boa terra". Ranulfo está sendo esperado nesta capital, na proxima segunda-feira.

Hercules

THE HERCULES CYCLE & MOTOR COMPANY LTD. BIRMINGHAM, INGLATERRA

Qualquer modêlo pode ser fornecido com o cubo "HERCULES" com 3 velocidades.

A VENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS

REPRESENTANTES LOCAIS A QUEM SE DEVE DIRIGIR OS PEDIDOS:

CASA RAND

COMÉRCIO E INDÚSRTIA S. A.

RUA DIARIO DE PERNAMBUCO 119

FONE 6731 — RECIFE — PERNAMBUCO

ANIVERSARIO DE TARA' HOJE

A data de hoje assinala a passagem do aniversario natalicio do veterano Humberto Viana (Tará), que foi durante longos anos o verdadeiro idolo do futebol pernambucano. Tará defendeu as cores do *Santa Cruz*, por mais de 10 anos, transferindo-se ultimamente para o *Nautico*, onde ainda figura entre os seus atletas amadores.

Oficial da Policia Militar de Pernambuco, o ten. Humberto de Azevedo Viana, ou simplesmente Tará, receberá inumeras manifestações de simpatia por parte dos seus colegas e amigos.

TREINO DE FUTEBOL DO COLEGIO PADRE FELIX

A diretoria do *Colegio Padre Felix* está convidando a comparecer amanhã, às 14 horas, ao estabelecimento, afim de seguirem para o local de treino que será indicado na hora, os seguintes pebolistas:

Viana — Carlos Eugenio — Edisio — Saulo — Queiroz — Bustos Lima — Helder — Alfredo — Burle — Carvalheira — Luizinho — Bertinho — Netinho — Ney — Marcelo — Zénelson — Zélucio e Lula, os quais deverão outrossim comparecer munidos do material esportivo.

O treino será realizado sob a direção de Maurilio.

ARTES E ARTISTAS

CATALOGOS DA EXPOSIÇÃO DE CICERO DIAS

Acham-se á disposição dos interessados na Diretoria de Documentação e Cultura os ultimos catalogos da Exposição Cicero Dias, recentemente realizada nesta capital, que serão vendidos em beneficio da Campanha da Criança, ao preço de .... Cr$ 100,00 cada um.

Constam dos exemplares, devidamente rubricados, desenhos coloridos a mão pelo pintor, um artigo de Gilberto Freyre e um poema de Paul Eluard, no original francês em tradução de Manuel Bandeira.

ORQUESTRA SINFONICA ESTUDANTIL

A Orquestra Sinfonica Estudantil levará a efeito, hoje, ás 20 horas, no Gabinete Português de Leitura, um concerto em prosseguimento á serie de audições qeu vem apresentando ao publico amante da boa musica.

A referida orquestra, composta por estudantes pernambucanos, é regida pelo pré-universitario Levino Alcantara.

EXPOSIÇÃO DE PINTORES HUNGAROS

Hoje, pela manhã, no salão do Sindicato dos Empregados no Comercio, á rua da Imperatriz, será inaugurada a Exposição de Pintores Hungaros.

Integrarão a mostra cerca de 50 quadros dos principais representantes da pintura contemporanea da Hungria.

Dois quadros do pintor Geza Kende — "Modelo" e "Mulher convalescente", figuram na exposição.

FALECIMENTO DE LORENZO FERNANDEZ

O Conservatorio Pernambucano de Musica, em sinal de pesar pelo falecimento do compositor Lorenzo Fernandez, seu professor honorario, resolveu suspender as aulas, ontem, logo após o recebimento da noticia.

Heleno deixou de ser o "crack" temperamental

Interessantes declarações do presidente do Boca, que se confessa plenamente satisfeito com o jogador brasileiro — "Apenas o frio atrapalha um pouco" — Nenhuma gravidade na contusão: jogará contra o Vasco

RIO, 27 (Meridional) — Pode-se admitir que Heleno não fosse um jogador simpático ao grande publico. Suas atitudes em campo não eram de molde a despertar esse sentimento que, de resto, não parecia merecer do center alvi-negro maior apreço. Pelo menos nunca se lhe notou esforço realmente intenso e sincero no sentido de modificar sua norma de conduta e, deste modo, cortejar as simpatias populares.

Mas, ainda que não fosse querido, Heleno não podia contudo, deixar de ser admirado. Ninguem podia negar suas excepcionais qualidades técnicas e, por conseguinte, ficar indiferente ao seu virtuosismo de jogador. Ademais, fora do campo, Heleno fazia esquecer por completo o jogador. E tudo de desagradável e pouco simpático que despertava no decorrer de uma partida ele fazia desaparecer com a simples figura de gata, com seu trato lhano e cordial, com sua simplicidade cordial e afável, com o seu traquejo, enfim do homem de salão.

Isto explica o pezar por todos experimentado quando Heleno se foi. A animosidade que o jogador irritadiço provocava não era suficientemente forte para sobrepor-se á admiração que o grande "crack" despertava e as simpatias que o cavalheiro inspirava.

Daí o carinhoso interesse com que sua campanha no novo ambiente foi acompanhado e o desaparecimento experimentado com as noticias de que não estava correspondendo no Boca Junior. Como deve estar lembrado, chegou até mesmo a informação de que Heleno ia ser barrado no quadro boquense.

HELENO — famoso "pivot" vascaino

"E' O FRIO QUE ESTA PREJUDICANDO HELENO"

A chegada de vários dirigentes do Boca Junior, inclusive seu presidente, ofereceu-nos ensejo para esclarecer a verdadeira situação de Heleno no Boca, desfazendo as controversias das noticias telegráficas.

— O Boca Junior, respondeu-nos o dirigente Ovidio Cassinelle, cujas palavras foram confirmadas pelo próprio presidente do clube portenho, está plenamente satisfeito com Heleno.

— Efetivamente prosseguiu o grande center brasileiro não está rendendo tudo quanto é capaz. Todos nós, porem, compreendemos que ele se está ressentindo do intenso frio que está reinando em Buenos Aires e com o qual ainda não logrou se ambientar. Suas atuações, entretanto a despeito desse fato desfavorável, têm deixado patente a sua indiscutivel "pasta" de campeão.

— Reafirmo, porem, e ninguem deve alimentar a menor duvida a esse respeito, de que o Boca está inteiramente satisfeito com a grande aquisição que fez.

Aludimos á caracteristica irritabilidade de Heleno, ao que nos retrucou o procer boquense:

— Isto é outra coisa que já passou. De fato, nos primeiros jogos Heleno, seguindo, naturalmente a um hábito procurou "comandar" o jogo aos seus companheiros. Mas logo compreendeu que essa era uma prática não seguida em Buenos Aires e alertado amistosamente por nós dirigentes, não insistiu. E hoje nada mais faz que se lhe possa recriminar.

NADA DE SÉRIO NA CONTUSÃO

Indagamos, por fim, se de fato, era grave a contusão sofrida por Heleno no ultimo jogo.

— Felizmente não. Nada de sério e os "Linchas" brasileiros podem estar certos de que reverão Heleno jogando contra o Vasco.

PREPARATIVOS DO FLAMENGO PARA O FLA x FLU

RIO, 28 (Meridional) — O *Flamengo* apresentará sua equipe modificada para amanhã, no tradicional FLA x FLU, um dos mais empolgantes classicos do futebol carioca. O ataque não contará com Vovó, e Luizinho foi deslocado para a extrema esquerda. Gringo atuará na ponta direita. No centro do ataque, permanecerá Durval. Durante o jogo, haverá rodizio no ataque rubro-negro, sendo que Zizinho é o unico elemento que terá posição fixa na ofensiva. Os demais serão elementos moveis, adotando-se assim uma tatica para desmontar a defesa do *Fluminense*. Esta chave foi observada no treino de ontem, realizado por Juca, na Gavea.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 28/8/948:

20589	— São Paulo	2.000.000,00
00170	— São Paulo	400.000,00
02224	— Rio	200.000,00
17715	— Rio	100.000,00
08828	— Iju	80.000,00
04861	— Três Lagoas	60.000,00

Os bilhetes de nus 13211 — 04427 — 11485 — 23709 e 09303 estão premiados com Cr$ 20.000,00 cada um.

Todos os bilhetes inteiros terminados em 9 estão premiados com .. Cr$ 400,00.

LIVROS E FOLHETOS

PRAIEIRO — Reaparecerá no proximo domingo o **Praieiro**, em sua 4.ª serie, boletim editado semanalmente pela Diretoria de Documentação e Cultura, com reprodução de desenhos e fotografias, apresentação de artigos, poesias e informações de interesse geral para os frequntadores das praias do Recife.

CASA MOBILIADA — Aluga-se exclusivamente para familia de fino trato uma situada á Rua Gervasio Pires no trecho arborizado entre Principe e Visconde Suassuna recem-edificada no centro de terreno ajardinado e arborizado tendo os seguintes aposentos: terraço de entrada, hall, 2 salas, gabinete de trabalho, copa-cozinha, mais dois terraços, 3 gabinetes sanitarios, 3 dormitorios no andar superior, garage, 2 quartos p/criados, lavanderia, canil, galinheiro, telefone e gaz. A tratar diariamente das 12 ás 16 horas no Banco Aliança — Rua da Palma, 302. (31939)

LOCAL PARA COMERCIO

Aluga-se otimo salão terreo com primeiro andar, com mais de 400 metros, prestando-se para qualquer ramo de negocio. O edificio foi construido recentemente, proximo da Avenida Guararapes. Tratar á Rua Ulhoa Cintra n. 122 (Antiga Dantas Barreto. Fone 6536. (31864)

HOJE, NO HIPODROMO DA MADALENA

Homenagem do Joquei Clube de Pernambuco ao Exercito Nacional

Sete pareos num magnifico programa dedicado a altas patentes do exercito — Em ação no importante "meeting" 35 selecionados parelheiros — Como prova básica figura o Grande Premio "Exercito Nacional", em 2.000 metros — Nossos palpites

O *Joquei Clube de Pernambuco* homenageará, na tarde de hoje, o Exercito brasileiro, dedicando ao mesmo o seu meeting domingueiro do hipodromo da Madalena. Sete pareos formam o excelente programa desta tarde, esperando que numerosa e selecionada assistencia compareça á praça de esportes da rua Carlos Gomes, atraida pelo desenrolar sensacional das carreiras, onde figuram os mais destacados parelheiros da pista do Lucas. Nada menos de 35 animais competirão no *meeting* de hoje, evidenciando o desejo do *Joquei Clube* em oferecer sempre aos aficionados do turfe os melhores programas.

Na competição desta tarde, no prado, os sete pareos terão os seguintes patronos: general Dantas Barreto, marechal Hermes da Fonseca, duque de Caxias, Exercito Nacional e general Mallet.

Como principal prova do programa será corrido o *Grande Premio Exercito Nacional*, na distancia de 2.000 metros e com a dotação de 6.000 cruzeiros ao vencedor. Estão inscritos neste pareo os parelheiros *Penedinho*, *Diamante Negro*, *Me Many*, *Vassalo* e *Buridan*, tornando-se dificil apontar um favorito diante do evidente equilibrio de forças.

PROGRAMA DA REUNIAO

Para a reunião turfistica de hoje, no hipodromo da Madalena, está aprovado o seguinte programa:

1.º pareo — 900 metros — Premio "General Dantas Barreto" — Premios: Cr$ 2.000,00 e Cr$ 200,00.

	kg.
1—Grã-Finz	56
2—Tamarineira	56
3—Pinguim	48
4—Cuquita	52
5—Atrevida	52

2.º pareo — 1.200 metros — Premio "Marechal Hermes da Fonseca" — Premios: Cr$ 2.000,00 e Cr$ 200,00.

	kg.
1—Campo Grande	52
2—Danubio	52
3—Parnamirim	52
4—Darrabar	52
5—Salmon	52

3.º pareo — 1.100 metros — Premio "General Floriano Peixoto" — Premios: Cr$ 2.000,00 e Cr$ 200,00

	kg.
1—Malaguena	56
2—Duquesa	54
3—Segredo	54
4—Havana	50
5—Maracanã	49
6—Teimosa	53

4.º premio — 1.500 metros — Premio "Marechal Deodoro da Fonseca" — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 200,00.

	kg.
1—Maraió	56
2—Carau	54
3—Delinger (Distraido)	52
4—Leviana	52

5.º pareo — 1.600 metros — Premio "Duque de Caxias" — Premios: Cr$ 2.000,00 e Cr$ 200,00.

	kg.
1—Sisete	50
2—Principe	50
3—Melo	50
4—As de Ouro	56
5—Rio Chic	50

6.º pareo — 2.000 metros — Grande Premio "Exercito Nacional" — Premios: Cr$ 6.000,00 e Cr$ 600,00.

	kg.
1—Penedinho	48
2—Diamante Negro	46
3—Me Many	51
4—Vassalo	52
5—Buridan	51

7.º pareo — 1.100 metros — Premio "General Mallet" — Premios: Cr$ 2.000,00 e Cr$ 200,00.

	kg.
1—Penedinho	56
2—Favorito	52
3—Maquilina	52
4—A Suma	50
5—Desgosto	50

NOSSOS PALPITES

1.º pareo — CUQUITA e TAMARINEIRA.

2.º pareo — DERTABAR e CAMPO GRANDE.

3.º pareo — MALAGUENA e MARACANA.

4.º pareo — CARAU e DELINGER.

5.º pareo — RIO CHIC e RISETE.

6.º pareo — PENEDINHO e DURIDAN.

7.º pareo — FAVORITA e A SUMA.

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Na Escola Dominical anexa a essa corporação evangelica, á praça Joaquim Nabuco, haverá meditação biblica sobre Uma Igreja organizada em trabalho missionario, conforme os vs. 4 e 5 do capitulo XIII de Atos dos Apostolos.

A' hora costumeira reunir-se-á no pavilhão que lhe serve de séde, a União de Moços Presbiterianos.

Para significar o regresso da Igreja pela conclusão do Curso de Preparação Militar, por parte do academico Erasto Melo, o culto noturno terá caráter festivo, com sermão gratulatorio.

IGREJA PRESBITERIANA DA ENCRUZILHADA

Firmar-se-á no ponto: **A ação da Igreja na evangelização do mundo**, o estudo coletivo do passo registrado no capitulo 13.º v. 4 e 5 de Atos dos Apostolos, dessa igreja, á rua Frederico.

Como de ordinario, haverá breve exercicio devocional com explicação verbal do assunto estudado, após a concentração biblica.

A' noite, precedida de atos liturgicos, haverá pregação do Evangelho.

IGREJA BATISTA DA CAPUNGA

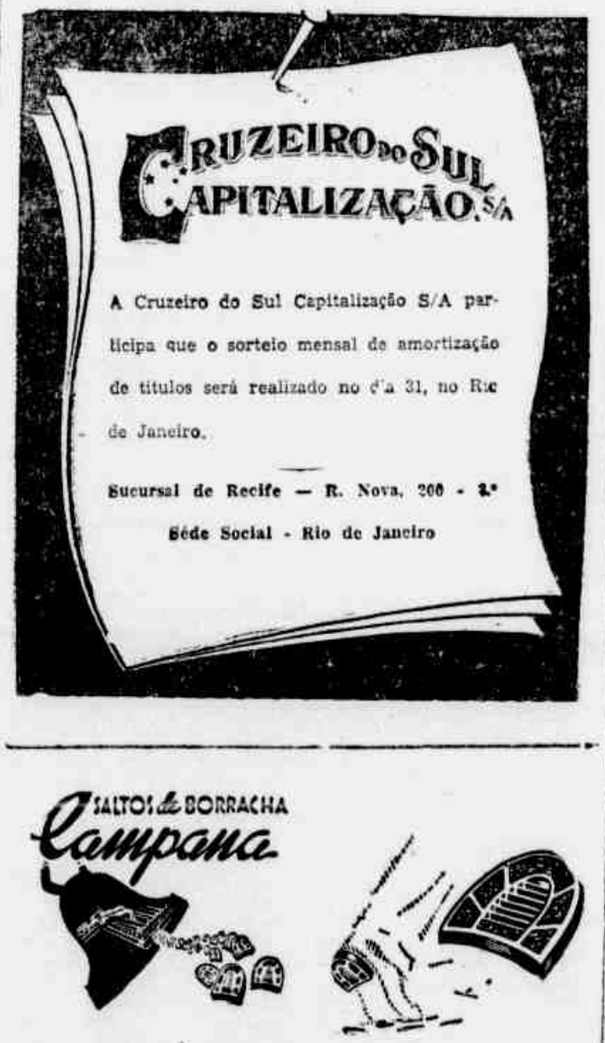
Após a escola dominical, haverá nessa igreja, ás 10 horas, um culto de ação de graças pela declaração de aspirante da reserva do Exercito, de oito jovens evangelicos, falando, nessa orasião, o pastor Munguba Sobrinho.

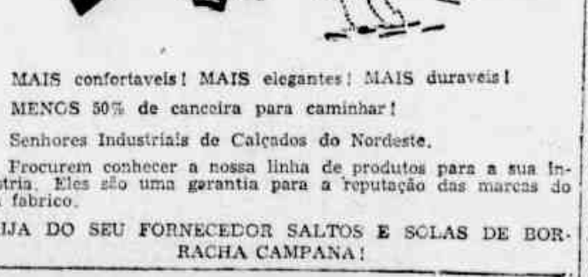
A's 19.30, verificar-se-á a festa de aniversario da União da Mocidade Nocme Campelo, prezando o sermão oficial o pastor da Igreja.

NOTICIAS DA MARINHA

Estão abertas, na secretaria da Capitania dos Portos, até o dia 5 de setembro proximo, inscrições para exames de mestre de pequena cabotagem, 1.º e 2.º condutores motoristas, 1.º e 2.º condutores maquinistas, contra-mestre, pratico, praticante de pratico, arrais, patrão de pesca, atalaiador, mestre amador e condutor motorista amador.

— Estão sendo convidadas a comparecer ao Serviço de Fazenda do 3.º Distrito Naval, as pensionistas seguintes: Alice da Rocha Lima, Dolores Salas da Costa, Luciola Luzman Amaral, Lucicla Sales da Costa, Maria Ezilda de Sá Goiana, Minervina Lira dos Santos, Maria Ferreira da Silva e Julia Guerra de Oliveira.





Repartições Federais

D. R. DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Está sendo convidada a comparecer á Secção de Pessoal da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, entre 11 e 17 horas, nos dias comuns, ou no horario de 9 ás 12 nos sabados, a sra. Abigaill Pessoa de Siqueira Campos.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos, nos Correios e Telegrafos, os seguintes telegramas: Tino, Pescadores 265 — Manoel Alves Oliveira — Ernani Sena — Mariano Marques — Regina Soares — Lenira Costa — J. V. Araujo — Helio Pereira — Lucila Guimarães — Rita, Imperial 901 — Zezinho Veloso — Julio Pereira Silva — Luiz Crescola — Lindalva Freitas Oliveira — Inaldo Almeida — Isabel Tarjino — Maria Luiza Figueiredo — José Sámico — Adelberto Moura — José Belarmino — Silva! — Pereira — Francisca Sta. Cruz 89 — Alves, Augusta 265 — Nilson, Rua Belem; Joaquina Clementino Oliveira — Antonio Lage — Endereços não renovados: Alsmach — Bandustria — Frigorifo — Laleia — Jima: — Prelcouna — Safiak.

VIDA MILITAR

COMPARECIMENTO DE CIVIS

Estão sendo convidados a comparecer á 3.ª Secção do Estado Maior, no Quartel General da 7.ª Região Militar, afim de receberem seus documentos devolvidos pela Escola de Sargentos das Armas, os civis Alvaro Marques da Cunha Filho e Altemicio Barbosa Lemos de Sá, ambos residentes nesta cidade.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Augusto Climaco de Lima, Amil, Allança Produtora e Industrial.

C — Cravo, Caixa Postal n. 1030, Caixa Postal n. 1009, Celia, Ciel, C. A. M., Cabocolinho

D — Drogas.

E — Exegeta.

H — Hercules.

I — Imprêta, Inspetor.

J — Jane.

M — M., Maritima, Maria Sorja, M. J. S., Mendonça.

O — Oportunidades.

P — Propaganda.

R — Rodolfo Freitas, Rejane.

S — Silvio.

U — Urbano, Urano.

V — Vital, Vendedor Propagandista, Vendedor Pracista Sr. 5568.

— Telegramas para: Pedro Albino, Sociedade e Luiz R. Santos.

— Documentos dos srs. Urbano José de Souza, Antonio Virgolino dos Santos, Helio Moacyr de Souza, Maria de Lourdes Carolina de Araujo, Oscar João da Silva, José Medeiros Galvão, Luiz Tavares do Nascimento e Maria do Carmo Maia de Ataide.

ALUGA-SE

Confortavel residencia á Rua Teixeira Pinto n. 48, AFLITOS, com os seguintes comodos: PAVIMENTO TERREO: Ampla sala de jantar, Hall, terraço, copa, cozinha, quarto de empregados, garage e Sanitário. ANCAR SUPERIOR: 3 grandes quartos, Hall, gabinete sanitário moderno e completo. — A tratar: Rua Amelia n. 25. (31911)

DR. SIMÃO FOIGEL

Especialista do H. Pedro II
Doenças da Pele e Sífilis
Consultorio: Rua Nova, 163, 2.º and. — Fone 6887

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA: PREVIDÊNCIA DO SUL

AVENIDA 10 DE NOVEMBRO 50, 3º ANDAR • SALAS 311 A 313 • RECIFE

Uma Graça Alcançada

Eu sofria ha 5 anos de uma dor do lado esquerdo, esgotei os tratamentos medicos, e sem remedios fiquei completamente curada. Publico a minha cura para as pessoas que sofrem á procura da casa da caridade na Rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras. A Deus e Ojita minha gratidão. — Luiza Aquirino Guimão. Rua Teixeira Pinto n. 43 — Afogados. (31854)

Uma Graça Alcançada

Eu sofria de uma dôr de cabeça ha 21 anos, fui aos melhores medicos especialistas do Rio de Janeiro, não houve medicamento, esgotei a clinica medica no Rio, fui ao Padre Antonio Pinto, tudo sem nenhum resultado, fiquei completamente curada Graças a Deus e Mme. Jael, considero a minha cura um milagre. O meu endereço Rua Joana Angelica n. 70, Apt. n. 201, Ipanema, Rio de Janeiro. — Edith Paiva Pinto.

(31854)

Uma Graça Alcançada

Eu sofria do figado ha 6 anos, fui a diversos medicos e não tive nenhum resultado, depois de tanto sofrer e tomar tantos remedios, fiquei completamente curada, aqueles que sofrem do figado procure a casa da caridade á Rua Visconde de Goiana n. 305, as quintas-feiras. Deus é quem dá a recompensa. Rua da Saudade n. 8, Usina Mercês, Municipio do Cabo. Seu pai agradece esta Grande Graça. — Alfredo Querino Abreu, mecanico da Usina. — Maria José Querino.

(31854)

Uma Graça Alcançada

Eu sofria de fortes enxaquecas, com dores fortissimas na cabeça a ponto de ter ataques e perder os sentidos. Ha 2 anos que vinha sofrendo desta forma, os melhores medicos especialistas não me deram geito. Graças a Deus e Mme. Jael estou curado, tenho que dizer a verdade porque Deus está sentido para melhor me recompensar. Rua Ada Vieira n. 15, Casa Forte. — Aldo Paiva. (31854)

Uma Graça Alcançada

Eu sofria de Equizema ha 8 anos, recorri a todos os meios, os melhores medicos consultei e nada obtive. Minha filhinha Maria de Lourdes Medeiros ficou curada de caroço no corpo e insonia. Rua Ipojuca, Vila dos Industriarios, Areias n. 163.

(31866)

LUIZ GONZAGA DE BIASE

Vê passar amanhã seu aniversario natalicio, o jovem Luiz Gonzaga De Biase, residente e comerciante em Escada, onde goza de grande conceito, entre seus parentes e amigos. (31951)

FUNEBRES

MINERVINA SANGUINETTI

7.º DIA

Dinalde Sanguinetti, senhora e filhos, Djalma Sanguinetti, senhora e filhos (ausentes), Sidney Fellouws, senhora e filhos (ausentes), José Cabral Ferreira, senhora e filhos (ausentes), convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pela alma de sua sempre lembrada mãe, sogra e avó MINERVINA SANGUINETTI, ás 8 horas do dia 1.º de Setembro, na Matriz da Bôa Vista. Antecipadando os seus agradecimentos, á todos que comparecerem aquele ato de religião e caridade. (4105)

ANA COUTINHO PINHEIRO RAMOS

30.º DIA

A familia Pinheiro Ramos, convida seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 30.º dia, que manda celebrar, na Matriz de Paudalho ás 8 horas e na Matriz de Santo Antonio, nesta cidade, ás 7 1/2 horas do dia 30 do corrente, por alma de sua querida morta. Agradece áqueles que comparecerem e tambem, a todos que lhe enviaram pezames, por meio de cartas, telegramas e cartões. (31012)

JULIA APOLINARIA DO REGO BARROS

7.º DIA

João Agripino do Rego Barros e sua esposa, Dr. Manoel Agripino do Rego Barros, sua esposa e filhos, Dr. Godofredo Agripino do Rego Barros, sua esposa, filha, genro e netos, Severino Agripino do Rego Barros, sua esposa, filhos, genro e neta, Felinto Pessoa Sobrinho, sua esposa, filhos, genro e netas, J. Costa Rego Junior, sua esposa e filhos, Viuva Almerinda do Rego Barros Meira e filhos, Tancredo Afonso Ferreira e sua esposa, Fernando Pinho e sua esposa, Laura, Ana Adelia e Honorina do Rego Barros, Dr. Murilo de Barros Costa Rego, Valdomiro Pernambuco, sua esposa e filhos, Romildo Pacheco, sua esposa e filha e Murilo Santos, sua esposa e filhas, sinceramente contristados com o falecimento de sua sempre lembrada mãe, sogra, avó e bisavó — JULIA APOLINARIA DO REGO BARROS — convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem ás missas de setimo dia, que pelo descanso da alma de sua saudosa extinta, mandam celebrar ás 8 horas do dia 31 do corrente, na Basilica do Carmo nesta cidade e na Catedral de Garanhuns, antecipando os seus agradecimentos, á todos que comparecerem, auele ato de religião e caridade. (31841)

JOSE' NUNES DA CUNHA

1.º ANIVERSARIO

A familia de JOSE' NUNES DA CUNHA convida seus parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar na Matriz de Sto. Antonio, ás 8 horas do dia 31, pelo descanso eterno de sua alma. Desde já agradece a todos que comparecerem. (31838)

OLIVIA PIO DOS SANTOS

7.º DIA

Arthur Pio dos Santos e senhora, Fernando Pio dos Santos, senhora e filhos, Viuva Izidoro Pio dos Santos e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pela alma de sua muito querida OLIVIA, ás 8 horas do dia 30 do corrente, na Igreja da Ordem Terceira de S. Francisco do Recife. Agradecem aos que comparecerem a esses atos de piedade cristã. (4102)

MANOEL TERTULIANO HENRIQUES

7º. DIA

Severino Correia Henriques, sua esposa e filhos, Joaquim Simoni, sua esposa e filhos, Boaventura Cavalcanti Henriques, sua esposa e filhos, Severino Meira Henriques, sua esposa e filhos, Pedro Meira Henriques, sua esposa e filhos, Joaquim Meira Henriques, sua esposa e filhos, Francisco Meira Henriques e sua esposa (ausentes), Amaro Meira Henriques, sua esposa e filhos, Samuel Meira Henriques, Maria Machado Henriques e filhos, ainda compungidos com a morte de seu pai, sogro, irmão, tio, avô e cunhado MANOEL TERTULIANO HENRIQUES, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa que po rsua alma mandam celebrar na matriz do Pina na segunda-feira, 30, ás 8 horas, e na matriz de Ribeirão na terça-feira, 31, ás 7 horas

(31876)

FRANCISCA LEOPOLDINA VIEIRA DE MELLO

(DONDON)

7º. DIA

Eduardo Vieira de Melo, esposa e filha, Maria Digna Vieira de Melo, Etelvina Vieira de Melo e familia, Humberto Vieira de Melo e filho, dr. Alvaro Vieira de Melo e familia, Elvira Cavalcanti Dutra e familia, Otaviano Otacio de Albuquerque e familia, dr. Armando Silveira e familia, dr. Otavio Brandão Caldas e familia (ausentes), viuva José Lopes de Freitas e filho convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar terça-feira, 31 do corrente, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas, pelo descanso eterno de sua inesquecivel mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, tia e amiga FRANCISCA LEOPOLDINA VIEIRA DE MELO (DONDON).

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé e caridade cristã. (31863)

PERGENTINA JULIA PEREIRA DE MENDONÇA

7º. DIA

Manoel A. Pereira de Mendonça, esposa e filho, Carlos Pereira de Mendonça, esposa, filhos e netos, Hermenegildo Pereira de Mendonça, esposa e filhos, Maria Andrade Mendonça, filhos e neto (ausentes), Pergentina, Laura e Luiz Pereira de Mendonça, compungidos com o falecimento de sua querida e inesquecivel mãe, avó e bisavó — PERGENTINA (TINTINA) — convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar ás 7 horas do dia 1º. de setembro (quarta-feira) na capela do Colegio Salesiano do Recife, pelo descanso de sua alma.

Agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião e caridade. (31954)

GENUINO ALMEIDA

Francisca Augusta Medeiros de Almeida (ausente), Severino Almeida e filhas, Adauto Almeida, esposa e filhos, Maria das Dores de Almeida e Ascendino Almeida, esposa e filho (ausentes), Luiz Conte, esposa e filhos, Ary Prieto Peres, esposa e filhos, Kerginaldo Magalhães dos Reis esposa e filhos, convidam as pessoas de suas relações de amizade para assistirem ás missas que mandam celebrar na Igreja da Penha, ás sete e meia horas da manhã, da proxima quarta-feira, dia 1º. de setembro, por alma de seu esposo, pai, avô e bisavô, GENUINO ALMEIDA, falecido em Campina Grande.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião cristã. (31932)

Francisco Cavalcanti de Albuquerque

(SENHOR DE TIMBO')

7.º DIA

A familia Cavalcanti de Albuquerque, convida os seus parentes e amigos, para assistirem á missa de setimo dia, que manda celebrar por alma de seu inesquecivel chefe FRANCISCO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, terça-feira, ás 8 horas do dia 31, na igreja-matriz de Paudalho.

Antecipadamente agradece a todos os que comparecerem a este ato religioso.

(31846)

Agradecimento

Roderico Wanderley, André de Oliveira e familia, agradecem a todos que por carta e telegramas mandaram condolencias pelo falecimento da sua sempre lembrada MATILDE. A' todos, hipotecam a sua gratidão.

(31965)

VENDE-SE UMA APRAZIVEL RESIDENCIA EM AFLITOS. CARTAS PARA A POSTA RESTANTE DESTE JORNAL PARA BEL AMI. (20002)

NOVA INSTALACÃO COMPLETA DE GAZ-POBRE

1 Motor novo "Deutz-Otto-Legitimo", modelo MI-436, tipo horizontal de 1 cilindro, funcionando pelo ciclo de 4 tempos, a gaz pobre, fôrça normal de 30 cavalos, fazendo 420 rpm, com os seus pertences normais, inclusive partida automatica a ar comprimido.

1 Gazogenio modelo "U-404A" a carvão vegetal, completo com todos os seus pertences normais.

1 alternador n. 306785 (Atelier de Construction Oerlikon-Suissa), da KVA 23,4, volts 230, amp. 59 Rotação 1500/1800.

VENDE-SE a tratar á Rua do Bom Jesus, 183 - 1.º (31850)

Vida religiosa

(Conclusão da 6.ª página)

rasinfas da benção da nova imagem de N. Sra. da Penha. Essa cerimonia terá lugar logo após a missa.

No dia 5, missas desde as 4 até ás 10 horas; ás 7 horas, missa celebrada por d. Miguel de Lima Valverde, arcebispo metropolitano e acompanhada de canticos pelo grupo coral da Igreja da Penha. Comunhão geral de todas as associadas religiosas da igreja.

A's 10 horas, solene pontifical, celebrado por d. Ricardo Vilela, bispo resignatario da diocese de Nazaré. Selecionado côro executará á grande orquestra a missa da festa. Ao Evangelho, sermão sobre N. Sra da Penha.

A's 16 horas, solene procissão que percorrerá as principais ruas da cidade. Ao recolher, ocupará a tribuna, o padre Belchior Maia de Atalde, superior do Colegio Salesiano do Recife. Em seguida será cantado solene Te-Deum e dada a benção eucaristica. Com o hino á N. Sra. da Penha, encerrar-se-ão as tradicionais festividades.

Será pregador do novenario e da festa, o capuchinho frei Hortencio de Treviglia, da Provincia do Ceará.

Durante todo o novenario, estará exposto o corpo de Sto. Urbano, autentica reliquia venerada na basilica da Penha, a qual consta do esqueleto e do sangue do santo martir, conservado em vaso precioso e será levada em rico andor na procissão de N. Sra. da Penha.

Todas as noites do novenario haverá sorteio e leilão de prendas.

A fachada e o interior do templo apresentarão faria iluminação. Na ultima noite serão queimados fogos de artificio, dentre os quais um de apoteose á Virgem da Penha.

PAROQUIA DAS GRAÇAS

Hoje, ás 9 horas, na matriz das Graças, haverá uma reunião da Liga Catolica Jesus, Maria e José.

Deverão comparecer todos os liguistas.

MISSAS

Por alma de Aldo Torres da Costa, na passagem do 14.º mês do seu falecimento, serão celebradas missas, amanhã e depois, ás 7 horas, nas Igrejas dos Colegios Salesiano e Nobrega e nas matrizes da Torre, Soledade e Barro.

FESTA DE S. JOAO BOSCO

Na capela do Colegio Salesiano, realiza-se, hoje, a festa em louvor de São João Bosco.

O programa é o seguinte: ás 6 horas, missa de comunhão dos alunos, celebrada pelo abade do Mosteiro Beneditino; 7 horas, missa festiva para as associações do Santuario, celebrada por d. Ricardo Vilela; 8 horas, missa solene. A Schola Cantorum dos alunos do Colegio executará a missa Pontificalis II, do M. Perosi, com acompanhamento de grande orquestra. Panegirico do santo pelo padre Amaury Oliveira Paula, vigario da Torre, ex-aluno salesiano; 14 horas, administração do sacramento da crisma; 15 horas, procissão com o SS Sacramento, benção e osculo da reliquia.

Dia 5 de setembro — Espetaculo teatral dedicado aos cooperadores e cooperadoras salesianas. Entrada, mediante convite que pode ser procurado na séde dos Ex-alunos e na diretoria do Colegio. A' cena o drama, Ruderico, o bandido dos Pireneus.

TEATRO

(Conclusão da 6.ª página)

COMPANHIA MESQUITINHA

A Companhia Mesquitinha está apresentando no palco do Santa Isabel a comedia Garçon do Casamento, original de Carlos Bittencourt e Miguel Santos.

TEATRO DO ESTUDANTE

Sob o patrocinio da Diretoria de Documentação e Cultura, o Teatro do Estudante lançará, no proximo dia 13 de setembro, no Parque 13 de Maio, a sua barraca, primeira tentativa de teatro ambulante, no Brasil, inteiramente de graça. A barraca, construida pela Base Naval e por ela oferecida ao Teatro do Estudante, foi projeto do arquiteto Helio Feijó e contem todos os requisitos para representações ao ar livre.

O espetaculo constará do seguinte: apresentação da peça para bonecos de José Morais Pinho — Haja Pau — baseada na lenda nordestina, com musica de Capiba, canções de Capiba sobre poemas de Lorca, interpretadas por Ana Canen; musicas de De Falla, na execução de Raquel Canen; poemas de Lorca, por Maria Teresa, constituindo a primeira parte do programa que é dedicada ao poeta espanhol Garcia Lorca, fuzilado na guerra civil e que lançou a mesma forma de teatro em sua terra.

A segunda parte do programa constará da representação da peça em 1 ato, de Ariano Suassuna, Cantam as harpas de Sião, e da distribuição dos premios aos classificados no Concurso de Peças. A peça do jovem poeta Ariano Suassuna, terá o seguinte elenco: Anunciador — Edson Nery da Fonseca; Maria — Ana Canen; Pai — Luiz Espinola; Capitão — José Guimarães Sobrinho; Antonio, o mal-nascido — Genivaldo Wanderley.

Os cenarios e figurinos são de Aluisio Magalhães; os efeitos de luz de Salustiano Gomes Lins, servindo como ponto, José Laurenio de Melo. Direção de Hermilo Borba Filho.

TEATRO UNIVERSITARIO

Ao palco do Santa Isabel, voltará, amanhã, á noite, o Teatro Universitario de Pernambuco para encenar a peça de Alejandro Casona E' Proibido Suicidar-se na Primavera.

O espetaculo, cuja renda reverterá em beneficio dos cancerosos indigentes do Recife, terá inicio ás 20 e 45, sob a direção do sr. Walter de Oliveira.

Tomam parte na representação os seguintes atores-estudantes: Edissa Bancowsky — Clara; Teresa Farias — Alice; Salomé Mendonça — Cora Yaco; Clenio Wanderley — Doutor; Sebastião Vasconcelos Costa — Enfermeiro Hans; Reinaldo de Oliveira; — Fernando; Haleb Pires — Amante imaginario; Oscar Cunha Barreto — João; Margarida Cardoso — Dama Triste.

Para o espetaculo de amanhã, os universitarios estabeleceram os seguintes preços: poltronas, Cr$ 30,00; frisas, Cr$ 180,00; camarotes de 1.ª, Cr$ 100,00 e entradas para camarotes de 2.ª, Cr$ 15,00.

TEATRO DOS BANCARIOS

O Teatro dos Bancarios, sob a direção de Hermogenes Viana, reaparecerá em breve com a peça de Dario Nicodemi A Sombra, que está sendo bastante ensaiada. Aliás, o T. B. já reiniciou suas atividades cenicas, com o espetaculo em Paulista para os operarios daquele centro industrial, quando encenou Gota d'Agua, de autoria do diretor do conjunto. Resta, agora, seu reaparecimento nos palcos recifenses.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

OFERTAS PELO REEMBOLSO POSTAL

SOC. BRASILEIRA DE RELOGIOS ERMOR LTDA.
AV. RIO BRANCO Nº 133 - 2º ANDAR - TELEFONE 23-3896 - END. TELG. RADBILL
RIO DE JANEIRO

RELOGIOS SUISSOS

Cronografos DE OURO 18 KLT., 17 RUBIS, CR$ 1.200,00

Relogios FOLHEADOS A OURO ANCORA, 15 RUBIS: PARA PULSO DE HOMENS CR$... 300,00

IDEM PARA PULSO DE SENHORAS CR$... 350,00

GARANTIMOS O PERFEITO FUNCIONAMENTO E QUALIDADE
REMETEMOS PELO
REEMBOLSO POSTAL
SEM AUMENTO DE PREÇO

JOIAS E PRESENTES

...gios de várias marcas OMEGA TISSOT CYMA UNIVERSAL LONGINES CLASSIC ROAMER ETC.

N.º 121 - Suiço c|15 rubis chapeado a ouro, pulseira elastica chapeada. Preço - CR$ 485,00

N.º 51 - Suiço rubis, vidro alto, cordone grosso, chapeado a ouro, mesmo. Preço - CR$ 445,00
N.º 10 - O mesmo, cromado. Preço - CR$ 350,00
PEÇAM CATALOGOS

PEDIDOS A ANGELO SIMÕES — Joalheria ANGELO

PRAÇA TIRADENTES, 39 — RIO DE JANEIRO

BELEZA E TOUCADOR

CABELOS BRANCOS?

E' sinal de velhice. Faça-os voltar a côr natural. Abandone experiências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil! Pelo Reembolso, Cr$ 25,00. Caixa Postal, 4 (Tijuca) — Rio. Rua Barão de Mesquita n. 477. Tel. 48-20-87.

CABELOS BRANCOS

OLEO ESCURECEDOR MAC BIR

Não contém enxofre nem sais de prata. Vegetal e perfumado. Já está á venda nas boas Farmácias, Drogarias e Perfumarias. Preço no Rio: Cr$ 20,00 — Pelo Reembolso: Cr$ 25,00. Pedidos á Caixa Postal 4272 — D. F. — Distribuidores para o interior: — Araujo Freitas & Cia. — Rio.

VITAMINAS A e D

No embelezamento da cutis

As vitaminas A e D são hoje consideradas indispensaveis no tratamento das impurezas e imperfeições da pele. Contendo em sua fórmula um alto teor de Vitaminas A e D, o Leite de Beleza Mac Bir é insubstituivel no combate ás espinhas, sardas, panos, cravos, manchas etc., tornando a cutis, em poucos dias, mais clara e macia, mais jovem, saudavel, evitando e eliminando as rugas. O Leite de Beleza Mac Bir, com Vitaminas A e D, já está a venda nas Boas Farmacias, Drogarias e Perfumarias.

Preço no Rio: Cr$ 15,00. Para o Interior, pelo Reembolso: Cr$ 20,00. Pedidos á Caixa Postal, 4.272 — Rio de Janeiro.

CASA N.S. DAS GRAÇAS
RUA SENHOR DOS PASSOS, 135 - LOJA - C. POSTAL 3284
A primeira a apresentar as ultimas novidades Cariocas
SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL PELOS PREÇOS DO RIO

PENTE CHRISTAL c/19 cm. o melhor artigo — oferta. Um Cr$ 3,00; 1 duzia 30,00; 1 groza 300,00

CARTEIRA INGLEZA couro finissimo — o melhor artigo no genero — c/muitas divisões em preto e marron. 1 Cr$ 120,00, ½ dz. Cr$ 650,00.

FACA PLASTICA christal — resistente e ótima para frutas, legumes etc. Uma Cr$ 8,00; 1 duzia 80,00

PULSEIRA p/Relogio "GLASSTIC" Americana — de grande elasticidade. — Uma Cr$ 5,00; 1 duzia 50,00

ESPATULA para BOLOS-PUDINS, Pão etc. Toda em christal transparente - resistente - util e higienica. Uma Cr$ 8,00; 1 duzia 80,00

ISQUEIRO "CAMBRIDGE" n/importação em côres lindas. Cr$ 48,00

PULSEIRA "PLA-SAFE" Plastica - útil pois passa por debaixo do Relogio, conservando-o e não precisa de fivela de Metal - Pratico, util e duravel - Artigo Canadense - 1 Cr$ 5,00; 1 duzia 50,00

BIBELOT C/Isqueiro-Americano. Artigo original e útil. Cr$ 35,00

PORTA PÓ Americano "STADIUM GRIL" lindas côres sort. c/espelho e esponja c/pencil... plastica. Um Cr$ 30,00; ½ duzia Cr$ 160,00; 1 duzia 300,00

CIGARREIRAS PLÁSTICAS - n/importação em Christal e côres transparentes - artigo superfino. — Uma Cr$ 35,00; 1 duzia 350,00

CIGARREIRAS PLÁSTICAS - Inquebraveis e maleaveis — última novidade para 20 cigarros sortidos em côres transparentes - Uma Cr$ 7,00; 1 duzia 70,00; 1 groza 700,00

MEIAS "NYLON" FIO DU PONT 51" - Americano. Côres FUMÉE, BROWN-SHADOW, (côr carne). Par Cr$ 38,00 - embalagem Celofane — art. de 1.ª

N. 8 - Artigos de n/importação sujeitos á venda prévia; faça seu pedido com urgencia. Pedidos acompanhados de cheque á favor da Casa N. S. das Graças - firma Eduardo Schmidt & Cia Ltda. - Rio têm preferencia e serão "posto casa do comprador" sem despezas de porte.

MODAS

EIS a excepcional oportunidade que a ALFAIATARIA

A CIDADE

oferece a V. S. Calças de Casimira Mescla, em todas as côres, por Cr$ 150,00

Não importa onde V. S. estiver, escolha já a sua calça e remeta a medida da cinta e comprimento, e, lhe remeteremos contra reembôlso postal.

Pelo Reembolso Postal mais Cr$ 10,00
Por via aerea mais Cr$ 20,00

ALFAIATARIA "A CIDADE"
Rua 7 de Setembro, 204
RIO DE JANEIRO

DIVERSOS

• EVERSHARP •
GRANDE VENDA ESPECIAL PELO REEMBOLSO POSTAL

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA O ATACADO
ACEITAMOS AGENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAÍS

CANETAS ESFEROGRÁFICAS POCKETTE "KIMBERLY"
DOURADA 210. — 170.-
PRATEADA 190. — 150.-

CANETAS COM PENA DE OURO

"PRESENTATION" CANETA 380. — 210.- LAPIZEIRA 180. — 110.-

GALALITE — DIVERSAS CÔRES 130. — 95.-

"SKYLINER" CANETA 165. — 110.- LAPIZEIRA 65. — 45.-

CORPO GALALITE TAMPA METAL 220 150.-

FOLHEADA 350. — 250.-

"ESCOLAR" CANETA 125. — 85.- LAPIZEIRA 66. — 45.-

TAMPA FOLHEADA CORPO METÁLICO 316. — 220.-

... Ouro Técnico
AV. RIO ... - LOJA 16 - (GALERIA D. COMERCIÁRIOS) ... RIO DE JANEIRO

TAQUIGRAFIA GRATIS
(Por correspondência)

Para difusão do unico metodo brasileiro, ensina-se gratuitamente. Milhares de alunos de todo o Brasil estudam e comprovam a eficiência do nosso Curso. Confere-se diploma. Informações: Ass. Taquigráfica Paulista do Rio de Janeiro. — Rua 7 de Setembro, 107 - 1.º andar. — RIO DE ...

DE PORTUGAL

LISBOA, 26 (Meridional) — Continua a chegar a Hong-Kong grande parte do ouro remetido de Macau, um dos maiores mercados de ouro do mundo. Segundo calculos dos peritos, deve subir a 31.000 quilos durante este ano, o volume da preciosa mercadoria transacionada naquela cidade portuguesa. A razão do florescimento do mercado aurifero de Macau reside no fato de Portugal não estar submetido a quaisquer limitações de ordem internacional para o comércio do ouro.

LISBOA, 26 (Meridional) — As obras da segunda fase do porto de Aveiro, de maior importancia do que aquelas realizadas há anos, vão começar, possivelmente ainda este mês, constando, principalmente do prolongamento (cerca de 600 metros) em direção ao mar, de cada um dos dois molhes existentes.

LISBOA, 26 (Meridional) — Foi nomeado comandante militar dos Açores o coronel tirocinado Antonio Germano Serrão dos Reis Junior. Oficial com larga folha de serviços ao país, o novo governador militar dos Açores bateu-se quando alferes, na guerra 14-18, no sul de Angola, na expedição do general Ferreira de Eça.

LISBOA, 26 (Meridional) — Em obras de pavimentação e esgotos a Municipalidade de Lisboa gastou no ano passado mais de 26 mil contos e este ano essas despesas já atingiram 21.819 contos.

LISBOA, 26 (Meridional) — Em Vermoil, na provincia de Pombal, junto á estação do caminho de ferro, violento incendio destruiu a fábrica de produtos resinosos de Antonio dos Santos Serrador. Apesar dos esforços dos bombeiros voluntários daquela vila para o evitar, as chamas propagaram-se á fábrica de serração de madeiras e moagem de milho de Manuel Mendes Ferreira, na qual arderam a casa de habitação do respectivo encarregado e a casa da máquina. Os prejuizos nas duas fábricas, elevam-se a cêrca de 2.000 contos. Na fábrica de produtos resinosos arderam dezesseis vagões de pés e quinze de aguarrás.

LISBOA, 26 (Meridional) — Na praia de Valadares, em Gaia, no Porto, foi prestada homenagem á memória do dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves, fundador do Sanatório Marítimo do Norte, que, em 10 de novembro de 1944, sucumbiu num desastre ocorrido na passagem de nivel de Francelos. Após uma sessão solene no Sanatório, foi inaugurado na praia de Valadares, um monumento á memória daquele clinico.

LISBOA, 26 (Meridional) — O Ministério das Obras Publicas concedeu comparticipações no total de 367 contos, destinadas ás obras de abastecimentos de água de várias povoações do conselho de Chaves.

LISBOA, 26 (Meridional) — Partiu para Londres, de avião, a convite do govêrno inglês, o sr. general Alfredo Sintra, comandante geral da Aeronáutica Militar, chefe da missão aérea portuguesa que vai visitar os principais centros da industria aeronáutica britanica.

LISBOA, 26 (Meridional) — O desastre de caminhonete na estrada da Murgeira, perto de Mafra, em que perdeu a vida o aspirante Alfredo Musgueira Pires e em consequencia do qual recebeu ferimentos o seu camarada Abilio Eurico Castelo da Silva, causou profunda emoção naquele estabelecimento militar. O cadáver do desditoso militar veio para Lisboa e ficou depositado na Igreja do Bemfica de onde saiu o funeral para o cemitério de Bemfica. O aspirante Castelo da Silva que se recolheu ao hospital da Estrela experimenta melhoras.

LISBOA, 26 (Meridional) — Promovido pelo pessoal da Direção do Serviço de Fiscalização da Intendencia Geral dos Abastecimentos, realizou-se no Pavilhão dos Desportos, um jantar em homenagem ao sr. capitão Silva Pais, que há dois anos exerce o cargo de diretor daquele serviço. Presidiu a homenagem o ministro da Economia que saudou o sr. capitão Silva Pais a quem fez entrega da comenda da Ordem de Cristo.

LISBOA, (Meridional) — No mes de junho sairam da colheita de 1947 para o Porto e Vila Nova de Gaia, 1.806 pipas de vinho de casto, o que corresponde a 2.094.288 litros, ou seja 2,7 por cento do computo total da produção no mesmo ano.

Anteriormente haviam já seguido com o mesmo destino 14.716.163 litros, quantidade equivalente a .... 21.756,2 pipas.

Na totalidade destinaram-se para o Porto e para Gaia, da referida colheita 16.870.551 litros

LISBOA, (Meridional) — O nosso Banco emissor acaba de publicar a situação da semana terminada em 21 de julho que, relativamente á semana anterior, patenteia diminuição das responsabilidades exigidas á vista do Banco, as quais ficam agora representadas na cifra de 7.022.428 contos contra 7.067.217 contos, ou seja menos 44.789 contos

As notas em circulação acusam diminuição de 63.200 contos, sendo representadas por 8.271.667 contos e quanto aos depositos e mais contas credoras, sendo expressas na soma de 15.204.095 contos, mostram diminuição de 108.089 contos.

As reservas desceram 57.791 contos, estabelecendo-se em 7.904.360 contos.

Quanto á proporção geral, mantem a anterior, ou seja 52.27 por cento.

LISBOA, (Meridional) — Em dezembro do ano findo, o trafego de vales nacionais é traduzido por ... 378.412 vales na importancia de 189.378 contos. Destes 141.411 foram vales portais, 35.493 telegraficos e 2.260 de serviço.

Durante o mesmo mes foram transmitidos e recebidos 872.634 telegramas dos quais ...223 oficiais, 307.065 particulares e 15.346 de serviço.

O serviço metropolitano compreendeu 463.870 telegramas recebidos e transmitidos, o ultramarino 45.276 e o internacional 109.938.

Os telegramas particulares totalizaram no serviço metropolitano ... 447.801, no ultimarino 43.562 e no internacional 165.702.

LISBOA, (Meridional) — A produção de soda caustica nacional, em virtude dos esforços de uma das nossas fabricas, ultrapassa já sensivelmente as quantidades necessarias ao abastecimento da industria consumidora.

Desta forma, não se justificando a existencia do condicionamento da distribuição de soda caustica nacional, será este produto, a partir do proximo mez, colocado em regimen de venda livre.

LISBOA, (Meridional) — Considerando a situação de dificuldades da Caixa de Previdencia do Clero Português, a qual vem se agravando de ano a ano, sobretudo pelo desinteresse dos proprios associados que não cumprem com o pagamento de suas quotas, o sub-secretario de Estado das Corporações de Previdencia Social exarou despacho dissolvendo dita Caixa.

Pelos Serviços Atuariais devem ser calculadas as reservas matematicas necessarias para garantir o pagamento das pensões que a Caixa estiver a conceder na data de sua liquidação, as quais serão entregues pela Comissão Liquidadora á instituição de previdencia que lhe fôr indicada para continuar o pagamento das ditas pensões.

LISBOA, (Meridional) — Por despacho publicado no Boletim Oficial do Governo Geral de Angola, foram fixadas taxas sobre excesso de lucros, na exportação de generos a vigorar no terceiro trimestre do ano corrente.

LISBOA, (Meridional) — Com o fim de serem criadas receitas que se destinem não só a intensificar a assistencia aos produtores indigenas, distribuindo-lhes sementes selecionadas, alfaias e ferramentas, como tambem a promover nas regiões indispensaveis ao exito das culturas, o governador de Angola assinou portaria pela qual os exportadores que desejem obter licenças de exportação para o estrangeiro pagarão á Junta de Exportação da Colonia, por cada tonelada, as seguintes importancias e por produto: amendoim ags. 250,00, gergelim ags. 250,00, oleo de palma ags. 200,00, coconote ags. 100,00, sementes de algodão ags. 100,00, ricino ags. 200,00, cruelra ags. 100,00, feijão ags. 100,00, arroz ags. 100,00.

AGENTES LOCAIS PARA O INTERIOR

Importante firma nacional, fiscalizada pelo governo precisa de representantes em todas as cidades do interior. Otima oportunidade para pessoas ativas, boas faladoras, de boas amizades e bem relacionadas, obterem um otimo rendimento mensal, mesmo nas horas vagas. Escrevam sem compromisso, pedindo informações á Cia. Nacional, Cx. Postal 3717 — S. Paulo — Capital.

BANCO DO POVO S.A.

AVISO

O BANCO DO POVO S/A. torna publico que, a partir de 1.º de Setembro próximo, fará a apresentação dos títulos sacados contra firmas desta praça e girados pela sua carteira de cobrança, por meio dos habituais avisos, adotando, assim, a praxe seguida pelo Banco do Brasil e outros importantes estabelecimentos desta Cidade, observada já nas demais praças brasileiras, acordada entre as congeneres do Recife e prestes a ser registrada, por assento, na Junta Comercial de Pernambuco.

A Administração do Banco está certa da colaboração dos seus bons clientes e amigos, para bom cumprimento da referida medida.

A ADMINISTRAÇÃO.

CONTABILIDADE MECANISADA

A Remington oferece sucesso absoluto na escrituração simultanea do diario, contas analiticas e sintéticas; o seu decalque garante ótimas cópias no diario copiador legal, em virtude do teclado da mesma ser inteiramente eletrificado. Demonstrações praticas S/A CASA PRATT. (2109)

REAL HOSPITAL PORTUGUÊS DE BENEFICÊNCIA

PREMIO DE VIRTUDE

Tendo de ser adjudicado o premio de Cr$ 500,00, instituido pelo Benemerito Comendador Antonio José de Magalhães Bastos, á filha ou filho de familia natural do Recife, que, pelo seu trabalho, tiver concorrido eficazmente para o sustento de seus Pais ou lhe tiver assistido com verdadeira dedicação e amor filial durante doença grave e prolongada, convido todos os que se acharem em condições, habilitarem-se ao referido premio até o dia 31 do corrente.

Para informações e aquisição de minutas **deverão os pretendentes** dirigir-se á Secretaria do Hospital.

José das Neves Barbosa
1.º Secretario.

Recife, 1 de Agosto de 1948. (3716)

REGISTRO DE DIPLOMAS

Trata-se de registros de diplomas, registros de professores e todo e qualquer assunto referente ao ensino em geral, livre ou oficial.

BUREAU UNIVERSITARIO

Direção de Dr. Pedro Olavo de Menezes.
Av. Almte. Barroso, 11 — 1.º andar — Cxa Postal, 3.932 — Rio de Janeiro.

VENDE-SE

Uma maquina Horizontal, tipo Corliss, do fabricante americano Watts Campbell Co., com cilindros, de 16" x 38", 70 RPM, aproximadamente 160 HP., volante de 5-6 toneladas para mover uma grande transmissão ou 2 ternos de moendas. A tratar com BRASILCO LIMITADA — Av. Rio Branco, 155 — fone 9.500 — Recife. (3987)

REPRESENTANTES EM TODAS A CIDADES E VILAS

Pessoas que já tenham trabalhado ou trabalhem com capitalização, seguro, sorteios, Cia. Clubs de Mercadorias, associações, ou que sejam bem relacionadas e queiram aumentar suas rendas sem grande trabalho, peçam informações á Cx. Postal 3717 — S. Paulo. Negocio facil, distinto, honesto e lucrativo.

DR. THEODORICO DE FREITAS

(Docente Livre da Faculdade de Medicina e Chefe de Clinica do H. Pedro II)

CIRURGIA E GINECOLOGIA — Ondas Curtas — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Consultorio: Edificio Trianon Salas 202/203. Consultas de 16 ás 18 horas. Telefone 7463 Residencia: Rua do Futuro, 123 — Telefone 28267

LIVROS TECNICOS

[] Agg • *Construção de Estradas e Pavimentações* ... Cr$ 200,00
[] Day • *Instalações Hidráulico-Sanitárias* ... 200,00
[] Fonseca • *Sistemas Reticulados* ... 100,00
[] Foster • *A Arte de Desenhar* ... 25,00
[] Furstenau • *Dicionário Técnico Brasileiro* ... 160,00
[] Kautzky • *Lápis, Arte e Técnica* ... 80,00
[] King • *Hidráulica* • (*2.ª edição de 1948*) ... 120,00
[] Marques • *Termodinâmica* ... 160,00
[] Phillips • *Equações Diferenciais* ... 60,00
[] Sears • *Física* • *Cada vol. Cr$ 220,00* • *3 vols.* ... 660,00
[] SENAI • *Trabalhos Manuais* • *3 vols.* ...
[] 1. vol. • *Empalhação, Estofaria e Cestaria* ... 70,00
[] 2. vol. • *Cartonagem e Encadernação* ... 70,00
[] 3. vol. • *Modelagem, Moldação etc.* ... 70,00
[] S. Thiago • *Hiperestática Analítica* ... 200,00
[] Timoshenko • *Mecânica Técnica* • *2 vol.* ... 200,00
[] Timoshenko • *Teoria das Estruturas* ... 200,00
[] Timoshenko • *Resistência dos Materiais* • *1 vol.* ... 160,00
[] Rego Monteiro • *Tesouras de Telhado* ... 80,00
[] Faria • *Inglês Para as Américas* ... 20,00

Pedidos pelo Reembolso Postal, acompanhando ... livros ... enviar cheque ou Vale Postal receberá em sua casa
EDITORA GERTUM CARNEIRO S. A. • Caixa Postal, 1880
RUA MEXICO, 128, ... sobre-loja, ... — RIO DE JANEIRO

REPRESENTANTES VIAJANTES

Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruário com 100 modelos diferentes.

OTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO

Solicite informações agora mesmo á Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 5.329.

MASSA FALIDA DE ALVES DE QUEIROZ & CIA.

AVISO

Pelo presente, aviso a todos os interessados, que será vendida a quem melhor proposta apresentar a casa numero 703, sita á Rua da Harmonia, em Casa Amarela, freguezia do Poço, desta cidade, avaliada por Cr$ 90.000,00 pertencente á Massa falida de Alves de Queiroz & Cia. De acordo com o § 1.º do artigo 90 da Lei de Falencias, as propostas devem ser encerradas em envelopes lacrados e entregues ao Escrivão do 1.º Cartorio Civel, na sala 9 do Palacio da Justiça, desta cidade, mediante recibo e serão abertas no dia 10 de setembro proximo, ás 14 horas, pelo Doutor Juiz de Direito da 6.ª Vara, perante os sindicos e demais interessados que comparecerem. São as seguintes as caracteristicas do imovel: terreno proprio, de alvenaria, sala unica, 3 quartos, copa e cozinha, gabinete sanitario, terraços na frente e do lado esquerdo, dependencias com garage, lavandaria, quintal murado, dois portões de madeira na frente, sendo que o terreno sobre o qual a casa está construida, mede de largura na frente 9 metros e 40 c, no fundo 9,40 e 27,60 c. de cada lado.

José de Vasconcelos & Cia. — Sindicos.
(31251)

O S V A L D O

LEILOEIRO OFICIAL

PRIMOROSO LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 31 DO CORRENTE, AS 3 HS. DA TARDE
NA AGENCIA OSVALDO, RUA DA AURORA, 65
TUDO SEM LIMITE DE PREÇOS

Conjuntos para dormitorio, Sala de jantar e Sala de visitas; SALDO DE MOSTRUARIO DE LOUÇAS NOVAS; Radiolas automaticas; Receptores de Radio; Importante Gabinete grande para Refrigerador eletrico; Maquina de Costura; Fogão "Berta"; Bureaux; Camas "Patente"; Berços; Mezas; Cadeiras; Perfumaria; Miudezas e grande variedade de mobiliarios avulsos que SERÃO VENDIDOS VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO, neste PRIMOROSO LEILÃO

RELOGIOS SUIÇOS

AO ALCANCE DE TODOS

das mais afamadas fabricas

PONTUALIDADE MAXIMA

Aproveite os preços baixos e compre agora o seu presente de NATAL

A "SOUVENIR" oferece os mais lindos modêlos de 1948, por preços nunca vistos. Devido às dificuldades atuais de importação pretende dissolver a seção de relogios no mais curto prazo possivel e sendo representante de fábricas suiças, portanto importadora direta, está em condições de vender por *preços sem concorrência*. — GARANTIA DE 5 ANOS CONTRA DEFEITOS DE FABRICAÇÃO PARA OS RELOGIOS DE PULSO.

PARA 5 RELOGIOS DESCONTO ESPECIAL DE 5%.

N. 2022 N. 1055 N. 1068

PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO
50-60% ABAIXO DOS PREÇOS DA PRAÇA
(INCL. PULSEIRA DE 1.a QUALIDADE)

CRONOGRAFOS DE PULSO:

N. 1022 - "ORFINA" grande, ouro 18 kt., 6,5 gr., 36 mm., 17 rubis, âncora, antimagnét. $ 1.000,00
N. 1025-B - "AEC WATCH", caixa niquelada, 17 rubis, *à prova de choques e água*, antimagnet. $ 800,00
N. 1025 - "FLUDO" ou "SUISSE", 36 mm., caixa niquel, 17 rubis, âncora ..... Cr$ 500,00

RELOGIOS DE PULSO PARA HOMENS:

N. 1027 - "AEC WATCH", folh. à ouro, fundo de aço inox., 17 rubis, INCABLOC, à prova de choques, pont. segundos grande central $ 425,00
N. 1068 - "SILENA" folh. à ouro, fundo aço inox., 17 rubis, AUTOMATICO, à prova de choques e agua, ponteiro segundo pequeno $ 375,00
N. 1017 - "JOSMAR", forma chata, caixa niquelada, 15 rubis, ponteiro segundo pequeno $ 200,00

"SORNA", forma chata, *folheado à ouro*, fúndo aço inox.,
N. 1028 - 15 rubis, pont. seg. pequeno .... $ 260,00
N. 1029 - 8 rubis, pont. seg. central grande $ 190,00
N. 1030 - 5 rubis, pont. seg. central grande $ 170,00

O RELOGIO DE PULSO APROPRIADO PARA AGRICULTORES E ESPORTISTAS!

INDISPENSÁVEL EM CLIMA TROPICAL

"SORNA", caixa niquelada, fundo aço inox., IMPERMEAVEL, mostrador luminoso, ponteiro de seg. central,
N. 1039 - 15 rubis .... $ 260,00
N. 1038 - 8 rubis .... $ 210,00

DESPERTADORES:

N. 1055 - "GIROTEX", fabricação suiça (azul, verde, vermelho, niquelado) mostrador luminoso, altura 70 mm., diâmetro 62 mm. $ 100,00
N. 1056 - "FRANCE", fabricação francêsa (azul, verde) altura 115 mm., diâmetro 95 mm. $ 110,00

OFERTA ESPECIAL:

N. 2022 - Relogio de bolso "MONTFORT", caixa niquelada, fundo com belo desenho, mostrador luminoso, da melhor fábr. austriaca $ 70,00

N. 1028 N. 1022

QUE MARAVILHA:

Acabaram-se as preocupações com a cozinha, pois chegou da Suiça a fiel ajudante das donas de casa: A FAMOSA BATEDEIRA "MIX-FEE". Ela bate, corta, mistura, ESQUENTA SEM FOGO, ESFRIA SEM GELO e é independente da força elétrica. Para pôr em funcionamento este moderno aparelho, basta ter água encanada. A MIX-FEE mexe sopas, bate cremes, maionaises, clara de ovos, manteiga, etc., pica nozes, verduras, frutas, mistura bebidas, refrigera sobremesas e serve para uma infinidade de outros serviços. Junto a cada aparelho acha-se um livrinho COM 50 RECEITAS. Com esse aparelho acabaram-se os problemas do cardapio. Escolha a receita do livro e faça o aparelho trabalhar! DE MATERIAL INOXIDÁVEL E RESISTENTE! MANEJO FACÍLIMO! MIX-FEE é a rainha da cozinha! Um presente de casamento apropriado e prático!

Preço especial: Cr$ 530,00

Procuramos para este artigo Agentes em todo o país. Exclusividade de SOUVENIR.

Grande sortimento de artigos prateados, bandejas, carrinhos para servir chá — carrinho "PAR", secção especial de bijouterias "BURMA - Paris"; toalhas de mesa de renda feitas á mão (Bruxelas).

Convidamos a VV. SS. a visitar a nossa exposição de artisticas

PORCELANAS "HEREND" e CRISTAIS DE CHUMBO

FORNECEMOS PARA QUALQUER LUGAR PELO REEMBÔLSO POSTAL — Embalagem por nossa conta, porte por conta do destinatário — EXECUÇÃO RÁPIDA DE TODOS OS PEDIDOS — PEÇAM CATÁLOGO

"SOUVENIR" - São Paulo

R. Barão de Itapetininga, 275 - 3.º and. - Tel. 6-5726 - C. Postal 4331 - End. Telegr. "POVIA"

DR. PAULO BORBA

CLINICA MEDICA

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Consultorio: Praça da Independencia n. 204 - 4º andar. — De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas. — Residencia: Rua Dom Bosco n. 1235 — Recife

RECEBA UMA SURPRESA! LEIA COM ATENÇÃO!

Mande 20 nomes com os respectivos endereços de pessoas ativas, relacionadas, residentes nessa cidade e receberá uma oportunidade para V.S. ganhar otimo rendimento mensal, mesmo nas horas vagas. Otima oportunidade para guarda-livros, fiscais, militares, representantes comerciais, moças, moços, etc. Escrevam á Rua S. Bento, 260, 1.º andar — Cx. Postal 3717 — S. Paulo.

CHEVROLET

Caminhão Gigante Reforçado tipo Especial com carroceria Carioca, equipado com motor Diesel

Entrega imediata

Fone 7273
MESBLA S/A — R. da Palma, 251

(4103)

DR. JOÃO ASFÓRA

De volta do Sul do País, comunica aos seus clientes e amigos que reassumiu o exercicio de sua clinica. Rua de ... n. 71 - 1.º andar.

(4000)

GANHE DINHEIRO aprendendo RÁDIO POR CORRESPONDÊNCIA

Você montará êste magnífico receptor, podendo obter ótimo lucro com êle.

NAS HORAS VAGAS, EM SUA PRÓPRIA CASA, TORNE-SE UM COMPETENTE TÉCNICO DE RÁDIO

Com o moderno, prático, e fácil método IBET, Você será em pouco tempo e sem nenhum esforço, um competente profissional em consertos e montagens de rádios, amplificadores, transmissores aparelhos de televisão e cine-sonoro.

Nosso sistema exclusivo, não exige nenhum conhecimento especial, bastando que Você saiba ler e escrever.

Você poderá ganhar dinheiro desde o início dos estudos tornando o curso gratuito.

Não perca tempo! Conheça, hoje mesmo, os planos da maior e mais antiga escola por correspondência do Brasil.

IBET

INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO TÉCNICO
ENSINO POR CORRESPONDÊNCIA DESDE 1938

Enviaremos GRATUITAMENTE um jogo completo de ferramentas e este valioso aparelho para medir ohms, volts, provar bobinas, condensadores, etc.

PEÇA ESTE FOLHETO GRÁTIS!
I.B.E.T.
RUA FLORÊNCIO DE ABREU, 157
CX. POSTAL 3152 - SÃO PAULO
Peço enviar-me o folheto com todas as informações
NOME
RUA No.
CIDADE ESTADO

Mantemos também estes outros cursos:
- ☐ ELETRICIDADE
- ☐ CORTE E COSTURA
- ☐ INGLÊS
- ☐ CONTABILIDADE
- ☐ TAQUIGRAFIA

MUDANÇA DA CAPITAL

Como o deputado Costa Porto respondeu á enquete

RIO, 28 (Meridional)—Respondendo a uma enquete, assim se expressou o sr. Costa Porto, deputado pernambucano pelo P.D.C.:

— "Como bem o acentuou a mensagem do sr. presidente da Republica, não há mais discutir, propriamente o merito da mudança da capital: trata-se de um imperativo constitucional que, liás, apenas repete o que se determinara da Constituição de 1891. O que se poderia discutir, agora, seria o problema da oportunidade. Sou dos que sempre acharam que a mudança da capital era questão inadiável. E sem descer a detalhes, que reclamariam mais longa explanação, basta acentuar um aspecto: o de promover a penetração através do interior do Brasil. Até aqui, muito pouco nos temos distanciado do exemplo dos velhos portugueses que, segundo a censura do sr. Vicente, viviam arranhando as praias, feito caranguejos.

Esta preocupação de uma civilização puramente litoranea deve desaparecer: precisamos realizar a marcha para o oeste, mas um movimento que não seja simples literatura, e, realmente, passe a olhar o **hinterland**, recuperando a terra e valorizando o homem.

Estamos sob o regime de indiscutivel monocefalia o Distrito Federal é uma cabeça desmedida, servido por um corpo raquitico, descarnado, avitaminado.

Localizando a capital no planalto, poder-se-ão corrigir muitos vicios administrativos fazendo que o governo esteja presente ás necessidades prementes do Brasil".

DOENÇAS DOS PULMÕES
RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
ED. SLOPER - Sala 37

PINTO, IRMÃO & CIA. LTDA.
RUA DA AURORA N.º 295 — RECIFE — FONE 2032

SUB-AGENTE NÊSTE ESTADO
SOBRASIL LTDA.
Rua do Comércio N.º 449
MACEIÓ — ALAGÔAS

SUB-AGENTE NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE
COSTA, SANTOS & CIA. LTDA.
Rua Venancio Neiva N.º 319
CAMPINA GRANDE — PARAÍBA

o jeep dá um jeito!

Qualquer que seja o seu problema — seja êle agricola, pastoril, industrial ou urbano — entregue-o aos cuidados de um "Jeep" Universal, uma Camioneta ou um Caminhão "Jeep". Fortes, versáteis e economicos, são um emprego seguro do capital. Cada um deles é insuperável em suas múltiplas especialidades.

"JEEP" UNIVERSAL — rijo e apto para mil tarefas

O NOVO Jeep UNIVERSAL

CAMINHÃO "JEEP" — pequeno por fora, grande por dentro

CAMIONETE "JEEP" — caminhão e automóvel e em só tempo

Willys-Overland — FABRICANTE DOS VEÍCULOS MAIS ÚTEIS DE NOSSO TEMPO

PRESO O MATADOR DE "MINEIRO"

Autor tambem de um crime em Pernambuco

RIO, 28 (Meridional) — Na manhã do dia 21 de fevereiro do ano passado, o motorista Tomaz Chevriert, mais conhecido por **mineiro** deixou sua residencia, á rua Nilo Romeiro nº 35, a fim de ir ganhar a vida trabalhando no carro de aluguel n. 4-44-21 de sua propriedade. Desde essa época não mais foi visto. As autoridades por mais que se esforçassem, nada conseguiram apurar. Entretanto, passados alguns meses apareceu na Inspetoria de Transito, João Misael da Silva, procurando registrar um automovel, que foi reconhecido por Nelson de Souza Borges, como sendo o de propriedade de **Mineiro**.

Apertado, Misael terminou exibindo as autoridades um recibo no valor de 70 mil cruzeiros, firmado por Domingos Dias de Azevedo no qual, aparentemente verificava-se que realmente comprara o carro.

João Misael da Silva, que foi posto em liberdade, depois dessa data não mais foi visto nesta cidade, o que levou as autoridades a acreditar na sua culpabilidade.

PRESO NA BAHIA

Noticia procedente da capital baiana, dá-nos conhecimento que ali foi preso João Misael da Silva, acusado de ter praticado um crime em Pernambuco. Imediatamente as autoridades cariocas solicitaram o embarque para esta cidade do indigitado matador do motorista, o que deverá ser feito dentro de poucos dias.

COMO FOI LOCALIZADO E PRESO O ASSASSINO

O inspetor Soares, da Divisão de Ordem Politica, tomando providencias a respeito do covarde assassinato, pois para isso foi designado, tratou imediatamente de fazer investigações, a respeito. Conforme os leitores devem estar lembrados, o assassino desapareceu logo após o delito, para então apresentar um carro na Inspetoria de Trafego, que embora pintado de novo, foi constatado ser o pertencente ao infeliz motorista, de vez que o numero do motor estava raspado. Ali as autoridades pediram o recibo de compra, mas Misael, dizendo que o mesmo estava em sua casa, não mais voltou.

Tendo denuncia de que ele havia embarcado para o Norte, o Inspetor Soares se comunicou com as respectivas autoridades, e por fim veio a saber que o mesmo servia como empregado no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, numas obras que estão sendo feitas no Sertão da Bahia, isto é, a ponte de 2 de Julho que dista da Feira de Santana cerca de 72 quilometros, obras estas cujo responsavel é a firma B. Dutra & Cia., sendo que Misael era o motorista do engenheiro Alberto de Melo Flores, indo ao Departamento, deste uma ficha do acusado, cujo retrato era bem difícil de identificar, porque já estava o criminoso com o bigode raspado, cabelo cortado de maneira que anteriormente não usava. Imediatamente se comunicou com o engenheiro, ficando este bastante surpreso, dizendo que muitas vezes era conduzido pelo motorista em questão, quando seguia em pleno sertão, levando quantias de 300 a 500 mil cruzeiros.

O inspetor Soares autorizou a imediata prisão do acusado, que deverá chegar hoje ás 10 horas, de avião, rumando para a Policia Central, onde será devidamente interrogado.

Associações

ASSOCIAÇÃO PROTETORA DOS ANIMAIS

Realizar-se-á hoje, ás 15 horas, na rua das Ninfas n. 125, mais uma reunião da Secção Pernambucana da Associação Brasileira Protetora dos Animais.

Deverão comparecer todos os socios.

ASSOCIAÇÃO DO EX-ALUNO MARISTA

Realizou-se, no ultimo dia 15, a festa dos ex-alunos maristas. Haverá missa, pela manhã, eleição da diretoria da A. E. M. e almoço de confraternização.

A nova diretoria da Associação ficou assim constituida: presidente, José Mamede do Rego Costa; vice-presidente, João Geraldo B. G. da Silva; secretario, Paulo André Sampaio Dias; tesoureiro, Benedito Narciso da Rocha.

Na proxima quarta-feira, ás 20 horas será realizada a primeira reunião ordinaria do novo periodo social, quando prohundará uma palestra sobre o Folclore pianiense, o sr. Benedito Narciso.

ASSOCIAÇÃO DE COMERCIANTES RETALHISTAS

Sob a presidencia do sr. Gerson José de Carvalho, reuniu-se no dia 23 ultimo, a Associação de Comerciantes Retalhistas.

Entre os assuntos tratados figurou o do preço da banha, cuja desproporção nas cotas de compra e venda, entre comerciantes grossistas e retalhistas, tem motivado serios vexames para os varejistas, muitos dos quais veem sendo chamados á policia. Enquanto isto, a culpa reside na contabilidade da Comissão Estadual de Preços, que errou no calculo feito, reduzindo a margem de lucros para o retalhista, em desacordo com a tabela imediatamente anterior e com o pensamento de seu chefe, que, em face da representação da Retalhista, ordenou a retificação.

— A secretaria da casa está lembrando aos seus associados que a Prefeitura está recebendo, até 31 do corrente, o imposto predial atrazado, independente de multa, assim como o do bairro de São José, com outros impostos, sobre o 2.º semestre deste ano.

DJALMA

Terça-Feira, 31 de Agosto de 1948

Ás 10 horas

Leilão Judicial

MASSA FALIDA A "A DECORADORA LIMITADA"

RUA DA IMPERATRIZ N.193

MAQUINISMOS, INSTALAÇÕES, MOVEIS, UTENSILIOS E MERCADORIAS

Maquinarios completos de grande Serraria, Vitrines, Arquivos, Cofres, Maquinas de escrever, Maquinas de costura, Moveis diversos, Divisões, Galpões, Armações, Vidros, Espelhos, Madeiras, Ferragens, Franchas, Damascos, Veludos, Gergurão, Tapetes, Prensas, Armações Inglesas, Cadeiras, Piso de madeira de lei, Armarios, Caixas c/ferramentas para marceneiros, Cortinas, Instalações eletricas, Molduras, Mesões, Mesa para maquina, Relogio, Grande Lambri, Custosa Vitrine de grande salão c/ 13 Grandes vidros duplo de grande dimensão, Moveis laqueados, Cadeiras giratorias, Estantes diversas, Arquivos, Mesas para desenho, Penteadeira, Filtro e mesa, Prensa de ferro copiar, Dois Quadros Formatura Medicos de 1938 e 1942, Divisões, Grandes Galpões, 20 Bancos para marceneiros, Trilhos de latão, Brocas, Lastros, Espelhos, Ferragens, Goma Laca, Berço, 25 espelhos diversos, Lotes de Damascos, etamine, Maquina para pintura c/pistola e pertences, Tico-tico, eixos c/transmissões, Motores, Serra de fita, Dinamos, Tupia, Serra Circular, Maquina Desengrosso e desempeno, Serra de fita maior, Tornos, Prensas para compensados, Maquina para fabricar molas, Maquina para lixar, Serrotões, Franchas, Madeiras, Compensados, Mesas rusticas, etc. etc.

Aguardem descrição detalhada

DJALMA EUSEBIO SIMÕES leiloeiro oficial, cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Decima Segunda Vara, substituindo o da Decima Primeira Vara da Comarca do Recife, capital do Estado de Pernambuco, venderá os bens pertencentes a Massa Falida A "A Decoradora Limitada" no dia, hora e local acima mencionados.

Terça-Feira — Ás 10 horas da manhã

Rua da Imperatriz n. 193

CAUÇÃO NO ATO

EXPULSOS DO BRASIL VINTE E TRÊS "TOKO-TAI"

Espalharam vitimas por todo o Estado

SÃO PAULO, 28 (Meridional) — A propósito do ato do Govêrno Federal, agora lavrado, determinando a expulsão do Brasil, de 23 japoneses terroristas, pertencentes a "toko-tai", a imprensa recorda o que foi a luta da policia contra a "Shindo-rommei".

POLICIA VERSUS "TOKO-TAI"

Perfeitamente dividida em grupos e tendo para cada um deles chefes que poderiam ser substituidos a qualquer momento, a "Shindo-rommei" foi atacada num e noutro canto do Estado, vencendo desde logo todos os "rounds" que com ela mantinha a policia paulista.

Impossibilitada de prever quem poderia ser a próxima vitima da "Shindo-rommei" a policia viu-se a braços com o mais sério problema, qual fôsse o de arrancar, no emaranhado de nomes suspeitos de serem assassinados, aqueles a quem deveria ser dada garantia de vida.

Vencida neste segundo "round", porque a "Shindo-rommei" atacava sempre quando e onde menos era esperada, apareceu, como que para salvar a policia de um malogro total, ao mesmo tempo que descoberto para exterminar com os assassinos, o delegado Geraldo Cardoso de Melo, então chefe do Serviço Secreto do Departamento de Ordem Politica e Social.

Deu garantia aos ameaçados, mas, dentro dessas próprias garantias, foi ele, um a um, arrancando da "Shindo-rommei" não os seus perigosos assassinos, mas pura e simplesmente aqueles chefes que podiam ser substituidos a qualquer momento, bem como os seus próprios substitutos.

A luta durou meses, custou sangue de um e de outro lado, mas o delegado Geraldo Cardoso de Melo acabou vencendo. Hoje, apenas restam a "Shindo-rommei" os assassinos e os chefes, todos detidos ou sob as vistas da policia.

EXPULSOS DO TERRITORIO NACIONAL

Ex-coronel do exército japonês, Junji Kikawa, um extinturreiro morador á rua Vergueiro, nesta capital, fez-se rodear de vários outros niponicos, organizando, sob o seu nome, respeitado entre os demais da imensa colonia, uma entidade secreta que inicialmente teve a finalidade de realizar uma contra-propaganda americana e inglesa sobre o noticiário da guerra no Pacifico.

Allando-se a Junji Kikawa, apareceu na organização um marceneiro, Riotaro Negoro, que, na sua terra natal, quando de lá saiu com 29 anos de idade, era professor em uma Universidade em Yokoama, formado duas vezes em engenharia, professor de matemática e sociologia, enfim, um cérebro culto no Brasil, a serviço do Japão.

Riotaro traçou os planos sinistros da "Shindo-Rommei", resumindo-os ao fim, a uma unica frase: quem acreditar na derrota do Japão é traidor e como tal deve morrer".

Fizeram-se reuniões e destas participaram elementos provenientes de todos os recantes do território do Estado. Organizou-se a "Shindo-rommei" — linha de defesa da Pátria — que se espalhou por todo o Estado.

Vieram os crimes e a já longa história tantas e tantas vezes narrada pela imprensa. Dessa história escrita com sangue, surgem agora, vinte e três figuras que já se tornaram indesejáveis dentro do Brasil e foi contra elas que o presidente da Republica decretou ordem de expulsão do território nacional.

Jinji Kikawa, Riotaro Negoro, Saijiro Tamita, Banegoro Ozasawara, Yoshisilde Goto, Sakuzo Kawashima, Makoto Iwata, Juta Handa, Ihisaburo Chida, Nakashima Masaoshi, Kishiro Kikawa, Assuma Sameshina, Messanoburo Seto, Nobuoshi Ozaki, Kanji Aoki, Mitsuro Ikeda, Tavohei Negoro, Sesuku Ozawa, Massao Honse, Shinei Kitamura, Messaishi Nineko, Tatsuo Watanabe e Ozaki Mogosaburo, são os japoneses indesejáveis que aguardam apenas transporte para serem definitivamente expulsos do Brasil, ordem essa que está sendo cumprida pela Delegacia de Vigilancia e Capturas do Departamento de Investigações.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

A mais importante Companhia de Capitalização da América do Sul

AMORTIZAÇÃO DE AGOSTO

Realizar-se-á no dia 31 ás 16 horas, no Rio de Janeiro, o sorteio de amortização de titulos relativo ao mês de Agosto. Participarão dêsse sorteio todos os titulos em vigor, na Séde Social. Os titulos em atrazo poderão ser reabilitados IMPRETERIVELMENTE ATÉ AS 16 HORAS, do dia 31 do corrente, na

SUCURSAL DE PERNAMBUCO

Á Avenida Guararapes n. 111 — EDIFICIO SULACAP — Recife —

INSPETORES E AGENTES EM TODO O BRASIL
SÉDE SOCIAL

A Rua da Alfandega, 41 — Esquina Quitanda — RIO DE JANEIRO

EDITAL

De ordem do Sr. Diretor do Departamento Nacional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), convido os Srs. Industriais a apresentarem candidatos para Bolsas de Estudo, a serem concedidas na forma do Art. 6.º, do Decreto-Lei n.º 4.048, de 22 de Janeiro de 1942, até o dia 15 de Setembro próximo.

Para informações os interessados queiram se dirigir á séde dêste Departamento, á Av. Guararapes, 154 - 4.º, no horário de 7 ás 11 e de 14 ás 17, e nos Sábados, de 7 ás 11 horas.

Recife, 26.8.48.

OLIVIO MONTENEGRO
Diretor Regional

(3096)

Levantadas Noturnas Envelhecem os Homens

Frequentes levantadas ou micções noturnas, ardência, resíduos esbranquiçados na urina, dôr na base da espinha dorsal, na ingua, nas pernas, nervosismo, debilidade, perda de vigor, podem ser causados por uma enfermidade na próstata. Esta glândula é um dos mais importantes órgãos masculinos. Para controlar êstes transtornos e restaurar rapidamente a saúde e o vigor, siga o novo tratamento científico chamado **Regena**. Mesmo que seu sofrimento seja antigo, garantimos que **Regena** o aliviará, revigorizando sua glândula prostática e fazendo com que V. se sinta muitos anos mais jovem. Peça **Regena** em qualquer farmácia. Nossa garantia é a sua melhor proteção.

Rogena — indicado no tratamento de prostatites, uretrites e cistites.

Revitalize Seus Rins

E se Sentirá e Parecerá Mais Jovem

Nada envelhece tanto as pessoas como o funcionamento deficiente dos rins. Faz sofrer de freqüentes levantadas noturnas, nervosismo, tonteiras, reumatismo, dôres nas costas e nas pernas, olhos empapuçados, tornozelos inchados, perda de apetite, de energia, etc. A razão está em que os rins devem eliminar os ácidos e toxinas e se não realisam esta função permitem que êsses ácidos e toxinas se acumulem em seu organismo. Em pouco tempo, **Cystex** elimina os germes dos rins, fortalecendo-os. Peça **Cystex** em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Experimente-o hoje mesmo e verá como se sentirá melhor. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

VIDA ESCOLAR

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA

O Diretorio Academico da Faculdade de Direito enviou ao prof. Evandro Neto, o seguinte oficio:

"O Diretorio Academico de Direito, tendo em vista as solicitações feitas por varios alunos, para que se organize um curso de extensão de Direito Processual Penal, vem mui respeitosamente pedir ao preclaro mestre, que tome a cargo a organização do referido curso.

Certo do vosso apoio a esta iniciativa, o Diretorio Academico vos agradece com os protestos da mais alta estima. — (a) **Marcelo Pessoa**, presidente."

Alcance a Felicidade que aspira!

Procure conhecer o meio de vencer as influencias opóstas á sua felicidade, e vença os obstaculos da sorte usando um TALISMÃN eficiente no assunto. Peça sem compromisso o interessante folheto explicativo, a P. EMTE. Caixa Postal 1141 — Porto Alegre — R. Grande do Sul.

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
DR. SILVIO CALDAS
Chefe da Clinica de Ouvidos Nariz e Garganta do Hospital do Centenario — Tratamento sem operação, das sinusites e das supurações crônicas do ouvido, nos casos indicados pela P. enicilina.
Imperatriz, 218, 1.º-Fone 3069

MUSCOTONICO
Tonico - dos Musculos
Tonico - dos Nervos
Tonico - do Cerebro

DJALMA

Quinta-feira, 2 de setembro de 1948

As 15 horas

LEILÃO JUDICIAL

AÇÃO EXECUTIVA QUE MOVE A. F. MOTTA & COMPANHIA CONTRA M. FERREIRA SANTOS

Na AGENCIA DJALMA
RUA CONDE DA BOA VISTA, 157

CONSTANDO DE: Uma casa de taipa coberta com telhas de barro situada á Rua Corrêgo de São Sebastião em Agua Fria, freguezia das Graças, desta cidade, edificada em terreno proprio sob o numero setecentos e quarenta e um (741) tendo uma porta e uma janela de frente, porta e janelas laterais, piso de cimento, copa e mais um quarto com Ap. sanitario, fossa e quintal, metragem 7 metros por 12 metros de fundos. Avaliada por VINTE MIL CRUZEIROS (CR$ 20.000,00).

DJALMA EUZEBIO SIMÕES, leiloeiro Oficial, cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Decima Segunda (12.ª) Vara Civel, como substituto legal do da Decima Primeira (11.ª) nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, venderá o referido imovel no dia, hora e local acima mencionados.

CAUÇÃO 20%

DJALMA

Quinta-feira, 2 de Setembro de 1948

As 15 horas

LEILÃO DE MOVEIS

Ao correr do martelo
NA AGENCIA — RUA CONDE DA BOA VISTA, 157
Aguardem descrição detalhada
NA AGENCIA DJALMA
— Quinta-feira —

CERCAS "PAGE"

Telas de arames supergalvanizadas para AVIÁRIOS — PARQUES — MANGUEIRÕES — e para todos os fins

PORTÕES — ESTICADORES ANCORAS

"PAGE" LTDA.

Praça da Sé, 371 - 1.º - Sala 109
Telefone 2-3080 - São Paulo

Uma Graça Alcançada

Eu sofria dos intestinos ha 2 mezes, recorri a varios medicos, remedios tomei bastante e não obtive resultado, resolvi ir a Mme. Jael e estou curada, como tudo e nada me faz mal Graças a Deus. Rua Jahú n. 21, Sitio Novo. — Leni Braziles. (3186)

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

EDITAL

Pelo presente, ficam intimados a comparecer ao serviço e reassumirem as funções de seus cargos, dentro do prazo de oito dias a contar da data da publicação deste edital, sob pena de serem demitidos por abandono de emprego, os srs. JOSE' MARQUES PEREIRA, trabalhador da turma Especial n. 1 em Timbaúba, registrado na Caixa de Pensões sob o n. 23080; ANTONIO CORREIA DA SILVA, trabalhador da turma Volante n. 2 em Muricy, registrado na Caixa de Pensões sob o n. V.23514; ANTONIO FRANCISCO MARTINS, trabalhador da turma n. 3 em Atalaia, registrado na Caixa de Pensões sob o n. V.10852; MANUEL SOARES DA SILVA, trabalhador da turma n. 1 em Cinco Pontas, registrado na Caixa de Pensões sob o n. V.14021; FELICIANO FERREIRA DE LIMA, trabalhador da turma n. 5 em Paudalho, registrado na Caixa de Pensões sob o n. V.22289; ANTONIO FERREIRA AMORIM, trabalhador da turma n. 7 em Assembléia, registrado na Caixa de Pensões sob o n. V.11376; JOSE' CLEMENTE DA SILVA, trabalhador da turma n. 1 em São Lourenço da Mata, registrado na Caixa de Pensões sob o n. V.15202 e ALCISIO FRANCISCO DE MELO, ajudante de serrador das Oficinas da Locomoção em Jaboatão, registrado na Caixa de Pensões sob o n. L.7423.

Recife, 26 de agôsto de 1948.

A ADMINISTRAÇÃO.

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES PONTO PARA NEGOCIOS — DIVERSOS

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo 6 TELEFONE DA GERENCIA — 6027

CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

ALUGAM-SE quartos a rapazes e moças do comercio ou a casal sem filhos. Fornece marmita em domicilio. PENSÃO DUQUE DE CAXIAS — Rua Mamede Simões n.º 144, esquina com a rua da União. Telefone 3466. (2846)

ALUGA-SE uma grande sala de frente e 1 quarto conjugado, sito à RUA IMPERIAL n.º 809. (31233)

ALUGA-SE na RUA GERVASIO PIRES n.º 1041, um pequeno apartamento para rapaz solteiro, de boa conduta. A tratar no local. (31649)

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, W. C., banheiro, lavanderia e amplo quintal, à RUA S. MIGUEL n.º 75 — AFOGADOS. Funciona nela um Instituto de Beleza bem afreguezado. Aluga-se com ou sem instalação do Instituto. A tratar na mesma. (31586)

ALUGA-SE PARA INSTALAÇÕES DE GRANDES EMPRESAS, BANCOS, ETC. No EDIF. ALFREDO FERNANDES, à Av. Barbosa Lima n.º 149 — RECIFE, 2 lojas e todo o primeiro andar, este com uma área de 1.100mts2, dividido em 4 grandes salões, 2 salas, gabinetes sanitarios, etc.; prestando-se magnificamente para escritorios de grandes empresas ou firmas comerciais; loca-se todo ou parcialmente. Tratar no mesmo edificio. (3021)

ALUGA-SE um quarto confortavel a casal sem filhos ou senhor ou senhora, à ESTRADA VELHA n.º 1509 — AGUA FRIA. (31758)

ALUGA-SE à AVENIDA JOSE' RUFINO — junto ao n.º 2.751, por contrato, duas confortaveis casas, recem-construidas, tendo cada uma, quatro quartos, sala unica, dois saneamentos, copa, cozinha com armarios imbutidos e lavanderia. Tratar à RUA DAS FLORENTINAS n.º 176-182, com o Contador, pelo fone 7.401. Chaves no local com o vigia. (31750)

ALUGA-SE — Confortavel residencia à RUA TEIXEIRA PINTO n.º 68. Quatro quartos, ampla sala de jantar, 2 sanitarios, garage, quarto para criado. Trata-se à RUA AMELIA n.º 25 (31971)

ALUGA-SE uma sala bem arejada com oitão livre, à RUA DO APOLO n.º 181 — 1.º andar. Tratar na mesma, terreo. (31798)

ALUGAM-SE — Quartos confortaveis, em predio novo, à RUA DA AURORA n.º 1095 — apart. 4 — 1.º andar, a cavalheiros de responsabilidade, com ou sem refeições, em ambiente familiar. Onibus à porta. (31769)

ALUGAM-SE 2 casas em PARNAMERIM à rua do Marques n.º 102 e 96. Tratar à RUA DA PENHA n.º 21 — terreo. (31762)

ALUGA-SE — Otima casa à RUA BEMVINDA n.º 462 — PAISSANDU', com 3 salas, 5 quartos, sendo 2 bem grandes, 5x5 e um externo, 2 terraços, 2 saneamentos, sendo um completo, copa e cozinha em azulejos, dispensa, garage, galinheiro e casa para cachorro. Tratar à RUA CARNEIRO VILELA n.º 480 — fone: 28.662. (31776)

ALUGAM-SE 2 otimos quartos internos com janela, entrada independente, como tambem 2 externos, sem refeição, de preferencia a rapazes; vendem-se diversos moveis. RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 513. (31817)

ALUGA-SE um quarto e uma sala com direito a cozinha. Entrada independente, à TRAVESSA 5 DE JULHO n.º 6 — OLINDA. (31819)

ALUGA-SE, na RUA BELO JARDIM, onde só tem novas residencias, casas ainda não habitadas com otimos comodos, pronta entrega, a Cr$ 800,00 e Cr$ 850,00, cuja rua fica situada no oitão do predio n.º 2115 da AVENIDA BEBERIBE. Trata-se na RUA GOMES PACHECO n.º 471 — ESPINHEIRO. (31807)

AOS NOIVOS — Aluga-se uma casa nova, com 3 quartos, sala unica, com mobilia de fina qualidade. Faz-se questão de contrato não inferior a 6 meses e fiador idoneo. Tratar na mesma à RUA DA MANGUEIRA n.º 454 — CAMPO GRANDE (perto do circular). (31802)

ALUGAM-SE 2 casas no BARRO com 3 quartos e sala unica. A tratar na AVENIDA JOSE' RUFINO n.º 2573. (31799)

ATENÇÃO — Vende-se uma otima Pensão. Bem instalada em um sobrado moderno, com 30 quartos bem arejados à PRAÇA SERGIO LORETO n.º 385. (31703)

A QUEM INTERESSAR — Comodos com pensão constando de café pela manhã: almoço e jantar: em ambiente familiar pelo preço de 400 cruzeiros. Fornecemos marmitas à Cr$ 200,00. Entregando à domicilio. RUA FERNANDES VIEIRA n.º 130 (31830)

A' VENDA — Otimos terrenos. A tratar à AVENIDA 17 DE AGOSTO n.º 257. (31447)

ATENÇÃO — Vende-se uma casa com boas dependencias, situada em otimo clima com calçamento e duas linhas de onibus a porta à RUA DR. JOSE' MARIA n.º 591 — ROSARINHO. N. B.: Inclue à venda (aos fundos da referida casa), um pequeno terreno. Ver e a tratar na mesma. (31827)

ALUGAM-SE dois apartamentos na PRAIA DOS MILAGRES, à RUA AUGUSTO RAMOS n.º 21 — OLINDA. (31835)

ALUGA-SE — Uma casa recem-construida na RUA JOÃO JOAQUIM ANTUNES n.º 253 — BAIRRO NOVO — OLINDA, com quatro quartos, dois aparelhos, sendo um completo, dois terraços e duas salas. Toda estucada. Tratar com Origenes Caldas — CAIXA ECONOM.CA — Matriz — RECIFE. (31837)

ALUGAM-SE 2 quartos, por cima [illegible] da Louvre à RUA SIGISMUNDO GONÇALVES n.º 73 — 2.º andar. (31533)

ALUGA-SE um otimo apartamento à RUA REAL DA TORRE n.º [illegible] — 1.º andar, podendo ser feita entrega das chaves no dia 1 de setembro, a tratar na RUA DR. [illegible] MARIANO n.º 519 — fone: [illegible] (31906)

ALUGA-SE — Uma casa recentemente construida, situada na RUA DO MARQUES n.º 152 — PARNAMIRIM, nesta cidade, tendo transportes na porta e com os seguintes comodos: tres quartos, sala, passagem, saneamento, copa, cozinha, dois terraços, lavanderia, pavimentada a taco com roda-pé de madeira e mosaico, toda estucada, instalação embutida, recuada, oitão livre, quintal e com entrada para automovel. A tratar na AVENIDA 17 DE AGOSTO n.º 35 — PARNAMIRIM. (31844)

ALUGA-SE — Um esplendido apartamento com quatro quartos, sala de visitas, sala jantar, copa, cozinha, dois sanitarios; no segundo andar do Edificio Terra de Ouro à EST. DO ARRAIAL n.º 3900 — CASA AMARELA, terminal do bonde e onibus. A tratar no terreo do mesmo edificio. (31842)

ALUGA-SE E TROCA-SE — A viuvo e solteirão, aluga-se otimo quarto mobiliado, com entrada independente; a tratar à RUA CAPITÃO REBELINHO n.º 482 — PINA, com Dona Bela, a mesma troca uma casa com 3 quartos, sala, saleta e outras independencias. Preço Cr$ 360,00; por outra no centro da cidade ou na rua Imperial até Cr$ 600,00. (31862)

ALUGA-SE, em AGUA FRIA, uma casa com calçamento, onibus e bonde a porta, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, fogão, saneamento e terraço. Quintal murado, recuada e oitão livre. Aluguel Cr$ 600,00. Tratar com D. ADYR à AVENIDA MARQ. DE OLINDA n.º 151 — terreo. (31908)

ALUGA-SE — Para um casal distinto comodos mobiliados com ou sem refeições, n'uma aprazivel residencia de dois pavimentos, no melhor local do DERBI, ocupada por pequena familia. Absoluto sossego, muito transporte. Tratar com TEODORICO à RUA DO PRINCIPE n.º 369. Fone 3223. (31906)

ALUGA-SE — Uma boa sala com entrada franca, ventilada, luz fluorescente, telefone e área para deposito, prestando-se bem para qualquer escritorio. Aluguel, inclusive limpeza, luz e telefone Cr$ 500,00. Ver e tratar à RUA DO IMPERADOR n.º 305 — 1.º andar. Fones: 6143 e 7054. (31906)

ALUGA-SE — PARA ADVOGADOS — Parte de um bem montado escritorio, ambiente de gosto e servido por dois telefones, 3 maquinas de escrever, entrada franca, com ou sem moveis. Tratar no Escritório Técnico, à RUA DO IMPERADOR n.º 395 — 1.º andar. (31906)

ALUGA-SE uma casa à RUA GOES CAVALCANTI n.º 304 — PARNAMERIM, de construção moderna com telefone, 2 terraços, 2 salas, 1 hall, 4 quartos, dispensa, banheiro completo, ampla cozinha, 2 quartos para empregados e grande garage. Chaves no n.º 454. Condições pelo fone 2558 — das 12 às 15 horas (31964)

ALUGA-SE um otimo quarto, com janela, mobiliado e com refeições, para casal ou senhoras idoneas; e um outro, num sótão, com janela, para 2 ou 3 solteiros idoneos. Casa ampla, com grande alpendre e jardim, à RUA DO PAISSANDU' n.º 281 — BOA-VISTA. (31957)

ALUGA-SE uma confortavel casa com tres quartos internos e dois externos, sala de frente e de jantar, dois saneamentos, murada, oitões livres, com jardim e grande quintal, à beira da linha do bonde, na RUA S. MIGUEL n.º 2035. A tratar com Djalma Costa Viana, diariamente. Das 14 às 18 na mesma casa. (4114)

ALUGA-SE A' RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 351 — BOA-VISTA — Tres quartos independentes e tambem uma sala de frente, casa terrea, com jardim, podendo lavar e cozinhar; a tratar na mesma. (31873)

ACEITAM-SE alunos de todas as séries dos cursos: ginasial, clássico ou cientifico, que queiram preparar-se em portugues, latim, matematica, inglês ou francês. A tratar no EDIF. S. JOSE', à RUA DA PALMA n.º 294 — sala 7, 2.º, ou à rua D. Manoel Pereira n.º 260 — BOA-VISTA, diariamente. (31870)

ALUGA-SE — Uma otima sala de frente, para casal, ou para escritorio; tendo agua corrente e mais quartos para casal e para solteiros. Otimo predio, meio familiar e não falta agua. RUA DE HORTAS n.º 33 — 1.º andar, junto à praça do Carmo. (31871)

A' RUA DA AURORA n.º 363 — 2º andar, alugam-se quartos de frente com janelas a casal, senhores ou senhoras idoneas; a tratar na mesma. (31874)

ALUGA-SE, VENDE-SE OU TROCA-SE — Por uma casa à margem da linha de onibus, a casa sita à RUA ZEFERINO AGRA n.º 451; a tratar à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 80 — 1.º andar — sala 2. (31831)

ALUGAM-SE quartos a rapazes; ambiente calmo e selecionado, comida farta e sadia. RUA DA CONCORDIA n.º 592 — 2.º andar. (31947)

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Casa nova, 95, à RUA PETROLINA — paralela à rua dos Navegantes, ultima entrada antes do circular de BOA-VIAGEM, terraços, 2 salas, 4 quartos, garage, fogão DAKO, abat-jours, luz ligada, para ser logo habitada. Pode ser vista das 14 às 17 horas. Fone 9487. Mendonça. (31955)

ALUGA-SE otima casa de moradia, e sitio no SANCHO: tem 4 quartos, 3 salas, oitões livres, etc., grande sitio arborizado, agua e luz, preço Cr$ 500,00. Tambem uma casinha por Cr$ 80,00. Ver na AVENIDA DA LIBERDADE n.º 461 — TIGIPIO'. (31930)

ALUGA-SE — Um quarto de frente com agua e luz, à AVENIDA BEBERIBE n.º 292. Procure dona Eudoxia. (31937)

ALUGAM-SE — No LARGO DA PAZ, nos fundos do predio n. 219 — esquina, casa novas, em pintura, pisos de tacos encerados e de mosaicos finos, forradas, sendo duas terreas e duas em primeiro andar, cada uma com 3 quartos grandes, sala unica espaçosa, cozinha com balcão, fogão e forno, banheiro e gabinete sanitario completo, ao preço de Cr$ 900,00. Exigido fiador e contrato escrito por um ano. Não há luvas. As duas casas do pavimento superior se prestarão par ser ocupadas por familia numerosa ou pensão, tendo entrada independente. A tratar à RUA DO PRINCIPE n.º 668 — BOA-VISTA (31920)

ALUGA-SE um grande sótão, com dois quartos, sala e cozinha. RUA IMPERIAL n.º 203 — 2.º andar. (31945)

ALUGAM-SE otimos quartos, para casal sem filhos ou a pessoas de todo o respeito. Otimo predio com esplendido terraço, tem telefone. RUA VISC. DE GOIANA n.º 160. (31877)

ALUGA-SE proximo à RUA DA IMPERATRIZ um edificio novo, de 2 andares, desocupado. O andar terreo e 1.º andar, dois grandes salões, servindo ambos para qualquer negocio. O 2.º andar, otimo apartamento, com 4 quartos, sala, cozinha e banheiro. Aluguel barato, com contrato dando direito a sublocação. Tratar à RUA BARÃO S. BORJA n.º 331 — BOA-VISTA. (31788)

ALUGA-SE com entrada independente um grande salão e um otimo quarto com janela no pavilhão superior, com direito a cozinhar, lavar e toda casa na AVENIDA BOA-VIAGEM, a tratar depois da casa "Navio", primeira travessa. RUA ERNESTO PAULA SANTOS (por trás da casa de madeira), 105 — "Apartamento de Azul". (31923)

ALUGA-SE a metade da casa n. 145, na VILA POPULAR DO ARRAIAL, na rua A. — CASA AMARELA, a casa só está ocupada por uma senhora de respeito; dando preferencia a um casal sem filhos. (31909)

BOA-VIAGEM — Alugam-se otimos quartos com pensão. Otimo balneario familiar. RUA SOUZA LEÃO n.º 103 — circular de Boa-Viagem. (31775)

CASA NA MADALENA — Com 3 quartos, 2 salas, oitões livres. RUA BARBARA DE ALENCAR n.º 79. Proximo ao Posto de Saude da Madalena. (31596)

CASA EM OLINDA — Aluga-se por contrato de 6 meses, na RUA S. MIGUEL n.º 59 — FAROL, proximo a praia, com 3 quartos, 2 salas, tratar na mesma. (31792)

CASA NO PINA — Passa-se uma com 3 quartos, sala, etc., a quem comprar alguns moveis. RUA JAHU' n.º 330 — 1.º andar. (31781)

CASA EM OLINDA — Vende-se uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, aparelho sanitario, quintal murado, edificada em terreno proprio, à RUA HENRIQUE DIAS n.º 76, em OLINDA. A tratar com o dr. Alcindo Pedrosa, à RUA DO BONFIM n.º 59, em OLINDA, ou na SULACAP, sala 513 — 5.º andar, nesta cidade. (31761)

CASAL sem filho deseja alugar, no Espinheiro, Derby ou Boa-Vista, uma casa pequena, confortavel, mobiliada, com geladeira e se possivel com telefone. A tratar com Barbosa, fone 6573. (31757)

CASA EM BOA-VIAGEM — Aluga-se, moderna, até 20.11.48, 3 quartos mais 1 externo, 2 saneamentos, garage. RUA DOS NAVEGANTES n.º 835. Tratar à rua Barão de Itamaracá n.º 83 — ESPINHEIRO, entre 7 e 11 horas, ou 13 e 19.30 horas. (31744)

CASAS — Alugam-se ou vendem-se casas recem-construidas na ESTRADA DA CAIXA D'AGUA n.º 815 — BEBERIBE. Facilita-se o pagamento ao 1.º comprador. A tratar no EDIF. OURO BRANCO — 6.º andar — sala 600 — das 11 às 12, diariamente. (31777)

CASAS EM PIEDADE — Vendem-se as casas ns. 366 e 338, à AV. BERNARDO VIEIRA, após a Igreja, tendo a 1.ª, 4 quartos e a 2.ª, 5, com bons terraços, etc., situados num terreno de 30 metros de frente por 35 de fundos. Podem ser corridas diariamente, a qualquer hora, procurando o vigia, nas mesmas. Para qualquer entendimento, falar com Matias ou Anisio Portela, no BANCO DO BRASIL, fone 9142. (31710)

CASAS A' VENDA — Vendem-se varias casas na Cidade de Olinda — Casa Amarela — Aflitos — João de Barros, etc. A tratar com o sr. S. Galvão, à RUA SIGISMUNDO GONÇALVES n.º 75 — 1.º (altos da Joalharia Salatiel), diariamente. (31925)

CASA A' VENDA EM AFOGADOS — Vende-se uma casa à RUA CARVALHO DE MENDONÇA — proxima ao onibus, oitões livres, terreno proprio de 12x30, recuada, moderna, com tres quartos, sala unica, cozinha, sanitario interno, copa e terraço na frente. Entrada de automovel e planta para uma garage com terraço anexo. Tratar com Rocha — EDIF. SEGURADORA — 6.º andar — sala 617. Ou AV. JOSE' RUFINO n.º 3762. Preço excepcional. (31933)

CASA NA VILA DOS CENTENARIOS — Cordeiro, vende-se, a tratar com sr. Valter no Instituto dos Comerciarios. (31910)

CASAS NA BOA-VISTA (DESOCUPADA) — Vendem-se a de n.º 76 da RUA AFONSO PENA, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, quintal pequeno, terreno proprio, entrega imediata e 2 na AV. MANOEL BORBA — 1.º trecho. A tratar na RUA DOS PIRES n.º 211 — das 14 às 17 horas, ou depois das 6.30. (4115)

CASA modernissima na AVENIDA JOSE' RUFINO, com facilidade de pagamento e entrega imediata. Vende-se otima casa na AVENIDA JOSE' RUFINO, com 4 quartos, sala unica grande, copa, cozinha, 2 sanitarios, sendo 1 completo e com agua quente, 2 terraços, quarto de empregado, garage, toda murada, com gradil de ferro e terreno proprio de 15x30. Preço Cr$ .... 200.000,00. Não percam essa grande oportunidade. DEPARTAMENTO DE COMPRA E VENDA DE IMOVEIS, à RUA DO IMPERADOR n.º 376 — 1.º andar. Automoveis à disposição dos nossos clientes. (31916)

CASA moderna na AVENIDA BEBERIBE, com facilidade de pagamento e entrega imediata. Vende-se otima casa em AGUA FRIA, com 3 quartos, sala unica grande, 2 terraços, copa, cozinha, sanitario, terreno proprio, etc. Preço Cr$ ... 70.000,00. DEPARTAMENTO DE COMPRA E VENDA DE IMOVEIS à RUA DO IMPERADOR n.º 376 — 1.º andar. Automoveis à disposição dos nossos clientes. (31916)

CASA moderna em CAMPO GRANDE, com facilidade de pagamento e entrega imediata. Vende-se uma casa moderna em CAMPO GRANDE, com 3 quartos, sala unica, copa, cozinha, sanitario, 2 terraços, etc. Preço: Cr$ 75.000,00. DEPARTAMENTO DE COMPRA E VENDA DE IMOVEIS, à RUA DO IMPERADOR n.º 376 — 1.º andar. Automoveis à disposição dos nossos clientes. (31916)

CASA A' VENDA — Com dois pavimentos, 8 quartos, 4 salas, 2 saneamentos, oitões livres, entrada para automovel e grande área de terreno arborizado, à RUA DO PRINCIPE n.º 752, perto da igreja da Soledade. A tratar à RUA DAS NINFAS n.º 262. (31815)

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se uma casa moderna, a poucos metros do onibus, 3 quartos internos e 1 externo, sala unica, 2 aparelhos sanitarios, sendo 1 completo, 2 terraços, oitões livres, quintal, etc. A tratar com RUBEM MOREIRA, em MOREIRA & IRMÃOS, Rua da Concordia — EDIF. STO. AMARO. (31813)

CASA EM BOA-VIAGEM — Construção recente, 2 pavimentos, otimo acabamento, banhos quentes, garage, etc., para familia de tratamento, contrato de um ano. 2.º Jardim. Ver e tratar pelos fones: 2081 e 2186. (31749)

CASA NA MADALENA — Com 3 quartos, 2 salas, oitões livres, RUA BARBARA DE ALENCAR n.º 79. Proximo ao Posto de Saude da Madalena. (31880)

CASA MODERNA — CR$ 60.000,00 — Vende-se uma otima casa moderna, com 1 ano de construida, 3 quartos, sala unica, sanitario, oitões livres, 3 terraços, recuada, quintal, etc. Ver e tratar a qualquer hora à RUA ALMIRANTE BARROSO n.º 39 — H'PODROMO (CAMPO GRANDE). Entrega imediata. Facilita-se o pagamento de Cr$ 14.000,00. (31845)

CASA EM OLINDA — Aluga-se por contrato de 6 meses ou 1 ano, uma confortavel casa, na praia, com 4 quartos, 2 salas, oitões livres, chaves e tratar na RUA AUGUSTO RAMOS n.º 28 — MILAGRES — OLINDA. (31904)

CASA — Vende-se uma importante casa na BOA-VISTA, à margem do bonde, a tratar na RUA DO IMPERADOR n.º 390 — 1.º andar, com o dr. Milton Malta Maranhão. Preço: Cr$ 200.000,00; facilita-se o pagamento. (31730)

CASAS A' VENDA — Vende-se no ARRUDA, 4 quartos, 2 salas, 15x30 m. fundos, oitões livres, em terreno proprio, pertinho da feira, venda urgentissima. 45 mil cruzeiros, facilita-se o pagamento. Outra no PINA novissima, 4 quartos, oitões livres, terraços, entrada para automovel. 80 mil cruzeiros. Venda urgente. Outra no mesmo local, 3 quartos, oitões livres, 29 mil cruzeiros. Outra em CASA AMARELA, 4 quartos, modernissima, oitões livres, garage, 150 mil cruzeiros. Duas em S. JOSE', perto da RUA DAS CALÇADAS, 55 e 120 mil cruzeiros. Outra na BOA-VISTA, perto da Avenida João de Barros, novissima, 4 quartos oitões livres, 125 mil cruzeiros. Outra em AFOGADOS, 3 quartos, 10 mil cruzeiros. Outra na RUA IMPERIAL, 90 mil cruzeiros. Tratar com DIONYSIO DO REGO, no Patio do Carmo n.º 128, 1.º andar, das 10 às 12 ou 17 às 18 horas e à noite no Patio do Terço n.º 202. (31963)

DOIS QUARTOS MOBILIADOS — com café da manhã, aluga-se a um cavalheiro, em casa de origem estrangeira, com unico inquilino. Casa situada em SANT'ANA, caminho Casa Forte, onibus e bonde quase na porta. Ambiente calmo, sem radio e sem crianças. Escrever à Caixa Postal n.º 584. RECIFE, mencionando seu telefone. (31774)

DESOCUPADA — Casa com facilidade de pagamento, vende-se a de n.º 3487, em CASA AMARELA, à EST. DO ARRAIAL, podendo ser corrida a qualquer hora. Muito bem construida e em centro de terreno, medindo 21 metros de frente, por 48 de fundos, recuada, 3 salas e 5 quartos, todos muitos claros e arejados, 2 aparelhos sanitarios, sendo 1 completo, cozinha, dispensa, lavadouro e quartos para empregados. Preços Cr 250.000,00. Tratar com o sr. João Henriques — Cartorio Dr. Fragana ou com o proprietario à RUA DOM BOSCO n.º 961 — BOA-VISTA. (31952)

EDIF. AO ANEL DE OURO — Alugam-se salas de Cr$ 500,00 até Cr$ 850,00, chaves na JOALHARIA AO ANEL DE OURO. (31723)

EM CASA DE FAMILIA — Aluga-se um otimo quarto com janela a casal sem filhos ou senhor de responsabilidades, à AV. VISCONDE DE SUASSUNA n.º 482 — BOA-VISTA. (31762)

EM OLINDA — Aluga-se a moças de fina educação e comportamento em casa de familia, quartos de regular conforto: ver e tratar à AVENIDA JOSE' SORIANO n.º 1080 (beira-mar) — esquina da travessa do Fortim, com a praia. (31823)

ESTAÇÃO BALNEARIA — Na Cidade de OLINDA, no BAIRRO NOVO, estão à venda varias casas a partir de Cr$ 140.000,00, facilitando os pagamentos. A tratar com o sr. S. Galvão, à TRAV. DO AMORIM n.º 90 — 2.º andar, das 14 às 16 horas, diariamente. (31925)

IMPORTANTE — Aluga-se uma casa com 5 quartos internos, 2 salas, 2 quartos externos, 2 saneamentos, toda murada, portão para automovel, AV. COMENDADOR MORAIS n.º 243 — PINA, com coqueiros com frutos; tratar local ou fone 2.477. (31942)

LUXUOSO SOBRADO — Estilo apartamento, aluga-se na RUA GERVASIO PIRES n.º 617, com quatro dormitorios, duas salas, cozinha, quarto de empregada, terraços, lavanderia, 2 W. C., sendo um completo, etc., tratar na MOVELARIA ALIADA, da rua do Livramento n.º 25 — RECIFE. (31868)

MODERNA RESIDENCIA — Vende-se uma belissima casa, acabada de construir, otimo acabamento, para pessoa de bom gosto. Situada nos AFLITOS, à rua Teles Junior, quase esquina com à Avenida Santos Dumont n.º 497, onde deve ser tratado. Onibus de Tamarineira e Rosarinho. (31859)

OLINDA — BAIRRO NOVO — Vendem-se varias casas para todos os preços, e com facilidades de pagamentos. Procurem desde já o sr. Galvão, à TRAV. DO AMORIM n.º 30 — 2.º andar, das 14 às 16 horas, diariamente. (31925)

OLINDA — Aluga-se um esplendido quarto, independente, forrado, ou metade de um bungalow, sita à AVENIDA OLINDA n.º 380, com onibus e bondes à porta, em ambiente estritamente familia, co- [illegible] Aluguel comodo. SANTA TEREZA — OLINDA. (31956)

PASSA-SE a chave de uma casa a quem ficar com os moveis completamente novos, preço de ocasião. Aluguel Cr$ 650,00. Ver e tratar à RUA CONSELHEIRO DE AGUIAR n.º 539 — PINA. (31855)

PERMUTA-SE uma casa grande com 5 quartos e demais dependencias, aluguel Cr$ 200,00, sita à RUA DE STA. TEREZA n.º 151 — OLINDA. Antes do Varadouro por outra na cidade, imediações até S. Amaro; a tratar na mesma. (31907)

SALAS de 6 metros de largura e 18 de fundo, alugam-se varias num 1.º andar no centro da cidade, podendo, caso o pretendente deseje mais de uma, abrir comunicação internamente. A tratar com ALMEIDA — LARGO DO PARAISO n.º 306. (31806)

TERRENO EM BOA-VIAGEM — Vende-se um otimo perto do 2º Jardim com 32x12. A tratar: RUA DO IMPERADOR n.º 254 — loja. (31531)

TERRENOS — Otimos terrenos, prontos para construção, servidos por agua, esgoto, luz e gás, vendem-se, sitos à RUA ALFREDO DE CASTRO — ESPINHEIRO. Informação, à AVENIDA JOÃO DE BARROS n.º 1598. (31733)

TROCA-SE por terreno ou por um automovel FORD, ou vende-se uma casa, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e W. C. Vende-se tambem uma COCHEIRA com capacidade para 20 vacas, sitas à BOMBA DO HEMETERIO, 700 — AGUA FRIA. A tratar com Arlindo Silva, comp. ns. 87-88, no Mercado da Encruzilhada. (3653)

TERRENO NA PIEDADE — Vende-se um importante calculadamente uns 100 lotes, proximo à avenida principal. Preço barato para revendedor. No melhor ponto da praia. Tratar RIACHUELO n.º 1038 — SOLEDADE. (31378)

UMA senhora viuva, aluga um quarto de frente em sua residencia, à AVENIDA CONSELHEIRO AGUIAR n.º 512 (PINA), a um senhor de responsabilidade, senhora ou moça empregada. Condições a combinar. (4108)

VENDE-SE em AFLITOS, à rua Sampaio Xavier, um terreno de frente para o nascente, medindo 20x24x25, por Cr$ 80.000,00. Trata-se pelo fone 28.184. (31773)

VENDEM-SE 2 casas na RUA JERONIMO VILELA, a tratar na mesma rua n.º 199 — CAMPO GRANDE.

VENDE-SE uma casa moderna na RUA DO JARDIM — S. JOSE', com 2 quartos internos, 1 externo, 2 salas: a tratar na RUA DA PRAIA n.º 87. Negocio direto. (31820)

VENDE-SE por Cr$ 200.000,00, facilita-se um terço do pagamento, em CASA AMARELA, uma casa de construção recente, com otimas acomodações e construida em terreno de 16x30. Tratar no n.º 70, ou pelo telefone 6811. (31931)

VENDE-SE à Estrada do Arraial n.º 3487, uma grande casa com cinco quartos, com 21 metros de frente e 49 de comprimento: a tratar à RUA D. BOSCO n.º 961, com o proprietario Dionisio Marques ou na RUA PAULA BATISTA n.º 145, com João Henriques. (31949)

VENDE-SE uma magnifica casa à rua Simião Mendes na TAMARINEIRA. Preço de ocasião. Outra à AVENIDA RIO DOCE, em OLINDA, frente para o mar, com 3 quartos, 2 salas, garage, 2 amplos terraços, etc. Tratar no EDIF. ALMARE — sala 110 — 1.º andar — das 14 às 18 horas. (31926)

VENDEM-SE dois predios e um negocio, anexos, preço Cr$ .... 140.000,00, à RUA VELHA ns. 81 e 85; tratar no mesmo local. (31960)

VENDE-SE uma casa desocupada com tres quartos, duas salas, uma saleta, banheiro, sanitario e lavador. Toda murada, no aprazivel arrabalde da TORRE, à 50 metros de onibus e bonde, à RUA JOAO DE DEUS n.º 153, chaves no 137. A tratar na RUA TOBIAS BARRETO nº 335 — Esquina da Sorte. Preço Cr$ 30.000,00. (31959)

M yeSla4POfu

VENDEM-SE 2 Capoeirões de Mata tendo aproximadamente 4 mil metros de lenha, perto de BOA-VIAGEM, com entrada para automovel; a tratar com o sr. Manoel, à RUA ESTREITA DO ROSARIO nº 259 — das 8 às 5 da tarde. (31946)

VENDE-SE — Uma casa na TRAVESSA DA CONCORDIA — desocupada, servindo a mesma para comercio ou residencia. Uma na AVENIDA MANOEL BORBA e outra comercial na RUA VISC. DE vais na RUA DO IMPERADOR n.º GOIANA. Tratar com Napoleão No- 503. (31747)

VENDE-SE EM OLINDA — O magestoso predio à RUA DO SOL n.º 370, com 2 pavimentos, tendo no superior 9 comodos, W. C. e banheiro, no terreo 8 comodos, W. C. e banheiros, nas dependencias, copa, cozinha, garage, quartos e W. C. para empregados, dispõe de grande quintal do qual pode ser aproveitado para construção de novos predios. Informações com o Corretor Geral Fernando Jorge de Mello — AVENIDA RIO BRANCO n.º 127 — Galeria. (31633)

VENDE-SE uma otima casa de comodos preço baratissimo com todos os moveis; a tratar à RUA AUGUSTA n.º 533. (31857)

VENDE-SE uma casa com um sitio, está desocupada, em BEBERIBE — PORTO DA MADEIRA, à rua São Benedito n.º 251; a tratar no Patio São Pedro n.º 100 — 2.º andar, com Andrade. Preço 50 mil cruzeiros. (31836)

VENDE-SE na Cidade de ANGELIM, o Sitio Plaquê, com 20 quadros, tendo 12.000 pés de café safrejando, diversas fruteiras: laranjas da Bahia, cravo, comum e mimo do céu, mangueira, coqueiros, etc., 10 rezes, 3 bois mansos e carro, casa de farinha e casas para moradores, todo cercado de arame farpado e aveloses. A tratar com AMARO UMBELINO na AV. CAXANGA' n.º 913, ou naquela cidade com o proprietario Antonio Umbelino. (31849)

PONTO PARA NEGOCIOS

ALUGAM-SE 3 salas para escritorio medindo 35 metros quadrados, 2 com 12 metros, no EDIF. S. JOSE', à rua da Palma n.º 294, a tratar com o proprietario da GALERIA BRASIL, à rua Nova n.º 359 (fone 6460). (31258)

ALUGA-SE — Para negocio ou deposito, grande casa, de construção antiga, no bairro do RECIFE, praça Arthur Oscar. A tratar com Otacilio, à RUA DO IMPERADOR n.º 239 — 1.º andar — das 2 às 5. (31592)

ALUGA-SE — Um salão prestando-se para loja, bar, etc., na SOLEDADE, a tratar com Otacilio, à RUA DO IMPERADOR n.º 239 — 1.º andar — das 2 às 5. (31592)

MERCEARIA — Vende-se uma em OLINDA, esquina da praça do Jacaré n.º 314 — otimo ponto e barato, bem perto da praia. (31768)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se uma mercearia em CAVALEIRO, casa de esquina, largo do Mercado n.º 7. Facilita-se o negocio. A tratar na mesma. (31783)

OTIMO PONTO — Vende-se um ponto na RUA DA CONCORDIA no segundo trecho, fazendo bom movimento, servindo para qualquer ramo de negocio, a tratar com Mario na RUA DIREITA n.º 204, fundos. Loja miudezas. (31815)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se o Bar e Restaurante BALSEMÃO sito à Avenida Cruz Cabugá n.º 191, fazendo otimo negocio. O motivo da venda se explicará ao interessado. Facilita-se parte do pagamento. Tratar no mesmo a qualquer hora. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições. (31903)

VENDE-SE um otimo ponto comercial sito à RUA DIREITA — esquina com Tobias Barreto. Tratar com o sr. Magalhães à RUA DIREITA n.º 50. (31593)

VENDE-SE um ponto, que serve para qualquer negocio, localizado em lugar de grande movimento. Motivo de venda é o dono ter outro negocio. A tratar TOBIAS BARRETO n.º 29, com Guilherme. (31809)

VENDE-SE uma carvoaria à TRAVESSA S. JOSE' n.º 49. e uma casa em OLINDA, à RUA FLORIANO PEIXOTO n.º 87, toda reformada, murada, agua, luz, recuada de acordo com o regulamento da Prefeitura; tudo a tratar no endereço acima. (3986)

VENDE-SE uma boa farmacia no circular de CAMPO GRANDE, com grande fornecimento para uma fabrica de tecidos. A tratar com LULA, no Salão Vitoria à ESTRADA DE BELÉM n.º 1454. (31719)

VENDE-SE — 1 deposito com instalação de engarrafamento de bebidas nacionais e estrangeiros com estoque dos produtos, preço de ocasião, facilita-se pagamento, a tratar com M. M. de Souza à RUA TOBIAS BARRETO n.º 417. Fone 7047. (31826)

VENDE-SE — Luxuosa barbearia, no centro da cidade. Facilita-se o pagamento. Tratar com Euclides, na RUA DA CONCORDIA nº 298. (31875)

VENDE-SE um fiteiro de cigarros com acomodações para qualquer outro negocio no CAIS DE S. RITA n.º 20. A tratar com Alair Abreu neste endereço ou na Hospedaria Universo. (31950)

VENDE-SE — Uma otima Sorveteria e Bar, bem instalada no bairro da BOA-VISTA, cinema junto, fazendo um otimo negocio. Motivo de venda explica-se no interessado; a tratar à RUA VISC. DE GOIANA n.º 160 ou pelo telefone 5009, com o sr. Gomes. (31877)

EMPREGOS

AGENTES - COBRADORES — Temos vagas para MOÇAS e RAPAZES. Escrevam para Caixa Postal n.º 1009 — RECIFE. (31716)

AMA — Precisa-se de uma para arrumação e copa, em casa de pequena familia, à RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1190. (31811)

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de uma que tenha noções de serviços de escritorio, boa caligrafia e saiba escrever à maquina. Tratar à RUA DA PALMA n.º 295 — 1.º andar — sala 103, das 11 às 12 e das 17 às 18 horas. (31843)

ARRUMADEIRA E COPEIRA — Procura-se para pequena casa só com boas referencias. RUA AMELIA n.º 36 — AFLITOS. (31903)

A'S USINAS — Rapaz solteiro, com 28 anos de idade, quites com o serviço militar, com longa patica de escritorio, redação propria, atualmente desempenhando funções de chefe da secção agricola de firma açucareira, com eficiente plano de escrituração agricola, oferece seus serviços a quem interessar. Favor dirigirem ofertas para AGRICOLA na posta restante deste. (31776)

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: uma dacti-secretaria que escreva no minimo 60 palavras por minuto, com bom conhecimento de português e educada — Cr$ 1.000; um rapaz, 25-35 anos, com bom conhecimento de inglês e tirocinio de administração — Cr$ 2.500; um dacti-correspondente — Cr$ 1.000; uma dactilografa com boa letra e pratica dos livros fiscais — Cr$ 600; duas auxiliares de contador, com pratica dos livros principais e auxiliares — Cr$ 1.000; um dactilografo, com boa letra e algum conhecimento de contabilidade — Cr$ 800; 4 dacti-faturistas com boa letra e pratica dos livros fiscais — Cr$ 600-800; um auxiliar de escritorio com boa letra e conhecimento de contabilidade, para cidade proxima — Cr$ .... 1.200-1.500. Só nos interessam candidatos que já tenham ocupado os empregos desejados. Menores só serão inscritos quando acompanhados de responsavel. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO à rua do Imperador n.º 221 — 2.º andar. (4106)

BOA empregada para cozinhar, lavar, arrumar com aparencia, sadia e procurada por casal à RUA DO ESPINHEIRO n.º 656, salario inicial, duzentos setenta cinco cruzeiros. Inutil apresentar-se quem não esteja em condições. (31790)

COLOCAÇÃO — Uma moça maior de 25 anos, sabendo ler e operações de aritmetica, noções de português, escrever à maquina e desejando ingressar no comércio oferece seus serviços para trabalhar em escritorio de companhia, laboratorio, armazem, empresa, fabrica, etc. Ordenado inicial Cr$ 400,00. A quem interessar peço escrever para ECILA na posta restante deste jornal. (31839)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira que durma na casa dos patrões; a tratar à RUA DO RIACHUELO n.º 785. (31814)

COLOCAÇÃO — Grande Empresa está precisando de dois rapazes ou senhores para o seu quadro de Inspetores de vendas. Paga-se bom ordenado e comissão. Tratar à AV. GUARARAPES n.º 50, 9.º andar — sala 901 — EDIF. SEGURADORA. (3336)

DACTILOGRAFA — Necessita-se de uma moça que seja habil dactilografa. RUA DA CONCORDIA n.º 176 — 1.º andar. (4101)

DACTILOGRAFOS — Temos vagas para rapazes e moças que escrevam rapidamente. Escrever dando detalhes de habilitação para a Caixa Postal n.º 44 — RECIFE. (31935)

EMPREGADA — Precisa-se em casa de 4 pessoas, para auxiliar na cozinha, serviço de limpeza e compras na rua. Paga-se bom ordenado. Tratar à TRAV. DO VERAS n.º 43 — Apto. 201 — EDIF. RUTH — Praça Maciel Pinheiro. (31887)

MOÇA — Para gerenciar um campo de fruticultura, pessoa inteiramente do interior, do interior com direitos a casa, manutenção e ordenado à combinar, precisa tambem um rapazinho para sitio, dou de graça para residencia uma cozinha no interior do sitio, a uma senhora viuva de pouca familia. Tratar com o capitão Pessoa na CHACARA DAS ROSAS à rua das Moças n.º 524 — ARRUDA. (31913)

PRECISA-SE de um rapaz de 16 a 18 anos, para ajudante, num serviço de hotel, GRUTA DO ANJO. Rua Princesa Izabel n.º 142 — BOA-VISTA. (31914)

PRECISA-SE de um serrador que saiba tirar nota, respigar e trabalhar para Carpintaria, favor só apresentar-se quem conheça o serviço; a tratar à RUA DUARTE COELHO n.º 261 — OLINDA. (3982)

PRECISA-SE — De soladores para senhora e bebê. RUA AUGUSTA n.º 369 — RECIFE. (31780)

PRECISA-SE duma boa costureira. Tratar com MADAME MARINA — das 12 às 13 horas, à RUA DA AURORA n.º 1135 — apto. 301. (31822)

PRECISA-SE de um rapaz de 16 a 18 anos, que tenha bastante pratica de mercearia, saiba ler e fazer conta corretamente, à RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 304, quem não estiver em condições é favor não aparecer. (31847)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Não se preocupe em vender ou trocar seu carro, procure hoje mesmo GALVÃO à RUA IMPERIAL n.º 1032, que se encarrega de vender ou trocar com maxima garantia e rapidez tendo garage e oficina adaptadas para este fim. Fone 6788. (30912)

AUTOMOVEIS NOVOS — Forrados conservam-se, automoveis usados valorizam-se quando forrados. Forros em couro importado especialmente, palhinha americana, brins de algodão, confeccionam-se com rapidez e esmero. Serviço completo de acolchoamento. OFICINA QUERETTE. Rua Passo da Patria n.º 345 — RECIFE. (3818)

AUTOMOVEL FORD 1946 — Vende-se um em otimo estado de conservação, com pintura e rodagem nova, usando oleo 30. Ver e tratar com Fernando Soares à RUA DA PALMA n.º 333. Fone 6817. (31810)

AUTOMOVEL — Vende-se um caminhão 1946, ver e tratar no POSTO ESSO — João de Barros. (31818)

AUTOMOVEIS — Desamassam-se e pintam-se rapidamente a preços convidativos; operarios e ferramentas especializadas. OFICINAS QUERETTE, Rua Passo da Patria n.º 345 — RECIFE. (3818)

AGENCIA NASH — Pintura duco e acolchoados. Serviço mecanico. J. FERREIRA & FILHO — Floriano Peixoto n.º 131 — Fone 6502. (31787)

AUTOMOVEL — Vende-se um OPEL, em otimo estado de conservação. Tratar na TRAV. DO AMORIM n.º 90 — 1.º andar. Fone 9688. (31934)

AUTOMOVEL — Vende-se um CHEVROLET, em perfeito estado, 4 portas, pneus semi-novos, carroceria boa, ano 34, por preço conveniente. Tratar com J. LEIVAS — RUA DA AURORA n.º 533 — 2.º andar. (31917)

AUTOMOVEL — OPEL KAPITAN 39 — Vende-se um, em otimas condições; a tratar no EDIF. OURO BRANCO — 6.º andar — sala 600 — das 11 às 12 horas, diariamente. (31727)

BARATA FORD 29 — Vende-se uma em bom estado de funcionamento, rodagem semi-nova, bateria nova e pintura conservada. Tratar à RUA S. MIGUEL n.º 673 — AFOGADOS. (31915)

BICICLETA GRATIS — As cartas enviadas a este jornal endereçadas à LUCIANO, por motivo de força maior estão à disposição dos seus respectivos remetentes para lhes serem revolvidas. (3332)

CR$ 18.000,00 — Vende-se urgente carro 37, FORD, 85 HP., pintura, bateria e rodagem novas, perfeito funcionamento. Ver e tratar à AVENIDA ROSA E SILVA n.º 1312 — depois das 17 horas. (3995)

COUPE Master de Luxo Chevrolet 1940, pintada de novo, bem conservada, usando oleo 30, vende-se por motivo de viagem. Ver na RUA PASSO DA PATRIA n.º 345 — RECIFE. (3876)

COMPRA-SE urgente, uma sopinha ou marinete FORD ou CHEVROLET de 1939, em diante, que esteja em boas condições lotação de 10 pessoas. A tratar com Edson, durante o dia na bomba de gasolina Shell defronte do Hotel Avenida. [illegible]

MOTORES LEGITIMOS — Para CHEVROLET e FORD, caminhão e automovel, modelos 37 a 48. Receberam e vendem aos melhores preços. Rodas, radiadores, giglês e outras peças e acessorios, tudo legitimo. A. QUERETTE & CIA. LTDA, rua Passo da Patria n.º 345 — RECIFE.

MOTORES LEGITIMOS para DE SOTO, para caminhão e automovel, laminas de mola, peças e acessorios MOPAR para DE SOTO, encontram-se no POSTO DE SOTO. Rua Passo da Patria n.º 345 — RECIFE. (3818)

MOTORES COMPLETOS — Ford e Chevrolet — J. FERREIRA & FILHO — A. G. NASH — Floriano Peixoto n.º 131 — fone 6502. (31787)

NASH AMBASSADOR — Vende-se uma barata NASH AMBASSADOR, modelo 1947, 112 HP., forro de couro, capacidade para 6 passageiros, dispondo de radio mundial, marcha livre e com menos de 10 mil quilometros rodados. A tratar na RUA DA MOEDA n.º 71. (31310)

NÃO USE CARRO VELHO — A melhor pintura de automovel, J. FERREIRA & FILHO — AG. NASH — Floriano Peixoto n.º 131 — Fone 6502. (31787)

OPORTUNIDADE UNICA! Vende-se um carro FORD 46 de Luxo, em perfeito estado com 4 pneus completamente novos. Preço Cr$ 35.000,00. Tratar à RUA DO DUQUE n.º 149 — com Nino — RECIFE.

SERVIÇO MECANICO — Pintura duco, peças e acessorios. J. FERREIRA & FILHO — AG. NASH — Floriano Peixoto n.º 131 — Fone 6502. (31787)

VENDE-SE um Caminhão, marca PARGO, semi-novo, rodagem dupla, 5 toneladas, tipo 1947, em perfeito estado. Ver e tratar à RUA DO PEIXOTO n.º 289. Fone 6189. (31722)

VENDE-SE urgente uma caminhonete FORD 1939, chapa 2431, por preço de ocasião, toda equipada. Lotação 1.110 a 1.500 quilos. A tratar com Didon na bomba de gasolina Shell, defronte do Hotel Avenida, durante o dia. (31509)

VENDEM-SE 4 caminhões CHEVROLET 40, 41, 42, otimos. 1 caminhão DODGE 41. 1 Onibus GMC 41. 1 carro FORD 45. 1 CHEVROLET 37, preço 10 mil cruzeiros. 1 caminhonete CHEVROLET reforçada 28, preço 6 mil cruzeiros. 1 DE SOTO 37, preço 8 mil cruzeiros. 1 caminhonete OLDSMOBILE 34. 1 caminhonete CHEVROLET 41. 2 Baratas CHEVROLET 33 e 34. 1 PACKARD 36. Informa GALVÃO, à RUA IMPERIAL n.º 1032. Fone 6188. (31918)

VENDE-SE — Otima caminhonete fechada, FORD, com seis lugares, rodagem perfeita, maquina queimando oleo 40, freios hidraulicos, capacidade para 1.200 quilos em estado de nova. Preço de ocasião. Tratar à RUA DA CONCORDIA n.º 407 — entrada de lado. (31962)

VENDE-SE um HUDSON 1947, forro de couro e radio originais, bem conservado por 55 mil cruzeiros. Aceita-se troca por terrenos. A tratar na RUA DOS PIRES n.º 382 — das 13 horas às 13,30 horas ou na RUA NOVA n.º 202, no expediente comercial. (31869)

VENDE-SE OU TROCA-SE UM FORD 41 — Em perfeito estado de conservação, a tratar com Fernando, em GONZAGA & GONZAGA — EDIF. DOS COMERCIARIOS. (31872)

VENDE-SE um caminhão CHEVROLET, ano 1941; a tratar à EST. ENCANAMENTO n.º 721 — CASA AMARELA. (31944)

ESCOLAS E CURSOS

APRENDA RADIO — Diplomado [illegible] Aires, leciona em sua residencia. Mensalidade Cr$ [illegible] Inicio 1.º setembro proximo. RUA 21 DE ABRIL — junto ao 129 — AFOGADOS. (31927)

CURSO — De Admissão às Escolas Militar, Naval, de Aeronáutica, Prep. de Cadetes e Sarg. das Armas. Direção de M. HOLLANDA — RUA VELHA n.º 272. (31728)

CURSO DE PROTESE DENTARIA (NOTURNO), EM 6 MESES — Acham-se abertas, no EDIF. OURO BRANCO, salas 321-322, 3.º pavimento, RUA NOVA — RECIFE. Inscrições para curso de protese dentaria noturno, sob a direção do cirurgião-dentista JOSE' LUNA, garantindo habilitar o aluno no prazo maximo de seis (6) meses. Informações das 13 às 17 horas no endereço acima. (31812)

CONTABILIDADE BANCARIA — Para o Concurso do Banco do Brasil. Leciona-se no PATIO DA SANTA CRUZ n.º 40 — 1.º andar — BOA-VISTA. Em organização turmas de 5 alunos. (31961)

CURSO PRATICO DE CONTABILIDADE — Escrituração pratica dos livros fiscais e contabeis. Noções de Direito Comercial, Correspondencia e pratica de Escritorio. Tratar no PATIO DA SANTA CRUZ n.º 40 — 1.º andar — BOA-VISTA. (31961)

PROFESSORA — Aceita alunos de todas as séries do curso primario e alunos do curso ginasial para orientar nos estudos do colegio. Tratar na RUA BUENOS AYRES (transversal à rua [illegible]) — junto ao n.º 56. Diariamente. (2751)

PIANOS

PIANOS — Querendo consertar os vossos pianos e serafinas com materiais genuinos, dirigi-vos à RUA IMPERIAL n.º 129, lá encontrareis o abalizado profissional Nathanael Pessoa. (29958)

PIANO ALEMÃO — Vende-se um finissimo piano alemão, do reputado fabricante RICH RITTER, com cepo de metal, cordas cruzadas, caixa em imbuia natural, com otima sonoridade, em estado de novo. Ver e tratar à RUA DA CONCORDIA n.º 751. (31953)

DIVERSOS

A Santa Terezinha e Nossa S. das Graças. Agradeço de coração uma graça alcançada. Yayazinha G. Cabral. (1109)

A Sta. Terezinha e S. Judas Tadeu, agradeço as graças alcançadas. H. CAVALCANTI. (31934)

(Conclue na 11.ª pagina)

ILEGÍVEL

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Av. Marquês de Olinda, 130/136 Recife

TELEFONES: Gerencia e Informações — 9625. —: Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9262

NORTE

"PARANAIOIDE" (CARGUEIRO) — Esperado dia 1 de setembro, para:

Cabedelo, Fortaleza e Aracati.

"D. PEDRO II" (PAQUETE)

(12.000 tons. deslocamento)

Chega dia 31 (viagem rápida), para:
Fortaleza, S. Luiz e Belem.

"RIO TOCANTINS" (CARGUEIRO) — Esperado dia 30, para:

Natal e Cabedelo.
"ATALAIA" (CARGUEIRO) - Esperado dia 3 de setembro, para:

Cabedelo, Fortaleza, Tutoia e S. Luiz.

"SANTOS" (PAQUETE)

Esperado dia 30, para:

Fortaleza, Aracati, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

SUL

"TAUBATÉ" (CARGUEIRO) - Esperado dia 1.º Setembro, para:

Salvador, Vitoria e Santos.

"ARACAJU" (CARGUEIRO - Esperado hoje, ás 11 horas, sairá após indispensavel demora para:

Rio de Janeiro.

"POCONE"

(13.075 tons. deslocamento)

Esperado dia 3 setembro, para:

Salvador, Rio e Santos.

"RIO PARNAIBA" (CARGUEIRO) — Esperado hoje a tarde, para:

Maceió, Rio, Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre.

LINHAS TRANSATLANTICAS

"RAUL SOARES" (PAQUETE)

(11.500 tons. deslocamento)

Esperado dia 31, para: SALVADOR e RIO.

"LOIDE-CHILE" (CARGUEIRO)

Esperado a 31, para: RIO e SANTOS.

"LOIDE BRASIL" (CARGUEIRO)

Esperado na 1.ª quinzena de Setembro, para: LONDRES, HAVRE, ANTUERPIA e HULL.

"LOIDE AMERICA" (CARGUEIRO)

Esperado dia 1.º, pela manhã, para: RIO e SANTOS.

"LOIDE PERÚ" (CARGUEIRO)

Esperado dia 16, para: FORTALEZA, LONDRES, HAVRE, ANTUERPIA, ROTERDAM e HAMBURGO.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O NORTE

CAMPINAS (Cargueiro) — No porto sairá para: Macau.
ITAQUICE (Passageiro) — Esperado no dia 7 de setembro, sairá para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.
ARATIMBÓ (Passageiro) — Esperado no dia 13 de setembro, sairá para. Cabedelo, Fortaleza, São Luiz e Belem.

VAPORES PARA O SUL

ITARITÉ (Passageiro) — Amanhecerá no porto sairá a noite para: Maceió, Bahia, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

ITABERA (Passageiro) — Esperado no dia 31, sairá para: Maceió, Bahia, Vitoria e Rio de Janeiro.
ITANAGÉ (Passageiro) — Esperado no dia 2 de setembro, sairá para: Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.
ITAPUHY (Passageiro) — Esperado no dia 7, sairá para: Maceió, Bahia, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE: **ULISSES DE F. CORREIA**

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Secção de Fretes

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES dai preferência á COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSE SICUPIRA — Edificio Costeira — 9607

MOORE-McCORMACK Lines

LINHA DO ATLANTICO

MORMACTERN — Descarregará n/porto em 5 de Setembro de 1948 e carregará para N. York, Philadelphia e escalas.

MORMACMOON — Descarregará n/porto em 14 de Setembro seguindo para: Rio, Montevideo e B. Aires.

MORMACDALE — Descarregará n/porto em 16 de Setembro e carregará para N. York, Philadelphia e escalas.

MORMACLARK — Descarregará n/porto em 30 de Setembro e carregará para N. York, Philadelphia e escalas.

OS NAVIOS ACIMA DISPÕEM DE ACOMODAÇÕES DE PRIMEIRA CLASSE PARA UM LIMITADO NUMERO DE PASSAGEIROS. Aceitamos carga para o RIO DA PRATA.

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.
BAHIA - SANTOS - RIO - SÃO PAULO
BELÉM - SÃO LUIZ
RECIFE: Av. Alfredo Lisboa, 539-2.º - Tel. 9539

NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO SERGIPE PARANÁ S/A

Vapor nacional "PETRUS" — (Grande cargueiro 4.500 tons.) — Esperado neste pôrto cerca de 4 de Setembro. Receberá carga para: **Cabedelo, Natal, Fortaleza, Camocim e São Luiz.**

Na sua volta do NORTE, em data que será previamente anunciada, carregará para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

Para reserva de praça e outras informações, com os agentes: **ANACLETO & CIA.**

Rua do Livramento n. 72, 1.º — Telefone n. 6546
RECIFE

(31943)

MALA REAL INGLESA

PARA INFORMAÇÕES PROCURE O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

TELEFONE: 9-1-1-2

Rua do Bom Jesús, 226

Pequenos anuncios

(Conclusão da 12.ª página)

A TABELA OFICIAL — DA "MOVELARIA ALIADA": Cr$ ... 180,00 uma cama Patente "faixa-azul"; Cr$ 65,00 uma cadeira T Gerdau; Cr$ 450,00 um ótimo guarda-roupa com espelho; Cr$ 350,00 uma cama Patente para casal com 12 molas "faixa azul", Cr$ 2.500,00 uma moderna sala de jantar de imbuia trabalhada com 9 peças; Cr$ 900,00 um fino grupo estofado com veludo de seda com 4 peças; Cr$ ... 350,00 uma cristaleira em madeira de lei, estilo "carioca"; Cr$ 380,00 um finissimo grupo estofado de Damasco com 4 peças; Cr$ 450,00 um moderno toilette de imbuia; Cr$ ... 2.700,00 um fino completo dormitorio conjugal com 6 peças; Cr$ .... 850,00 uma mesa para jantar de 4 colunas; Cr$ 750,00 um finissimo guarda-roupa de imbuia; Cr$ 650,00 uma moderna cama de imbuia trabalhada com lastro especial de 16 molas; Cr$ 700,00; um modernissimo buffet de imbuia; Cr$ 290,00 uma especial estante; Cr$ 320,00 um grupo de vime com 4 peças; Cr$ ... 300,00 um ottimo pastigueiro em madeira de lei; Cr$ 19,50 um metro de finissimo Damasco para cortinas e cobertores; Cr$ 1.950,00 um grupo Gerdau super-luxo; por preços nunca vistos e verdadeiramente baixos, temos em deposito gigantesco estoques de camas "Patente", cadeiras "Gerdau", salas de jantar, guarda-roupas de todos os tipos, veludos, damascos, maletas, etc., tudo isso importado de afamadas fábricas do Sul, exclusivamente para a MOVELARIA ALIADA da rua do Livramento 23 — RECIFE. Móveis novos, entrega imediata, preço unico e á VISTA. Faça uma visita a aliada de sua economia e peça uma tabela de preços. Aproveitem somente este mês a maior LIQUIDAÇÃO DE MALETAS DE COURO, com 20% de desconto na MOVELARIA ALIADA. (2742)

AQUECEDORES A' GAS — Fogões á gás, lenha, carvão e oleo. Despensas de aço. Baterias de aluminio. Cortadores de frios. Balanças para todos os fins. Cofres. Radios. Refrigeradores. Bicicletas. Carrinhos para armazens. Foguetes, ventiladores e ferros eletricos. Serviços de louça para mesa. Garrafas termicas, etc. J. CASTRO & CIA., RUA CAMBOA DO CARMO n.º 136. (2110)

AOS INTELECTUAIS — E' você um intelectual? Escreve e não publica seus trabalhos? Escreva então para a Caixa Postal n.º 119 — MACEIO' — ALAGOAS, enviando dez cruzeiros, em moeda e o que lhe será enviado o indenizara plenamente. (3980)

ANILINAS para madeira, tecidos e corantes para todos só no BAZAR BRASILEIRO á rua 7 de Setembro n.º 42. Fone 2628. (4111)

ARTIGOS domesticos em metal inoxidavel pelos melhores preços recebeu o BAZAR BRASILEIRO á rua 7 de Setembro n.º 42. Fone 2628. (4111)

BRINQUEDOS "CONDOR" são mais resistentes proporcionando conforto e alegria aos seus garotos. Velocipedes, patinetes, automoveis, autos-jeep, tico-ticos, carros-remo, aviões, charretes, carros-berços e cadeirinhas para recem-nascidos, cadeiras para paraliticos, mesinhas para chá só da afamada fabrica "CONDOR". Distribuidor para o Estado de Pernambuco o BAZAR BRASILEIRO, Rua 7 de Setembro n.º 42. Fone 2628. (4111)

BRINQUEDOS com corda de fabricação alemã, inglesa e americana pelos melhores preços no BAZAR BRASILEIRO á rua 7 de Setembro n.º 42. Fone 2628. (4111)

COMPRA-SE BINOCULOS — Compra-se a dinheiro um em perfeito estado. Só serve com lentes bem fortes e preço razoavel. Dirigir-se á AVENIDA BEIRA-MAR n.º 633 — BAIRRO NOVO — OLINDA. (31948)

COCO ANÃO — Recebemos a variedade gigante Nyor Gardeng, producão até 400 nozes anuais, fator tempo 2 anos. Temos também o Kin para pomares de jardim. Enxertos de abacateiros, mangueiras Itamaraca, sapotas, jacotibas, sabará, kaki do Japão, jambeiros e outras variedades de elite tropical. CHACARA DAS ROSAS á rua das Moças n.º 324 — A. Pessoa de Sá Irmãos. (31913)

CONSERVE a beleza dos seus calçados usando os afamados produtos "SHU-CHINE". Distribuidor para o norte do Brasil o BAZAR BRASILEIRO á rua 7 de Setembro n.º 42. Fone 2628. (4111)

CREDIARIO — Linhos — Tropicais — Casimiras — ALFREDO FERREIRA FILHO — Duque de Caxias n.º 317 — 1.º andar. Fone 6367. (4107)

CHAVES PARA TUDO — Confecção em 5 minutos, nacionais e estrangeiras, distribuidor da YALE COMPANY, venda de chaves, em bruto, consertos de fechaduras e cadeados, trabalhos com a maxima perfeição. A CHAVE DO PARAISO, á RUA 1.º DE MARÇO n.º 90 — proximo ao Café Lafayette. (31828)

CASQUINHOS — Aceita-se encommendas; a tratar á RUA IMPERIAL n.º 1046. Fone 6946. (3998)

ESTA' ASSUSTADO- Seus cabelos estão ficando brancos? Use Loção Incanto e fique mais jovem, não é oleo nem graxa, não suja a cabeça, com oito dias de uso facil, como qualquer loção, faz desaparecer o branco dos cabelos. A' venda na DROGARIA VILAÇA, ali na rua Nova. (31726)

EM PRESTAÇÕES MODICAS — Vendem-se: Dormitorios — Salas de jantar e visita — Moveis para escritorios — Maquinas de escrever, portatil ou Standard — Cofres — Arquivos — Radios e Radiolas de todas as marcas — Fogões de todos os tipos — Faqueiros — Baterias — Bicicletas. Tudo no seu dispor. RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 107 — 1.º andar. (3324)

ENCERAMENTOS — Raspagem de assoalho, limpeza em geral de casas comerciais e residenciais, consulte "A ENCERADORA", que dispõe de auxiliares especializados, serviço garantido e preços modicos. RUA DA PENHA n.º 215 — 1.º andar. Fone: 7688. (31840)

EVITE que o cheiro de uns alimentos passe para outros usando no seu refrigerador o "FILTREX". A venda no BAZAR BRASILEIRO á rua 7 de Setembro n.º 42. Fone 2628. (4111)

GAS FREON — 12 — Estoque permanente — Casa Rural Schenker Rodrigues & Cia., á RUA DA CONCORDIA n.º 333 — Endereço telegrafico CASARURAL — RECIFE. (3795)

GUARDA-ROUPA — Vendem-se 2, estilo antigo, madeira de lei, perfeito estado e um REMO-SECO, semi-novo. Tratar com Moraes — EDIF. ALFREDO FERNANDES — sala 209 — das 8 ás 13 horas. (31933)

INSTRUMENTOS MUSICAIS — Não se iluda meu amigo! Antes de comprar o seu instrumento musical, ou seu instrumental para BANDA DE MUSICA ou JAZZ, consulte primeiramente os preços d'O CLARIM PERNAMBUCANO, é quem mais barato vende. RUA IMPERIAL n.º 273. IA, V. S., não comprará seu instrumento semitonado, porque o seu proprietario é Musicista Especialista em consertos e reformas de instrumentos musicais para todo o norte do BRASIL. (3398)

JOGOS para crianças e adultos. Perfumarias. Artigos para presentes. Brinquedos em geral só no BAZAR BRASILEIRO á rua 7 de Setembro n.º 42. Fone 2628. (4111)

MOBILIA — Sala de jantar em imbuia, com 12 peças, estado de nova, com apenas 4 meses de uso, vende-se por motivo de retirada para o sul do país. AV. SATURNINO DE BRITO n.º 297 — CABANGA. (31856)

MOVEIS A BAIXO CUSTO — Proprios para ligeiras instalações, verandas, residencias provisorias e escritorios, encontram-se á RUA DO ARAGÃO n.º 62 — BOA-VISTA. Preços espetaculares. (2788)

MANCAIS E ROLAMENTOS INDUSTRIAIS — Soc. Mecanica do Nordeste Ltda. RUA DA PALMA n.º 469. Fone 6360. (2081)

MAQUINAS DE ESCREVER — Remington e Underwood, em otimo estado, carro de 12 polegadas. Vendem-se duas por preço de ocasião. Ver e tratar na RUA DA AURORA n.º 533 — 2.º andar. (31917)

POINT-A-JOUR — Vende-se uma, maquina semi-nova; a tratar na RUA VELHA n.º 251 — BOA-VISTA. (31621)

PRENSA HIDRAULICA — Vende-se uma prensa hidraulica DAKE, de 50 toneladas, fabricante americano, inteiramente nova, indispensavel a todo e qualquer serviço de oficina, como sejam: embuxar e desembuxar, rebitar, furar, desempenar, etc., a tratar com Joel de Lima, á RUA FREI CANECA n.º 34 — 1.º andar, nesta cidade. (31679)

PRONTO — Chegou sua vez. Adquira o disco com a gravação de sua predileção. Escolha seu cantor e dirija-se ou escreva dando endereço á D. RODRIGUES, na RUA S. MIGUEL n.º 554 — AFOGADOS — RECIFE. Mantém um grande estoque das mais selecionadas melodias e melhores artistas. Remete pelo Reembolso Postal. Vende baratissimo 2 radios e 2 radiolas, com otimos pick-ups. (31901)

PINTOS DE UM DIA — Raça — New Hampshire — ALTA LINHAGEM — Pintos a Cr$ 8,00. Ovos para incubar duzia (15) Cr$ ... 20,00. Ovos para consumo duzia Cr$ 10,00. Granja "A INDIANA". Rua 48 n.º 581 — ESPINHEIRO — RECIFE. (4104)

REPUTE BEM SEUS OBJETOS — Na RUA DO ARAGÃO n.º 62 pagam-se os melhores preços para tudo que represente valor. Metais — cristais — porcelana — joias — moveis — radios etc. RUA DO ARAGÃO n.º 62 — BOA-VISTA (25852)

RADIOS E REFRIGERADORES — Radios de diversas marcas, refrigeradores domesticos e comerciais, fogões, baterias de aluminio, bicicletas, instalações fluorescentes, motores monofasicos e trifasicos, tungar para baterias, etc., poderá V. S. encontrar na SOCIEDADE COMERCIAL DO BRASIL LTDA., á RUA DA PALMA n.º 417 — fone 7126. Vendas a prazo e a vista com descontos especiais. (3787)

SRS. INDUSTRIAIS! VV. SS., querem evitar as dificuldades com a sua caldeira a vapor? Use "ACTOLYT-MAGNETINE". Vende-se á AV. RIO BRANCO n.º 153 — 1.º andar — sala 15. EDIF. MERIDIONAL — RECIFE. (3819)

SENHORAS DONAS DE CASA — Embelezem os seus moveis, limpando-os e envernizando-os com os produtos americanos "O-CEDAR POLISH". Distribuidor o BAZAR BRASILEIRO, Rua 7 de Setembro n.º 42. Fone 2628. (4111)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu estou curada sem remedio. Graças a Deus e Oxita, filha da Madame Jael estou curada. A deus e Oxita minha gratidão, Hermelinda de Oliveira, RUA DE S. PEDRO. (31865)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 11 anos do estomago esgotei os tratamentos medicos tudo sem resultado e sem remedios fiquei completamente curado, consegui minha cura um verdadeiro milagre. Graças a Deus e Oxita, filha de Madame Jael, Maria do Carmo Freitas. CAMARAGIBE n.º 125. (31865)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria uma grande tontura há 5 anos, esgotei os tratamentos medicos e sem remedios fiquei completamente curada. A Deus e Oxita, filha de Madame Jael, minha eterna gratidão. Joana Clara de Freitas. CAMARAGIBE — casa n.º 125. (31865)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de asmatico há 12 anós, esgotei a medicina, já sem esperanças fui a filha da Madame Jael Oxita e fiquei completamente curada. Considero um grande milagre. A Deus e Oxita minha gratidão. Antonia Maria da Conceição. JABOATÃO. (31865)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu estou completamente curado de diabete. Graças a Deus e a filha da Madame Jael, Oxita. José de Andrade. RUA PEDRO MARINHO n.º 60 — CAXANGA'. (31865)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 10 anos de prisão de ventre, esgotei os tratamentos medicos e sem remedios fiquei completamente curada, consinero minha cura um milagre. Anita Silveira Santos. AV. BEBERIBE n.º 2443 — BEBERIBE. (31865)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 8 anos de prisão de ventre e quintura nas pernas esgotei os tratamentos medicos, tomei bastante remedios, não tive resultado, fui a filha da Madame Jael, Oxita e estou completamente curada. Graças a Deus, Francisca Alzira Santos. AVENIDA CENTRAL n.º 4209 — JIQUIA'. (31868)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria bastante do estomago e 2 calos, graças a Deus e Oxita, estou completamente curada, sem remedios. Paulina Alves da Silva. TRAVESSA DO CALDEIRÃO n.º 2562 — IPUTINGA. (31865)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 4 anos, de uma enfermidade, esgotei os tratamentos medicos e sem remedios fiquei completamente curado. A Deus e a filha da Madame Jael, Oxita meus agradecimentos. Olegario da Cunha — CASA FORTE n.º 68. (31865)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do coracão há 10 anos esgotei a medicina, tomei bastante remedios, já sem esperanças fiquei curado, sem remedios, considero minha cura um grande milagre. Graças a Deus e Oxita, filha da Madame Jael. Armando Castelo Branco. RUA CAPITÃO SALDEIRO n.º 143 — BEBERIBE. (31865)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 5 anos de asmatico esgotei os tratamentos medicos, não tive melhora nenhuma, resolvi ir a Madame Jael e fiquei completamente curada. Graças a Deus, Otilia Martins Brito. RUA MARIA GONÇALVES n.º 31 — CASA AMARELA. (31865)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 3 anos de uma fortissima dor de cabeça, esgotei os tratamentos medicos e sem remedios fiquei completamente curada. Graças a Deus e Oxita, filha da Madame Jael, Olindina Maria de Oliveira. RUA DA AREIA — PEIXINHOS. (31865)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há varios tempos do coracão e utero, tomei bastante remedios, não tive nenhum resultado, fui a Oxita, filha da Madame Jael e estou completamente curada. Maria Francisca Xavier. ALTO DO MONTE n.º 519 — OLINDA. (31865)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 21 anos do figado, esgotei os tratamentos medicos, já sem esperanças, fiquei completamente curada sem remedio. Graças a Deus e a Madame Jael, considero um grande milagre, minha cura. Belarmina de Lucena. PRAÇA COSTA PEREIRA n.º 149 — LIMOEIRO. (31865)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filha sofria há 1 ano do utero, esgotei os tratamentos medicos, resolvi levar minha filha a Ariete, filha da Madame Jael e ficou completamente curada, sem remedio. A Deus e Ariete os pais agradecem. Manoel Belo — USINA BULHÕES. (31865)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do estomago há 6 anos, esgotei os tratamentos medicos, já sem esperanças fui a Madame Jael e estou completamente curada. Graças a Deus. Josefa Mesquita Silva. USINA MARIA DAS MERCES. (31865)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 5 anos de asmatico esgotei os tratamentos medicos, não tive melhora nenhuma, resolvi ir a Madame Jael e fiquei completamente curada. Graças a Deus, Josefa Martins Brito. RUA MARIA GONÇALVES n.º 31 — CASA AMARELA. (31865)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 10 anos do coracão, esgotei os tratamentos medicos, já sem esperanças fui a casa da caridade, á rua Visconde de Goiana n.º 306 e graças a Deus e Oxita, filha da Madame Jael, estou completamente curada. Maria José do Nascimento. RUA MANGABEIRA n.º 16 — CASA AMARELA. (31865)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 3 anos do coracão, esgotei os tratamentos medicos, já sem esperanças fui a casa da caridade, á rua Visconde de Goiana n.º 306, graças a Deus e Oxita, filha da Madame Jael, estou completamente curada daquele mal que tanto me torturou, aconselho as pessoas que sofrem do intestino ir a casa da caridade á rua Visconde de Goiana n.º 306, nas quinta-feiras. Pedro Roque de Souza, minha residencia. RUA DA LAGOA n.º 171 — CASA AMARELA. (31865)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de dores no utero, graças a Deus e Oxita, filha da Madame Jael, estou completamente curada. Maria Alves Bezerra. RUA POETO DA MADEIRA n.º 583 — BEBERIBE. (31865)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do figado há 8 anos, esgotei os tratamentos medicos, tomei bastante remedios, resolvi ir a casa da caridade e fiquei completamente curado, graças a Deus e a filha de Madame Jael, Oxita. Severino Virginio do Paraiso. SITIO VAJADA — casa n. 30 — LIMOEIRO. (31865)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria horrivelmente de excitação nervosa, há 10 anos, já sem esperanças fui a Oxita e graças a Deus, estou curada, considero um milagre. Maria José Rodrigues. RUA S. FELIX n.º 83 — CAMPO GRANDE. (31865)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a filha da Madame Jael, Oxita estou curada do figado, que sofria há 1 ano. Graças a Deus e Oxita, Enocue Jorge Monteiro, RUA DO ALECRIM n.º 406, — bairro de S. JOSÉ'. (31865)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu estou curada do figado que sofri há 3 anos, esgotei os tratamentos medicos, tomei bastante remedios e sem remedio me sinto curado. Graças a Deus e Oxita, filha da Madame Jael. Irineu Aragão de Assis. RUA SIQUEIRA CAMPOS n.º 1188 — LIMOEIRO (31865)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 2 anos do intestino, esgotei os tratamentos medicos e sem remedios, estou curada. Graças a Deus e a filha da Madame Jael. Maria José de Andrade. ALTO DA COLINA — RUA SANTA MARTA n.º 138 — CAVALEIRO. (31865)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 14 anos do intestino, sofri horrivelmente não houve remedios que me curasse, mais graças a Deus e a filha da Madame Jael, Oxita, estou completamente curada daquele mal que tanto me torturou, aconselho as pessoas que sofrem do intestino ir a casa da caridade á rua Visconde de Goiana n.º 306, nas quinta-feiras. Pedro Roque de Souza, minha residencia. RUA DA LAGOA n.º 171 — CASA AMARELA. (31865)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 3 anos do estomago esgotei os tratamentos medicos, já sem esperanças fui a Oxita, filha da Madame Jael e estou completamente curada. Graças a Deus e Oxita, Joana Amancia das Flores. RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1424. (31865)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 5 anos de asmatico esgotei os tratamentos medicos, não tive melhora nenhuma, resolvi ir a Madame Jael e fiquei completamente curada. Graças a Deus, Otilia Martins Brito. RUA MARIA GONÇALVES n.º 31 — CASA AMARELA. (31865)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 10 anos do coracão, esgotei os tratamentos medicos, já sem esperanças fui a casa da caridade, á rua Visconde de Goiana n.º 306 e graças a Deus e Oxita, filha da Madame Jael, estou completamente curada. Maria José do Nascimento. RUA MANGABEIRA n.º 16 — CASA AMARELA. (31865)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 2 anos do coracão, esgotei os tratamentos medicos, já sem esperanças fui a casa da caridade, á rua Visconde de Goiana n.º 306, graças a Deus e Oxita, filha da Madame Jael, estou completamente curada. Maria José do Nascimento. RUA MANGABEIRA n.º 16 — CASA AMARELA. (31865)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 1 ano de bronquinte, esgotei os tratamentos medicos, tomei bastante remedios, não tive resultado e sem remedio estou curado, graças a Deus e Oxita, filha da Madame Jael. Dinesia de Lisboa Melo. RUA DA PAZ n.º 230 — APOGADOS. (31865)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 1 ano de agonia no coracão, consultei varios medicos, tomei bastante remedio, tudo sem resultado, resolvi ir a casa da caridade e estou curada, sem remedio. Graças a Deus e Oxita, filha da Madame Jael. Maria José Rodrigues. RUA S. FELIX n.º 83 — CAMPO GRANDE. (31865)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 3 anos de reumatismo fui a varios medicos, tudo sem resultado, resolvi ir a casa da caridade e estou curada. Graças a Deus e Oxita, filha da Madame Jael. Maria José de Andrade. ALTO DA COLINA — RUA SANTA MARTA n.º 138 — CAVALEIRO. (31865)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 2 anos do intestino esgotei os tratamentos medicos e sem remedios, estou curada. Graças a Deus e a filha da Madame Jael, Oxita. Maria José do Nascimento. RUA MANGABEIRA n.º 16 — CASA AMARELA. (31865)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 1 ano de prisão de ventre, esgotei os tratamentos medicos, já sem esperanças fui a casa da caridade, á rua Visconde de Goiana n.º 306 e graças a Deus e Oxita, filha da Madame Jael, estou completamente curada daquele mal que tanto me torturou, aconselho as pessoas que sofrem do intestino ir a casa da caridade á rua Visconde de Goiana n.º 306, nas quinta-feiras. Pedro Roque de Souza, minha residencia. RUA DA LAGOA n.º 171 — CASA AMARELA. (31865)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de um tumor proidisido por uma injeção, fiquei completamente curada, sem remedio. Graças a Deus e Ariete, filha de Madame Jael. Elvira Ana da Silva. RUA DO ESTADO n.º 53 — BOA IPEIA. (31865)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 1 ano, dor no estomago. Eu sofria há 1 ano, de dor no intestino, tomei bastante remedios, não tive resultado, fui a Oxita, filha da Madame Jael e estou curada. Graças a Deus. Alaide Maria da Conceição. RUA N. S. DO O' — IPOJUCA. (31865)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 12 anos, de falta de ar, esgotei os tratamentos medicos, tomei bastante remedios, já sem esperanças, fui a filha da Madame Jael, Oxita e estou completamente curada sem remedios. Graças a Deus considero minha cura um verdadeiro milagre. Para melhor informação minha residencia. RUA HERCULANO BANDEIRA n.º 213 — SITIO NOVO. (31865)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 3 meses da perna. Graças a Deus e Oxita, filha da Madame Jael estou completamente curada. Olimpia Rodrigues. AGUAS COMPRIDAS n.º 58 — BEBERIBE. (31865)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 6 meses de tosse, graças a Deus e Oxita, estou curada. Maria José de Andrade. RUA DO JASMIM n.º 20 — BOA-VISTA. (31865)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de constipação e dor nas costas há varios tempos graças a Deus e Oxita, filha da Madame Jael, estou curada. Marcionila Maria da Conceição — BARRO. (31865)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 8 meses de dor no coraçao, graças a Deus e Oxita, filha da Madame Jael, estou curada. Rosalina Santos Silva. RUA PAES DE ANDRADE n.º 165 — CAVALEIRO. (31865)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 26 anos do utero esgotei os tratamentos medicos, tomei bastante remedios, já sem esperanças fui a filha de Madame Jael e Oxita, estou completamente curada, considero minha cura um verdadeiro milagre. Graças a Deus. Celina Veloso de Lima. RUA DA CONCEIÇÃO n.º 56 — PINA. (31865)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 2 anos dos dentes graças a Deus e Oxita, filha da Madame Jael, estou completamente curada. Djanira Afonso Coelho. RUA PEDRO AFONSO n.º 273 — STO. AMARO. (31865)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de uma forte gripe, graças a Deus, fiquei curada sem remedio com a filha da Madame Jael, Oxita. Julieta Chaves Silva. RUA 3 DE AGOSTO n.º 29 — APOGADOS. (31865)

VENDEM-SE — Duas vitrines, para frente com portas para exposição, 2 balcões de vidro e armações, a tratar com Otacilio, á RUA DO IMPERADOR n.º 239 — 1.º andar — das 2 ás 5. (31892)

VENDE-SE — Um Balancim, semi-novo, automatico servindo para gravação em ouro ou para fabrica de sapatos; tratar á RUA AUGUSTA n.º 369 — diariamente. (31780)

VENDE-SE um maquinismo completo de um fabrico de café, contendo o seguinte: Um motor Otto 4 HP., um moinho Bomford 6, um forno com bola para sessenta quilos. A tratar com o sr. Braulio Pinto á RUA PROF. ANDRADE BEZERRA n.º 2219 — no terminal da estrada de Belém — CAMPO GRANDE. (31890)

VENDE-SE um Refrigerador marca FRIGIDAIRE de Luxo, sete pés; a tratar com Clovis á RUA DO APOLO n.º 224 — 2.º andar. (31816)

VENDE-SE — 1 cama de casal "Patente", bem conservada. A tratar á RUA FERNANDES VIEIRA n.º 630. (31921)

VENDE-SE por motivo de viagem, um completo quarto de casal, uma linda sala de jantar, ambos em imbuia e trabalhadas, como tambem moveis antigos com marmore, bandeja em prata e serviço de chá em porcelana, estilo japonês. RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 513. (31922)

VELINHAS americanas para bolos de aniversarios. Vendas em grosso e a varejo no BAZAR BRASILEIRO á rua 7 de Setembro n.º 42. Fone 2628. (4111)

VENDEM-SE — Guarda-roupa, camiseiro em imbuia, carrinhos para criança, pratos antigos, etc. RUA DO SOSSEGO n.º 12 — BOA VISTA. (31900)

Amanhã **PARQUE**

As 2,40 - 7,30 - 9,30

De regresso ás nossas telas, brasileirissima Carmen MIRANDA agora com VIVIAN BLAYNE — em — SE EU FOSSE FELIZ

Fox

HOJE — 1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30
O BANDIDO
Imp. 16 anos

Amanhã **MODERNO**

As 1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

Cristo abrigou-as quando todos as repudiavam! Renée Faure, Jany Holt e Silvie no drama francês

ANJOS DAS RUAS

HOJE — 3 - 5,10 - 7,20 - 9,30
SINFONIA do PASSADO

BOA VISTA

HOJE

Preço até 5 horas
Poltrona 2,50
1/2 ent. 1,30

Tyrone POWER, Gene TIERNEY no drama da Fox

ODIO no CORAÇÃO

TRIANON

— AMANHÃ —

Amavam-se ardentemente mas não se entendiam...
ROBERT YOUNG
SYLVIA SIDNEY
A ESPERANÇA NÃO MORRE
com ANN RICHARDS
Direção: WILLIAM DIETERLE — Paramount
HOJE — ÁS 10 HS. — EM TECNICOLOR!
MUSICA, MAESTRO! — De Walt Disney

ART-PALACIO

— AMANHÃ —

WALT DISNEY apresentará
Benny Goodman - Dinah Shore
Nelson Eddy - Andrew Sisters
"MUSICA MAESTRO!"
Dircinha Batista — Nuno Roland
Silvio Caldas — Carlos Galhardo
Em TECNICOLOR — Dist. por RKO-RADIO

HOJE — Simultaneamente com o TRIANON
"PERVERTIDA" — (Imp. 18 anos)

Compagnie Maritime Belge (Lloyd Royal) S.A. | Cie Royale Belge-Argentine S.A. Armement Deppe S.A.

Serviços BELGAS Diretos e Regulares
entre
ANTUERPIA — BRASIL — RIO DA PRATA e vice-versa

Para ANTUÉRPIA (Roterdam & Hamburgo) — CAPITAINE PABET, a 13 de Setemb.

Para RIO DA PRATA (Montevideu & Buenos Aires)

Aceitamos cargas COM CONHECIMENTOS DIRETOS (Through B/L) ou em transbôrdo para todos os paises da Europa, especialmente a SUISSA.

Todos os vapores possuem acomodações para passageiros, a PREÇOS MODICOS

Para outras informações sôbre cargas e passageiros com o agente local:

CARLOS A. A. MÉDICIS
"Agência Médicis"

Travessa do Amorim n.º 90, 1.º andar (Bairro do RECIFE) — Fone n.º 9608
CAIXA POSTAL Nº 22 — Endereço Telegrafico: "MEDICI" — Recife — Pernambuco

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO -- RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 29 DE AGOSTO DE 1948

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Assistencia Aos Que Vivem Do Trabalho E Para O Trabalho

Refere-se, o presidente Dutra, á politica social do seu govêrno

LORENA, 28 (Meridional) — Em discurso aqui pronunciado, quando da inauguração do hospital da fabrica de polvora de Piquete, o presidente Dutra aludiu ao aperfeiçoamento tecnico da produção do estabelecimento, conseguido durante sua gestão na pasta da Guerra.

"Com sua ajuda — disse o presidente — conseguimos realizar em poucos anos, a despeito da guerra, uma completa transformação que colocou a fabrica em tão promissor e lisonjeiro nivel de eficiencia."

Em seguida, referiu-se ao fato de produzirse, agora, em Piquete, nitroglicerina e polvora de base dupla. Acentuou ainda o chefe do governo:

"Quero aproveitar a oportunidade da inauguração do hospital de Piquete para levar a todos os trabalhadores brasileiros a segurança de que é propósito constante de meu governo a realização de prudente e objetiva politica social, visando a assistencia e estimulo aos que vivem do trabalho e para o trabalho."

Mais adiante, o presidente Dutra explicou que empregava o termo "prudente e objetivo" porque a ação governamental dependia naturalmente do nivel geral da produtividade e cultura dos brasileiros, afim de que se desenvolvam harmoniosamente os serviços sociais e economicos que os sustentam.

ELOGIA OS OPERARIOS

LORENA, (São Paulo), 28 (Meridional) — Falando aos trabalhadores da fabrica de polvora do Exercito, em Piquete, hoje, o presidente Dutra elogiou a capacidade de trabalho dos operarios da mesma, afirmando que graças a esse fato é que conseguiu o governo eleva-la a alto nivel de eficiencia tecnica.

Frisou o presidente Dutra que a colaboração dos trabalhadores na referida fabrica era um motivo de justo orgulho nacional.

Em seguida, declarou que chamava a atenção do paiz para a comunidade industrial formada em Piquete, sob a inspiração do Exercito.

O chefe do governo frisou, por fim, que o Exercito tem por objetivo a busca incessante do aperfeiçoamento tecnico e de melhores formas de organisação e, alem de tudo, é a grande escola da democracia.

INAUGUROU O HOSPITAL

LORENA, 28 (Meridional) — O presidente Dutra inaugurou aqui o hospital da Fabrica de Polvora de Piquete, estando presentes o chefe do Estado Maior do Exercito, general Cesar Obino; o diretor de Intendencia, general Escarcela Portela; o diretor da producão, general Fiuza de Castro; o comandante da 2ª Região, general Renato Paquet; generais Agra Lacerda, Raulino de Oliveira, altas patentes, todo o operariado da fabrica e a população local.

O presidente Dutra, após ter discursado no almoço de 500 talheres que lhe foi oferecido pelos operarios, visitou todas as dependencias dos estabelecimentos.

O coronel José Pompeu fez uma exposição sucinta sobre as atividades da Fabrica, salientando a grande contribuição que a mesma tem dado á economia nacional, produzindo acido sulfurico, acido cloridrico, acetona, acido nitrico, polvora, nitroglicerina.

A' noite realizou-se um jantar solene com que os oficiais sediados em Piquete homenagearam o presidente Dutra que regressará amanhã ás 8 horas.

Três temas, três problemas

Murilo MARROQUIM

RIO, 28 — Nos ultimos instantes da aprovação do aumento do funcionalismo, estão aparecendo as criticas em plenário. Apontam-se, e com razão, alguns grupos mais privilegiados e mostra-se como alguns humildes funcionários receberam compensações irrisórias. Existe, é evidente, muita demagogia nesta questão do aumento; exploração politica de parlamentares que procuram, sobretudo, a cédula eleitoral do funcionário; e não propriamente o seu bem estar. Mas, este é um aspecto aparte do problema. A questão está, na realidade, em saber como o govêrno teria meios de pagar o aumento que estava previsto, de vez que não possue recursos para pagar o pequeno aumento obtido. Sabemos, já a esta altura, que os esperados saldos orçamentários são irrisórios; estamos com um "deficit" e este vai aumentando. E como não existe planos de recuperação, na orbita economica, de resultados imediatos ou siquer remotos, ninguem honestamente (entre os técnicos em finanças do Parlamento) sabe como as coisas terminarão. O Parlamento, sensibilizado pela crise coletiva e desarvorado, tanto quanto a administração publica, diante das dificuldades que se avolumam deixa-se simplesmente arrastar pela corrente geral das reclamações publicas.

O aumento do funcionalismo resulta dessa perturbação dos dois poderes: sem poder fazê-lo, a nação é levada inapelavelmente a aprová-lo. Depois, se verá até onde pode chegar a elasticidade das verbas quase fixas.

• • •

A discussão final do aumento abalou um pouco a agitação das bancadas do Piauí, de modo que os lideres politicos podem trabalhar sobre o caso com mais tranquilidade. Mesmo que uma intervenção branca já exista no Estado, com a convocação, pelo Tribunal Regional Eleitoral, de forças federais. Recordo-me que o sr. José Américo, á frente da UDN na primeira crise politica do Piauí, propôs uma fórmula de conciliação: fazer com que o governador reintegrasse todos os funcionários afastados — base da agitação provocada pelo PSD local. O sr. Nereu Ramos concordou com a fórmula. Mas, quando tudo parecia terminado, e sem nenhum aviso, dois deputados udenistas telegrafaram ao governador para que não aceitasse a fórmula do presidente da UDN. Dessa êrro politico, além da descortezia com o presidente do partido, resultou a crise mais grave de hoje.

Contudo, isso não explica que após a super-ratificação do acordo inter-partidário, o Piauí seja ou possa ser relegado pela direção udenista. Esse é o temor dos representantes parlamentares da UDN daquele Estado, baseado em alguns dados já conhecidos. O acordo precisa, é obvio, funcionar para um Estado, mesmo que este não decida do jogo alto da politica nacional.

• • •

Enquanto isso, o pais se prepara para duas importantes conferencias: uma aqui mesmo, com a missão americana chefiada pelo sr. Abbink. A segunda, a das Nações Unidas, a efetuar-se em Paris, no próximo mês. Uma terceira conferencia, de não menor importancia para a situação economico-financeira do Brasil, efetuar-se-á tambem em setembro, em Chicago. Para manter os seus compromissos na ONU, o Itamarati está sem verbas. Gastou praticamente o que tinha, no conclave de Bogotá. A nossa Chancelaria praticamente não tem para quem apelar e teme que pedidos extraordinários de verbas sejam duplamente mal vistos: pelo gal. Dutra e pelo Congresso. Contudo, não se pode participar de conferencias internacionais, sem bastante dinheiro: nossa politica exterior sofre, tambem, do mal da tremenda penuria da sua Chancelaria. Seria indispensável que o Itamarati enviasse ao Congresso sobretudo através da comissão inter-parlamentar, que representa os grandes partidos, uma mensagem sobre a situação.

Mesmo que seja uma mensagem reservada, contando como alguns fracassos de nossa politica exterior residem, muitas vezes, apenas na carencia de meios materiais da Chancelaria. Isto de fato é, uma verdade.

• • •

De sua parte, a Chancelaria poderia se empenhar a fundo, na resolução dos seus compromissos. Ouvi de um delegado á ONU, por exemplo, que ainda não recebeu a agenda da Conferencia; que não sabe o que vai discutir e que só lhe restam uns poucos dias para estudar. E note-se que alguns membros da delegação a ONU deverão embarcar dentro de dez dias.

Bem dificil o emprego prático e imediato da energia atômica

Opinião da maior autoridade em engenharia hidraulica da França, atualmente no Rio — Visita a Paulo Afonso — Ninguem pode desejar nova guerra

RIO, 28 (Meridional) — A maior autoridade em engenharia Hidráulica da França e, talvez do mundo, encontra-se no Rio. Trata-se do engenheiro Leopoldo Escande, professor da Faculdade de Ciencias de Toulouse, Diretor do Instituto Eletro-técnico e do Instituto de Mecanica dos Fluidos, professor da Escola Nacional Superior de Aeronáutica de Paris e laureado pelo Instituto de França. E' alem disso, autor de 170 trabalhos, compreendendo 105 relatórios e comentários apresentados á Academia de Ciencias de Paris e tratados sobre Hidráulica, Açudes, etc., editados pelas livrarias francesas. Uma das suas obras mais importantes é "Hydraulique General", composta de três grossos tomos, com dois complementos, contendo aquela matéria completamente atualizada, e bem assim estudos realizados durante e após a recente guerra.

— "Há contudo, — declara-nos o professor Escande, — muita coisa que ainda não foi divulgada e que consiste em experiencias feitas na guerra e após, referentes á energia hidráulica e que serão de grande alcance para o progresso da humanidade".

VISITA A CACHOEIRA DE PAULO AFONSO

O professor Escande está realizando uma visita a varios paises sul-americanos, sob os auspicios do Serviço de Relações Culturais da França. Já esteve no Chile, na Argentina e no Uruguai e, agora, no Brasil, onde, alem de duas conferencias que pronunciará nesta capital, visitará a Cachoeira de Paulo Afonso, a convite da Cia. Hidro-Elétrica de São Francisco.

— "Estou curioso por conhecer esse grande potencial hidráulico do Brasil. Sua fama, de há muito, já transpôs os limites das fronteiras brasileiras. E, o mais interessante é que, tenho comigo um assistente em Toulouse, um jovem baiano, Cesar Curio, há 8 anos residente na França e que se casou com uma francesa, que me fala constantemente sobre a Cachoeira. Antes mesmo de embarcar para a América do Sul, meu jovem e talentoso assistente, por várias vezes recomendou-me não deixasse de visitar Paulo Afonso. Quero ter o prazer de transmitir no meu auxiliar minhas impressões a respeito. E independente disto, — e diz com modestia, — terei oportunidade de aumentar meus conhecimentos sobre a matéria, pois é notável e reconhecida a capacidade dos engenheiros brasileiros"

SERA ABOLIDO O RACIONAMENTO DA ELETRICIDADE

O engenheiro Escande é atualmente o unico professor francês contratado pelo govêrno do seu pais, em caráter permanente, para estudar e fiscalizar todas as realizações da Sociedade Nacional de Eletricidade da França. Neste sentido ele realiza estudos e observações em laboratórios, examina os planos de construções hidro-elétricas, sendo, por assim dizer o conselheiro daquela empresa criada pelo govêrno da França quando da nacionalização das industrias pesadas do Estado.

E' com grande entusiasmo que se refere ao papel da engenharia hidráulica na reconstrução do seu pais:

— "Nos dominios da energia hidro-elétrica — afirma-nos — pode-se dizer que as destruições provocadas pela guerra estão sendo completamente restauradas. Alem disso, as realizações atuais permitem prever que a partir de 1949 ficarão abolidas as restrições ao consumo da eletricidade apesar deste ser superior a 40% do consumo de antes da guerra. Será assim, suprimido o racionamento de energia elétrica na França. E isto se deve á engenharia de meu pais que, apesar de algumas dificuldades, conseguiu consertar e executar obras novas, fazendo com que a produção atual seja superior á de antes de 1941.

O APROVEITAMENTO INDUSTRIAL DA ENERGIA ATOMICA

O engenheiro Escande frisa que o ressurgimento atual da França se deve principalmente ao seu potencial hidro-elétrico que agora está sendo aproveitado.

— "Mesmo porque — acrescenta — ao se iniciar a êra de paz, meu pais recebia muito pouco carvão, até mesmo do Ruhr. E o que recebe atualmente, ainda é muito pouco para suprir as suas necessidades. Daí, se ter voltado ela para as reservas hidro-elétricas de que pode lançar mão".

Fazemos-lhe uma pergunta sobre as possibilidades do emprego da energia atomica. E o jovem professor de Toulouse respondenos:

— "Já esperava por esta pergunta. Quase todos os jornalistas que me entrevistaram, á certa altura da palestra, pedem a minha opinião a respeito. Devo-lhe adiantar inicialmente que a energia atomica não é a minha especialidade. Mas posso adiantar que a sua aplicação estará por muito tempo fora do alcance industrial, devido principalmente ao seu custo elevado. No entanto, é preciso salientar que a energia hidro-elétrica não deixa de ser uma desintegração atomica que se passa no solo e no sub-solo, e provoca chuvas, movimentos dágua, etc., os quais são utilizados economicamente nas instalações hidro-elétricas. Acredito que essa cadeia de utilização é a mais barata que temos por muito tempo, deixando á margem para fins industriais a energia atomica propriamente dita".

NINGUEM PODE DESEJAR A GUERRA

A palestra toma outros rumos. O engenheiro Escande faz-nos, a seguir, ligeiras considerações sobre a situação mundial. E é com ironia que nos afirma:

— "Os povos da Europa estão muito mal localizados para desejar novas guerras... Pode-se sofrer uma guerra, mas desejá-la, não é possivel. Alem do mais, seria um crime pensar-se agora num novo conflito, quando há tanta coisa a ser construida e que exige o esforço dos engenheiros e dos técnicos".

Finalizando o professor Leopoldo Escande declara-nos:

— "Fui delegado da França, no mês passado, ao Congresso Internacional de Hidro-Eletrico, realizado em Estocolmo. Nesse certame, nenhum técnico ou engenheiro russo compareceu. Mas estavam presentes representantes de todas as nações chamadas satelites de Moscou. E foi com satisfação que notei que a França era muito bem compreendida e apreciada pelos delegados daquelas nações".

Alarmados os lavradores com o errivel fungo, o "carvão"

O industrial paulista Fulvio Morganti fala sobre os efeitos da praga em seu Estado

RIO, 27 (Meridional) — Os meios canavieiros paulistas vêm, ultimamente, se alarmando com o reaparecimento, em suas lavouras, de terrivel fungo, o "carvão". Essa moléstia, originária da Tucuman, na Argentina, fez o seu aparecimento, no Brasil, em 1945, sem que, apesar do perigo que representa, fossem tomadas medidas reais para o seu exterminio. Agora, como naquela época, os perigos são os mesmos, á ponto de ameaçar toda a cultura de cana nacional, embora tenha surgido, apenas, em alguns municipios de São Paulo. Entretanto, até então, não foi tomada a unica medida capaz de solucionar o problema: a erradicação de toda a zona infestada, e lavouras circunvizinhas.

A propósito desse assunto, ouvimos a palavra abalizada do conhecido industrial paulista Fulvio Morganti.

O carvão da cana, por enquanto, disse ele está localizado numa unica zona de São Paulo, nos municipios de Assis Palmital e localidades vizinhas. Essa moléstia, que já foi observada no Brasil há alguns anos atrás, não atingiu ainda todas as variedades de cana cultivadas naqueles municipios. Algumas variedades estão literalmente perdidas, o que torna forçosamente necessária a sua completa erradicação. Quanto aos outros tipos, se bem que não tenham sido atingidos, devem ser imediatamente erradicados, e algumas providencias, aliás, já foram, em parte, tomadas.

Depois dessas primeiras palavras, aduziu o sr. Fulvio Morganti:

Surge, porem, o caso da indenização aos lavradores, pela perda total de suas culturas e paralização da industria, uma vez que, a zona erradicada não poderá ser cultivada em cana, no minimo, pelo espaço de 4 a 5 anos, unica maneira de se conseguir uma imunização perfeita e de se evitar novo surto dessa praga. Passado esse periodo, poderá ser iniciada a plantação, mas com variedades de canas comprovadamente resistente á moléstia. Evidentemente, esses lavradores devem ser indenizados, e tudo dependerá, como já ficou estabelecido, de uma contribuição do governo do Estado de São Paulo, do Govêrno Federal, do I. A. A. e da Associação dos Usineiros, que se prontificaram a entrar, cada um, com a sua quota parte. Se essas medidas não forem tomadas com urgencia, a propagação do mal redundará na destruição da lavoura canavieira, não somente no Estado de São Paulo, como tambem em outras zonas. Não se compreende a demora que vem se verificando na solução do problema, que depende apenas da erradicação total de toda cana cultivada e de todas as variedades na zona atualmente afetada. Essa solução já poderia ter sido alcançada, não fossem as dificuldades impostas pelos órgãos administrativos. O problema é, pois, excessivamente grave, e, infelizmente, ainda não nos demos conta do seu alcance, pois que o alastramento da praga resultará na destruição de toda a cultura de cana do pais, com os prejuizos de uma verdadeira calamidade publica, pois ninguem pode se esquecer das dificuldades e dos sacrificios a que se viram obrigados os consumidores no periodo de racionamento de açucar.

Finalizando, disse o industrial bandeirante:

Fazer um apelo aos órgãos administrativos é um dever que nos impõe, pois que, somente deles depende a solução deste problema, que há muitos vem alarmando os lavradores de cana de todo o pais.

Desenvolvimento econômico da região do São Francisco

Aprovado o crédito pela Comissão de Finanças — O parecer do senador Francisco Gallotti

RIO, 28 (Meridional) — Depois de unanimemente aprovado pela Comissão de Finanças, foi o projeto n.º 174, que autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr$ 16.000.000,00 para o desenvolvimento economico da região do São Francisco, submetido á apreciação do Senador Francisco Gallotti, relator da Comissão de Viação e Obras Publicas, que emitiu parecer:

— Desde logo digo — sou favorável á aprovação do projeto e isto:

1) porque todo e qualquer auxilio dado pelo Govêrno da União á região do S. Francisco, deve ser bem olhado por todos os brasileiros;

2) porque tal região, dadas as suas possibilidades, merece ser encarada como terra brasileira e não posta á margem, como tem acontecido até agora;

3) porque o projeto está bem elaborado, prevendo para amanhã, mas concorrendo para hoje. Explico-me: obras de grande vulto vão ser realizadas na zona. E, é inevitável, hotel e hospital se farem desde logo necessários. O primeiro, para poder assegurar aos técnicos e demais altos funcionários que deverão permanecer na referida zona; o segundo para atender aos casos de doença que fatalmente ocorrerão na nova colonização humana.

A seguir, cita o relator da matéria, para justificar os itens relacionados, o caso de Volta Redonda, onde, inicialmente, foram dispensados os mesmos cuidados e ainda o parágrafo 175 da Constituição.

Reporta-se ao valor de Paulo Afonso, lamentando o seu não aproveitamento até o presente, acrescentando:

A construção da usina elétrica visa a mobilização economica da região e como decorrencia, espécie de sub-produto, vamos conseguir a sua acessibilidade, colocando tal monumento natural ao alcance dos brasileiros.

Só isto justificará a construção de um hotel em condições. Pois, como mobilizar turisticamente "Paulo Afonso" sem resolver o problema da acomodação e do transporte? E se não diga que "Paulo Afonso" não deve ser considerada uma verdadeira joia turistica. Conhecemo-la de várias visitas. Necessários, o hotel e o campo de pouso, é indiscutivel.

Refe-se ainda o Senador Gallotti á situação dessa região, onde tudo está por fazer, surgindo daí a idéia da criação de um Parque Nacional, com o necessário e indispensável hotel, independentemente dos trabalhos da Companhia Hidroelétrica do São Francisco. O hotel virá ainda fornecer acomodações a quantos técnicos, autoridades, representantes de firmas, venham a empregar o seu esforço naquela gigantesca obra.

Do lado baiano, existirá, da Companhia, a Vila Operária, para os obreiros, e tambem acomodações, confortáveis, porem, modestas, para os que devem ali empregar as suas atividades.

Depois dessas palavras, aduziu o Senador:

Há, ainda, outro argumento, este de natureza mais geral, válido para o hotel e outras obras. Certas atividades economicas pioneiras estão sendo sacrificadas, em nosso pais, pela realização de despesas extraordinárias de instalação. Isso, exatamente, por terem aquele caráter. Assim, a Siderurgica se viu na contingencia de gastar centenas de contos na formação de técnicos e quantias vultosas com vagões apropriados para o transporte de minério e carvão, pois a "Central do Brasil" não os possuia, alem de uma frota carbonifera.

Sobre o hospital, explique-se:

1) Trata-se de unidade padronizada igual ás outras que estão sendo construidas no vale do São Francisco;

2) a construção de uma dessas unidades, nesse local, já estava prevista e constava da proposta orçamentária para 1949, em verba global para o inicio da construção de diversos;

3) na realidade, apenas se antecipa e apressa a sua construção e instalação, pois, seguindo-se o ritmo normal, seriam precisos uns três anos, a partir de 1948;

4) ditou essa providencia a circunstancia de se iniciar no primeiro trimestre do próximo ano a construção da usina e dever o hospitalar preceder a reunião, no local, da população de trabalhadores e suas familias que aquela construção determinará.

Justificando a abertura de um crédito especial, diz o relator:

Afora os motivos expostos que justificam completamente o projeto, há a salientar que a C. H. E. S. F. foi definitivamente constituida em 1.º de dezembro de 1947, e, assim, é obvio, o orçamento para 1948 não poderia prever essas despesas pois, de acordo com o artigo 74 da Constituição, subirá ele á sanção no dia anterior, 30 de novembro.

A Constituição da Companhia e o impulso dado aos seus trabalhos é que fizeram surgir a necessidade de tais créditos, para obras que tambem não poderiam correr pelo Orçamento de 1949. E' que constituem as mesmas verdadeiros pressupostos do inicio da construção da usina de Paulo Afonso. Sem elas, tal construção não poderá ser iniciada. Ora, pretende a Companhia começá-la nos primeiros meses de chuvas, unicos próprios para construção civil, sobretudo no inicio. Consignar a verba só em 1949 seria, obedecendo ás praxes da nossa administração financeira, iniciar, apenas iniciar, as obras preliminares quase ao meio do ano, quando elas já devem estar prontas.

Em arremate, ajunta o senador:

E' este o meu parecer, favorável á aprovação do projeto, certo de que o Senado dará seu apôio ao mesmo e, assim, possamos, quanto antes, facilitar aos brasileiros e aos turistas internacionais inenarraveis visões dessa majestosa Paulo Afonso.

DO GOVERNADOR DE SÃO PAULO AO PRES. DA REPUBLICA

RIO, 28 (Meridional) — A Comissão de Constituição e Justiça da Camara aprovou a iniciativa no sentido de ser criada uma comissão mista de 6 deputados e 5 senadores, afim de elaborar o projeto de revisão do Código Civil da Republica.

ALTERADO O TEXTO DA CONVENÇÃO ORTOGRAFICA

RIO, 28 (Meridional) — A Comissão de Diplomacia e Tratados da Camara aprovou, por unanimidade, o parecer do deputado Daniel Faraco favorável ao projeto de lei que aprova o texto da convenção ortográfica firmada entre o Brasil e Portugal, em 1943.

PROJETO DE LEI DO INQUILINATO

RIO, 28 (Meridional) — No seio da Comissão de Constituição e Justiça da Camara, o sr. Chagas do Amaral defendeu, verbalmente, o substitutivo ao projeto de lei sobre o inquilinato que teve iniciada sua discussão.

Varias emendas foram propostas no sentido de facilitar os aumentos de alugueis vigentes e liberação de prédios a ser construidos, tendo os lideres da UDN e PSD firmado o aumento em 15% nos alugueis. O sr. Ataulfo Nogueira perfilhou uma emenda mandando facilitar os despejos. Finalmente, foi marcada nova reunião para a próxima terça-feira.

NOVO CODIGO DE CAÇA E PESCA

RIO, 28 (Meridional) — Foi concluido e elaborado o ante projeto do novo código de caça e pesca. O trabalho deverá ser submetido ao general Dutra, nos próximos dias para ser encaminhado ao Congresso. Os circulos governamentais estão cogitando tambem na criação de uma Guarda Rural Policial para as florestas, que seria auxiliada pelos agricultores e criadores.

MISSÃO TÉCNICA NORTE-AMERICANA

Entram em contacto com o governo federal elementos das classes conservadoras paulistas

S. PAULO, 28 (Meridional) — Podemos informar que os representantes das entidades maximas das classes produtoras paulistas já entraram em contacto com o governo federal, afim de que opinem e sejam ouvidas nos entendimentos que serão efetuados com os componentes da missão de tecnicos norte-americanos que deverá chegar ao Rio a 7 de setembro proximo.

OPORTUNA PROVIDENCIA

S. PAULO, 28 (Meridional) — A proposito da medida tomada pelo ministro da Fazenda, suspendendo as vendas do café pelo DNC, o presidente da Associação dos Lavradores, sr. Gastão Jordão, declarou que a providencia não poderia ser mais oportuna, adiantando que a mesma vem ao encontro dos desejos dos cafeicultores que vinham tendo prejuizos incalculaveis com a concorrencia movida pela autarquia.

SEM COMPRADORES A CERA DE CARNAUBA

RIO, 28 (Meridional) — "A producão artificial da cera de carnauba está causando serios prejuizos ao Brasil", revela hoje o **Diario da Noite**.

Acrescenta o mesmo jornal que cerca de 5 mil toneladas desse produto nacional estão sem compradores.

MARCHA O BRASIL PARA DIAS SOMBRIOS

RIO, 28 (Meridional) — Em comentario **O Jornal** afirma que o Brasil vai marchando para dias sombrios no campo do seu comercio exterior.

A balança comercial em 1947 encerrou-se com um deficit de um bilhão, 609 milhões e 878 cruzeiros. Em quatro meses de 1948, o deficit montava em um milhão, 601 milhões e 667 mil cruzeiros.

NOVA YORK, 28 (U. P.) — Partiu para o Brasil a comissão de tecnicos norte-americanos que faz parte da comissão mista Brasil-Estados Unidos, cuja finalidade será estudar os meios de desenvolver a economia brasileira ao maximo. A comissão norte-americana é chefiada pelo sr. John Abbdink e se compõe de 10 membros. A viagem dos referidos peritos será realizada a bordo do transatlantico *Brasil*. O sr. John Abbdink, antes de partir, afirmou que era com imenso prazer e interesse que estudaria com seus colegas norte-americanos e brasileiros os meios de desenvolver os recursos do Brasil. Calculou o sr. Abbdink que os trabalhos da comissão mista durarão de 4 a 6 meses.

ISENÇAO DE DIREITOS PARA O ARROZ EXPORTAVEL

RIO, 28 (Meridional) — Em ato assinado ontem, o presidente da Republica isentou de pagamento da taxa que incide sobre o arroz adquirido para os Estados Unidos e Inglaterra, como excedente exportação da produção brasileira.

Conferencia da duquesa de La Rochefoucauld na Academia de Letras

RIO, 28 (Meridional) — A duquesa de La Rochefoucauld pronunciou, na Academia Brasileira de Letras, sua segunda conferencia, evocando a figura do "duque de La Rochefoucauld", uma das maiores figuras das letras francesas. Precedendo á conferencia, a Academia ofereceu á ilustre dama uma recepção.

Tomaram assento á mesa, que presidiu á solenidade, os srs. Hubert Guerrin, embaixador da França, o conde Roiax, embaixador da Espanha, João Antonio Bianchi, embaixador de Portugal, Adelmar Tavares, presidente da Academia, João Neves da Fontoura e o jornalista Austregesilo de Ataide.

NOVOS PREÇOS DA GASOLINA

RIO, 28 (Meridional) — O "Diario Oficial" publicou hoje entrando em vigor, uma resolução do Conselho Nacional do Petroleo, fixando os novos preços da gasolina em todas as bases abastecedoras do pais, em "virtude do preço de dois cruzeiros e sessenta centavos, fixado pelo Instituto do Assucar e do Alcool para o alcool anidro entregue ás companhias importadoras de gasolina."

A resolução aumenta o preço da gasolina.

CANDIDATURA MILITAR COMO FÓRMULA DE CONCILIAÇÃO

O caso do Piauí sugere debates sobre a politica nacional

RIO, 28 (Meridional) — As conversações entre os leaders do Piauí têm dado margem aos mais amplos debates sobre a politica nacional. O presidente Dutra, que está naturalmente impressionado com a marcha dos acontecimentos, desde já vem procurando situar as forças politicas de modo que resulte um candidato de conciliação.

O chamado misterio nas atuais conversações não parece, assim, tão impenetravel.

E' flagrante a posição de destacados leaders da UDN no sentido de que o partido não deverá disputar unilateralmente as proximas eleições devendo allar-se para tambem fazer um presidente.

Dessa maneira, os meios politicos consideram que o candidato não seria um udenista e não deveria ser tambem um pessedista. Seria, então, um neutro e, daí, fortalecer-se a hipotese da indicação dum elemento militar como formula de conciliação.

DESCONHECE A NOTICIA SOBRE A RENUNCIA

RIO, 28 (Meridional) — O sr. Ademar Rocha declarou que desconhece a noticia de que o governador do Piauí pretendia renunciar.

NÃO FARA' INTERVENÇÃO

RIO, 28 (Meridional) — O presidente Dutra resolveu não fazer intervenção no Piauí, mantendo-se fiel aos principios da legalidade.

Ouvindo seus correligionarios do PSD piauiense e argumentando com os udenistas do mesmo Estado, o chefe do governo teria afirmado:

"Não farei intervenção e evitarei que o problema se agrave."

Assim, o governador Rocha Furtado pode ficar tranquilo, embora não seja possivel admitir uma colisão entre os udenistas e pessedistas do Piauí.

Estamos informados que durante os ultimos entendimentos com os leaders udenistas do Piauí, o presidente Dutra teria procurado uma formula conciliatoria.

O sr. Otavio Mangabeira voltou a conferenciar com o presidente da Republica, acompanhado do sr. Prado Kelly.

AFASTADO O PERIGO

RIO, 28 (Meridional) — Depois do encontro dos senadores e deputados federais piauienses com o presidente da Republica, o deputado José Candido Ferraz considerou afastado o perigo de intervenção.

ADIOU A PARTIDA

RIO, 28 (Meridional) — Para concluir os assuntos iniciados nas suas conversações aqui, o governador Otavio Mangabeira adiou sua partida para quarta-feira proxima.

Terceiro aniversario da batalha dos Guararapes

RIO, 28 (Meridional) — Foi sancionado um decreto do Congresso que dispõe sobre as comemorações do terceiro aniversario da batalha dos Guararapes.

O ministerio da Educação deverá entender-se com os governos dos Estados e dos Territorios afim de terem um caráter nacional as festividades.

Abrir-se-á tambem concorrencia entre os maestres nacionais para a feitura de uma opera que exalte os feitos das armas brasileiras.

TEMPORADA LIRICA DO MUNICIPAL

RIO, 28 (Meridional) — Revelou-se, ontem, que será realizada este ano a Temporada Lirica no Municipal com artistas italianos e brasileiros. A prefeitura não dará subvenção, porém, os artistas italianos, inclusive Gigli e Maria Caniglia, concordaram com a redução de seus salarios. A prefeitura concordou em suprimir todos os seus permanentes.

PROSSEGUE A CONFERENCIA DE AÇAO SOCIAL

RIO, 28 (Meridional) — Prosseguiram os trabalhos da 3.ª Conferencia Inter-Americana de Ação Social, presentes as representações de varios paises americanos.

Foram debatidos ontem assuntos relacionados ao credito, produção e consumo, através do cooperativismo e educação social.

AMANHÃ ESTARÁ NO SENADO O PROJETO DO AUMENTO

RIO, 28 (Meridional) — O projeto de aumento dos vencimentos do funcionalismo estará no Senado na proxima terça-feira. Segunda-feira será votada na Camara sua redação final.

OUVIDOS OS LEADERS

RIO, 28 (Meridional) — Auscultando a opinião do Senado sobre o reajustamento dos vencimentos do funcionalismo, um vespertino enviu os "leaders" dos partidos no Monroe.

O sr. Ivo de Aquino assim se expressou:

"Minha maior preocupação será apressar, tanto quanto possivel, o andamento do projeto Todavia, não acredito que o Senado deixe de apresentar emendas á materia, de tão grande importancia e se alguma delas fôr aprovada obrigará seu retorno á Camara e, por conseguinte, nova manifestação do Senado."

O sr. Salgado Filho declarou:

"Não conheço ainda bem o projeto, porem desde que não sejam tomadas medidas energicas para suavisar o custo da vida, a unica solução para a angustiosa situação dos que percebem salarios fixos, como os servidores publicos, é o aumento de seus vencimentos. Só depois de estudar o projeto, saberei se apresentarei ou não emendas."

O sr. Ferreira de Souza:

"A bancada udenista no Senado ainda não se reuniu para tratar do assunto, mesmo porque não consideramos cabivel fechar a questão da materia."

REVISÃO DO CODIGO CIVIL

SÃO PAULO, 28 (Meridional) — O sr. Ademar de Barros enviou um telegrama ao presidente Dutra, felicitando o chefe do governo pela sua recente promoção ao posto de general do Exército.

EM SÃO PAULO O SR. BUTLER MACIEL

SÃO PAULO, 28 (Meridional) — Chegou a esta capital o sr. Arnor Butler Maciel, oficial de gabinete do ministro da Fazenda. Falando á reportagem, declarou que ao contrário do que se noticiou, sua viagem não tem caráter politico, vindo tratar de assuntos particulares.

NÃO PEDIU DEMISSÃO

SÃO PAULO, 28 (Meridional) — O sr. Salvador Toledo Artigas, secretário da Agricultura do Estado, desmentiu que tenha solicitado exoneração do cargo. Adiantou que vem recebendo provas e palavras o apoio do governador Ademar de Barros á sua administração.

TENDENCIA A COLABORAÇÃO

SÃO PAULO, 28 (Meridional) — O trabalho liderado pelo sr. Cesar Vergueiro e seus companheiros que divergem da orientação do sr. Macedo Soares no seio do PSD paulista vem progredindo cada vez mais, com tendencia para uma colaboração com o partido do governador Ademar de Barros. Considera-se definitivamente superada a crise politica no Estado.

VOLTA DO SR. HUGO BORGHI AO P. T. B.

SAO PAULO, 23 (Meridional) — Seguiram para o Rio os deputados Perfilio Paz e Gabriel Migliori. Falando á reportagem, afirmaram que na capital da Republica tratarão da volta do sr. Hugo Borghi ao PTB.

Chegam ao Rio os artistas italianos

RIO, 28 (Meridional) — A bordo do vapor "Argentina", chegaram a esta capital a artista Mariela Lotti, principal figura feminina do filme "Vida de Carlos Gomes", o diretor da produção, Goffredo Andréa, o diretor administrativo Giuseppe Bordenni, o "maquilador" Romulo di Martini e Ugo Lombardi. Demorarão aqui, o tempo necessário para as filmagens de cenas, regressando logo após a Roma.

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta R. Nova, 282 — 1.º de 10 ás 12 e de 14 ás 18.
Fone 28617

SUPLEMENTO

DIARIO DE PERNAMBUCO

SEIS PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 29 DE AGOSTO DE 1948

Historia da Literatura Russa

Candido Motta FILHO

Na corajosa obra de alargamento cultural que nos vem oferecendo o Instituto Progresso Editorial está a iniciativa de colocar o nosso publico em contacto mais proximo com a literatura universal. Dentro desse programa aparece agora a "Historia da Literatura Russa", de Paulo Chotokowsky.

Trata-se de uma obra bem feita, equilibrada e de acentuado carater didatico, capaz, portanto, de esclarecer o publico sobre uma das mais impressionantes manifestações literarias na historia da civilização.

Além dos estudos do visconde de Vogué, dos ensaios franceses, ingleses e italianos sobre as grandes figuras da literatura russa, lembro-me de ter lido, com um prefacio de Paul Hazzard, "A literatura russa", de Vladimir Pozner. Trata-se incontestavelmente de um ensaio interessante que me serviu de guia. Porém, abrangia apenas o periodo russo que vai de 1885 a 1909.

O livro de Paulo Chostakowsky tem um ambito muito maior. Começa por distinguir o conceito literario ocidental do conceito russo. Mostra as caracteristicas da alma slava, a influencia por sobre ela da geografia fisica, da raça, da religião e da historia. Estuda o folclore russo, a sua formação; a lirica ritual, os exorcismos e invocações; os proverbios, as lendas ,as adivinhações, os cantos, as canções, a lirica popular e o significado nacional e popular da poesia popular russa.

Com essa leitura preparatoria e que podemos te rolhos e sensibilidade para entrar num mundo estranho e abismal e sentir essa literatura tragedia, essa literatura devoção e religiosidade, que é a literatura russa. Daí, Dostoievski, esse sombrio Dante da literatura russa, dizer: — "Abismo para baixo, abismo para cima".

Só assim poderemos alcançar não só o que é caracteristicamente russo, como ainda aquilo que é universalmente russo.

Depois de assinalar as caracteristicas formadoras da alma russa, Chostakovsky nos diz que a particularidade mais saliente da lingua russa é a sua força expressiva, o colorido, o imaginativo do verbo. "O que nós chamamos poesia concentrava-se, a principio, no verbo pejado de imagens.

Essa lingua, de grande riqueza expressional, torna-se ritmo e musica nas canções que ganham, por sua vez, expressão popular, nos côros. O povo russo, já dizia Vogué, é um povo que canta e um povo que reza. E o proprio Gogol dizia que cantar é uma forma de rezar. "Cantar em côro, diz Chostakowski — é tão natural para um russo que os côros se improvisam por toda parte". O compositor italiano Paisiello, que visitou a Russia na segunda metade do seculo XVIII, não queria crer, escutando os côros de camponeses, que se tratava de improvisações populares e sim de canções escritas por compositores competentes.

A poesia popular lirica nasceu, como o genero epico, do sincretismo coral. O drama popular tem as mesmas raizes, tudo provem enfim desse sentido coletivo que está na consciencia oriental russa, desse "povo" ,que constitue, sem duvida, a mistica de Dostoiewski.

Ao estudar a lirica ritual, Chostakowsky, depois de referir-se ao "Codigo de cem capitulos", mostra como nessa lirica se insere a alma tragica do povo russo. Por isso, as lamentações, sobre tudo na Russia do norte, formam um dos capitulos mais interessantes da poesia popular, pela extrema diversidade e riqueza das imagens de morte. Daí, o valor, na lirica ritual, dos exorcismos e invocações. A fé na força magica da palavra tem um efeito poderoso e incomparavel e assim a poesia russa galga a esfera da adivinhação e do esoterismo.

Ao lado da canção, está o conto. Ao contrario do que nós pensamos, para o povo russo, a canção narra fatos veridicos e o conto é sempre uma fantasia. E isto se explica porque, para o russo, como para toda alma tocada a fundo pelo orientalismo, a natureza é sempre sobrenatural. Nessa mistura do natural com o sobrenatural, do mistico com o real, estão as lendas e as bilinas, que designam canticos sobre sucessos veridicos.

Com essa participação popular intensa na composição da vida cultural russa, tem invulgar significado a poesia popular, anonima, criada pelo esforço coletivo.

Sem esses dados, sem essa compreensão da vida popular russa, sem essa designação dos seus processos emotivos, não seria

(Conclue na 2.ª página)

DESENHO DE SIGAUD

SONETO

Carlos MOREIRA

NA BRUMA UM GESTO, FLAUTA, FRIO INTENSO,
PORTO DA MADRUGADA CLAREANDO.
SOMBRAS EM BRANCOS MARES SE AFOGANDO,
PARA O SONO, QUE VEM, PERDÃO IMENSO.

DE TURIBULOS RASOS, FINO INCENSO
AO CORPO DA MULHER QUE ESTIVE AMANDO.
VERDE LENÇOL, CAI NA NUDEZ, VELANDO
O ULTIMO AFAGO QUE FICOU SUSPENSO.

A MARSELHESA VOU CANTAR A VIDA
E NA AUSENCIA DE DEUS E DO PECADO,
QUERO, NEUTRAL, PARTIR PARA A VENTURA.

MAS, DIANTE DA FACE POSSUIDA,
VONTADE DE CORRER E ESTAR DEITADO,
PLENO DE TEDIO E CHEIO DE TERNURA.

Recife, Agosto de 48.

Shaw Visto Por Frank Harris

Américo de Oliveira COSTA

NATAL — Agosto — Um livro de Frank Harris sobre Bernard Shaw interessa, evidentemente, pelos dois lados: o do biografado e o do biografo. Antes de tudo, haverá um inevitavel aumento de curiosidade em saber-se o que Harris poderá ter escrito de Shaw, — e, em suma, tambem, o que Shaw pensava de Harris e de seu livro, pois a mais simples informação ou contacto do volume esclarece a parte da colaboração prestada pelo teatrologo de "Candida" na elaboração da obra, — destacando-se, por exemplo, a sua correspondencia com Harris a respeito da mesma, divulgada inicialmente, longas outras cartas esparsas no texto, sobre os mais diversos assuntos, e o postscriptum de autoria de Shaw, após a morse de Harris, que o encarregára justamente da correção do livro, taréfa de que Shaw escreveu: "Muitas coisas extraordinarias tenho tido que fazer em minha vida; mas esta é a mais extraordinaria de todas".

Nesse duplo motivo de interesse reside pois um dos elementos valorizados de "Bernard Shaw, an irreverent biography", cuja tradução brasileira foi recentemente editada (*).

* * *

Bernad Shaw é, sem duvida, um dos temas literarios mais fascinantes da nossa epoca.

Vivo, ainda, apesar de quase centenário, e quando grandes contemporaneos como G. K. Chesterton e Wells, já não mais existem, essa sua presença tem qualquer coisa do tom paradoxal e desconcertante que anima e é o acento caracteristico de sua obra, — obra cuja consagração definitiva êle, assim, vem assistindo, por uma espécie de tutromissão indébita nos dominios iniciais de sua propria posteridade. Afinal de contas, o limite comum da vida se reduz a menor tempo, e Shaw já o ultrapassa largamente...

Distribue-se e desenvolve-se em várias direções este volume de Harris, mas uma de suas teses fundamentais é de que, em Shaw, a personalidade é superior á obra, e é naquele plano que êle viverá mais tempo, tal como o dr. Johnson e Samuel Pepys em relação ás proprias produções. Vai tão longe mesmo, nesse rumo, que acentua, a certa altura, não haver nas peças de Shaw um só personagem (com exceção talvez de Candida) uma só linha que nos fique na memória. E aproximando-o de Ibsen, na analise de seus tipos femininos, interroga e responde: "Onde estão as Noras e as Heddas Gabler na obra de Shaw? Em vão as procuro. Suas heroinas são as bonecas do sexo neutro que Ibsen pôs á parte da sua casa de bonecas".

Naturalmente, "et pour cause", é bem diverso, no caso, o pensamento de Shaw: "Eu serei uma grande figura literaria durante os próximos trezentos anos", disse certa vez a William Archer. Ao que Harris, transcrevendo a opinião, considera o calculo, exagerado...

De modo geral, os personagens contêm muito dos proprios criadores. Shaw, para Frank Harris, não fugiu á regra. E' mesmo de uma obra sua anteriormente publicada (de que conhecemos a versão francesa "Ma vie et mes amours", volume IV) a observação: "Ses pièces sont pleines de Shaw: elles en débordent; il y prend une douzaine de noms différents, mais tous les personnages sont Shaw".

A obra de Shaw reveste-se porém, aos olhos de Harris, de um grande significado. Este assim se expressa: "Relendo os quarenta e tantos volumes de Shaw, sobre os temas deste mundo e do outro, encontro uma só idéia sólida, permanente em sua obra e em sua vida: a idéia do melhoramento. Por mais contraditorios que sejam os seus escritos, conceitos e opiniões, êle sempre desejou que o mundo fosse melhor do que é".

Sôbre o conteúdo moral dos livros de Shaw, há, aliás, um depoimento sugestivo de Andre Maurois: — "Seria saudavel" — diz o romancista de "Climats" — para a maior parte dos homens, reler todo ano o teatro de Bernard Shaw, afim de livrar-se de toda hipocrisia".

* * *

Na analise e no comentario, preconceituoso, do homem Shaw, "homem feito de pedaços disparatados como uma colcha de retalhos", Frank Harris escreve coisas deliciosas. No decurso da obra, temos, em capitulos, a origem, a infancia e os iniciais anos penosos em Londres, o critico, o socialista, o pacifista o vegetariano o abstemio, o casamento e o credo sexual de Shaw, suas lutas e amizades, seus julgamentos e atitudes em face da guerra ou da paz, sua religião, impressões dos Estados Unidos, espirito, satira, anedotario.

Trabalhador de possibilidades excepcionais, cada centavo de Shaw foi ganho com a pena; e o papel que ele desenvolveu na Sociedade Fabiana e a sua consequente ação politica socialista, se constituiram, para o movimento, uma contribuição superior, marcaram-lhe decisivamente a personalidade. E' de Harris, até, a convicção de que sem socialismo não haveria Shaw nem peças de Shaw. E prossegue: "Seu socialismo influenciou toda a sua obra. Ele é sincero em suas opiniões. Se, como a maior parte de nós, não vive de acordo com os seus principios, não é porque não possa levar as coisas ás suas conclusões logicas, mas simplesmente porque, como o dia de modo conciso, "a policia não lh'o permitiria".

Sabe-se como, em 1926, ganhando o premio Nobel, ofereceu o dinheiro aos escritores pobres da Succia.

* * *

Para Frank Harris, Chesterton foi o unico escritor que disse alguma coisa interessante sobre Shaw. Pudera! Chesterton, segundo confessa na sua "autobiografia", teve como experiencia, do principio até o fim, discutir com Shaw, em discussões começadas quase desde quando o criador do padre Brown começou a fazer alguma coisa. E com ele discutiu sobre todos os temas profanos e eternos, é logico que sempre em lados diferentes, embora sem afetação ou animosidade, orgulhando-se mais dele como inimigo do que como amigo.

A equação Shakespeare-Shaw, co-

(Conclue na 4.ª página)

Cangaço e Coiteiros

Oswaldo LAMARTINE

— II —

Os bandos de cangaceiros que povoava as caatingas do Nordeste, desagregados por dois elementos da civilização — o caminhão e o telegrafo, — foram absorvidos pela nossa organização social sob a forma e com a sinonimia de **capanga, cabra, empreiteiro ou marchante-de-gente** (esta mais empregada em nossos dias).

Mudou apenas a paisagem, os elementos persistem... A descaracterização imposta pela absorção despiu-os de suas indumentarias, fazendo-os usar a roupa do povo. Substituiram seus rifles, fuzis e cartucheiras pelo revolver e, a simbolica faca-de-arrasto (pageú ou parnaiba), usada para seccionar a "veia da sangria" foi trocada por outra mais discreta, sinistra e de menor preço — a peixeira.

Perpetrando o primeiro crime, acoberam-se á sombra das "casas grandes" em cujas cancelas a lei cabarra, encurta a vista ou se dobra. Em troca desse refugio mourejam na lavoura, sem remuneração, soltando o cabo da enxada quando o coiteiro lhes aponta em que familia devem **"fazê chorá viuva"**. São pequenos proprietarios que teimam em impedir a dilatação das grandes propriedades, adversarios politicos a afastar, intrigas de familia ou avarentos a saquear, — cujo dinheiro salpicado de sangue justifica muita fortuna dos sertões nordestinos onde as condições precarias de produção não permitem enriquecer, mas luter.

O caminhão e o telegrafo que foram os dois fatores de desagregação dos bandos, servem agora ás organizações dos que "aju-

(Conclue na 4.ª página)

Oração Aero-Noturna

(A Otávio de Freitas Junior)

Lêdo IVO

O MÊS DE MARÇO E SUAS COMUNICAÇÕES
ESTACIONÁRIAS EM UIVANTES ALBATROZ, EM GRITANTE IGAPÓ.

O CÉU ESTA DESCENDO, O SÚBITO CÉU
QUE VEM AO ENCONTRO DA CIDADE QUE DESPERTA
COMO UMA OFERTA DE SONO E DE CIMENTO.

SERÁ AGORA, NÃO EM OUTRO MOMENTO.
NÃO HA FUGIR — BUSQUEM A AREIA DA PRAIA
NO PLANALTO CENTRAL, BUSQUEM A FREIRA
QUE SE PERDEU NUM AVIÃO NAS VIZINHANÇAS DE DEUS.
BUSQUEM O INACREDITAVEL AUTOR DE MINHA MORTE
NO ROMANCE POLICIAL QUE ICEI AO VENTO.

OUTRÓRA ESTARIAMOS NO AR.
SERIAMOS VINTE E DOIS PASSAGEIROS
CONTANDO COM TRÊS MULHERES
UM ARCEBISPO E UM CAMAREIRO.

NÃO QUERO O AVIÃO, SENHOR, NÃO QUERO A AEROMOÇA
QUE EM SEU CORPO ESCONDEU UM PARAISO.
DAI-ME UMA CIDADE COM OS SEUS RIOS E SUAS PONTES
OFERTAI-ME, SENHOR, AMANHECER NO RECIFE.

AGAFIA

Conto de HOFFMANN

(Tradução de Breno ACCIOLY)

Juntava as mãos, espremendo-as, para em seguida olhar fixamente para diante, perdido em recordações, murmurando palavras desconexas, sempre que se falava do cerco de Dresden. — Pobre Agafia! — Ao dizer estas palavras Anselmo tinha por costume agitar-se na cadeira. E concluia: — Pepowicz queria matar-me, porém Agafia...

Inutil era interrogar Anselmo sobre o que ele dissera, pois a responder limitava-se: — Se eu contasse o que me aconteceu com Pepowicz e Agafia, ninguem me acreditaria; tomar-me-iam por louco.

Numa sombria tarde de outubro, Anselmo, que eu acreditava muito longe, entrou em meu quarto, onde estavam muitos amigos. Parecia animado, menos melancolico que de costume e o seu genio sempre fantastico, dobrava-se como dominado por uma idéia fixa. Começava a escrever. E um de nós quis acender a luz. Anselmo, podêm, segurando no braço de quem tivera essa idéia, fe-lo parar, dizendo: — Qures um dia fazer a minha vontade? Deixa-nos conversar á luz incerta da lampada que arde no gabinete proximo. Faze o que bem quiseres; bebe café, fuma, deita-te, mas não batas fortemente com a xicara na mesa, não aspires ruidosamente o teu cachimbo, nem faças muito ruido com os tacões no chão. Todas essas coisas não me encomodariam, mas tirar-me-iam do circulo de recordações em que hoje me deleito. E completando essas palavras atirou-se a um sofá.

Depois de uma pausa um tanto longa, começou a dizer: Amanhã de manhã, ás 8 horas em ponto, completam-se dois anos que o general Mouten, conde de Lobau, deixou Dresden com 12 mil homens e 24 canhões para abrir caminho pelos montes de Minia. O dia inteiro foi de sombrio silencio, pesado de pressentimentos; fóra das portas da cidade tudo tranquilo, nem um tiro de fuzil escutou-se. Por volta das 10 horas da noite fui a um café, no mercado, onde alguns amigos, unidos pela esperança e amor a Patria, reuniram-se, escondendo-se das vistas dos nossos dominadores. Passando diante do palacio de Brhul, onde residia o general Gouvion Saint-Cyr, chamou-me a atenção a viva claridade dos salões, bem como o desusado movimento do vestibulo.

Comuniquei esta observação a meus amigos, e entregamo-nos a diversas conjecturas quando chegou uma outra pessoa ofegante de cansaço.

— Reune-se um grande conselho de guerra em casa do marechal, nos disse e garantiu essa pessoa.

O general Menton tentara uma sortida com 12 mil homens e 24 pecas de artilharia. A sortida será levada a efeito ao romper do dia.

Ante essas declarações ficou patente a convicção de que esse ataque seria fatal aos franceses!

— Como? disse eu ao voltar para casa á meia-noite, como possivel que X... tinha podido saber uma decisão do conselho de guerra? Porém pouco depois escutei o ruido surdo produzido no calçamento pelos canhões em marcha. As peças de artilharia, com as rodas cuidadosamente envolvidas em ferro, passaram diante de mim, dirigindo lentamente para a ponte do Elba. Segui o comboio e ao atingir a ponte encostei-me no parapeito para não ser visto. De repente verifiquei que uma das palissadas agitava-se, saindo delas vozes confusas. A espessa bruma dificultava-me a visão; porém, logo que a artilharia passou, um frio de matar inundou-me as veias, ficando sem poder me mover do lugar que estava, como se estivesse deveras estatelado. Vi então a figura de um velho de alta estatura, de longos cabelos brancos e barba grisalha. Vestia um manto curto e estreito e com o braço nu sustinha um longo bastão branco, que estende sobre o rio. Um batalhão francês atravessou a ponte silenciosamente e então o velho começou uma canção queixosa, estendendo o gorro.

atvhexr

— Olha São Pedro que veio buscar, disse um granadeiro, muito bem pescador, vou ajudar-te a pescar. E jogou no gorro do velho uma moeda. Alguns oficiais seguiram esse exemplo e cada vez o velho mendigo agradecia com o singular uivo. Afinal, o conde Lobau

(Conclue na 4ª página)

"O LADRÃO". XILOGRAVURA DE GOELD

Do Julgamento Acadêmico a Umas Recordações de Infância

Manuel-Maria de ARAUJO

RECIFE, agosto — O premio "Othon Bezerra de Melo" foi conferido pela Academia Pernambucana de Letras, como tem sido amplamente divulgado e comentado, ao sr. Oscar Brandão. Foi classificado em 3.º lugar "Tempo dos Flamengos", do sr. José Antonio Gonçalves de Melo Neto. Que o julgamento foi injusto, que foi verdadeiramente "academico" não há nenhum homem inteligente e atualizado que diga o contrário. Mas afinal de contas isso é mesmo das Academias. Quanto a "Tempo dos Flamengos", o que se pode dizer é que é um ensaio sério, bem feito, trabalho de pesquisa, de interpretação, um dos melhores livros publicados nesses ultimos tempos. Livro que situou muito bem o autor nos meios intelectuais do país, como lá fora tambem, nos centros que se interessem por essas assuntos de holandeses em terras brasileiras.

Em relação ao autor premiado, de minha parte não desejo fazer nenhum comentário de natureza critica por uma questão muito pessoal de respeito ao passado. De um passado que, em muitos aspectos liga-se á minha infancia, ao meu pai, aos meus tios, aos saraus literários de minha familia, ás festas civicas de minha pequena terra, a cidadezinha hoje decadente de Gameleira, mas, pra mim, tão cheia ainda de encanto e pitoresco porque á sua imagem estão quase sempre associados, como é muito natural, aqueles tempos de menino de engenho criado á vontade pelas varzeas e córregos tomando banho nos riachos com os moleques — os nossos bons amigos moleques — correndo a cavalo, chupando cana, pegando passarinho com a "chama", ouvindo historias de cabras valentes e de senhores de engenho que não temiam a ninguem: de Nezinho de Pacas, de Inacio Barradas, de Sinhôzinho do Almécega, de Casusa de Araruna.

Posso dizer que no meu tempo de criança, naqueles mundos por ali, falava-se muito em Oscar Brandão. Antes de eu ter nascido, já ele frequentava as festas do engenho Maranhão de João Felipe de Sousa Leão — tio avô de minha mãe. Eram festas célebres em Pernambuco. Quase sempre no mês de junho. Começavam nas vésperas de S. João e iam até depois do S. Pedro. Maranhão é um velho engenho do tempo dos holandeses. A sua casa-grande guardava ainda nos socavões muito canhão que os flamengos deixaram por lá. Era um velho solar bem pernambucano, cheio de hospitalidade, de móveis de jacarandá, de louça portuguesa, de terraços largos, de rêdes macias, de quartos amplos, de corredores longos. E nem lhe faltavam a capela colonial, a horta grande e o jardim, o jardineiro português, as bôas cozinheiras, e nem as mucamas serviçais do tempo da escravidão. E animando, dando alma áquilo tudo a fidalguia dos senhores de engenho, a bondade da senhora de engenho.

Naquelas festas tão caracteristicas da velha aristocracia da cana de açucar, do ciclo do banguê, para onde chegavam trens do Recife levando o que havia de melhor na sua sociedade, e que juntavam quase todas as familias dos engenhos da redondeza, uma das figuras indispensaveis era o do Oscar Brandão. Nesse tempo, se não me informaram mal, era ele estudante de direito. Era orador e poeta. A' mesa farta, e repleta de gente, na hora dos brindes a sua palavra enchia aquelas velhas paredes, aquelas quadros respeitaveis de figuras do Império, aquelas jacarandás, aqueles ares patriarcais da sala de jantar do velho engenho pernambucano, enchia das imagens liricas de sua eloquencia. E ele naquelas horas, talvez falasse do "vinho verde — esmeralda liquida"; da lua, que é bem possivel fosse comparada a um "lirio branco que bolasse no infinito" ou a um cisne, ou evocasse os "lagos de cristal em que houvesse beijos entre a brisa e as flores"... Era um idolo o Oscar Brandão daqueles tempos. Um idolo para moços e moças, para velhos, para todo mundo.

***

Tempos depois já era eu menino grande, nas visitas que habitualmente fazia ao meu tio e padrinho Rodolfo de Albuquerque Araujo, ali na velha casa da Rua da União, sempre cheia de homens inteligentes do Recife, de politicos, de matutos de Gameleira, encontrava sempre Oscar Brandão, já posta consagrado em Pernambuco, e no apogeu de sua fama de orador. Rodolfo era mesmo, como disse uma vez em artigo o sr. Agamenon Magalhães, a figura do humanista. Enriquecera com o florescimento das usinas de açucar de Pernambuco e pela inteligencia e pelo trabalho formara um grande

(Continua na 3ª pagina)

O GÊNIO: BUECHNER

Otto Maria CARPEAUX

RIO, Agosto — Representar-se-á, nestes dias, num palco do Rio de Janeiro, pela primeira vez no Brasil e na America, a tragedia de um dramaturgo morto há mais de um seculo, embora só os tempos presentes o tenham reconhecido como genio. A peça chama-se Woyzeck ("Luz de sangue"), na tradução. O autor: Buechner. Ah, dirão, Louis Buechner, o famoso materialista, autor de **Energia e Materia**, livro que assustou os nossos avós! Não, senhores, a confusão dos nomes só me revela dolorosamente que o meu artigo, publicado no **Correio da Manhã** em 1942, sobre o dramaturgo Georg Buechner, ficou sem repercussão. Georg não teve a sorte de seu irmão Louis. Só agora o reconhecem; há poucos dias sua tragedia historica **A morte de Danton** foi representada em lingua francesa nos famosos jardins papais de Avignon. Ah, dirão, deve tratar-se de um autor tão tipicamente alemão que custou aos estrangeiros compreendê-lo? Tampouco é exato. Há uns trinta anos atrás, na propria Alemanha ninguem conhecia o nome que vegetava em cantos escondidos dos manuais de historia literaria, mais ou menos da maneira seguinte: "Georg Buechner, nascido em 1813, tambem foi dramaturgo; mas morreu já em 1837, sem o seu genio ter amadurecido". As datas inspirarão logo mais uma confusão; não se trataria de um dos muitos "genios incompreendidos" do romantismo, adolescentes fogosos de cabeleira solta, em cujas capacidades "geniais" a posteridade acredita piamente, sem provas? Não, senhores, Georg Buechner não foi um romantico mas sim — materialista, embora da especie muito diferente do irmão imerecidamente famoso. Na sua filosofia cruelmente determinista não havia lugar para "genios incompreendidos". E ele mesmo não foi "genial", mas sim um genio na plena acepção da palavra; um dos espiritos raros que iluminam os destinos historicos embora, como neste caso, sucumbindo a eles.

A curta vida de Georg Buechner daria uma esplendida biografia romanceada. Resistindo á tentação, vou apenas resumir os fatos. O filho de uma familia de mansos burgueses num pequeno Estado alemão, na época pseudo-idilica da Restauração, realizando brilhantes estudos secundarios, parece destinado a uma grande carreira burocratica. Na Universidade, quando o adolescente já está envolvido numa conspiração de estudantes, excitados pela Revolução de julho, uma febre de origem desconhecida o abate. O reconvalescente já é outro homem: opondo-se tenazmente aos ideais liberais e romanticos dos companheiros, publica uma serie de folhetos clandestinos, **O mensageiro camponês da Héssia**, o primeiro manifesto de um socialismo materialista na historia do pensamento social europeu. Tem de fugir, perseguido pelas policias da Europa inteira. Em Estrasburgo aquela febre misteriosa novamente o abate. Começa o desesperar da Revolução. Escreve, com mão febril, a **Morte de Danton**, a tragedia da revolução traida. A censura mais o exito literario da obra. Nova fuga, desta vez para a Suiça. Um acesso de febre destroi, parece, as ambições literarias: fica fragmento ou pelo menos inacabada a peça **Woyzeck**, a primeira tragedia social da literatura européia; o manuscrito só foi descoberto e editado (com muitos erros, aliás) em 1878, considerado então como mera curiosidade literaria. Mal refeito, Buechner dedica-se a estudos anatomicos, publicando uma tese sobre o sistema nervoso dos peixes que provoca um susto aos professores: o jovem cientista sugere idéias que só vinte anos depois um Darwin compreenderia. Mas por que ele não viveria até então? Agora, Buechner tem só 24 anos de idade. Mas aquela febre misteriosa encarrega-se de executar, para sempre, os conceitos deterministas do genio: é a morte prematura.

Estão agora reunidos os elementos para a interpretação. Buechner, ressuscitando hoje, faria, figura algo esquisita: um socialista revolucionario e materialista convencido, acostumado a trabalhar nos laboratorios da ciencia exata, mas vestido á maneira dos jovens romanticos de 1830, fraque azul e gravata enorme, confusas citações hegelianas nos labios, enamorado de varias moças e sempre com paixão quasi histerica, mais enamorado da Natureza, do pôr-do-sol, do luar que o adolescente adora, derramando lagrimas, "Et ego in Arcadia". O rapaz Buechner, tambem fôra romantico á moda do tempo, do tempo da Restauração, época de imobilidade absoluta, admitindo só emoções esteticas e filosoficas. Natureza, Idéia e Deus foram, para ele, membros de uma equação. Idealista ele sempre ficou, não em sentido filosofico mas em virtude da sua fé, logo quebrada, de poder pôr em movimento o tempo

(Conclue na 2.ª página)

Registro Bibliográfico

Tadeu ROCHA

RECIFE, Agosto — Winston Churchill está escrevendo a historia da nova Guerra dos Trinta Anos. Aos primeiros volumes aparecidos — **A Crise Mundial, A Frente Leste** e **A Segunda Ceifa** — veio juntar-se **A Segunda Guerra Mundial**, cuja primeira parte foi, há pouco, traduzida para o português. Neste volume, o estadista britanico aprecia o intervalo entre os dois periodos da guerra e estuda a chamada "guerra de lusco-fusco", que terminou com o assalto de Hitler á Noruega.

Analisando as causas do reinicio do conflito, Churchill refere que, se as disposições territoriais do Tratado de Versalhes deixaram a Alemanha praticamente intacta, as "clausulas economicas foram malevolas e idiotas, ao ponto de se tornarem inuteis". E enquanto o Imperio Austro-Hungaro se dissolvia e os seus povos não tinham meios para aproveitar a liberdade que reivindicaram ou lhes foi concedida, a Liga das Nações sofria o mais terrivel dos golpes, com o fracasso de Wilson na politica norte-americana. Churchill diz que "teria sido simples manter a Alemanha desarmada e os vencedores adequadamente preparados por trinta anos", mas tambem reconhece que os crimes dos vencidos encontraram apoio e explicação nos erros dos vencedores.

Em **A Segunda Guerra Mundial** desfilam aos nossos olhos homens e fatos que modificaram a face da terra, nesta metade de seculo. Mas é profundamente misterioso ter sido necessario que "um maniaco de genio feroz, repositorio mesmo da expressão dos mais violentos odios que já surgiram no coração humano — o cabo Adolf Hitler", dominasse o povo alemão, ludibriasse Chamberlain, negociasse com Stalin e provocasse a chacina, para que os homens de boa vontade se convencessem de que a civilização cristã está anemiada e que a nova Guerra dos Trinta Anos se transformou em Revolução, capaz de abrir os nossos olhos para as unicas verdades que ainda podem salvar o Ocidente.

O novo livro de Churchill não tem a força de penetração de **Historia Sincera da França**, de Seignobos, nem da **Historia da Alemanha**, de Bonnefon. Mas supera a ambos, sem a menor duvida, como sincero e autorizado depoimento sobre o mais perigoso transe que atingiu, nos ultimos cem anos, a civilização ocidental. E o proprio autor se acha na obrigação de esclarecer que foi, "talvez, o unico homem que passou pelos dois supremos cataclismas da historia da humanidade, ocupando cargos de importancia".

— A semana foi razoavel, em materia de livros, muito mais em qualidade que em quantidade. A "Globo" expôs um novo volume da Coleção Nobel — **Orlando** — de Virginia Woolf, em tradução da poetisa Cecilia Meireles.

E a "Editora" abriu uns pacotes da França, onde vieram **Les Degrés du Savoir**, que é o mais profundo livro de Jacques Maritain, e **Situation de la Poesie**, de Jacques e Raissa Maritain. Ainda recebeu **Notre Jeunesse**, de Peguy, bem como **Crainte et Tramblement**, de Kierkegaard.

Apareceu nos balcões de alguns livreiros o primeiro numero da nossa **Revista de Engenharia**, com variada colaboração, em que merece destaque o notavel discurso de paraninfo, do prof. Newton Maia, pronunciado na formatura dos Engenheiros Civis de 1947.

— OLIVIO Bezerra MONTENEGRO é natural de Guarabira, na Paraiba, mas se mudou, ainda em cueiros, para a capital do Estado, onde fez o curso primario e parte do secundario, concluindo este no Rio. Na capital federal, matriculou-se na Escola Militar do Realengo, mas viu que não tinha vocação para a carreira das armas e veio fazer o seu curso de Direito, em nossa Faculdade. Foi promotor publico em Nazaré da Mata e juiz municipal no Recife.

Depois de fazer jornalismo politico, no **Diario do Estado**, da Paraiba, com José Americo de Almeida, tentou o romance. A sua vocação, porém, eram os estudos historicos e a critica literaria. Professor de Historia Geral, do Ginasio Pernambucano, participou dos movimentos culturais do Recife, nos ultimos vinte e cinco anos.

Escreveu, em 1938, **O Romance Brasileiro** e, em 1943, as **Memorias do Ginasio Pernambucano**. Tambem traduziu do inglês o ensaio do sociologo Gilberto Freyre — **Interpretação do Brasil**.

No momento, Olivio Montenegro está preparando uma nova edição de **O Romance Brasileiro** e escrevendo a **Historia da Critica no Brasil**. Colabora, regularmente no DIARIO DE PERNAMBUCO e no **Diario de Noticias**, do Rio.

HISTORIA DA LITERATURA RUSSA

(Conclusão da 1.ª página)

possivel perceber efetivamente o que significa a literatura russa.

Mostra-nos o autor a literatura antes de Pedro, o Grande, com os primeiros escritores eclesiasticos — o periodo pré-mongolico e o periodo moscovita, com os primeiros choques com o espirito ocidental. Este se torna vitorioso com Pedro, o Grande, quando começam a aparecer as traduções da literatura ocidental. E é assim, ao delinear-se o romantismo russo que, no seculo XVIII, surge Lomonossov, que foi o primeiro a determinar os elementos da lingua literaria russa.

O seculo XIX é o seculo de ouro da literatura russa. A aproximação com o espirito da Europa ocidental se dá, em consequencia da Revolução Francesa e das guerras napoleonicas. Dentro dessa atmosfera é Puchquin quem adquire um verdadeiro significado nacional e, com isso, abre novas perspectivas para a literatura russa e o extraordinario poeta, esplendida flor do romantismo, que é Lérmontov.

Afinal surge Nicolau Vassilevitch Gogol, cuja alma rebelde e bravia, mistica e primitiva, recolhe as sombrias inquietações da alma russa. Foi Gógol, apesar do calor de seu genio, quem afirmou o realismo na literatura russa. "Seu titulo de gloria, diz Chostakowsky — seu posto preeminente no dominio das letras russas, Gogól os logrou com o seu conto "O capote", obra que foi como que uma demonstração da formula nova que a literatura russa adotou: — "Nós todos descendemos de "O capote" de Gogól, de Dostoievski. Mas, a sua obra principal, reveladora de seu poder espiritual, é, sem duvidas, "Almas mortas". "Sem entrar em pormenores, diz o autor — sobre as personagens descritas por Gogól, direi que os tipos que figuram na primeira parte de "Almas mortas", apesar de sua variedade, apresentam traços negativos proprios do genero humano: — uma vida espiritual pobre, ausencia de interesses e aspirações superiores, um nivel extremamente baixo de desenvolvimento intelectual e moral. A vida que levam é tão desesperante por sua vulgaridade que as verdadeiras almas mortas parecem ser os vivos". Depois de analisar o problema da critica e tendencias literarias, mostra o autor o ocidentalismo de Turgueniev e por fim as imentol.

Essas duas figuras foram além de russas, invejavelmente universais. A apreciação do autor por isso não constitue, para nós, novidade. Além disso, um livro como este, de carater geral e panoramico, não pode, dentro de seus limites, trazer algo de novo sobre essas duas figuras inconfundiveis da literatura russa.

Entretanto, ambas colocadas neste conjunto, que é a historia literaria da Russia, podem ser vistas em suas raizes. Dostoievski, apesar de sua universalidade, teimou em ser, para o autor, um interprete da Russia. Foi terrivelmente humano, mas profundamente russo. Para Chostokowski nunca Dostoievski, em nenhuma de suas obras, quis fazer concessões á mentalidade ocidental, daí seu odio implacavel a Turguéniev); seu mundo nada tem de ver com o Ocidente. O realismo, porém, em mãos de Dostoievski nada mais é que um meio de polarização, um poderosissimo refletor, cuja luz permite iluminar os rincões ocultos da alma humana. Quanto a Tolstoi, sente-se que o autor não se conforma com os rumos que tomaram o seu espirito. Mas, o autor de "Guerra e Paz" cresce, apesar disso, como uma figura literaria incomparavel.

A terceira parte deste livro é das mais curiosas e das mais oportunas, porque se dedica á evolução da literatura a idéias politicas. Chostakowsky focaliza a evolução politico-social da Russia no seculo dezenove e a proletarização da classe intelectual, quando vemos em realce, além de Ostrovsqui, Alexandra Colontai Ilia Ehrenburg, as impressionantes figuras de Maximo Gorki, Miguel Cholockhov e Alexis Tolstoi.

Não se trata de uma obra completa, mas de uma obra esclarecedora, capaz de dar ao publico da lingua portuguesa a capacidade de para avaliar, na sua longa e densa trajetoria, o valor da literatura russa.

Dr. Medeiros de Brito
do Hospital Português
Doenças internas (coração, aorta, estômago, intestinos, figado, rins) Sifilis. Vias Urinarias.
Eletricidade Médica
Cons. Rua Nova, 362 - 3.º andar. 10 ás 12 e 15 ás 18. Fone: 7103. Res. Rua Manoel de Barros Lima n.º 237 — Campo Grande

O Poema de Belo Horizonte

(Fragmento de um ensaio)

Paulo Mendes CAMPOS

RIO, agosto — Há três anos que não pertenço aos seus habitantes, 377.604 segundo o censo de 1940. Lá nasci, em uma casa que cedeu o terreno a uma maternidade. De lá sofri ausencia durante seis anos de internato. No Colégio Dom Bosco, em Cachoeira do Campo, avistávamos uma serra muito longe. Diziamos que era a Serra do Curral. Os professores desmentiam, nós desmentiamos os professores. Aquela montanha era Belo Horizonte e nela pousávamos nossos olhos de saudade, quase ao escurecer, na hora de trocar o futebol pelo estudo.

Não é facil amar Belo Horizonte. E não é simples. E' natural amar Ouro Preto, Recife, Salvador, Rio de Janeiro. Nestas cidades, a vida é um patrimonio que se transmite. Em Belo Horizonte, temos que inventar. Não existe rio, não existe mar, não existem casas velhas e nem becos misteriosos. A criança de Belo Horizonte está mais sózinha. O campo de suas excursões e descobertas é pequeno. Menino que cresce á beira-rio, aprende a pescar, mexer com canoa. Moleque de praia tem tudo de que a infancia precisa. Menino de roça tambem. Garoto de cidade velha vive no meio de lendas e casos. Mas menino de Belo Horizonte tem de um lado o programa dos adultos: estudos, boas-maneiras, ordens e proibições; do outro lado, uma cidade traçada a regua, com casas e pessoas novas, sem estimulo para a imaginação, uma cidade sem misterio... São os mitos que nos fazem amar. Um dia uma pessoa se descobre gente grande e sente o peso do tempo: ela amará o seu passado pelos acontecimentos que o tornaram uma aventura e pelos segredos que a faziam cismar.

Entretanto, não há sómente três ou quatro maneiras de querer bem o lugar onde se passa a infancia. Há tantas maneiras quantos lugares houver. O menino criado no deserto há-de lembrar a paisagem de céu e areia com a mesma emoção e inquietude de quem nunca saiu de Paris. Apenas o homem do deserto não pode explicar-se com igual espontaneidade. A experiencia que êle viveu não encontra ressonancia nos outros, a linguagem que êle fala é desconhecida. Quem nasceu ás margens do mar ou de um rio, quem nasceu numa grande cidade, tem muitos irmãos na terra, tem toda uma literatura que conta seus sentimentos. Quem nasceu em Belo Horizonte, leva consigo emoções solitárias dificeis de exprimir.

Já algumas vezes tentei escrever o meu poema de Belo Horizonte. Entretanto, a "inspiração" não insuflou vida á minha sintaxe trôpega, meu entusiasmo comovido não se transformou em imagens exatas e poderosas. Fracassei. Mas não desisti. E' possivel que os nossos sentimentos mais intimos e antigos sejam os mais dificeis de dizer, e que sómente depois de muitos anos se tornem matéria literária. A melhor literatura do mundo vem do sensualismo do momento, ao passo que a arte da maturidade é a composição sábia daquilo que sonhou na inteligencia e na alma.

Há bons poemas sôbre Belo Horizonte. A cidade e o seu morador sensivel estão em muitos versos de Carlos Drumond de "Alguma Poesia" e "Brejo das Almas". A nova geração de escritores mineiros elaborou com êsses versos uma giria sentimental e ironica. Expressões e frases como "há uma hora em que os bares se fecham", "noite estrelada de funcionários", "a dançarina espanhola de Montes Claros", "as pensões alegres dormiam tristissimas", "perdi o bonde e a esperança", "uma namorada em cada municipio", e tantas outras exprimem com grande autenticidade coisas e momentos de Belo Horizonte. Subindo a pé a Avenida João Pinheiro, murmurei muitas madrugadas o "Soneto da Perdida Esperança":

"Perdi o bonde e a esperança.
Volto pálido para casa.
A rua é inutil e nenhum auto
passaria sôbre meu corpo.

Vou subir a ladeira lenta
em que os caminhões se fundem
Todos êles conduzem ao
principio do drama e da flora.

Não sei se estou sofrendo
ou se é alguem que se diverte
porque não? na noite escassa
com um insoluvel flautim.
Entretanto há muito tempo
nós gritamos: sim! ao eterno".

O primeiro verso enuncia um contratempo muito belorizontino: a perda do ultimo bonde. O "pálido" do verso seguinte é magnifico com sintese de desenganos e desalento incomparavelmente melhor do que qualquer outro adjetivo que o poeta poderia ter usado para exprimir desesperança e tibieza. "Volto pálido para casa... Há neste "pálido" a perplexidade e o medo da vida à tôa. Diga-se: quem nasceu para sofrer em Belo Horizonte sofre de uma dor miuda e fina.

Gosto tambem muito de um poema de Dantas Motta, de sugestões muito acertadas sobre a imensa infelicidade noturna de Belo Horizonte:

O chope não me trás o desejado esquecimento!
Os insetos morrem de encontro á lampada ou
se acoitam no sofrimento destas rosas sêcas.
Vem do Montanhês êste ar de farra oculta,
Bem mineira, e um trombone, atravessando a
Pensão Wankle, próxima á Empresa Funerária,
Acorda os mortos desciados na Rua Varginha...
Uma lua muito calma desce do Bela Moça.
E se deita, magoada, sôbre os jardins da Praça.
O telhado do Mercado Novo, o bairro da Lagoinha.
Tisicos bolam que nem Cefundos na solidão
Dos Guaicurus. O proprio noturno de Belo Horizonte
Tem suas virtudes: nas pensões mais imorais
Há sempre um Cristo manso falando á Samaritana!
As mulheres do Norte de Minas, uma de Guanhães,
Duas de Grão Mogol e três da cidade do Serro
Mandam ao ar esta canção intolerável
Que aborrece até mesmo o poeta Evagrio.
Pobre Evagrio, perdido na estação de Austin,
Triste e duro como uma garrafa sôbre a mesa.
Entanto nada indica haja tiros, facadas, brigas
De amantes na rua São Paulo, calma e sem epistola
O Arrudas desce, tranquilo, grosso e pesado.
Carregando cervejas, fetos guardados, rótulos de
Farmácia, águas tristes refletindo estrelas.
Tudo ao depois continuará irremediavelmente
Como no principio. Sómente, ao longe,
Na solidão de um poste, num fim de rua
O vento agita o capote de um guarda..."

Conheci o pobre Evágrio. Agora que êle morreu não sinto graça mas ternura em lembrá-lo triste e duro como garrafa. Bebendo viveu, de beber morreu. Era um bom sujeito. Estava todas as madrugadas no "Abissinio", o café que ficava aberto a noite toda, e, de cálice em punho, vinha sempre á mesa dos jovens literatos discutir um pouco. Cometia uns madrigais frouxos e era antimodernista arretatado, mas defendia sem argumentos a poesia dos antigos amigos que o modernismo levou. Só uma vez teve o seu golpe de genio, quando escreveu uns poucos versos á morte de uma prostituta. Versos que sei de cór e que o decôro das familias me impede de citar.

Coluna Municipal

ENCONTRO

Pelópidas SOARES

Se te recolhes dentro de ti mesma
Na fuga fugaz dos teus pensamentos
E enches os teus anceios das nossas imagens
Dos sonhos translucidos, da perdida adolescência
E te angustias — para que recordar!

Se a brisa marinha brincou contigo um dia
Jogando bem longe as sombras do teu rosto
E se tinhas risos diante dos panoramas
Do nosso futuro incerto — é inutil lamentar!

Embora sejas minha aconchega-te
No porto transitório da tua angústia
Jogada ao léu dos ventos incertos...

Bem sabes — lembras-te?
Temos encontro marcado
Num recôncavo de uma enseada
Ou na lua,
Na copa de uma amendoeira
Ou na morte!

AGOSTO - 1948

O Genio: Buechner

(Conclusão da 1.ª página)

parado pela força da idéia e da expressão da idéia, pela palavra do poeta. Mas logo se afastou da poesia liberal e romantica do seu tempo, antecipando-se de um seculo á literatura de hoje justamente pela necessidade de "pôr em movimento o tempo", necessidade intima de um genio-precursor, mais veloz do que os espiritos contemporaneos. Natural que Buechner se envolveu nos movimentos politicos estudantis. O clube chamava-se, com grande gesto, "Sociedade dos Direitos do Homem". Escrevendo os panfletos do **Mensageiro camponês da Héssia**, Buechner adotou mesmo o lema de Chamfor: "Guerre aux châteaux! Paix aux chaumières!" Mas a primeira frase já revela espirito diferente daqueles estudantes, filhos da burguesia liberal: "Só as necessidades da grande massa do povo serão capazes de executar, fatalmente, as modificações necessarias. A revolução — é questão do estomago". A Natureza romantica do adolescente Buechner já está transformada em Natureza material, fisiologica, dir-se-ia economica. Só em nossos dias Hans Mayer chamou a atenção devida para o fato de o **Mensageiro camponês** ter saido em 1834, quando os socialistas franceses ainda construiram utopias, Feurbach ainda não tinha publicado nada e Mar era um estudante. A' luz deste fato lela-se a ironia involuntaria da "observação" no passaporte do fugitivo Buechner: "Sinais particulares "miopia. Mas ás vezes, a larga visão tem as consequencias da miopia. Este Buechner não podia desempenhar papel importante no movimento politico do seu tempo liberal e idealista. Em Estrasburgo chegou como fugitivo anonimo que se sentiu esmagado pelo determinismo miope da Historia.

Sobreveio aquela febre. O espirito se perturba. O "esmagado pela Historia" sente-se, eufórico, como genio acima das massas incompreensivas. Do lado de fóra do quarto do doente ouvem-se tiros, gritos, badalar dos sinos, os republicanos franceses levantam-se em revolta contra a monarquia de julho. O doente vê alucinações: o clube dos Jacobinos, Robespierre gesticulando na tribuna, Saint-Just e o tribunal sinistro, Danton e Desmoulins na prisão, a guilhotina — então se formou no espirito de Buechner a tragedia **A morte de Danton** que ele escrevera com mão febril, dentro de poucos dias. Drama de realismo chakespeariano, sobretudo nas cenas de massas populares, com as bandeiras e a Marselhesa. Cada "misse-enlscene" dessa obra dá fatalidade a impressão de uma obra fervorosamente revolucionaria. Na leitura, a impressão é diferente: o herói, que dá o titulo á tragedia, sucumbe á Revolução; e na cena final Lucile Desmoulins, desejando participar da sorte do marido e dos amigos já executados grita ao pé da guilhotina: "Vive le roi!" Drama contra-revolucionario, então? Não, com razão Victor fala de "interpretação demoniaca da Historia". O conceito de Buechner parece ser a transformação fatal do poder em poder demoniaco. Ou então, para empregar-se uma terminologia meio hegeliana, ao gosto daquela época: a transformação do Espirito em Natureza cega. E' a crise do determinismo de Buechner.

E' mais um sinal do seu extraordinario genio o fato de que essa crise lhe inspirou — uma comedia: **Leonce e Lena**; o país fantastico em que todos os relogios estão parados simboliza a inercia da Natureza, insensivel ás convulsões da dor humana. Mas o poeta dessa farsa burlesca e profunda ainda é o socialista do **Mensageiro Campanês**. E a sintese dos dois elementos dá o **Woyzeck**.

Nesta tragedia, assim como na **Morte de Danton**, o herói é joguete de forças superiores; mas não é um genio e sim um soldado raso, humilhado pelos oficiais e sargentos, enganado pela mulher, servindo de objeto de experiencias ao medico, um maltratado do dostoievskiano que de repente explode num crime para acabar no patibulo. A passividade desse destino não o priva da tragicidade. O rei Lear tambem não é porventura uma vitima assim?

"As flies to wanton boys, are we to the gods.
They kill us for their sport."

Shakespeare inspirou-se na saga popular. **Buechner inspirou-se** num caso criminal do seu tempo, num desses que fornecem o assunto ás baladas populares vendidas nas feiras. **Woyzeck** é mesmo uma balada cenica, de um forte lirismo, cenas estranhamente incoerentes e no entanto de uma implacavel logica, tragica, numa linguagem entre biblica e giria. Todas essas caracteristicas explicam por que Buechner só foi redescoberto por volta de 1918, como precursor do teatro moderno. O seu realismo é de uma especie muito particular que seria incompreensivel ao seculo **XIX**. Woyzeck perseguido e alucinado, é um irmão branco do imperador Jones, de O'Neill; a estranha estrutura cenica da peça é a do teatro de Wedekind e Strindberg; o lirismo da balada encenada antecipa a dramaturgia de Bert Brecht. Assim como nas "peças épicas" deste ultimo, o "herói" de Woyzeck representa o homem anonimo em face das forças, anonimas do mundo moderno.

Existe relação profunda entre a "incorrencia" dessas cenas tragicas e o anti-idealismo de Buechner. Ele, o mais a-romantico dos poetas, chegara paradoxalmente ao irracionalismo: os ultimos motivos do sofrimento humano encontram-se além do reino das idéias racionalmente compreensiveis. Esse "além" tinha para Buechner, dois nomes: "poesia" e "materia". Sobretudo aquela febre misteriosa, mais uma vez. E o poeta, já tendo dito sua ultima palavra, voltou ao materialismo.

Os professores da Universidade de **Zuerich**, em 1837, embora admirando a exatidão das observações e a agudeza das analises, não podiam compreender a tese sobre o sistema nervoso dos peixes; só em 1937, ele foi novamente examinada por Jean Stroni, descobrindo-se a posição intermediaria de Buechner entre as especulações romanticas do seu mestre Oken e o darwinismo. Foi mais uma fase de uma evolução surpreendentemente dialetica da qual ninguem pode saber em que ponto acabaria; acabou-se antes do tempo, a frebe, a morte.

Depois da morte de Georg Buechner, o seu determinismo materialista venceu, contribuindo para o esquecimento completo da sua obra poética. O seculo preferiu admirar o materialismo a-dialetico e a-poetico do irmão Louis Buechner. Com isso está porém definido o valor do outro irmão. "Gênio" não é aquele que soluciona problemas; ás mais das vezes — e é este o caso de Louis Buechner — as soluções são apenas aparentes, ao gosto da época. Gênio é quem descobre problemas onde os outros não reparam de problematico. O problema de Buechner, foi a sintese entre o idealismo poético e o materialismo cientifico. Poeticamente, ele a realizou. Na realidade foram irreconciliaveis. Enfim, o proprio problema de Buechner foi esquecido. O determinismo da historia quebrou-lhe a vida e a obra.

Hoje, a obra de Georg Buechner está viva perante nós outros. O problema reapareceu. A Ciencia dessera a carne viva da humanidade assim como o medico fez experiencias com Woyzeck e Buechner, com os peixes; a politica virou "questão do estomago"; Woyzeck, o homem anonimo, cambaleia sobre o palco da historia contemporanea; e essa historia revela-se mais uma vez na tragedia de Danton, como força demoniaca. E se isso não é "verdade", peo menos é poesia, grande poesia de um gênio.

Um Poeta de 1900

Mario SETTE

Recife, julho.

Uriel de Holanda foi um de nossos poetas moços do começo do seculo XX. Como tantos outros, modesto e pobre. Mourejador da imprensa e de saude debil. Cedo, a morte espreitou-o e envolveu-o. Foi-se. Sem que, depressa, ninguem pensasse mais nele.

Pudera não! No Recife de 1900 e poucos ele não ostentava titulos nem jaquetões de luxo; não fazia figura elegante em novenas nem em bailes. Era um "poeta". "Poeta? Hum! Não dá para nada! Vive a namorar a lua!" Sua sina estava traçada nessa simplicidade social de apenas inteligencia.

Morreu moço, qual morreria Moreira Cardoso e outros.

Um de seus sonetos em colaboração n'*A Provincia* — baluarte não facil de transpor-se — foi o

TUA VOZ

Quando te ouço cantar, a minha dor parece
pelo espaço ir tambem na voz desse teu canto.
E pareço escutar uns murmurios de prece
E não sei o que sinto e o que me aflige tanto!

O teu canto sutil me embriaga e me entontece
e me traz a alegria, o riso e o amor, no entanto,
minha alma embevecida anseia e se entristece
por não saber se ria ou se console em pranto.

Quando te ouço cantar ouço a harmonia doce
de um suave bandolim como se acaso fosse
vibrado pelas mãos de um serafim risonho.

E ouvindo a tua voz celeste, argentea e pura
não sei mesmo o que sinto, o que é que me tortura!
Ah! nem sei se te vejo e se te escuto em sonho.

Soneto lirico á moda de seu tempo e de seus vates. Mas, exteriorização da alma de um poeta, cuja vos emudeceu tão cedo, digna de ser ouvida ainda quando os seus irmãos em Poesia vibram as liras em outros ritmos e outros moldes. E não será esquecida nunca pelos que trilharam o caminho dessa distante mocidade de Uriel de Holanda, sem serem poetas, posto quisessem talvez ser.

Á MARGEM DA "TRAGEDIA BURGUESA"

(Conclusão da 6.ª página)

cantesca um tanto disforme e desigual; e aos olhos de alguns estetas puros com a aparencia de heresia literaria, por desobedecer a certas imposições convencionais da construção. Como interpretar de modo diferente a desordem existente em toda a série, com a narrativa avançando e recuando de improviso, o constante desnivel patente na hierarquia das cenas e episodios, o amolecimento generalizado do tom, e o carater acentuadamente amorfo que assume a cada passo.

E' que importa de preferencia marcar a fisionomia do drama que lhe serve de fundo e que inspira todos os seus movimentos, sequencias e alternancias, regendo toda a tessitura, o resto interessando somente como circunstancia acidental. Personagens, ambiente, fatos e situações se alinham em seu todo, catalizados por este elemento ordenador sutil e sumario, enquanto as oposições de caracteres e diferenças de planos atuam como elementos de antitese.

Estamos, sem duvida, em face de uma obra de grandes proporções, destinada á durabilidade, cujos elementos são galvanizados por uma poderosa imantação dialética, que lhe comunica organicidade e sentido unitario, ainda que em fase de franca expansão.

Notas de Fok-Lore

(Conclusão da 6.ª página)

pornografica alusivo a uma peça do vestuario interno feminino.

Se uma criança começa um trabalho e o abandona no meio, ouve a advertencia:

— Quem começa e não acaba
Vira guabiraba!

Quando um menino pergunta, curioso:

— O que é isso?

Ouve a resposta rimada e desconcertante:

— E' risco!

Contando historias de trancoso, ouvem-se muito estas rimas:

— Era uma vez três:
Dois polacos e um francês.
Quer que conte outra vez?

Aluisio de Almeida anotou no artigo **Rimas e Parlendas**, "Cruzeiro do Sul", São Paulo, 16-2-47, esta versão:

— Era uma vez um gato xadrez
Quer que eu conte mais uma ve?

Dizem tambem em Natal rimas picantes, cujo refrão é sempre assim: — Era uma vez uma vaca pedrez, etc.; Era uma vez uma vaca toró, etc.; Era uma vez uma vaca cinzenta, etc. Rodrigues de Carvalho regista no **Cancioneiro do Norte**, pag. 61, uma versão, que se inicia desta forma: "Foi um dia uma vaca Vitoria, etc."

Os pais, por sua vez, gostam ás vezes de rimas como estas, que as crianças repetem:

— A benção, Papai!
— Deus te abençoi, cabeça de boi!
ou esta outra:
— A benção, Mamãe!
— Deus te faça feliz,
cabeça de conariz!

(1) — Artigo publicado no **O Democrata**, Natal, 26-7-47.

(2) — "Lengas-Lengas e Jogos Infantis, J. R. dos Santos Junior, Instituto de Antropologia da Universidade do Porto.

(3) — Pereira da Costa registra á pag. 579, "Folk-lore Pernambucano", esta versão:

Aleluia, Aleluia,
Peixe no prato,
Farinha na cuia!

Coluna dos Novos

CRUZ DA ROSINHA

Conto de Reginaldo REGIS

LIMOEIRO — Agosto — Os quilometros das terras do babaçú e do xique-xique, que estrugiam o gado gordo da matança, desapareciam nas rodas do trem. Aqui e acolá um apito estridente vibrava no espaço espantando os cavalos, e o maquinista acenava com a mão para as mocinhas risonhas, suas namoradas. Meses a fio, num viajar quase diário, botando lenha na fornalha e acenando para cada rosto que espera a sua passagem. A hora do trem é sagrada. O roçado pode perder aquela meia duzia de enxadadas, a cabra pode ficar solta mais um tempinho, o feijão pode cozinhar mais um pouco, mas o adeus ao maquinista é na hora exata. Um momento depois, e já passou da hora. O maquinista, as vezes, ignora o nome e a beleza das suas namoradas, sabe apenas que naquela casinha coberta de gravatá existe um alguem que lhe diverte a viagem. E isso é o bastante.

O apito do trem alongava-se pela estrada afora desabafando as saudades do preto, sujo de carvão, que perdia o rosto abrasado pela fornalha, e o peito ardendo, como se aquilo traque que acolhiam com achas de lenha jogadas á fogueira do seu coração. Se ele fosse rico talvez, possuisse um harém, composto sómente daquelas morenas daquelas adeus. Como pobre, vinha-lhe o consolo da lembrança de como trataria aquelas virgens da consolação.

Ao meu lado, um companheiro informava:

Varzea do Côco, Chã d'Alegria, Fazenda Bela-Vista, Serra do Catolé, Mata da Caldeira...

E lá se ia chamando pelo nome de batismo aquelas paragens esquecidas.

— Ali naquela grota, Lampeão sustentou fogo contra a força volante. Correu, porém matou o coiteiro que estava servindo a Deus e ao Diabo. Com ele cabra não servia a dois patrões.

"Ser ou não ser", eis o velho dilema que o cangaceiro impunha aos homens desprotegidos. Era preciso uma definição, ou ele ou o governo. E quem não optava sempre pelo rei do cangaço? Pois no sertão bruto, onde a vida de um homem custava dois mil setecentos, era até felicidade ter a proteção do grande criminoso; pois só assim as moças dormiam virgens e acordavam virgens.

— Ladeira do Machado, Cruz da Rosinha...

Já era quase escuro e mal pude divisar uma cruz tosca que relembrava os amores de uma Rosinha. O companheiro contou a historia.

Rosinha tinha sido a coqueluche dos matutos daquela ribeira. Quem já não tinha provado os amores daquela menina-moça? Ela marcava as horas de começar ou findar os bailes. Depois de moça, o roçado do velho Zuza nunca mais se perdeu no mato por falta de trabalhador, e as galinhas de D. Chiquinha nunca mais ciscaram as roças dos vizinhos. Era o sorriso de Rosinha chamando braços para a lavoura e pagando os prejuizos causados pelas galinhas.

Ainda se anos se passaram. A construção da linha ferrea ficou pronta e houve a inauguração. O primeiro trem tomou o roteiro na carranca do Nordeste, assombrando os meninos. O monstro de aço passou apitando, fumaçando e tremendo as terras do algodão mocó. Gente percorreu léguas e léguas para vir assistir a passagem do bicho que dava cachimbadas ao vento. Enquanto isso, o matuto clamava: aquilo não podia dar certo. Era o fim do mundo. O bicho só faltava falar, pois fumava, assobiava, parava e andava. E assim clamando o matuto levou tempo a se acostumar.

Depois, a diversão era o trem. O povo corria para vir olhar a passagem do comboio. Não era mais o bicho que dava cachimbadas, era o trem dos ingleses transportando gente para o sertão.

Rosinha já moça e a despeito de noiva, tambem acenava para o maquinista. Todos os dias lá da ladeira, Rosinha sorria ao ouvir o silvo agudo chamando-a de longe. Era o encontro festivo das tardes de sol ou de chuva. A's vezes, ainda estava no ar o cheiro de carvão das maquinas e já Rosinha corria para as margens da estrada afim de apanhar o presente vindo da capital. Eram bugingangas catequisando aquele coração bravio. Aos poucos ia ficando perdida de amores. Amor que cedia com a insistencia dos presentes comprados talvez, nas feiras dos bacurāus. As medalhinhas, as santinhas de papel, os broches de fantasia, davam pontualidade ás horas do trem e energia na subida da ladeira. Como era bom namorar com aqueles homens da caldeira, que tinham forças para manobrar com todo aquele trem. E Rosinha pensava que o maquinista era um homem danado, maior que o governo.

A historia daquele amor corria de boca em boca. O noivo sabia de tudo e ficava calado, não queria causar desgostos. Santo Antonio casamenteiro que olhasse seu sofrimento. Sua paixão era grande, era verdade, porém sua honra muito maior. Ao sol poente, de volta do roçado, ele cismava pelas estradas: "Rosinha há-de compreender que aquilo não está direito. Uma noiva é meia esposa. O tempo ensinará".

Mas os dias passavam e Rosinha não compreendia as tristezas daquele outro coração amoroso. Ignorava até que seu noivo andava escondido por traz das moitas, chorando quando via aquele braço que deveria de ser seu, somente seu, acenando para o preto do comboio. Nestas horas, quem passasse ali por perto, ouviria uma voz, entrecortada de soluços, maldizendo os ingleses, maldizendo a civilização. As lagrimas do noivo humedeciam aquela terra que Rosinha pisava na hora dos seus acenos, e o rastro da alegria e do contentamento ficava na terra da tristeza e das mágoas.

Cada dia que surgia era uma nova alegria para Rosinha e um novo tormento para o outro coração enciumado.

Uma tarde, o apito da locomotiva acendeu o sorriso enamorado da cabocla. O preto das maquinas mostrou seus dentes alvos noutro sorriso alegre e expressivo. Mais um presente era deixado nas margens da estrada, como mais uma jura de amor. Distanciava-se a locomotiva e deixava no espaço o seu saudoso do até amanhã.

Rosinha, feliz, correu para apanhar o presente, mas encontrou na ladeira o noivo fitando-a com os olhos da paixão e do ódio. Parou. Ela não encontrou forças para caminhar, ele não encontrou palavras para dizer. Nela a vergonha cobria-lhe o rosto, nele o ódio sufocava a paixão. Uma frase não foi pronunciada, uma palavra siquer não foi dita. Rosinha, com o silencio, aumentava o crime de sua traição. E ela bem sabia que só o sangue lavava a honra ultrajada. O noivo viu naqueles olhos negros, fitando a terra, uma ré confessa sem animo de defesa. A paixão traida inspirou-lhe o ódio supremo.

Rosinha viu a mão do noivo descer á cintura, sacar o punhal, e sentiu a lamina fria do aço furando-lhe as carnes. Não reagiu. Morreu. A morte dos que se deixam matar por amor.

Seu noivo pediu perdão a Deus pelo crime cometido, enquanto nos pedaços dilacerava as carnes de Rosinha, até poder amassar entre suas mãos criminosas aquele coração que tanto amou. As lagrimas cairam-lhe dos olhos e a terra embebeu o sangue moço de Rosinha.

O companheiro terminou a historia. Os passageiros cochilavam. Abri a portinhola do trem e olhei a paisagem. Já era noite. A marcha foi diminuindo, diminuindo. O trem parou. Meninos ofereciam suas mercadorias e outros os seus trabalhos. Saltei. Olhei a multidão sempre curiosa das estações, e vi, lá adiante, um maquinista comprando bugingangas. Talvez fosse para oferecer ás Rosinhas, pelo sertão afora.

DO JULGAMENTO ACADEMICO A UMAS RECORDAÇÕES, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

patrimonio: Cachoeira Lisa com os seus vinte e tantos engenhos. Era sobretudo o homem da bôa palestra. Da palestra viva e elegante. Aquele que sabia cultivar com espirito, com finura, a amizade dos seus amigos, a confiança dos seus correligionarios, dos seus parentes, de todo aquele pessoal que o cercava no Recife ou em sua terras de Gameleira. Era um encanto ouvir prosar o velho Rodolfo Araujo. Prosar sobre Baudelaire ou Victor Hugo, sobre Byron ou Dante com a mesma elegancia com que falava o seu francês ou discutia o seu latim ou apreciava os seus cavalos de sela ou os seus canarios de briga. E como Rodolfo queria a Oscar Brandão. Como recordava com ele os bons tempos de 911, as campanhas quentes de Dantas Barreto, a luta contra Rosa e Silva.

Em Gameleira é que o tribuno Oscar Brandão, nas festas civicas, nos comicios politicos, nas campanhas eleitorais, crescia diante daquele povo, crescia com o seu verbo cheio de exaltação, com aquelas imagens romanticas que iam tocar bem de perto em muitos daqueles corações ainda cheios de Fagundes Varela, Alvares de Azevedo, Castro Alves.

Ainda me lembro do seu discurso quando Rodolfo morreu. Eu era ainda menino, mas já lera ou ouvira ler muito autor romantico, pois em nossa familia havia o bom hábito das leituras coletivas. E naqueles tempos o que mais liamos eram os poetas e prosadores da escola romantica daqui, de Portugal e de França. Balzac, Zola, Antero, Junqueiro, Eça, Machado eram admirados mais pelo lado sentimental ou lirico ou paisagistico ou trágico que tivessem. Por essa época, não toleraria um Lima Barreto ou um Manuel Antonio de Almeida... Por aí se pode concluir como o transbordamento sentimental do orador devo ter vibrado na alma da criança daquele tempo.

xxx

Depois, ainda cheguei a ouvir Oscar Brandão lá por Gameleira, em companhia de Djalma Trindade e Cardoso Aires fazendo conferencias sobre aguas, terras e céus do Brasil. E' lógico que o poeta Oscar Brandão falaria sobre os céus do Brasil. E me recordo que ele terminou a sua conferencia numa evocação muito tocante da figura do meu velho tio morto.

xxx

E' possivel que o não tenha ouvido mais. Daquele tempo para cá, tudo foi mudando muito. A's vezes encontro-o na rua e ele, é claro, não me reconhece. Do menino daquela época para o homem de hoje, ficou apenas a marca que não sei, a marca da infancia que acompanha todos nós pela vida e isso já foi dito melhor por Joaquim Nabuco. E talvez seja essa marca que me fez falar quase sentimentalmente desse poeta tão preso a Pernambuco. Desse poeta que certamente não tomou conhecimento da Semana de Arte Moderna de São Paulo. E quando surgiram os novos, e quando a literatura brasileira foi seguindo rumos mais sérios e mais profundos, ele talvez tenha dado de ombros e ido recordar os seus bons tempos de 911.

PAUL VALÉRY

(Conclusão da 6.ª página)

tração potencial, não da concentração realizada, diferenciada. O caminho que vai do entusiasmo poetico á arte poetica, é dificil, e poucos chegam até lá.

Mas, impediria, a realização formal, o sopro da inspiração? Não, porque, segundo o mesmo Valéry, a inspiração é fogo que alimenta a obra de arte. Trata-se apenas de esclarecer que a inspiração, ao contrario do romantismo, não faz a obra de arte. Esta só começa a existir, realmente, com a realização formal, porque "l'inspiration est bien cachée"

MUNDO DE LUZ E SOM

A foto acima foi feita no dia em que pela primeira vez Susan Peters entrou num estudio cinematografico depois do acidente de caça que a invalidou. Foi um momento de emoção indescritivel, para Susan e para os seus companheiros de trabalho. E' que ninguem acreditava que a querida estrela pudesse voltar a atuar frente as cameras. Entretanto a Columbia conseguiu esse milagre. Ela é a estrela de "O Signo de Aries", cujo "script" (que Susan tem nas mãos) foi extraido da popularissima novela de Margaret Ferguson do mesmo nome. E' a historia altamente emocionante de Leah, uma criatura nascida sob o signo de Aries, que preside os destinos das criaturas "inteligentes, dotadas de enorme força de vontade, obstinadas em seus desejos e que, ás vezes, encontram morte violenta". E' obvio que Susan Peters aparece no filme em sua cadeira de rodas

«O SIGNO DE ARIES»

(The Sign of The Ram)

Leah St. Aubyn	SUSAN PETERS
Mallory St. Aubyn	ALEXANDER KNOX
Sherida Binyon	PHYLLIS THAXTER
Cristina St. Aubyn	PEGGY ANN GARNER
Dr. Simon Crowsy	RON RANDALL
Clam Brastock	DAME MAY WHITTY
Jane St. Aubyn	ALLENE ROBERTS
Logan St. Aubyn	ROSA FORD
Catharine Woolton	DIANA DOUGLAS

ainda em outros papeis: Margaret Tracy — Paul Scardon Gerald Hamer — Doris Lloyd

Baseado na novela de Margaret Ferguson

Uma produção de Irving Cummings, dirigida por JOHN SPURGES

UM FILME COLUMBIA

"As pessoas nacidas sob o signo de Aries são dotadas de grande força de vontade, determinação e obstinação em seus propositos.

Nada as impede de conseguir o que desejam e algumas vezes encontram morte violenta."

A jovem Sherida Binyon chega á Cornualha, Inglaterra, contratada como secretaria da famosa escritora Leah St. Aubyn a quem ela não conhecia. Por isso foi com surpresa que Sherida constatou que Leah era uma invalida, que vivia confinada em uma cadeira de rodas. Era ainda moça e bela. Toda a casa girava em torno de sua pessoa, numa adoração. E Leah, inteligente, doce e amavel, bem merecia isso. Mallory, seu marido, era de uma dedicação sem limites. Bem assim como os três filhos do seu primeiro matrimonio: Logan, estudante de direito; Jane, bonita pequena de dezenove anos; e Christine, de dezesseis anos, dona de um temperamento apaixonado. Era Christine quem mais se dedicava a Leah, sentindo ciumes de quantos se acercavam da madrasta. Todos sentiam que pertenciam a Leah, principalmente Logan e Jane, cujas vidas haviam sido salvas do mar pela madrasta, que nesse lance recebeu os ferimentos que a haviam invalidado para sempre. E Leah retribuia a amizade de todos, devotando-se a eles e dirigindo a familia com doce tirania.

Aconteceu um dia chegar á Cornualha, depois de uma longa ausencia, Catherine Maitland, filha adotiva do pastor local, que estava estudando em Londres. Era a namorada de infancia de Logan. Quando os dois jovens encontraram-se novamente, a velha amizade transformou-se em paixão. Sherida, que tudo observava, percebeu logo isso, como também notou a silenciosa animosidade de Mallory. Tambem não lhe passava despercebido que o dr. Simon Crowdy, o medico da familia, preferia-se por Jane e com ela pretendia casar.

As coisas chegaram aos ouvidos de Leah através os mexericos da sra. Brastock, que era uma especie de parente falente do local. Assim foi sem surpresa que ela recebeu o pedido da mão de Jane, que o dr. Simon lhe fazia. Mas manobrou de maneira tão habil que o medico, mais inteligente, percebeu que uma barreira intransponivel havia se erguido entre ele e Jane. Partiu não sem antes exprobar a conduta egoista de Leah, seu temperamento obstinado e violento, o temperamento caracteristico das mulheres que nascem sob o Signo de Aries.

Logan e Catherine decidem casar-se. O noivado seria anunciado numa pequena festa, no que Leah consente. Quando chega a noite do baile, Leah, sorridente e amavel, concorda com tudo. Pede-lhes apenas que não se casem antes de um ano. Por mais que os noivos se esforcem, não conseguem que ela lhes explique o motivo desse pedido.

No dia seguinte Leah chama Catherine. Dá-lhe um belissimo presente de noivado. E confia-lhe o seu pedido de noite anterior prendia-se ao fato de haver ela descoberto, por meio de detetives particulares, ser Catherine em verdade filha de loucos e tarados. A moça sai da casa de Leah num desespero profundo e corre para o mar, para o mesmo lugar que anos antes Jane e Logan haviam sido salvos da morte por Leah.

Entrementes, a pequena Christine, na sua cega dedicação a Leah e supondo que Sherida quer roubar-lhe Mallory, envenena a secretaria. Salva da morte graças aos esforços de Mallory e do dr. Simon, Sherida percebe de onde vem os tormentos que abatem sobre a familia.

Mallory é chamado para ir em busca de Catherine, que estava desaparecida. Seu instinto o conduz á gruta e lá, depois de esforços tremendos consegue retirar Catherine das aguas ainda com vida.

Volta para casa e entrevista-se com Leah. Diz-lhe gravemente que o seu amor egoista pela familia está conduzindo todos ao abismo. Retira-se. Volta pouco depois e encontra o aposento vazio. Grita por Leah. Procura em vão, até que percebe a larga porta que dá para o terraço aberta. Corre para lá, procurando dentro das densas brumas. Vai até a beira do abismo que dá para o mar e lá apenas encontra a cadeira de rodas de Leah.

MARC PLATT E RITA HAYWORTH EM "QUANDO OS DEUSES AMAM"

O AMOR PASSOU DA MODA

Por Maureen O'SULLIVAN

Foi bom, muito bom mesmo, que o velhinho Diogenes não houvesse nascido em Hollywood. Se tal se desse, estaria perdida a famosa tradição da lanterna, que anda ligada ao seu nome, uma vez que ele encontraria imediatamente em Maureen O' Sullivan uma criatura 100 °/o feliz.

Muito feliz tambem é o cinema em possuir semelhante raridade, na qual estariam bem longe de acreditar os que lidam com as figuras mestras de Hollywood, sempre a se queixarem da sorte, dos argumentos, dos companheiros, dos fotografos, da crise e dos impostos...

De que se queixa essa turma? — pergunta Maureen O'Sullivan. — Mania de estrelar. Mostrem, em qualquer profissão, exercida principalmente por gente moça, uma classe que mais receba as da divas da sorte, em reputação em conforto, em beneza, em adorações, em compensação monetária, em tudo.

— Acho que nosso quinhão de felicidade é mais do que generoso, de sorte que não me queixo. Aos dezoito anos de idade, leitora inveterada, adorava os romances policiais. Eram os predilétos, entre todos os livros. Sonhava em que pudesse representar no palco ou no écran, uma heroina dessa genero. Um dia, numa loja, em Dublin, o diretor Frank Borzage perguntou se eu queria ir á Hollywood interpretar o papel de filha do terror irlandês John McCormanns, no filme **Song of My Heart**. Aceitei o convite e arrumei as malas. Vim para Hollywood, trabalhei em 29 filmes, e acabo de interpretar justamente o papel que eu desejava em **O Relogio Verde** ao lado de Ray Milland e Charles Laughton. E quem possa sentir quanto era profundo, apaixonado e absorvente esse sonho, pode bem compreender o que representou para mim a sua realização.

— Outros sonham com grandes riquezas, com um grande amor, com os filhos, com uma peça magistral que desejariam escrever. Eu só sonhava com a interpretação de um papel simples e verossimil, num drama policial bem complicado. Sei que muitos colegas de arte considerarão meu sonho que me perseguia dia e noite, uma vontade irritante que fazia parecerem incolores e insignificantes, por comparação, todos os outros personagens e argumentos. Nunca fiz uma fita, nunca representei um papel do teatro, sem que dissesse de mim para mim: — Isto não é nada. Esperarei por um drama policial...

— E notem que apareci em dramas como **A Familia Barrett**, com Norma Shearer e **Orgulho e Preconceito**, com Greer Garson...

— Acontece que meu marido, o bondoso e paciente John Farrow, ao ser escolhido para dirigir **O Relogio Verde**, drama policial extraido de The Bigg Clock, um best seller de Kenneth Fearing, se lembrou do sonho dourado [illegible] mulherzinha... Chegou [illegible] me convenceu de que eu devia me separar por algum tempo de Michael Patrick Joseph, Maria de Lourdes, John Charles e Prudence Ann (nossos filhos), e voltar aos estudios para desempenhar o tal papel que se convertera em minha idéia fixa. O certo é que a argumentação de John, aliada ao meu desejo intimo, acabaram por fazer com que minha mão direita assinasse um contrato com a Paramount...

Muita gente fica intrigada por que Maureen O'Sullivan não preferiu interpretar uma das grandes figuras amorosas da historia ou da literatura, decidindo-se por uma personagem tão vulgar, tão corriqueira, tão domestica. E ela responde, dizendo que com o correr do tempo o amor perdeu muito da sua antiga significação.

— Não há hoje em dia heroinas de amores propriamente ditas. Não há mulheres, nem há amores como os de Julieta, Elaine, Jennie Gerhardt ou de Madame Butterfly. E' claro que cada qual deve no maximo falar por si, e eu confesso que não seria capaz de agir como agiram essas heroinas. E meu marido, que é um individuo pratico, diz que está satisfeito assim mesmo...

— Tenho, como todo mundo hoje em dia, muito o que fazer. Vivemos na idade da maquina — automoveis, radios, cinema, aeroplanos, televisão. Coisas que se movem por cima á volta de nós, e grandes rolos compressores que achatam as camadas mais profundas do nosso ser, onde circula a paixão, deixando á tona, apenas, um senso pratico que nos faz adorar as batedeiras eletricas, o aspirador de pó, a maquina de lavar roupa e pratos; o aparelho de refrigeração e os alimentos enlatados...

— Essa Madame Butterfly, por exemplo tinha uma coisa, só uma, na sua vida: aquele homem! Ele era, para ela, o primeiro homem, sob todos os respeitos. O primeiro. O unico. Ela o amava. Vivia para ele, que tomára o lugar, de tudo quanto entrára em sua vida. Mas nós, hoje, temos muita coisa a fazer... e nenhuma empregada para ajudar. No meu caso, por exemplo, se levar muito tempo á porta me despedindo de John, os meninos vão á escola sem levar a merenda...

Maureen O'Sullivan, a graciosa partenaire de Ray Milland, parecia ter muita coisa mais a declarar. Mas a verdade é que também eu tinha muito o que fazer. E despedi-me...

ESTUDOS SÔBRE O RECIFE

(Conclusão da 6.ª página)

to: "E' de justiça dizer, que o Recife se adiantou em relação ás outras cidades brasileiras, em estudos preliminares para uma racional e moderna organização urbana". E acrescenta sem exagurar: "Foram discutidos aqui, muitos assuntos que até bem pouco tempo eram privilegio das cidades civilizadas do continente europeu".

Já que estou relembrando estudos sôbre o Recife, seria injusto esquecer aquele que foi levado a bom termo na mesma época, pelo engenheiro José Candido de Morais e o arquiteto Heitor Maia Filho.

Ocuparam-se os dois, do estudo de uma organização do serviço de parques e jardins, tanto nos trabalhos de campo como na organização administrativa. Foram mais longe nas suas pesquisas aqueles dois profissionais, fazendo um meticuloso estudo da flora apropriada para a arborização e ornamento da cidade.

O estudo foi minudente e o mais completo de que tenho noticia em qualquer parte por onde tenho andado. Está contido numa valiosa monografia, que bem merecia as atenções dos responsaveis por êste detalhe da vida administrativa da cidade.

E' uma contribuição de valor, porém talvez mal compreendida, dada a ignorancia aqui reinante sôbre o assunto.

No que se refere a êsse tema das tentativas urbanisticas atravessou o nosso meio um periodo de certa confusão, até o despertar provocado por um parecer bem elaborado, do engenheiro Ulhôa Cintra, ficando melhor os marcos já fincados, para orientar o estudo de um plano geral de remodelação e expansão da cidade do Recife.

Tais e tão necessários estudos não podem parar, aqui como alhures. E' acelerado como em tantas outras manifestações da vida moderna, o progresso dos conhecimentos sôbre a evolução das cidades.

Depois de uma já tão longa sucessão de tentativas urbanisticas, a cidade do Recife está mais ou menos apta, a solucionar com acerto, os seus problemas.

OBS.: — O ultimo periodo do artigo publicado em 22, deve ser lido como segue: Este é um detalhe que já não deveria dar lugar a teses controversas, etc...

Profissão Dificílima, o Cinema

"Quando assistimos a um filme e observamos um astro engendrar-se nas mais variadas tarefas, logo pensamos que seja um truc ou, então, que aquele determinado exercicio, visto durante a passagem da fita, seja uma ninharia, coisa sem importancia.

A realidade, porém, é muito diferente; essa está muito além daquilo que nós, méros espectadores, estamos vendo e julgamos dentro do que é possivel e razoavel imaginarmos.

Se duvidam, observem os exemplos abaixo:

Para desempenhar determinado encaixe em alguns filmes, atores e atrizes devem submeter-se a lições fatigantes, sem o que não desenvolverão, aparentemente ou em realidade, determinadas situações muitas vezes mesmo sem importancia.

Vinte anos atrás, a preparação de uma pelicula requeria um tempo muito longo e o ator ou a atriz tinham meses á inteira disposição para familiarizar-se com a personagem que devia desempenhar.

Rudolph Valentino, por exemplo, exercitou-se cerca de 4 meses antes que rodassem **Sangue e Areia**, fita que o tornaria famoso.

Hoje, em vez disso, tudo deve o tem que ser executado em tempo muito breve e só com treinos intensos um ator pode chegar a interpretar com segurança qualquer papel que lhe seja confiado.

No filme **Feira de Ilusões**, Joan Blondell devia exibir-se no papel de comedôra de fogo e foi obrigada a tomar lições e muitas com um tecnico no assunto.

Desse modo, ficou especialissima. Nessa mesma pelicula, Tyrone Power teve de aprender a fazer o prestidigitador.

Aliás, entre todos os atores de Hollywood Ty é o que até hoje custou mais dinheiro para os cursos especiais do adextramento. Com efeito, teve que aprender esgrima, para **Marca do Zorro**; os misterios do **Yogi** indiano, para o **O fio da navalha**; a tocar violino, para **A grande rua branca**; teve de ser toureiro, para **Sangue e Areia**; ser patinador para **Achei uma estrela**; alem de equitação, que exibe em muitos filmes.

Rex Harrisson, envolvido rumorosamente na morte da atriz Carol Landis, em **A creoula orgulhosa**, foi obrigado a aprender a pular de um cavalo em carreira veloz e outros arriscados exercicios.

Betty Grable, que canta e dança com perfeição, não sabe, porém, tocar piano e, porisso, viu-se obrigada a tomar numerosas lições dos trechos musicais que deverá tocar no filme **Nother wore tights**.

Vê-se, por ai, quanto dificil e complexa é a arte de ser ator ou atriz de cinema" — conclue o semanario **Fotogrammi**, de Roma, num de seus ultimos numeros e de onde extraimos essas considerações.

CLOSE-UP
FRED MAC MURRAY

Fred MacMurray nasceu em 30 de agosto de 1908 em Kankakee, Illinois, onde seu pai, violinista, e sua mãe, se detiveram durante uma tournée pelo pais... Mas Fred sempre se lembra de Beaver Dan, Wisconsin, para onde sua familia se mudou mais tarde, considerando-a sua cidade natal.

Durante os anos juvenis, o ator lançou os fundamentos para o seu progresso atletico, dedicando-se tambem ao desenho. Quando sua mãe o matriculou numa Academia Militar, ganhou um premio de 75 centavos pelo melhor desenho de um cavalo.

Na Escola Superior de Beaver Dan ganhou varios premios em competições esportivas de um ano inteiro. Fred gostava de musica, e durante as ferias, ganhou uns cobres tocando saxofone num clube da localidade.

Isto lhe valeu, mais tarde, para um posto na Banda da Legião Americana, e num conjunto de jazz de cinco musicos. Durante o tempo que cursou a Universidade de Carrell, em Wisconsin, na cidade de Waukesha, relegou os estudos para segundo plano, preferindo tocar com a orquestra do jazz á noite, em 1928 foi de automovel a Hollywood com sua mãe, para visitar uns parentes. Especulando sobre o futuro no meio cinematografico, Fred acabou pedindo "caronas" nos carros, e aceitou o lugar de polidor de carrosserias de automoveis velhos, ganhando 20 dolares por semana, e registrando-se na oficina cinematografica que distribuia papeis.

Ficou assombrado quando o chamaram a primeira vez. Apareceu num filme Girls go wild, ao lado de Sue Carol (Mrs. Alan Ladd) e Dixie Lee (Mrs. Bing Crosby). Entre um filme e outro, Fred tocava em pequenas orquestras, até que foi contratado pela California Collegians onde atuou como vocalista. Nesse interim, apareceu com a orquestra em **Roberta**, e os caçadores de talentos interessaram-se por ele. O resto já se sabe. Dividiu as glorias de **O Lirio Dourado** com Claudette Colbert.

Fred, que acabou de filmar **O Milagre dos Sinos** para a RKO Radio, tem 1m.88 de altura, pesa 83 quilos, e é casado com a ex-atriz Lilian Lamont, tendo uma filhinha Susan.

Notas

Com Trevor Howard, a bela Sally Gray e mais Griffith Jones, realizou: **Nas Garras da Fatalidade** (I Became A Crimiba), um filme rodado em Londres e que desvendará ao publico os segredos do **Mercado Negro** na grande cidade. Nesta pelicula é focalizado, com todos os pormenores e todo o realismo, o mundo dos contraventores, suas aventuras e suas lutas, seus esconderijos e seus armazens onde se acumulam toda a especie de artigos negociados ilegalmente. Cavalcanti o diretor brasileiro imprimiu ao seu trabalho de direção um clima de ação e misterio raramente conseguidos até hoje no cinema.

• • •

centemente graduada pela **Fairfax High School** de Los Angeles foi contratada pela Warner Bros", e faz o seu **debut** cinematografico no tecnicolor — **Flicht Squadron** estrelado por Edmond O'Brien e dirigido por Raoul Walsh. Convem observar que Patricia é o unico elemento feminino do **cast** dessa produção.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Filmes de Culver City

Aqui estão os titulos e os elencos de recentes filmes da Metro-Goldwyn-Mayer. Uns estão sendo vistos agora na Broadway ou em Los Angeles, outros já deixaram o cartaz e estão a caminho dos olhos dos fans de alem-mar. Outros estão ainda em preparo.

A SOUTHERN YANKEE — Produção de Paul Jones, direção de S. Sylvan Simon. Elenco: Red Skelton, Arlene Dahl, Mrian Donlevy e George Colouris.

TRAVESSURAS DE JULIA — (Julia Misbehaves) — a primeira comedia de Greer Garson. Produção de Everett Riskin, direção de Jack Conway, Greer Garson, que começa o filme tomando um banho de fazer inveja ás antigas estrelas de Cecil B. De Mille, tem estes companheiros: Walter Pidgeon, Peter Lawford, Elizabeth Taylor, Cesar Romero e Mary Boland.

BEIJOU-ME UM BANDIDO (The Kissing Bandit). Em tecnicolor, como o é todo musical que se preza, segundo dizem. Produção de Joe Pasternak, direção de Laslo Benedey, Frany, Sinatra, Kathryn Grayson, Cyd Charisse, Ricardo Montalban, Ann Miller e J. Carrol Naish.

TRANSATLANTICO DE LUXO (Luxury Liner) — tecnicolor, produção de Joe Pasternak, direção de Richard Whorf. George Brent, Jane Powell, Lauritz Melchior, Rances Gifford, Marina Koshetz, Xavier Cugat, Thomas Breen e Richard Derr.

HILLS OF HOME — tecnicolor, produção de Robert Sisk, direção de Fred M. Wilcox, Lassie, Edmund Gwenn, Tom Drake, Donald Crisp, Janet Leigh, Reginald Owen.

OS TRÊS MOSQUETEIROS — (Three Musketeers) — Tecnicolor, produção de Pandro S. Berman, direção de George Sidney, Gene Kelly, Lana Turner, Van Heflin, June Allyson, Keenan Wynn, Vicent Price, Ian Keith, Frank Morgan, Gig Young e Angela Lansbury.

TRAGICA DECISAO (Command Decision) — Produção de Sidney Franklin, direção de Sam Wood, Clark Gable, Walter Pidgeon, Van Johnson, Charles Bickford, John Hodiak, Brian Donlevy, Edward Arnold, Clinton Sundberg, Marshall Thompson e Cameron Mitchell.

SOL DA MANHA (Sun in the Morning) — tecnicolor, produção de Robert Sisk, direção de Richard Thorpe. Jeanette Mac Donald, Lassie, Claude Jarman Jr., Lloyd Nolan, Lewis Stone, Margaret Hamilton.

MINHA VIDA E UMA CANÇAO (Words and Music) — tecnicolor, produção de Arthur Freed, direção de Norman Taurog, Mickey Rooney, Judy Carland, Ann Sothern, Betty Garrett,rett, Tom Drake, Janet Leigh, Perry Como, Marshall Thompson e Richard Quine. De passagem: Gene Kelly, Cyd Charisse, Lena Horne, Mel Torme, June Allyson e Vera-Ellen.

ATO DE VIOLENCIA (Acto of Violence) — Produção de Fred Zinneman, Van Heflin, Janet Leigh, Robert Ryan Mary Astor, Phyllis Thaxter e Connie Gilchrist.

SUBORNO (titulo provavel para "The Bribe) — Produt. de Pandro S. Berman. Direção de Robert Z. Leonard. Robert Taylor, Ava Gardner, John Hodiak, Charles Laugton e Vicent Price.

A FILHA DE NEPTUNO (Neptune's Daughter) — tecnicolor, produção de Jack Cummings, direção de Edward Buzzell. Esther Williams, Ricardo Montalban, Red Skelton, Betty Garret, Keenan Wynn, Xavier Cugat, Lonnie Pierce.

[illegible] BARKLEYS OF BROADWAY — tecnicolor, produção de [illegible] Freed, direção de Charles [illegible], Fred Astaire e Oscar Levant.

Apesar do grande "estrela", expoente do "glamour" de Hollywood, invejada esposa do milhardario Bob Topping, etc., é provavel que Lana Turner ainda considere Cheryl Christina o seu maior tesouro. Quando esteve no Rio — e Lana Turner, como se sabe, demorou-se bem uns 40 dias ali — a "estrela" não gastou pouco dinheiro em ligações internacionais, para saber da mamã Turner como estava a pequenina Cheryl, ou mesmo para ouvir a garota dizer uma "Hello, Mammy". Falou-se que Lana Turner apareceria com a filha num filme, mas a artista não concordou com a idéia, alegando que não a quer ver, tão criança ainda, entregue ao pouco conforto e á confusão dos "sets". E acrescentou:

— Quero que a veja como, aqui, [illegible] na vida real ou em "stills" que me mostrem como sua mãe mesmo, não como uma colega...

[illegible] LIVAN E RAY MILAND EM "O RELOGIO VERDE"

ILEGÍVEL

TEATRO

«Uma Rua chamada Pecado» e Tenessee Williams

A GRANDE HENRIETTE MORINEAU NO MAIOR ESPETACULO DO ANO — TRAÇOS DA VIDA DO AUTOR NEGRO AMERICANO — A TEMPORADA FRANCESA

Escreve A. Accioly NETTO

(Da revista "Associada" "O Cruzeiro")

RIO — Agosto — Creio que o dia da chegada de Henriette Risner Morineau ao Brasil deveria ser feriado para nosso teatro, pois, em realidade, poucas atrizes já fizeram tanto em tão pouco tempo (três anos apenas) pelo engrandecimento da cena nacional. De fato, havendo já conquistado um lugar de projeção nos palcos de Paris, essa francesa de imenso talento não se limitou a frequentar o Rio de Janeiro em rapidas temporadas de inverno, como tantas outras, numa mensagem fugaz, nos meses de junho ou julho — quia, ao contrario, permanecer entre nós nas quatro estações, de janeiro a dezembro, aprendeu a lingua que falamos, constituiu um elenco estavel, com artistas brasileiros, e iniciou a dura batalha pelo levantamento do nivel cultural de nossas platéias. Em primeiro dizia-se que encenava apenas peças francesas, numa forma especial de patriotismo, muito embora todas fossem de alta qualidade — mas sua atual temporada vem demonstrar, insofismavelmente, que apenas uma intenção a anima, aquela que prescinde do apelo da bandeira para ser grande, porque possui a pureza de um ideal de beleza e inteligencia.

Depois de **Medéia**, do grego Euripedes, Henriette Morineau escolheu **Uma rua chamada pecado**, de Tennessee Williams, uma das mais modernas produções do teatro norte-americano. Vou além, apesar da magnitude de **Medéia**, creio que **Uma rua chamada pecado** constituiu, até agora, e duvido que seja superado, o maior espetaculo do ano de 1948.

Tennessee Williams (Thomas Lanier Williams, apesar de sua cultura academica, bebida na Universidade de Iowa, é fundamentalmente um filho do Mississippi, o rio dos escravos, do algodão, dos "show-boats", das tristes canções — em sintese, o rio fundamental da poesia de uma raça sofredora. Moço ainda, pois não conta mais de 34 anos, seu coração vibrante e lirico, pulsa com aquele mesmo ritmo que marcou a cadencia das mais belas melodias que nasceram nas margens barrentas do imenso caudal, e por isso sua literatura toda está impregnada de uma impressionante dose de humanidade. E por isso, tambem, não apenas nos versos, que foram a primeira manifestação de seu talento, mas em cada linha de tudo quanto escreve, até na replica mais dura de seu teatro, existe uma poderosa e nativa poesia, **American Blues**, singularmente, foram as primeiras produções de Tennessee Williams, peças em um ato que lhe grangearam um premio em dinheiro — em seguida veio **The Battle of Angels** que não chegou a New York, morrendo em Boston, apesar de ser tambem premiada, desta vez pela Rockfeller Foundation, — somente em 1945 é que Broadway o recebeu com **The Glass Menagerie**, pela mão de Eddie Downing, o que lhe valeu um sucesso remarcado facilitando-lhe, no mesmo ano, a apresentação de outra peça, embora em colaboração, que foi **You Touched Me** de um conto de D. H. Lawrence. A streetcar named Desire vem de 1947, obtendo o grande premio da critica jornalistica e em seguida o premio Pullitzer.

Uma rua chamada pecado não é um drama negro, nem negro tambem é seu autor. E', sim, um drama rude de gente branca, onde, sob as aparencias de criaturas de pouca moral numa rua suspeita de New-Orleans, desenrola-se uma historia maravilhosa de almas que se entrechocam, dentro dos azares impiedosos da vida. Um tipo feminino, **Blanche Du Bois**, destaca-se como centro desse microcosmo de paixões sem continencia, brutal, colorido, mas dominado por uma ternura primitiva, que brota virgem e pura das almas sem hipocrisia. Tennessee Williams, filho do povo, soube sentir, como ninguem, e transmitir em sua bela peça, o retalho de humanidade que encontrou na rua de New Orleans, que, é "uma certa rua", de qualquer pais, inclusive do suburbio carioca, onde tambem passa um **streetcar named Desire...**

Blanche Du Bois, vitima do destino e das circunstancias, foi Henriette Risner Morineau. Interpretando um tipo fundamentalmente diverso de sua natureza, a grande atriz venceu todas as dificuldades do papel, para torná-lo uma autentica criação. Imagino como terá sido arduo para a interprete, sair da autoritaria **Medeia** para a indecisa **Blanche Du Bois**. Graça Melo redimiu-se inteiramente de seu Jazão, no polaco **Kowalisky**, estupendo de expontaneidade, que lhe merecerá ser encarado como forte pretendente ao premio da A.B.T. em 1948. Suas cenas amorosas com **Stella**, magnificamente encarnada por Flora May, teriam sido aplaudidas pelo proprio autor, pois dificilmente alguém as superara em ternura e delicadeza. A Fregolante compôs o leal apaixonado de **Blanche**, e tenho segurança que realizou um **Mitchell** sem defeitos. Aliás, não encontro no conjunto de 15 figuras, nenhum elemento fraco, mesmo nas anarições pequenas como a de Maria Castro, a inesquecivel vendedora de flores para los muertos, cujo pregão fica gravado indelevelmente em nossa memoria. E não posso deixar de incluir, entre as segundas figuras, a de Margarida Roy, uma vocação autentica que desabrocha agora, explendida em talento dramatico, e Dary Reis, tão natural no **cobrador**.

Que dizer da direção de Ziembinsky? Apenas que foi impecavel na **mise-en-scene**, na imposição psicologica dos personagens, na distribuição das luzes e sobretudo impecavel na ambientação que é perfeita, a começar pelo fundo musical, de uma propriedade absoluta.

Peça, interpretação, direção, tudo concorreu, portanto, para que **Uma rua chamada Pecado** tenha sido, como disse, o maior espetaculo do ano, um espectaculo que deve ser visto e aplaudido por todas as pessoas de sensibilidade, porque honra o teatro brasileiro, como um autentico padrão do qual só temos motivos para apoiar, com satisfação e orgulho.

Temporada Francêsa

Se outros meritos não tivesse a "Companhia Francesa de Comedias" que se encarregou de realisar a temporada do Municipal, ao corrente ano, uma ao menos estaria a seu credito — a versatilidade. Sem atores de renome, mas um conjunto francamente homogeneo, tem oferecido em suas recitas, os generos mais variados. Para exemplificar temos as duas noites da ultima semana, quando vimos o recentissimo Sartre e o antiquado Marivaux, e entre os 200 anos que medeiam entre os dois, a comedia de "após guerra", representada por Achard.

Marivaux, que alcança atualmente em Paris, uma nova onda de popularidade, surgiu com "Double inconstance", que recorda a época brilhante em que o teatro escrito vencia na França, a influencia italiana do teatro de improvisação, que caracterisava a "commedia dell'arte". O tema fundamental do escritor de salão, que foi Marivaux, é o amor, mas olhado do ponto de vista essencialmente frivolo e inconstante, onde a emoção é superficial e os seres humanos, quais verdadeiros titeres, parecem não possuir alma, mas apenas a figura exterior, um corpo que se veste e se agita, dentro do palco da vida. Dono de dialogos faceis e capaz de movimentar com maestria seus personagens, Marivaux está sendo representado atualmente, com um ritmo rapido, onde a mimica muito se assemelha ao tipo "ballet-pantomina", que lhe dá um sabor todo especial de artificialidade, para livrar suas comedias ligeiras, do carater obsoleto que apresentam nos tempos modernos. Double inconstance não sendo superior a Le jeu de l'amour et du hazard, encontrou nos seus interpretes da edição que agora vimos, uma boa justificativa, e o publico se deliciou com essa encantadora marivaudage. Jean Paul Coqueiin, Julien Berthou e Henri Pollam foram os nomes masculinos em evidencia, e Helene Bellanger juntamente com Claude Pasquier e Francine Bessy nas femininas.

Jean Paul Sartre estava sendo aguardado com grande curiosidade, e não sei se Huis Clos terá decepcionado a platéia carioca. Creio que sim, pelos comentarios que ouvi, e no entanto, tivemos o famoso ato do não menos famoso inventor do existencialismo, em grande estilo. A censura oficial, na sua caracteristica falta de inteligencia, julgou por bem intervir no texto, cortando algumas falas (o episodio brasileiro de Garcia...) mas isso não impediu que o drama, que é da melhor qualidade, humana e teatral, fosse levado com admiravel tom, digno de elogios incondicional. Julien Berthenu no fuzilado, Francine Bessy na infanticida e Claude Pasquier na lésloca merecem os maiores aplausos. Evidentemente não caberá ao cronista, nessa nota rapida, a discussão sobre o existencialismo ("A filosofia que ataca diretamente o estudo na existencia humana, tendo em vista tirar o limpo, ao vivo, o enigma do que o homem é para si proprio" na definição de Jean Beauffret) mas apenas ressaltar que Jean Paul Sartre é, de fato, um dramaturgo potente, não só nessa peça, mas em todas as outras de sua autoria onde procura estudar com arguta penetração, a alma humana em toda sua imensa complexidade. Huis clos é uma especie de sintese da nova filosofia, que terá, embora, suas raizes em Santo Agostinho e Pascal, e onde se fixa que "a verdadeira vida começa do outro lado do desespero". Assim, sua escolha foi evidentemente feliz, para apresentação de Jean Paul Sartre ao Brasil, restando apenas que alguma companhia se abalance a nos dar, no futuro, Les mouches, Morts san sepulture ou, se quiserem, a sátira La putaine respectueuse.

Marcel Achard arcou com a responsabilidade de representar o teatro francês depois da guerra de 1914, tarefa, por certo, bem ardua para o insignificante autor de "Jean de la lune" e "Dominio". O que vimos agora, foi "Mistigri", que ainda é inferior a esses dois — uma comediazinha monotona, apesar de suas "ficelles" de "vaudeville", onde nem ao menos encontramos a movimentação que salva esse genero teatral, mas com todas as suas inconsequencias. Um casal que se separate, um amante para cada qual e por fim a reconciliação como se nada houvesse acontecido... Para defender tamanha banalidade tivemos interpretações excelentes de Julien Bertaux, Helne Bellanger e Francine Bessy.

Minha Senhora VIGOR UTERINO É O SEU REMÉDIO

A GAFIA

(Conclusão da 1.ª página)

passando perto do velho mendigo, indagou: Quem é este homem?

— E um pobre maniaco que diz ser São Pedro, o pescador — respondeu um barbudo, sapador.

Logo que se extinguiu o ultimo ruido, se apagou o ultimo clarão das armas, o velho mendigo levantou de novo o bastão com dignidade, como se nesse ato sondar as aguas agitadas do rio.

Nesse instante pareceu-me escutar: Michael Porowitz, Michael Porowitz não vás o final? alguem perguntando em lingua russa. Ia do baixo. O ancião murmurou algumas palavras e de subito disse: Agafia! e no mesmo instante o seu rosto foi iluminado por subita claridade que se fez alem do Elba. Agafia! Exclamou ainda mais uma vez o velho. Dorothea! exclamei eu por meu turno. Porém, no mesmo instante senti-me cingido e cerrubado.

— Pelo amor de Deus, fica calado, meu caro Anselmo, senão morrai! pedi-me a pequena, chante de mim pingando e tremendo de frio — Ai faz tanto frio ali... (e apontou em direção do rio) nem uma palavra, Anselmo, do contrario morreremos ambos. A claridade do fogo feriu-lhe as feições; não havia mais duvida, — era Dorothea, a linda camponesa que se refugiara em casa de meu hospedeiro depois de ter visto morrer o pai.

— Aqueceste-se Dorothea, disse-lhe eu, senão morrerás de frio. Mas que farias nesse rio gelado?

— Agafia respondeu à pequena desembaraçando-se da gola da manta que lhe caira sobre o busto.

Atraí para mim Dorothea que sentou-se sobre os meus joelhos, enlaçando-me o pescoço.

— Anselmo, continuou Dorothea você é bom e cheio de dó que por isso não me trai trair. A noite eu te procurarei e sem que ninguem saiba cozinharei em teu fogão belos bolos, brancos e tenros. Como seremos felizes embalados juntos! Você me aquecerá com teus beijos... mas não me irás trair...

Olhei para o velho: contava, com o bastão as luzes que apareciam na montanha e que se multiplicavam. — Nove, dez... vamos, coragem... aviem-se, meus amigos "eles" aproximam-se, não ouves o tropel dos cavalos? São eles.

Enquanto o velho assim falava, as montanhas clareavam cada vez mais e os lanais que delas se tinham acendido formavam um horizonte de luz. Então Dorothea, resoluta, sentenciou de inopino: — Anselmo, prefiro matar-me — e eu vi a lamina de uma faca brilhar em sua mão direita. Agafia! exclamou o velho mendigo, com quem falas? Queres que nos fuzilem a todos? Antes que eu tivesse tempo de volver a cabeça, estava o velho diante de mim. E levantando com ambas as mãos o bastão, deixou-o cair com tanta força, que certamente me seria esmagado o craneo, se Agafia não se houvesse interposto, empurrando-o para traz. O bastão voou em pedaços enquanto de joelhos caia o velho. — Vamos, vamos! gritaram por todos os lados vozes em francês. Apenas tive tempo de me atirar para o lado, para não ser esmagado pelas rodas dos canhões e caixas, conduzidos a largo trote dos cavalos. Era o corpo de exercito do general Lohau que fôra forçado a voltar. Os francezes tinham encontrado todas as passagens nas montanhas defendidas pelos russos. Dizia-se em Dresden, que os russos tinham sido informados da marcha do conde Lohau por meio de farois colocados de distancia em distancia pelos espiões que tinham na cidade. Na manhã seguinte Dorothea não me trouxe mais o café. E o meu hospedeiro, aterrorizado, veio dizer-me que tinha visto a rapariga e o velho mendigo saírem escoltados da cidade, e o que depois aconteceu á pobre Agafia, Anselmo guardou consigo.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
Doenças Nervosas e Mentais
Regimes — Repouso — Ele. troterapia
Serviço de Psicologia.
— Rua Padre Inglês n.º 257 —
FONE: 2072 — RECIFE

O NOVO PROCOPIO — Uma das mais impressionantes figuras da cena brasileira, Procopio Ferreira aparece, aqui, em recente fotografia. No Teatro Santana, de São Paulo, onde fez brilhante temporada, devou á cena a peça "Divorcio", de Clemence Dezne, com absoluto sucesso. No dia primeiro de setembro, estará no Serrador, do Rio, iniciando nova temporada entre os cariocas

Radio

CRONICA CARIOCA

Carlos Gardel vivo?

Escreveu Fernando LOBO

(Broadcaster "Associado")

Quando o grande astro argentino sofreu o terrivel desastre de avião, no ponto mais alto da sua carreira artistica e que redundou na sua morte, um boato circulou pela terra, que Gardel não havia morrido e encontrava-se recolhido num lugar distante, fugindo de seu publico, tão deformado que estava com as queimaduras que recebera no rosto. Quem o aplaudia, quem vibrava com seus tangos e sua voz estranha, foi assistir ao seu funeral e rezar nas missas que até hoje seus amigos fazem celebrar.

Com que idade estaria Gardel se ainda fosse vivo? Uma idade que já teria roubado o preto de seus cabelos e talvez um tempo em que já tivesse ganho decepções, ele que só recebera aplausos. Há formas de morrer bem e aquela de Carlos Gardel foi uma delas. Morreu bem, como morreu Valentino, deixando todo o mundo repetindo o nome, sem se deixar tombar como tantos e tantos, vivos, perdidos na corrida dos tempos. Carlos Gardel veio de baixo. A voz levou-o áquela fama e aquele prestigio sólidos naquelas horas, e, depois, a queda, o vacuo, a morte e uma lembrança viva como as chamas que o mataram no coração de seu povo. Agora circula novamente o boato antigo na boca do povo argentino. Dizem que Gardel está vivo e que vai voltar a se apresentar. Durante todos os anos que esteve separado do publico se submetera a dezenas de operações plasticas que finalmente lhe devolveram o antigo rosto, e que a voz, aquela voz, estava intacta. E' sem duvida perigosa e triste essa verdade, se verdade for. Num dia, numa noite, numa hora, um povo paga a curiosidade de ver; mas esse publico, sempre impiedoso e frio, talvez encontre motivos alegres nos cabelos quase brancos de Gardel e um mundo ridiculo no homem que volta vivo depois de um ano inteiro vestir luto. Custo a crer nessa volta e na força de um homem para querer renascer outra vez, pela arte, pelo amor á carreira. Mas, se for verdade, o dia de hoje é de um seculo de violencias e o coração da gente está mais frio e suporta mais as grandes emoções, ou as terriveis decepções.

DR. GALILEU FIGUEIREDO
Doenças internas
Imperatriz, 202 - 1.º andar
das 15 às 18 horas
— Fone 2372 —

SHAW VISTO POR FRANK HARRIS

(Conclusão da 1.ª página)

locada sempre no cartaz pelo ultimo, volta vez por outra ao livro de Harris.

Ponde de parte, entretanto, por um momento, o paralelo com o genio de Stratford-sur-Avon, — paralelo que constitue um dos flagrantes pretextos de seu humor, — Shaw parece atuar-se numa posição bem mais profunda quando assevera: "Sou o verdadeiro tipo shakespeareano: não sou nada nem ninguem, mas compreendo tudo e todos".

• • •

Individualidade curiosa, a de Frank Harris, a quem Wells considerava "absolutamente meteorico", dono de livros sempre singulares, (o mais completo e compreensivo livro sobre Wilde é de sua autoria), como este sobre Shaw!

Shaw, de resto, não o poupa. No post-facio, (Harris morreu em 1931, antes de concluido o livro) o biografado, depois de assinalar a sua fama como retratista literario (e que interessantes retratos literarios nos deu de Maupassant, Heine, Emerson, Waltmann, os Carlyle, os cardiais Manning e Newmann, Tennyson, John Ruskin, Matchew Arnold, Zola) aponta-o como o mais insuportavel dos biografos.

E o seu livro de memorias, "Minha vida e meus amores" (sem tradução, ainda, em português) que, mal saido o 1.º tomo, teve contra si todo o mundo de lingua inglesa a gritar: escandalo! á excepção de Mencken, nos EE. UU. e Shaw, na Inglaterra, — livro por igual irreverente e malicioso, em que descreve uma existencia povoada de aventuras, emoções e acontecimentos os mais estranhos e ruidosos?

Harris, como quase todo grande escritor inglês, nasceu na Irlanda: de colegial na Inglaterra passou a cow-boy no far-west americano, assistiu o grande incendio de Chicago, fez estudos especiais na Grecia, na Alemanha (cuja vida e pranches de estudante anotou) e França, fundou e dirigiu sensacionais jornais londrinos, conviveu com personalidades famosas do seu tempo: politicas, mundanas, financeiras, artisticas, intelectuais, teve o seu pequeno intermezzo aficcino ao tempo da campanha do boer. Vem tudo isso nas confissões, com inumeraveis e "exciting" capitulos para Freud, pontilhando tão numerosos itinerarios...

Bem, mas aqui já seria, kiplinguescamente, uma outra historia...

(*) Tradução de Moacir Werneck de Castro — Livraria do Globo — Porto Alegre — 1947.

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatorio médico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia de Seguros NOVO MUNDO Curativos de molestias de olhos, de ferimentos e de ulceras. Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas sob orientação de medicos especialisados
com autorização medica por escrito: das 6 às 9 e das 13 às 17 horas na Rua da Aurora, 49—1º Fone 2437 Das 10 as 12 horas á rua Diario de Pernambuco 86 Fone 0713
Residencia — RUA DAS AGUAS VERDES N 292

O SUCESSO DO MOMENTO

"BEDUINA"

VALSA

David Nasser e Custodio Mesquita

Sob a luz das estrelas, Beduina,
Teus olhos têm aquele ar cansado
De quem viveu mil vidas, numa vida
Sonhando sempre um sonho irrealizado,
Sob o véu da magoa e da tristeza,
Filha do deserto, nesse olhar velado,
Em silencio, julgo ler todas as lendas
Na lenda de amor do teu passado.

II

Sulamita, vim de noite, vim de longe,
Vim das terras imensas de além mar,
Onde o sol é muito, onde a sombra é boa,
E' há mais sombra que o sol que vês brilhar
Beduina, de olhos negros e molhados
Pelo orvalho frio da desilusão,
Troca o deserto da planicie branca
Pelo verde que se perde na amplidão.

Gravado por Francisco Alves

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Rio, São Paulo e escalas

Otavio MORAIS

(Especial para o "D P.")

O nosso primeiro encontro com um das figuras exponenciais do alto naipe da politica atual de São Paulo, verificou-se na séde da Agencia Nacional, exatamente quando escalando o mesmo elevador, tinhamos como denominador comum breve encontro de gabinete com o sr. Antonio Vieira de Melo, ativo e operoso diretor daquele departamento do ministério da Justiça. Como, no entanto, não estivesse ele presente, no momento, teve a substituilo, com inteira suficiencia, a irradiação pessoal e a simpatia de Sampaio Mitke, um dos "três grandes" daquela agencia oficial de informações do govêrno. A figura do politico em apreço, foi a do amável senhor Novelli Junior, médico premiado com um rendoso cartório pelo Ditador Getulio Vargas e com um milhão de cruzeiros pelas "fichéis" da Loteria Federal, autor renomado de dois livros que enchem as montras das nossas livrarias, ex-deputado pelo PSD, vice-governador de São Paulo, eleito pelo governador Ademar de Barros, genro do Presidente Eurico Dutra e um dos homens publicos mais discutidos e de maior evidencia no cenário politico do Brasil amorfo e confuso dos nossos dias.

Na verdade, se não fôra a extrema simplicidade, certa elegancia no vestir, maneiras suaves de expressão e gestos calmos e medidos, peculiares e esse homem afortunado, e o bisonho rendeiro provinciano teria ficado tão absorto diante dele, como aquele pobre gentio que pela primeira vez contemplou, meio bestificado ou sem compreender, as cataratas famosas do Niagara opulento e rumoroso.

A nossa posição naquele instante não causava, entretanto, perturbações visiveis, nem qualquer espécie de vertigem ou de tonteira momentanea. Tinhamos, por assim dizer, a noção exata do equilibrio e o **self-control** indispensável para sentir com segurança que, apenas a altura de um oitavo ou nono andar nos separavam realmente da planicie cinzenta e polida do asfalto citadino, onde comumente patinam ou deslizam, impando de falsa importancia, cogumelos da politica, valores improvisados e homunculos do Brasil atual.

Assim, depois das apresentações do estilo e entre amabilidades que a todos sensibilisava, de parte dos altos funcionários da Agencia Nacional, passamos a visitar suas principais dependencias, em cujos móveis, ainda se descobre, aqui e ali, o opprobrio da marca de fogo de um dos instrumentos mais odiados e horripilantes da Ditadura, o famoso DIP, de triste memória.

• • •

Foi justamente no salão de onde se irradiava a "Hora do Brasil", enquanto aguardavamos a presença de um fotografo, que o senhor Novell Junior transmitiu-nos breves palavras. Começou ele aludindo ao releio que lhe fizera o presidente Eurico Dutra de sua visita a Pernambuco e da magnifica impressão que lhe causaram as manifestações de rua, afirmando que S. Excia. destacava como de significação especial, as homenagens recebidas das senhoras pernambucanas, no Palácio do Govêrno, á frente a esposa do governador Barbosa Lima Sobrinho.

A uma pergunta nossa se conhecia Pernambuco e o seu governador, respondeu o senhor Novell Junior pela negativa, no primeiro caso. Quanto ao segundo, referiu-se com simpatia ao nome de Barbosa Lima Sobrinho, seu "companheiro de Constituinte". Pediu-nos, então, impressões sobre seu governo e ouviu com atenção as informações que lhe prestamos quanto ao nosso atual clima de confiança no futuro, e de tranquilidade politica, situação exemplar que hoje fruimos como justo prêmio pelos duros sacrificios que nos foram impostos, aos quais Pernambuco soube, no entanto, resistir com a bravura tradicional de seu povo, para se unir depois em torno de um dos seus maiores filhos, o governador Barbosa Lima Sobrinho, valor moral e intelectual intrinseco que o Brasil não desconhece.

Coube-nos, em seguida, uma indagação sobre São Paulo, seu governador e os rumores crescentes de intervenção federal, ali. O senhor Novell Junior procurou fugir habilmente á pergunta para informar, através de uma expressão algo reticente e maldosa que "São Paulo ia bem... Quanto ao senhor Ademar de Barros, tinha ido caçar, na véspera de sua partida. E' assim o "homem" — acrescentou, — num momento sério como este, larga-se e vai caçar perdizes na fronteira..."

Cruzam-se os comentários. As opiniões divergem: "Intervem" não "intervem". "E. preciso intervir..." O repórter provinciano atordôa-se e nada mais pode anotar. Chega o fotografo e bate a chapa. A visita vai prosseguir. Ouve-se a gravação das palavras do deputado Novell Junior no dia da proclamação da Constituinte e alguem arremata: "vamos começar uma campanha de profundidade pela reforma da constituição paulista. Será o ponto de partida para a solução..." Francamente que o reporter não poude registrar de quem partiu essa afirmativa. Estava de costas, no momento...

• • •

A viagem de automóvel pela estrada Rio-São Paulo é um encanto, até se atingir, no alto da Serra das Araras, o Monumento Rodoviário, de construção elegante e imponente, com o seu interior finalmente decorado pelo pincel criador e insuperável de Portinari. Como a noite se aproximasse, foi curta nossa parada, ali. Rumamos em seguida para o pernoite previsto no famoso "Clube dos Diamantes", hoje transformado pela familia de um clinico suiço, em excelente hotel de repouso. Quando ali chegamos para jantar, eram pouco mais de 21 horas. E o nosso "cicerone" gentilmente explicava: "Aqui, no consulado da dupla Washington Luis-Julio Prestes, decidia-se sobre os destinos do Brasil. Havia uma Condessa italiana, a tal do tiro... mas, tudo quanto vemos é autenticamente francês, do piso á baixela. — "Olhe, só, os lustres, a decoração, as instalações sanitárias, enfim..."

— "Fiquem aqui, — disse, agora, o garçon, desfazendo-se em mesuras, — esse o apartamento do presidente Washington Luis, a quem servi tanto o que Deus o guarde" — Obrigado rapaz, — interrompemos, — e o jantar? — Creme de "Chantilly" com morangos escolhidos? — Hein?

Noite frequissima e de tanto silencio que, em consequencia, um nosso companheiro de travessia, carioca da gema, habituado ao borborinho infernal do Rio, só a custo poude conciliar o sono e dormir. Café pela manhã e leite mugido ao pé de vaca, arrumação e partida em marcha vagarosa no meio de densa camada de neblina. Cidade, vilas, lugarejos e fazendas com gente rusilea prezarissimente vestida para o frio cortante do alto da Serra.

• • •

Estamos em Lorena. O nosso carro se detem para deixar passar uma unidade do exército, totalmente equipada e em ordem de marcha para São Paulo. Segue na frente o grupo de sinaleiros seguidos de sapadores. E onde irá acampar essa importante formação? A interrogação perdeu-se na poeira vermelha e viscosa da estrada...

• • •

Agora, é a cidade de Aparecida. Escalamos o morro onde fica a Igreja, tão procurada pelos romeiros e fiéis de todos os quadrantes. E' hora da missa. Entramos para uma visita rápida. O templo está á cunha. Gente bem vestida nos bancos principais e maltrapilhos ajoelhados pelas encostas. Doentes, aleijados de olhares vagos e desiludidos, mulheres espaniadas com o seio magro de fora, dando de mamar aos seus rebentos mal protegidos contra o frio por trapos miseráveis de várias cores. Luz, muita luz. Mau cheiro, da sujeira dos romeiros e de cirios queimados. Ambiente inteiramente irrespirável para quem venha de atravessar o dorso magnifico de uma serra. Um cartaz pairai as visitas do repórter: "proteja a sua bolsa e as suas jóias contra os ladrões". Fora, no pátio da igreja, a feira livre de bugigangas, de bandinhos, de imagens coloridas, de "milagres", de crucifixos e de terços. E no "back-ground, a equipe negra de fotografos instantaneos, impertinentes e bocais.

• • •

Mogi das Cruzes está á vista. Atravessamos, de um pulo, a cidade, rumando para Suzano, que, por sua vez, se perde nas distancias. Já sentimos bem vivo o "cheiro" de São Paulo. Aparecem as primeiras chaminés velhas das fábricas marginais. Mas, eis que o nosso automóvel de novo se detem. São carros de guerra, caminhões cheios de soldados, canhões moveis rebocados, uns após outros, em longa fila sobre a estrada fóra do pior trecho da estrada. Um mundo de curiosos divide-se em alas opostas. Os soldados fazem acenos e dão sorrisinhos ás mulheres de cantos na cabeça. Uma breve parada e outra pergunta: — Será que o Ademar ainda está pensando em ir de novo caçar perdizes?

• • •

São Paulo. Colméia imensa. Quase uma floresta de chaminés em São Caitano. Gente preferencialmente vestida de escuro. Uso obrigatório de colete sem gravata. Tráfego intenso e caótico. Palavrões... Progresso em todos os sentidos. Lindos e magnificos arranha-céus. Luxo e impotencia na parte central da cidade. Vitrais de gaz neon. Cantinas insuportaveis. vida carissima, frio e trabalho sem interrupção.

O repórter mergulha nas camadas populares dos velhos bairros do Brás e do Cambuci. Pergunta. Pergunta e ouve. — E o Ademar? — "E' um louco..." — Quem fez isto? — "Foi o louco do Ademar". — O que há realmente em São Paulo, politicamente falando? — "Loucuras do Ademar". — E a intervenção? — "Ninguem pode com as loucuras do Ademar"... — E os famosos bonus rotativos? — "O louco do Ademar sabe o que está fazendo" — E porque essa atitude do "Estado de São Paulo" e de seu grupo, exigindo a intervenção imediata? — "São coisas de velhos politicos fracassados que sempre "mandaram" em São Paulo. Agora, perderam a vez com o louco do Ademar e sonham com a intervenção a fim de que possam agir, no futuro, contra o próprio Dutra, que, eles, afinal não toleram". — E os comunistas? — "Estão firmes, não ao lado do Ademar que já lhes deu na cabeça, mas por São Paulo e pela sua autonomia. Não viu o manifesto? — Afinal, e o aeodotario que corre o Brasil de Norte a Sul? — "Nada! o louco do Ademar é mesmo "um braço". Não é que ele decidiu no "corpo-a-corpo" com o Novelli? — Decidiu e ganhou..."

• • •

Na calma situação de São Paulo, onde se trabalha com afinco e no meio da gente modesta das ruas entupidas da cidade, o repórter não encontrou outra coisa além desse estribilho: "E' um louco..."

Na verdade, não há ódio cimentado nem exaltação premeditada. Tambem, não existe temor e nem medo. Sente-se, em todo caso, que existe realmente alguma coisa fora dos trilhos, ou pedindo solução imediata. E' a situação economica de São Paulo, — prejudicada fundamentalmente na sua própria base, que exige essa solução. Ao que parece, no entanto, e ela se antepõem, de lado a lado, os bravos campeões da politica individualista e imediatista, com os enfeites e lantejoulas de uma demagogia tão perniciosa quanto realmente desprezivel. Isso, em qualquer dos angulos sob os quais se queira olhar a situação do grande Estado. O perigo, — se o houver, estará, assim, na clara e crescente compreensão das massas, se elas forem levadas de roldão, ao desespero. Ahi, sim! a situação não será de brincadeiras...

• • •

Para completar nossas observações, escalamos alguns degrãos e passamos ao alto plano onde militam os banqueiros paulistas. Um banqueiro, como se sabe, nem sempre se permite falar sobre politica partidária. Foge, tangencia ou não diz cousa nenhuma. Quando interrogamos a um deles, sobre a falada intervenção, respondeu, por sua vez, com outra pergunta: "qual seria, no caso, por exemplo, a média geral das opiniões em Pernambuco? — Não titubeamos em satisfazê-lo: "Ahi em Pernambuco, somos alergicos por natureza a qualquer idéia de intervenção..." Sorriu e por fim, falou: E' muito dificil e complexo o caso de São Paulo. Sendo o Ademar, pela Constituição deveria assumir o Novelli. Mas, o primeiro ha de recorrer, no caso que isso se verifique, ao poder judiciário. E quanto ao segundo, é genro do presidente... A assembleia, por sua vez, quer ficar funcionando. Para quem? — Para um interventor da confiança exclusiva do Presidente? O remédio seria, talvez, uma vassourada em regra, isto é, intervenção total. Isso, em ultima análise, não deixaria de ser uma subversão da própria ordem, acarretando despesas imensas com novas eleições, para não falar na agitação que o Estado atualmente não suportaria sem sangrar.

Fala-se tambem numa reforma da Constituição. — Mas, não seria preparar novo triunfo para o Ademar? Meu amigo, — disse por fim o nosso entrevistado, cujo nome pediu que mantivessemos em reserva, — "O que nós precisamos aqui é dessa tranquilidade invejável que vocês, hoje, gosam em Pernambuco, mais firmeza e compreensão entre os homens e mais amor pelo Brasil..."

Despedimo-nos, com um fortissimos aperto de mão. E em pouco adiante entramos na fila para esperar a vez de um cafésinho, servido já escassamente temperado com açucar, exatamente como nos tempos do mais duro racionamento do nosso principal produto.

Será esse possivelmente um dos meios de que lançam mão os paulistas para pleitear o aumento progressivo de sua produção açucareira, muito embora com evidente sacrificio de Pernambuco, que tão alta tonelagem absorve de seus produtos. Aqui, deixamos, no entanto, o registro passageiro como um aviso sutil e oportuno aos homens de governo e aos industriais pernambucanos. Que eles, afinal, despertem...

Cangaço e Coiteiros

(Conclusão da 1.ª página)

dam a Deus": aquele conduzindo os "mrachantes" ao local do crime e auxiliando-os depois, a transpor fronteiras. O telegrafo transmitindo os pedidos de "empreiteiros", combinados, etc.

Dependentes dos coiteiros pela sua situação de criminosos, são mortos ou recambiados á justiça na primeira reivindicação do salario, atrito ou desrespeito. Outros assassinam seus protetores e passam a "negociar por conta propria", oferecendo seus prestimos as pessoas abastadas (cujo preço varia com a situação social da vitima).

A degradação do cangaço apagou os motivos dessa bravura selvagem ainda cantada pelos nossos poetas populares em seus romances-de-feira onde o cenario e a paisagem são desprezados em detrimento da ação. O "marchante" foge a luta executando seus crimes de emboscada. E' o assassino frio e covarde caracteristico de individuos portadores de taras.

Essa forma asquerosa que se espalha por todo o Nordeste, dificilmente será banida pois tem a sua sementeira na propria organização social do povo.

O cangaceiro gentilhomem, tipo Jesuino Brilhante foi substituido pelos "marchantes-de-gente" que "lambem uma rapadura detraz de um tôco" para perpetrar seus crimes.

.....

NOTA — Em artigo anterior afirmei que: "Antonio Silvino foi chamado pelo chefe politico de São Miguel de Jucurutú e o juiz de direito de Acary. — dr. Vicente Vera e Vicente Dutra, num entendimento para fins eleitorais." Contemporaneo do episodio, meu pai, contou-me a versão que transcrevo:

"Em viagem á Recife onde anualmente se abasteciam de mercadorias, Gorgonio Ambrosio da Nobrega, Manoel Osorio de Barros e José Inacio Camboim (comerciantes em Caicó — R. G. N.) encontraram Antonio Silvino. Cotizaram-se para gratificá-lo e. Gorgonio Ambrosio da Nobrega ofereceu-lhe seus prestimos no Rio G. do Norte. Tempos depois Antonio Silvino vem ao Seridó com 14 cabras guiados pelo negro **Azulão**, invadindo a propriedade "Pedreiras" (municipio de Caicó). Organiza-se a resistencia com apoio de Gorgonio Ambrosio da Nobrega, dono da referida fazenda, perdendo Antonio Silvino 4 homens, ameaçando vingança na pessoa de Gorgonio ou destruição de seus bens. A pedido de Gorgonio Ambrosio da Nobrega, seu cunhado, dr. Vicente Veras, promove um encontro entre as partes, na residencia de Vicente Dutra (São Miguel de Jucurutú) onde se realiza um almoço de confraternização e subordo ao cangaceiro. Este interpela:

— Quem garante o acordo?

— Respondemos pelos acontecimentos.

Batendo com o coice do rifle no chão, afirma o cangaceiro:

— Quem responde é este rifle..."

Ubi veritas?

Dr. Antonio Aureliano
MÉDICO DE CRIANÇAS
Consultas: 15 às 18 hs.
Edificio S. Marcos — Sala 204 — Rua da Palma
Res.: Avenida Afonso Olindense, 1916 — Varzea
(27071)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Noticias da moda

"...cujas pregas Phidias esculpiu para a eternidade...

Ele — Lucien François — cronista afamado de "Femina", "Votre Beauté" e outras da arte de costurar, disse aquela frase, referindo-se à tecnica moderna da drapeado, reflitindo da tradição grega, ultimamente mais completa. E isso tudo por obra e graça dos tecidos de hoje, de facil modelagem, qual o "Jersey" de lã, de perfeita caida, solto, e quando se ajusta em franzidos sobre o corpo, sobre o busto, envolvendo-o, contornando-o com harmoniosa naturalidade...

Frizamos isto neste noticiario, lembrando o uso desse tecido para "toilettes", quer da tarde, quer da noite, muitas delas inspiradas em 1900.

Para "la dona é mobile", variaveis são os chapeus: muito pequenos, colocados de um lado da cabeça; muito adornados, na forma de prato, escondendo parte da cabeça, descaindo a outra; de feltro claro, um belo roseo, com o adorno de uma fior e de uma "écharpe" de fina renda, passando sobre a copa plana, sobre a aba circular, para prender num laço frouxo sob o mento; "ensnotier" de "surah", copa e aba de veludo preto, contrastando com o tom claro do outro tecido, tendo na frente duas grandes margaridas de feltro branco, com toda berda plissada, lembrando uma cordiona, e com dois grampos de perolas sobressaindo da copa, atrás; rosas de tom pastel, e folhas verdes, cobrem "pequeno", "toque" de feltro gris...

Paris... E' claro que estas noticias serão da moda primaveril em Franca: com os novos, bonitos tecidos leves, reafirma-se a amplitude dos vestidos. Nem por isso surpreende ver o "tailleur" de saia relativamente curta e de um geito que a elegante mal pode dar um passo. E' um contraste interessante, ao qual não falta o sabor classico com que a moda impressiona o gosto feminino.

Nos vestidos de festa, em setim recamado, em "faille", observa-se a preocupação da cintura fina, dos decotes baixos, das costas nuas, das saias formando grandes pregas... O agasalho eleito para essas noites e a capa, que se faz de veludo muito brilhante e, ás vezes, com ribeiso de pele. E' uma capa que não acompanha o comprimento dos vestidos longos, beirando o chão. Mas falemos ainda, do "tailleur", o tradicional, que tanto se vê nas tardes parisienses, e com belas joias, desde o modesto medalinho de lá, azul-marinho ou preto, com o detalhe de debruns de seda listrada... E' visivel que essa indumentaria, considerada a mais pratica, sempre distinta, leva hoje ares bem mais femininos — cintura marcada, ombros arredondados, abas mais curtas armadas nas cadeiras pelo efeito de uns grandes bolsos, ou por recortes sobrepostos. Como já dissemos — saias retas, estreitas, mas tambem com duas pregas opostas na frente; e as saias "godets", as saias "cloches"... Outros aspectos de uma tarde em Paris: lindas silhueta, com vestido de "jersey" negro, todo plissado, o corpete cruzado na frente e um cinto largo, de couro preto... Outra, com um "tailleur" de linhas sóbrias, classicas, um "canotier" azul-marinho, coberto de tule da mesma côr... E romantica figura vestindo uma redingote de otomana negra, no qual os ombros arredondavam-se, nem subidos, nem caidos, mas meio caidos. Esse, é detalhe favorecedor para a silhueta moderna. De outros usos falemos, e será sobre luvas e sapatos: as primeiras, curtas e compridas, muito suaves, em côres que variam, do "beije" claro ao dourado ao preto. Compridas, as luvas chegam ao cotovelo, e então se completam com pulseiras maricas... Os segundos, continuam muito abertos, com solas muito finas, e trazem fivelas de fantasia, tanta, que chegamos a pensar em joias ornando os pés...

AMERICANISMOS

TOPO — Com esse nome, usam as mulheres araucanas, da Patagonia, um alfinete grande, de formatos diversos, mas cuja cabeça é um legitimo medalhão, trabalhado pelos indios praieiros. Com esse alfinete, prendem elas o "chamal" que é uma especie de manta, á altura do peito.

Topo ou tupo é vocabulo de origem quichéca, significando o que representa o alfinete que ainda levam as "coyas", ou nativas do noroeste da Patagonia.

SOGA — Em bom português, é a tira de couro, cujas extremidades se prendem aos chifres do boi para guiá-lo. E' diferente a soga riograndense: uma tira de couro, simples ou trançada, que se ata ao pes de arreio prendendo o cavalo "Dar soga"... Vai o gineto, galopando, atrás do animal já preso no laço, mas em aparente liberdade, até o momento do sofrenco no cavalo que monta, e o outro tambem recua, porque a soga está presa na cinch. E a palavra soga passou a exprimir a liberdade á vontade do lançador... E o canto popular diz:

"A cruel deixou-me á soga,
bem mostrou alma pequena!
E se ainda me recordo
dos olhos dessa morena,
qualquer pesar me diverte,
qualquer gosto me dá pena".

A. L.

A economia é a oribem da independencia e da liberdade. Uma nação que não tem independencia não pode ter independencia politica. — *Massaferro.*

MODA E BELEZA

A Moda e Seu Arco-Iris

A PRIMAVERA SE AVIZINHA... — A VOGA DO "POIS" E DAS LISTAS — OUTROS DETALHES

Maria CHRISTINA

(Especial para este Suplemento)

O Inverno chegou com dois mezes de atraso. Não quer isto dizer que invada a proxima estação. Convem, pois, pensar na Primavera que se avizinha.

Aliás, os costureiros, sempre solicitos, já apresentam a Moda com uma roupagem mais fresca, de cores mais suaves, com uma "feerie" mais jovem e mais alegre. E' um pouco da natureza em festa que se estampa nas "toilettes" para maior satisfação da faceirice sempre nova da mulher elegante.

Por isso, dentro de um mês, os "crepes" de seda, os "foulards", os "sumalia" substituirão os veludos e as lãs na confecção dos vestidos, e dos "deux-pieces" que continuam com todo o seu prestigio.

Na coleção para a proxima estação, vêem-se muitos desses conjuntos. Em beije ou cinza, nus. Outros em "marron", azul-marinho, ou preto — alegrados apenas com uma golinha branca em organdi ou em cambraia bordada e rendada, ou, ainda, com goia e punhos em xadrez branco e no tom do tecido empregado. São todos discretos e encantadores!

Entre eles destaca-se, pela aliança sempre jovem e interessante do marinho com o xadrez branco (um vermelho — cereja), um traje naquela cor sombria, tendo: saia "godet"; casaquinha abotoada na frente e enfeitada com um babadinho no citado tecido-fantasia, franzido e colocado, em pé, á guiza de gola, repetindo-se o babadinho na ponta da manga tres quartos (o que empresta um ar todo faceiro aos movimentos do braço).

O mesmo enfeite pode adornar um vestido liso azul-marinho (igual ao traje acima descrito, do qual se retirasse a "bosque" — colocando-se na cintura um cinto do tecido ou de couro do tom).

Tanto este vestido como o "ensemble" formam trajes graciosos e praticos para a rua, visitas intimas, passeios, conferencias, etc.

Entre os "deux — pieces" aparecem, tambem, vestidos claros para a rua: verde-alface, amarelo-banana, azul claro acinzentado... São simples, praticos e elegantes! Muitos deles têm saia "godet" com duas ou quatro pregas na frente e atrás cosidas nos oito centimetros abaixo da cintura; golinha redonda; maneira na frente com botões no tecido, ou fantasia vidro, galalitt etc.; mangas tres-quartos com uma tira, á guiza de punhos; e cinto de couro combinando com a côr do tecido, ou fazendo um agradavel contraste.

Um vestido desses, na côr cinza, possue um cinto interessante: em couro marinho cora quatro centimetros de largura, tendo pesponto branco em toda a volta, e amarrando, na frente, com um cordãozinho do mesmo couro, num gracioso laçinho. Esta peça faz-se acompanhar com uma bolsa do mesmo material e adornada com os mesmos pespontos brancos.

Os tecidos de "pois" continuam a merecer a predileção dos modelistas. Vêem-se graciosos vestidos (é mesmo, "deux-pieces") nas mais variadas cores: verde-garrafa, "grenat" marinho, "marron", preto com bolinhas brancas; vermelho com "pois" marinho ou esta cor com bolinhas solferino... Alguns deles ostentam alianças interessantes com tecidos da mesma fantasia, porém com as cores invertidas ou com fazenda de "pois", porém, num padrão maior ou menor...

Este é o caso do modelo do nosso "cliché" de hoje. "Chic"! e pratico — proprio para "tout-aller". Em seda marinho com bolinhas brancas, colocada na saia pregueada duas tiras do tecido-fantasia da mesma cor, porem, com os "pois" em tamanho minusculo. O mesmo motivo se repete na blusa, formando a gola e beirando as mangas curtas. O feitio do corpete tem algo de novo e sedutor na sua singeleza: ajusta-se ao corpo até os quadris, marcando a cintura apenas com "pinces" profundas. Um "éclair" fecha a blusa de alto a baixo nas costas.

Esse modelo, confeccionado em verde-claro ou escuro, em "marron" ou preto — enfeitado com o tecido num padrão maior ou menor, ou em côr diferente — nada perderá do seu encanto. Um detalhe, porém, convem observar: é que as bolinhas são do tamanho-medio-pequeno — é o tipo mais comum, porém é o mais "chic" e que mais agrada. Nesse tamanho o "pois" já goza de foros de classico.

Os tecidos de listas rivalizam com os de "pois". Estão em grande voga. Fazem-se com eles vestidos singelos, de uma graça sempre nova. Muitos desses trajes têm sala pregueada com pregas batidas ou não — ao gosto da elegante); e a cintura guarnecida com cinto de couro no tom mais escuro do tecido.

Entretanto, os tecidos de listas não são tão faceis de usar como os de "pois": estes assentam em qualquer forma de fisico; ao passo que aqueles exigem certo toto na escolha do feitio, pois, as riscas em sentido vertical afinam e alongam a silhueta, enquanto que, em sentido horizontal, engordam... e diminuem a altura. No entanto, observando esses detalhes, e escolhendo com arte o feitio do vestido, as listas podem favorecer grandemente a aparencia de uma silhueta feminina — emprestando-lhe uma graciosidade cheia de misterio...

Os chapéus que acompanharão esses vestidos de todo andar, são em palha escura (alguns em palha natural). Os feitios variam: grandes, medios, pequenos. Vêem-se "canotiers" de "paillason", de "picot" e "balon". "Capelines" flexiveis, enfeitadas com uma longa fita em veludo escuro ou com tiras leves de gaze e em tom suave... São todos esses chapéus pouco enfeitados — bastante diferentes dos que se usam á tarde.

Em materia de "maquillage" nota-se atualmente certo engano na interpretação dos ditames da Moda. Enquanto umas elegantes colocam bastante carmim nas faces, outras abandonam todo e qualquer cosmetico (até mesmo o pó de arroz!)...

Mas, não é isso a Moda! Se é esta condena a aparencia de pintura, afim de evitar um contraste de mau gosto em face da feminilidade das "toilettes" modernas, não obriga ao abandono dos cosmeticos, nada disso! O que exige, apenas, e aconselha com a sua profunda sabedoria, é o uso de uma "maquillage" que — sem causar uma impressão de artificialismo — conserve e ressalte a beleza natural, a beleza sem par da mulher.

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. PEDRO CARNEIRO LEAO
Clinica exclusiva de Senhoras
Tratamento médico e cirurgico das coenças do Estomago Figado — Intestino e do Aparelho Genital — Disturbios glanduiares — Cura de Engorda e de Emagrecimento.
Consultório: Imperatriz, 211 1.º andar — Das 15½ ás 18

DR. JOAO SUASSUNA FILHO
Ouvidos - Nariz - Garganta
Especialista dos Hospitais Santo Amaro e Infantil
Consultorio: Av 10 de Novembro — Edificio Sertã — 5.º and. Residencia: Pessoa de Melo, 149 — Madalena — Recife

Dr. Agenor Bomfim
DOENÇAS DOS PULMÕES, BRONQUIOS E PLEURAS
RAIOS X e ONDAS CURTAS
No consultorio e em domicilio
Imperatriz, 140 — Fone: 2284

DR. JOSE' DE MORAIS
Intestinos, Reto e Anus
Tratamento médico e cirurgico) Cura das hemorroidas internas e varizes, sem operação. Tratamento das parasitoses intestinais por processo simples, rápido e eficaz, dispondo de aparelhagem apropriada para o banho intestinal completo, fisioterapia, endoscopia, etc.
ED. SEGURADORA — Sala 309 — Tel. 6023

Dra. Conceição Lins
Médica do Hospital Santo Amaro
DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES
Cons: Edificio Santana - Sala 204 - 2.º andar - Consultas das 16 ás 18. Resid: Rua José Bonifacio, 529 — Torre.

DR. LUIZ TAVARES
Docente de Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina do Recife
CIRURGIA — TRAUMATOLOGIA
Consultório: — Edificio dos Bancários. Av. 10 de Novembro — 6.º andar, Salas 604-605. Das 15 ás 18 horas. Residência: — Avenida Beira Mar, 2938. Fone: 7172, Ramal 20

DR. NEWTON TEIXEIRA LOPES
Cursos de especialisação no Rio, S. Paulo, Montevidéo e B. Aires
Doenças pulmonares, Bronquios e Pleuras — Raios X
Pneu artificial - Aparelhagem para inhalações de substancias medicamentosas
— Cirurgia da Tuberculose — Consultas de 15 ás 18 horas, exceto aos sabados. Cons: Ed. Santana - F. 7611. Rua Nova, 306 - 2.º - sala 205. R. Rua Gouveia de Barros, 114 F. 3003

RAIO X
Dr. Mário Amorim Lemos
Radiologista do Hospital Pedro II e do Serviço Social da Industria
Completa e moderna aparelhagem para Radiodiagnostico
Consultorio: Rua da Palma, 295 — Sael — Salas 106 e 107 das 14 ás 18 horas. (31250)

Dr. JORGE ELYSIO
Clinica Medica
DOENÇAS DE CRIANÇAS
Consultorio: Edificio Seguradora, sala 308 - 3.º and.
Horario: 16 ás 18 horas
Residencia: Rua do Amazonas, 91 — Bôa-Viagem
(3673)

Dr. José Asfóra
Curso de aperfeiçoamento na Argentina
ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — DIABETE — OBESIDADE
Consultorio: — Ed. Almare —Av. 10 de Novembro, 154— 1.º andar — Salas 107 e 108. Consultas das 14 ás 17,30 horas e aos sabados de 14 ás 15 horas. (2573)

DR. DOURADO DE AZEVEDO
DOENÇAS DO RETO E ANUS — Dos Hospitais Centenário e Português — Especialista Chefe do Hospital S. amaro — Ex-assistente do prof. Pitanga Santos — Cura das hemorroidas sem operação e sem dôr — Edificio S. Antonio, rua da Palma 216, 3º and. — Fone 6546. de 14 ás 18 horas, aos sabados das 9 ás 12 horas.

DR. JOÃO MARQUES DE SA'
Diretor da Casa de Saude São José
Da Assistencia a Psicopatas. Doenças nervosas e mentais. Formas nervosas em sifilis. Malarioterapia. Tratamento moderno da esquizofrenia. Doenças internas.
Consultório: Avenida 10 de Novembro, Edificio Sertã, salas 203 e 204 (2º andar). Consultas das 4 ás 6 da tarde. Residencia: Travessa da Baixa Verde, 196 — Derby. Fone: 28.400.

Dr. José Asfóra
Curso de Aperfeiçoamento na Argentina
Gastroenterologista do Hospital da Policia Militar
ESTOMAGO - FIGADO — INTESTINOS — DIABETE — OBESIDADE
Consultorio: — Ed. Almare —Av. 10 de Novembro 154— 1.º andar — Salas 107 e 108. Consultas das 14 ás 17,30 horas e aos sabados das 14 ás 15 horas. (2573)

DR. ARNALDO MARQUES
DOENÇAS DO CORAÇAO DO SANGUE E DOS RINS
Consultas á Hora Marcada
Rua Nova, 371 - 1.º
das 15 ás 18 e 30 horas
Telefone 6215
Res. — SOLEDADE, 116
Telefone 2343

PROF. COSTA CARVALHO
Doenças Internas — Coração e vasos — Estomago intestinos e Figado
Cons.: Rua da Aurora, 119 -1.º — Resid.: Av. Rosa e Silva, 1796 — Fone: 28312

Dr. MOYSÉS VAINER
Clinica médica-cirurgica de doenças de senhoras — Partos (assistência completa á Gestação). Diatermia, eletrocoagulação). Ondas curtas portatil. Infra-Vermelho e Ultra Violeta portatil. Consultorio: Edf. "Ouro Branco", 5.º and., sala 513. De 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas. Res.: Rua Velha, 56 — Fone 3364.

Dr. Alfrêdo Gaspar
Cirurgião-Dentista
Tratamento dos dentes e doenças da bôca
CIRURGIA — PROTESE RAIOS X
Das 2 ás 6 da tarde
IMPERATRIZ N. 269 1.º andar

POLICLINICA "MIGUEL COUTO"
Estrada de Belem, 1581 (Circular de Campo Grande)
PROFESSOR DR. ODILON GASPAR
(da Faculdade de Medicina)
Cirurgia — Doenças de Senhoras — Pêle — Sifilis e doenças venereas
Das 9 ás 10 1/2 diariamente e de 14 ás 16 — nas 3as., 5as. e sabados

Dr. J. Bittencourt
MOLESTIAS DE SENHORAS
Consultório: Rua 1.º de Março, 90 — 1.º andar
Das 10 1/2 ás 12 e das 15 1/2 ás 18 horas
Residencia: Rua do Espinheiro, 339 — Telefone: 22385

PROF. ARSENIO TAVARES
Cirurgia Geral — Vias Urinarias — Ginecologia — Partos
Cons.: Rua 1.º de Março, 90 de 14 ás 17 horas — Res. Av. Boa Viagem, 3350 —
Fone: E. V. 73

Dr. João Alfredo
Cirurgia Geral — Cirurgia Plástica - Emorroides - Hernia - Varizes - Hidrocele.
Avenida 10 de Novembro — Edificio Trianon - Salas 201 e 202 — Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas

CANCER DA PELE — CANCER DA MULHER
FIBROMAS — HEMORRAGIAS UTERINAS
Tratamento sem operação pelas aplicações de Radium e de Roentgenterapia profunda.
INSTITUTO DE RADIOTERAPIA
Diretor: DR. WALDEMIR MIRANDA. Av. Portugal, N.º 52 — FONE: 2335.
(3786)

DR. RUBEM CARNEIRO LEAO
Assist. 1.º cl. Fac. Medicina (serviço do Prof. Barros Lima). Ex-interno plantonista da Maternidade de Derbi. Cirurgião estagiario do Pronto Socorro. Cirurgia Geral. Doenças de Senhoras. Partos. Diatermia de Ondas Curtas. Eletro-cirurgia — Cons. Ed. Trianon, 3.º - sala 206, diariamente de 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas. Res. Rua Tenente Antonio João, 85 — Graças

Dr. Lamartine Vasconcellos
Assistente do Hosp. Pedro II
Doenças da Nutrição e Sifilis
Coração, aparelho digestivo
CLINICA MÉDICA
Diariamente ás 14.30 horas
Consultório: Edificio Sloper Sala 21 — 2º andar — Rua Nova 352 — Fone 6-9-8-7
Das 7 as 9.30 horas em sua residencia — Rua Falcão Lacerda nº 372 - Tejipió - Recife

Dr. Fernandes Vianna
Livre Docente de Clinica Medica da Universidade do Recife
Doenças Internas - Doenças da Velhice - Coração - Vasos e Sangue
Cons.: Edificio Banco Auxiliar Salas 22 e 23
Res.: Rua dos Pires, 1053 — Fone 4102

PROF. DR. LALOR MOTTA
Catedrático de Clinica Urológica da Faculdade de Medicina
Clinica das vias Urinárias e Cirurgia especializada — Endoscopia
Consultorio: Edificio Sloper, Rua Nova, 365 — 1º andar — Fone 6271
Horario: 11 ás 17 e das 16 e 1/2 ás 18 1/2
Residencia: Rua Gois Cavalcanti, 455 — Fone, 2-6-84

DR. DI LASCIO
Doenças Nervosas e Mentais
Cons.: 10 ás 12 — Sanatório Recife — Rua Padre Inglês, 257 — Fone: 2062; e de 16 ás 18 — Ed. dos Bancarios - 10.º andar — Fone: 6577 Res.: Rua Viscondessa do Livramento, 346 — Derbi — Fone: 2472 — RECIFE

DENTISTAS

Dr. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião-Dentista
Ass. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina
Tratamento das afecções buco-dentárias - Cirurgia-Protese - Raios infra vermelho e ultra-violeta. Cons.: Av. 10 de Novembro, 147 - Ed. do I.A.P.E.T.E.C., sala 606 — 6.º and. Diariamente de 8 ás 11 e de 14 ás 17, exceto nas 3as. a tarde e 6as. pela manhã.

Dra. BELA KAHAN
Cirurgiã-Dentista
Curso de especialização no Rio de Janeiro
CLINICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Consultorio: Edificio Trianon 1.º, sala 106. Consultas: DIARIAMENTE, de 10 ás 12.

ADVOGADOS

JOÃO PINHEIRO LINS
— e —
CARLOS ARNALDO SELVA
ADVOGADOS
Rua do Imperador, 468 - 1.º andar — Fone: 6598 — Recife

DR. M. A. GODOY BEZERRA
Correspondente no Rio
Rosario, 31 — 5.º andar

PRUDENCIANO DE LEMOS
EULINO BARBOSA
ADVOGADOS
Causas: civeis, comerciais criminais, trabalhistas e fiscais
Consultas e Pareceres
Escritório: Imperador, 460 — 1.º andar — Sala 1
Fone: 6944 — RECIFE

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA
Pele — Sifilis e Venéreas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: Imperatriz 89 - 1.º
Residencia: Aragão, 108

DR. JOSÉ RENDA
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS
Ondas Curtas — Eletro-coagulação — Cursos de especialização no Rio e São Paulo
Salas 101 - 102 - 103
Av. 10 de Novembro — Edificio Trianon — 1.º Andar
(2295)

CORREIO
CONSULTAS e CONFIDENCIAS

MARIA JOSE' — (Cabo: Use a seguinte lição:

Acido salicilico	2,0
Tintura de Guaraná	3,0
Tintura de Quina	4,0
Glicerina neutra	30,0
Agua de Colonia	50,0
Agua de Rosas	150,0

Usar uma vez por dia, em fricções no couro cabeludo.

CESAR G.R. (Recife).

..."mas felizmente parece que estou melhorando..."

Auxilie o tempo, que é o grande remedio em sua idade, pois V. naturalmente é jovem, com isto:

Acido borico	5,0
Glicerina	12,0
Lanolina	15,0
Oleo de olivas	30,0
Essencia de rosas, 3 gotas.	
Ou:	
Oleo de vaselina	40,0
Lanolina	40,0
Linimento oleo calcareo	80,0

Com esta formula, use antes uma pasta de amido. E procure fixar a saude da pele, preferindo alimentos e evitando-os tambem. Os primeiros: Leite, ovos, frutas, legumes, carne fresca, verdura... Os segundos: conservas, chocolate, balas, alcool. E faça esporte, ginastica respiratoria. Quando lavar o rosto, faça-o com sabonete a base de enxofre.

— Cabelos... Eis um caso serio, quando eles caem da cabeça de um homem. Adão, inventor de tanta coisa maravilhosa, nada fez por si mesmo nesse sentido. Os casos de seborreia do couro cabeludo são raros, mas pode acontecer que seja o seu caso. Então, damos a palavra a um amigo medico, com experiencias felizes. Ele nos escreveu um dia: "...nada melhor do que o *vinagre aromatico*".

Costumo mandar o paciente passar o vinagre com um algodão sobre a parte doente..." Se lhe cabe o conselho, deve lavar a cabeça com agua morna e sabonete, e enxaguar depois com agua e vinagre aromatico.

"Sou muito chegada á *caspa*"

Ciencia da Nutrição

TRATAMENTO DA OBESIDADE

Dra. Lotte KRETZSCHMAR

Muita gente quer emagrecer, porém poucas são as que se dispõem ao sacrificio da boa mesa, a renunciar o que ha de bom e gostoso, comer paradoxalmente, o pão que o diabo amassou, o que se justifica no caso da falta do vil metal para a aquisição das substancias e ingredientes indispensaveis, ricos de calorias.

Misturando um esquema de uma dieta como a do comentario passado, francamente, sentimo-nos como o aprendiz de natação, louco para nadar, mas, com medo de cair nagua.

Tudo que Deus pôs de bom na terra, no cerebro e mãos de uma habil cozinheira, está vedado: — presunto, carne de porco, aves gordas, peixes finos, crustaceos, maioneses, cremes, puddings, bolos, tortas, salgadinhos, etc., tudo isto é banido definitivamente.

Definitivamente? não! Para aqueles que não sendo epicuristas cultivam o bom paladar, o engenho humano inventou um meio suasorio.

— E' certo que os casos de obesidade acentuados ou graves não poderão entrar nesse rol, entretanto, a recuperação do peso ideal compensará amplamente o heroismo.

Mas, vamos ao caso. Trata-se dos "dias de alivio". Aliviamos em 1 no maximo 2 dias por semana o nosso aparelho digestivo, poupamos ao organismo o trabalho de metabolizar a quantia diaria comum das calorias e fazemos um bom peculio se ao invés de consumirmos a media comum, digamos 2.500 calorias, nos limitassemos apenas a 430 ou 500. De resto, um dia passa depressa e a certeza de não precisarmos renunciar, de todo, as delicias da arte culinaria, tornariam até um prazer. Devemos, contudo, manter nos demais dias o regime comum em não como muitas vezes acontece, comermos no dia imediato ao do regime, o dobro.

Vejamos em que consistem estes dias de alivio. Poderão ser ou de leite, ou de frutas, ou de vegetais ,ou ainda mistos. Boas, recomenda o seguinte: chá sem açucar (ou adoçado com sacarina) 100 gr. de pão integral, 1 a 2 taças de caldo de carne desgordurado, algumas maçãs acidas, e a clara de 2 a 3 ovos. Outro autor indica 1 litro de leite e 200 gramas de frutas. Ainda outro preconisa 2 dias por semana de legumes: espinafre, acelga, bertalha, agrião ,alface, algumas batatas cozidas, compota de frutas sem açucar, chá á vontade.

Para os dias das frutas recomenda-se que sejam de preferencia de uma só especie, pois a variedade agiria como estimulante do apetite. Poderão ser organizados como segue:

O dia das bananas, permitindo um consumo de 12 bananas, cujo valor calorico é de 650 aproximadamente.

O dia da maçã, com 1.000 a 1.200 grs. de maçã de preferencia acida (calorias 500 a 600).

O dia da melancia, com 1.500 a 2.000 grs. de melancia, com 420 a 600 calorias.

Ou misto: — morango — pepino — tomate. Morangos, 800 grs., pepinos 200, tomate 200

Ou frutas e batatas — batata 600 grs., manteira 15 grs., maçã 400 grs., pepino 200 grs., tomate 100 grs.,. um pouco de vinagre (cerca 350 calorias).

Como bebida: podem ser tomados chá, café, porém, como já mencionamos, sem leite e sem açucar, não tolerando sem o sabor doce, fazer uso da sacarina. caldo de carne, totalmente desgordurado e com o minimo de sal, e agua com um pouco de suco de limão.

Observou V. Noorden, que os dias de frutas são bem suportados até por homens em plena atividade profissional. Caso seja necessario, poder-se-á ainda administrar 1 a 2 ovos quentes ou cozidos.

Schweisheimer cita um caso bastante curioso de um paciente que durante 6 meses fez o seguinte tratamento:

Dois dias por semana tomava de manhã chá puro, e duas maçãs; no almoço e jantar 3 duzias de ostras em cada refeição e mais uma taça de caldo de carne concentrada, sem gordura, e ao deitar 500 grs. de agua com suco de limão. Nos restantes 5 dias da semana comia normalmente sem restrição. A perda de peso nos 6 meses foi de onze quilos e, afirma ele, jamais se submetera a tratamento mais agradavel e eficaz.

Sem duvida, 6 duzias de ostras não são nem do gosto nem do bolso de qualquer um, mas, podemos achar perfeitamente um equivalente e praticar tambem um a dois dias por semana este culto ao nosso fisico. Cronin, na Cidadela, diz com muita razão: "nada na vida nos é dado, tudo tem o seu preço". Procuremos a forma mais suave de pagamento, os "dias de alivio" poderão restituir as formas "ligeiramente" "alteradas e contribuir para "manter a linha" durante toda a vida.

CULINARIA

Marialice PRESTES

Copyrighth dos "Diarios Associados")

DAMASCO RECHEADO

Dá-se uma ligeira fervura nos damascos, apenas para ficarem meio moles. Deixa-se escorrer um pouco e unem-se dois a dois com o seguinte recheio: depois de peladas as amendoas e de bem secas corta-se em lascas muito finas ou passa-se pela maquina que ainda ficam melhores.

Mede-se a mesma quantidade de amendoas, igual quantidade de açucar e amassa-se com uma clara de ovo colocada aos poucos para formar a massa. Faze umabolinha e coloca-se entre dois damascos. Depois de todas prontas, passa-se por açucar cristalizado.

CAJUZINHOS DE MEU BEM

Duzentas e cinquenta gramas de amendoas peladas e passadas pela maquina, um coco ralado, seis gemas e meio quilo de açucar. Mistura-se muito bem tudo e leva-se ao fogo brando até despegar do fundo da panela.

Deixe esfriar e faça os cajuzinhos espetando uma amendoa. Passe por açucar cristalizado e arrume em forminhas de papel.

PUDIM DE GALINHA

Um pão de Cr$ 3,00 embebido em leite, e passado por peneira do leite que sobrou ou melhor que verteu do pão junte quatro ovos, sal e o molho em que a galinha for refogada, retire a carne da galinha dos ossos, misture tudo e leve para assar em forma untada com manteira em forma Pirex. Arranjo do prato:

Uma camada de presunto, uma camada de massa do pão misturada com a galinha, uma de fatias finas de queijo. Assim alternadamente sendo a ultima de queijo ralado.

Sirva bem quente com molho de tomate.

LITERATURA DA SEMANA

CAPA DE EDSON REGIS para o livro do poeta pernambucano *Guerra de Holanda* a sair no mês proximo, iniciando o serviço editorial da revista "Região"

FICHARIO: letra F

Anibal Fernandes, Fernando Mota e Guerra de Holanda foram seminaristas. Edson Regis foi socio de uma padaria em Macaparana, sua terra natal. Olivio Montenegro foi promotor publico e orador popular em Nazaré da Mata. Luiz Delgado foi chefe de policia de Pernambuco durante os dias 7, 8 e 9 e metade do dia 10 de novembro de 1937. Austro Costa foi noivo oficial dezoito vezes. Alvaro Lins foi censor do "Colegio Padre Felix". José Cesar Borba foi criador de periquitos australianos no Recife. Edson Nery da Fonseca foi quase frade beneditino. Silvio Rabelo foi durante tres mezes fazendeiro em São João dos Pombos. Carlos Moreira foi secretario da Segurança Publica deste Estado, durante 20 dias. Vicente do Rego Monteiro foi senhor de engenho em Pernambuco. Mario Sette e Lucilo Varejão foram diaristas do Correio. Israel Fonseca foi tocador de clarinete na banda de musica de Limoeiro. Julio Belo foi governador interino de Pernambuco. Valdemar Cavalcanti foi posto em liberdade depois de esperar um ano, na Casa de Detenção do Recife, que o delegado tivesse... tempo para ouvi-lo.

SCHMIDT E PÉGUY

Esta foi contada pelo critico Mario Pedrosa, em sua recente visita ao Recife. O poeta Augusto Frederico Schmidt, por ocasião da sua ultima visita a New York, foi levado pelo escritor Fernando Sabino a uma discoteca, para ouvir uma gravação de poemas de Péguy. Acontece que o aparelho de ar refrigerado da cabine onde Schmidt ouvia os poemas de Péguy, não estava funcionando. O volumoso poeta brasileiro começou muito bem. "Péguy! Péguy!" exclamava enquanto ouvia o disco. "Adoro Péguy!", dizia baixinho. E de repente, não suportando mais o calor terrivel da cabine, gritou: "Vamos embora, não suporto mais isto! Um horror! Não quero ouvir mais nada!"

Caderno da Bahia

Acaba de chegar de Salvador o primeiro numero de *Caderno da Bahia*, que veio cumprindo a promessa de ser uma "revista de cultura e divulgação". Nem seria de esperar outra coisa, quando o grupo dos novos da Boa Terra inclui gente muito boa, como os escritores Vasconcelos Maia e Darwin Brandão, e os poetas Claudio Tuiuti Tavares, ali de Timbauba, e Wilson Rocha, que emigrou de Fortaleza para naturalizar-se o "poeta bahiano". Esse pessoal está em grande atividade literaria, como provam os livros que *Caderno da Bahia* vem anunciando para breve: "Largo da Palma", do contista Vasconcelos Maia"; "Cinco Rondas Sobem para a Morte" do poeta Nilo Pinto, que virou romancista, e os livros de poemas "Passaro Sangue", de Claudio Tuiuti Tavares; "Porto Inexistente", de Wilson Rocha, e "Harpa de Prata", de Natur de Assis.

Historia amena de uma campanha

Lançado em julho, numa edição de quatro mil exemplares, a "Historia Amena de uma Campanha", de Andrade Lima Filho, acha-se completamente esgotada. O autor prepara a segunda edição, assinalando um "record" de aceitação de livro pernambucano, editado no Recife, nunca registrado em nossas livrarias.

A BANDA DE MUSICA

Mauro MOTA

O maestro Chico Carneiro agitava as mãos no "Golf Club de Caxangá", como se estivesse rasgando com a batuta o véu que ocultava um mundo para sempre perdido.

Obedientes musicos, as fardas engomadas e os botões reluzentes, começavam a botar a alma pela boca através dos clarinetes, das tubas e dos saxofones. Buscavam o minuto de gloria nas mãos da duquesa de La Rochefoucauld. Contudo, as marchas e principalmente as valsas eram as mesmas ouvidas antigamente no coreto da praça da cidadezinha. As notas pareciam pingos de luz iluminando a escura paisagem que de longe chegava devagar.

Veio todo o encanto das retretas dos domingos distantes, as moças passeando de vestido novo, os poetas municipais com a cabeça cheia de cousas, que trairiam a poesia se, algum dia, deixassem de ser apenas sonhos impossiveis. Veio a animação da festa da padroeira, a ternura do mês de maio, que nenhum calendario repetiu, com essas mesmas valsas e essas marchas na frente da igreja.

Passaram os lentos cortejos das procissões, os cordões das filhas de Maria, os homens importantes da terra carregando o andor.

E' verdade, ó grande banda de Goiana, ó centenaria "Curica", que não tinheis esse nome em Nazaré da Mata. Lá, ereis a "Euterpina Juvenil" e o maestro chamava-se mestre Araujo. Mas, pouco importa esse detalhe. Aqui, as vossas harmonias se extendem como fios telegraficos, onde pousam suavemente os passaros imigrantes para o nunca mais. Na verdade, o espirito dos companheiros de outrora sopram tambem em vossos instrumentos e eles ressussitam com o tempo que ressussitais.

Vejo-os a todos nos desfiles marciais pela rua do Bom Jesus, nas grandes e inocentes horas civicas da posse do prefeito ou do aniversario do chefe politico. Ah! o sentimento da inveja brotando na alma do menino diante da atitude serena e mistica com que Chico Simplicio e Tutu' Neves ostentavam as suas trombetas como se a Estrada-Nova fosse a planicie de Jericó.

Depois havia o circo e a recordação da moça do trapezio, que vendia retratos nos intervalos, chega com o dobrado do momento culminante do "salto da morte"

— E' dificil qualquer episodio da vida municipal a que a banda de musica não esteja associada. Mesmo porque é a banda que marca a importancia dos acontecimentos.

Disse isso ao meu amigo, o poeta Tomaz Seixas, que me ajudava a colar os retalhos das lembranças como se elas fossem feitas de cartolina.

A "Curica" continuava a tocar. Tomaz Seixas propôs uma formula de grande conteudo lirico. Deixamos a nossa mesa e os nossos uisques e saimos, os dois, pelo vasto parque do "Golf Club de Caxangá". Não iamos caminhando sem destino. O tapete era verde e magico e nele seguiamos em busca do nosso mundo perdido.

GILBERTO FREYRE, numa auto-caricatura de 1924

Repartição que não funciona

Em conversa com o escritor José Antônio Gonsalves de Melo, neto, o poeta Murilo Mendes confessou as suas duvidas: não podia compreender a existência do inferno, em face da bondade e da misericórdia de Deus. E para conciliar estas idéias antagônicas, o autor de "Mundo Enigma" inventou esta explicação: o inferno é uma repartição que existe, mas não funciona...

Galeria

XXXIX

LADJANE BANDEIRA DE LIRA nasceu em Nazaré da Mata, ali concluiu o curso ginasial no "Colégio Santa Cristina". Lecionou desenho no "Ginasio de São José", depois de diplomada professora pelo Instituto de Educação de Pernambuco.

Atraida pela vida literária, voltou ao Recife e aqui publicou poemas e contos em suplementos e revistas. Menos de um ano depois, trocava a literatura pela pintura.

Cicero Dias achou nos primeiros quadros de Ladjane uma expressão de originalidade rarissima em artista tão jovem. Ilustrando á baton, desenhando croquis, pintando figuras e paisagens, Ladjane concilia a arte com a profissão. No proximo mês de setembro, a "Sociedade de Arte Moderna" fará a primeira mostra de sua arte no Recife. Logo em seguida, a mais promissora artista pernambucana repetirá a exposição em Nazaré da Mata e Catende, por ocasião da visita do Teatro do Estudante a essa ultima cidade.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE, desenhista. Retrato do escritor Anibal Machado feito pelo poeta Carlos Drummond de Andrade

CONCURSO QUINZENAL DE LITERATURA

Resultado das primeiras perguntas de agosto:

1. Qual o escritor inglês que escreveu um romance intitulado *Vaniti Fair?*

R. William Makepeace Thackeray (1811-1863).

2. Quais as obras que eram atribuidas a Bento Teixeira, além da Prosopopéia?

R. — *Dialogos das grandezas do Brasil* e *Relação do Naufragio*.

3. Qual o livro de Pablo Neruda traduzido em português?

R. *20 Poemas de Amor e uma Canção Desesperada* (Traduzido por Domingos Carvalho da Silva, S. Paulo, Livraria Martins, 1946).

4. Quem escreveu *Seven Pillares of Wisdom* (Os Sete Pilares da Sabedoria?)

R. Thomas Edward Lawrence.

5. Qual o ultimo estudo biografico acerca de Euclydes da Cunha?

R. O de Sylvio Rabelo (Rio de Janeiro (Casa do Estudante do Brasil, 1948).

6. Qual o critico francês que escreveu um livro chamado *Le Dialogue avec André Gide?*

R. Charles Du Bos.

SEGUNDAS PERGUNTAS DE AGOSTO:

1. Qual o escritor brasileiro que escreveu um conto chamado "O Alienista"?
2. Onde nasceu **Euclydes** da Cunha?
3. Quem ilustrou **a primeira** edição do livro "Olinda", de Gilberto Freyre?
4. De quem **é o verso: "Meu** ser evaporei na lida insana"?
5. **Qual o livro de Franz Kafka adaptado para o teatro por** André Gide?
6. **Qual o escritor que disse de** um seu livro: "Camarada, quem **toca neste livro, toca num homem"?**

Entre os leitores que enviaram respostas certas foram sorteados dois livros oferecidos pela filial no Recife da Companhia Editora Nacional, verificando-se o seguinte resultado: Carmem (Aflitos, Av. Rosa e Silva, 756) e Anaida (Av. João de Barros, 432).

As referidas leitoras podem procurar os seus premios na redação deste suplemento, diariamente, das 17 ás 19 horas.

REGIÃO

Circulará esta semana o numero 9 de REGIÃO, trazendo na capa u mdesenho inédito de Cicero Dias e reprodução de mais dois trabalhos do pintor pernambucano. São colaboradores do numero 9, entre outros, Edson Nery da Fonseca, Laurenio Lima, Ruy Amazonas, Tomás Seixas, Antonio Franca, Ariano Suassuna, José Pessoa de Morais, Guerra de Holanda, João Feliciano, Duarte Neto, Carlos Moreira, Cesario de Melo, Silvio de Macedo e Edson Regis.

NINGUEM MORRE MAIS

Num "batepapo" com o reporter deste Suplemento, em sua recente estada no Recife, onde veiu visitar a Exposição Cicero Dias, Origenes Lessa comunicou o aparecimento em outubro proximo do seu novo livro "A desintegração da Morte", seleção do Circulo Literario do Brasil.

Trata-se de uma novela fundamentada num absurdo: um cientista consegue desintegrar a morte e ninguem morre mais.

As consequencias dessa descoberta, apresentadas pelo autor, são inteiramente logicas. O livro é uma satira contra uma sociedade que se fundamenta sobre a morte.

À Margem da «Tragedia Burguesa»

Jarbas DUARTE

RIO — Agosto — O romance de Otavio de Faria começa por comprometer a neutralidade do leitor em face da obra, comovendo-o a um extremo de intensidade, ao ponto de conservá-lo sempre sub a ação do choque ou permanente tensão emocional, tornando-o assim quase um escravo de sua narrativa. De certo modo, essa perda inicial da isenção do leitor, suscetivel de prejudicar uma atitude critica, com evidente prejuizo para um balanço de seus valores estéticos, supõe a presença de um elemento ponderavel, cuja importancia traduz todo o conteudo de sua arte. Do contrario, como admitir que esse sortilegio de tão grande efeito psicológico, viesse suceder por inspiração gratuita, sem estar apoiado em elemento existencial mais positivo? Temos pois de convir que nos encontramos diante de um caso, cujo misterio se apresenta vinculado menos ao capricho de uma imaginação criadora, que a uma determinada contingencia estética.

Supomos, ser esta a conduta a fixar, como primeiro passo para uma pesquisa adequada, capaz de nos conduzir a uma inteligencia mais geral e ao mesmo tempo mais sintetica e definidora de sua obra.

ConvirIa lembrar que a arte, em seu todo generico, vem sofrendo há muito um processo árduo de experiencia que longe de se restringir aos meios exteriores de expressão, aumenta em profundidade, envolvendo o significado de todo o seu conteudo. Não estamos tendo por tanto uma reforma horizontal no sentido da modernização, coerente com a mudança de uma época, mas uma subversão de sentido vertical abragendo, inclusive, a natureza de seu substrato humano. Dessa subversão se ressentiram de imediato todas as modalidades de afirmação artisticas, e entre estas as de carater literario sofreram particular influxo, refletindo-se com igual ressonancia em todas as suas formas especializadas de expressão.

Abstraindo as demais formas, por aleatórias no momento, focalizemos a transformação operada no romance que buscando um objetivo de maior dimensão, ganhou em transcedencia, na medida em que tinha alterados os seus valores de construção. Estava caracterizada por esta forma o radical transtorno da sua figura literaria, que se fazia duplamente eficaz, ao atacar o problema da substancia, inspirando-se numa perspectiva humana muito mais ampla, para alcançar ao mesmo tempo a aventura da forma, investigando os elementos de uma expressão correspondente. A reforma se exerceria com insolita gravidade, fazendo periclitar a noção estatica do romance, uma vez que abandonaria o circuito tradicional da narração, para tentar uma representação do destino humano, visualizado em termos totais.

A esta altura, torna-se indispensavel advertir que não estamos procurando dar uma explicação nova, mas insistindo num juizo corrente da critica moderna, na analise que faz dos caracteres distintivos do romance contemporaneo. Entre numerosos outros que optaram por essa diretiva em seus estudos, e para citar alguem que esteja mais perto de nós pelo espirito, temos o testemunho de Adolfo Casais Monteiro, que desenvolve identica interpretação em seu pequeno ensaio "Sobre o Romance Contemporaneo", estudo esse de intenções quase didaticas. Em defesa de sua tese, ele não se detem nas generalizações teóricas, mas fere o assunto em plano concreto, descendo a exemplificações convincentes. Seguindo esta ordem de idéias, é que aponta o "Jean Christophe" de Romain Roland e "A Montanha Magica" de Thomas Mann, bem como os conjuntos de obras de Proust e Joyce, como cadacteristicas do romance contemporaneo, isso sem esquecer a profunda diversidade que os diferencia.

Curioso se faz observar de passagem, como cada uma das obras referidas se acha vinculada de perto ao imponderavel da condição humana, que funciona em todas elas subterraneamente como verdadeiro leit-motiv, na ansia de transfigurá-la em termos de estética nova. Desta circunstancia, á primeira vista de significação secundaria, infere Cassio Monteiro não ser a extensão que as identifica um mero acidente da forma, mas uma resultante lógica da segunda natureza conquistada.

E' provavel que a digressão acima tenha excedido os limites razoaveis, mas era preciso invocar algumas razões preliminares acaso esquecidas, e recorrer ao prestigio de uma autoridade que as afirmasse, ao sugerir para a obra de Otavio de Faria esse carater fundamental de contemporanea. Insistir, apenas, na sincronização da "Tragédia Burguesa" com as dimensões desvendadas ao romance pela revolução moderna, não parece suficiente, porquanto se torna preciso ir além, ante a hipotese de que sem isso seria impraticavel uma analise acertada dos fatores que compõem a obra. Para acompanhar com interesse a sua marcha no tempo, examinando a evolução de suas constantes e suas vertentes logicas, nos parece imprescindivel configurar antes esta reserva.

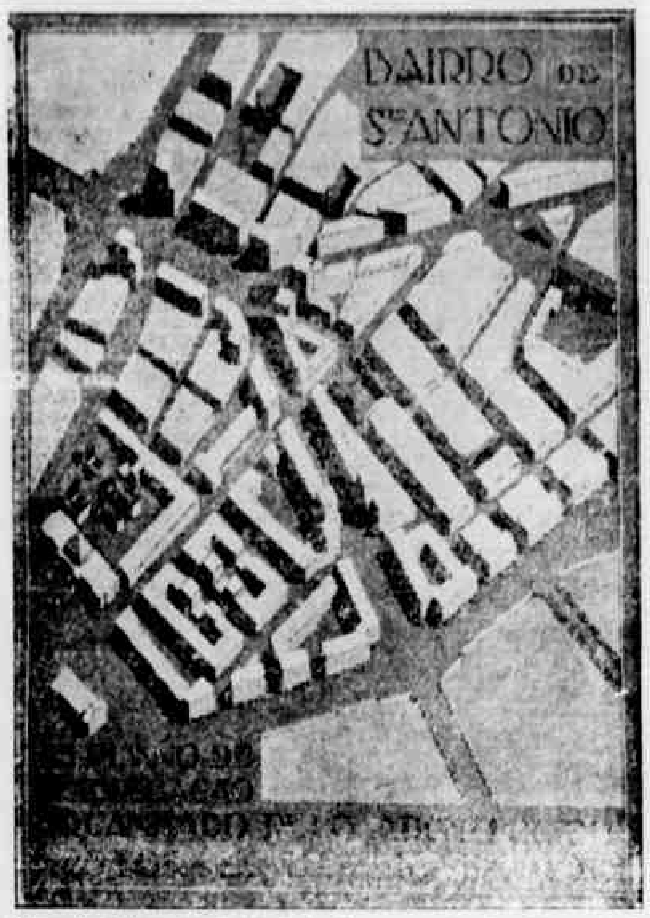
Encarando a "Tragedia Burguesa" em seu conjunto (parte já publicada), cedo identificaremos, em sua sequencia expressional, os elementos preponderantes que lhe evidenciam essa dimensão atualizada, quer para o seu conteudo quer para a sua forma. Assim é que o encadeamento daquela série de volumes, se visto em profundidade, não visa relatar uma simples estória e sim buscar o drama individual e coletivo em sua trajetoria no tempo e em função de uma época, embora situando esse drama em ponto de vista especifico. Vale dizer, em outras palavras, que o autor persegue com obstinação um ideal de transcendencia, até certo ponto penetrado de valor simbolico, não obstante colocar-se sob o signo de uma determinada mistica. Assim acontece porque o romance de nossos dias, justamente por ser transcedente, adquiriu uma fé e uma capacidade messianica, seja esta de que natureza fôr, não importando distinguir sua identidade, mas, ao inverso, sublinhar sua presença.

Dessa mistica, que antes de ser religiosa é do espirito, vive toda a imagistica do romance de Otavio de Faria. Nela assenta seus fundamentos e sobre ela levanta toda a sua construção, comportando-se como seu elemento existencial positivo, e concorrendo tambem para a dissociação de sua estrutura. Temos de concluir que a substituição de seu conteudo humano na procura de um ideal de perspectivas infinitas, traria como consequencia a desintegração da estética primitiva, e implicaria na exigencia de uma obra que lhe fosse adaptada.

O fenomeno é tipico, revestindo-se de igual intensidade no caso das obras de Roland, Mann, Proust e Joyce, onde o afrouxamento da ação e a desordem da forma participam de sua propria natureza. O alargamento das fronteiras do romance, resultante da sua nova vivencia, implicou na exacerbação de seus limites tradicionais e dinamitou sua estética, em nome do movimento revolucionario. Tendo derrubado esse edificio estético, comprometendo-o em definitivo, face a evolução literaria, não poude a novela compensar a perda, desde que está longe de haver encontrado a sua formula, ou seja, a cristalização de seus processos.

Daí o fato de a "Tragedia Burguesa" se apresentar aos olhos do leitor experiente, e em que pese a circunstancia de não estar ainda concluida, como uma criação gi-

(Conclue na 2.ª página)



Plano do bairro de Santo Antonio em construção, [illegible] no angulo superior [illegible] sul da Ponte Mauricio de Nassau

Paul Valéry

— IV —

Silvio de MACÊDO

MACEIO', Agosto — Valéry é o poeta de concentração, da lucidez, do "ostinato rigore". Para ele, a inspiração estava abaixo da elaboração formal. Porque a inspiração existe bem escondida, e só essa elaboração formal, tecnica, o "ostinato rigore" do artista, só isso é capaz de transfigurar" a natureza. A arte é elaboração. E não se elabora bem aquilo que se não concentrou.

O intento de poesia simbolista, "pura", de Valéry, levou-o a desprezar o romantismo. E não era da natureza do romantismo, de seu espirito, a caracteristica do "entusiasmo", da inspiração, sobrepondo-se á elaboração formal, á reflexão, á concentração?

"Formalismo metafisico e tecnico; rigorosidade do intelectual e do metodo de elaboração: esses são os elementos essenciais da poesia de Valéry" — definiu muito bem o critico Curtius. Eis um dos criticos mundiais, cujo parecer é sumamente valoroso para essa compreensão de Valéry, em muitos aspectos.

Muitos se esbatem ainda, face a essa poesia "pura", numa impotencia desesperada, e se perdem em grandes tonteiras.

O intelectualismo valéryano é rigoroso, concentrado. E intelectualismo, uma sua caracteristica essencial, é a prevalencia do "formal", da elaboração, da arte em si, sobre os motivos que o suscitam, que já são aliás de outra ordem, de outra natureza, porque são biologicos, psicologicos (cuja explicação é cientifica), como o entusiasmo, a inspiração.

"L'enthousiasme n'est pas un état d'âme d'écrivain. Quelque grande que soit la pouissance du feu, elle ne devient utile et motrice que par les machines où l'art l'engage; il faut que des gênes bien placées fassent obstacle á sa dissipation totale, et qu' un retard adroitement opposé au retour invincible de l'équilibre permette de soustraire quelque chose á la chute infructueuse du feu" — diz Valéry.

O entusiasmo, a inspiração, operando como o fogo, enquanto a elaboração formal, que é a realização poetica, determina o indeterminado, apanha o fugidio da inspiração e o efemero do entusiasmo.

Não é que Valéry negasse o valor da inspiração em poesia. Para ele, apenas "l'inspiration est bien cachée" e só a elaboração formal, a concentração, salva a inspiração. Só a realização formal difine, em verdade, a arte. Antes da elaboração formal não sabemos, não podemos saber se a poesia existe, apenas podemos ter consciencia de um estado de entusiasmo poetico. E do entusiasmo poetico á arte poetica, do potencial ao atual, vai certa distancia.

O entusiasmo poetico é genero, de que a arte poetica é especie. Está num sentido expansivo, gozando de suas forças biologicas em quasi todos os homens, em certos momentos, enquanto a arte está no sentido mais da concen-

(Conclue na 2.ª pagina)

Estudos Sôbre o Recife

— III —

TENTATIVAS URBANISTICAS

Lauro BORBA

RECIFE, agosto — Estas anotações relativas a diversos estudos sôbre o Recife, não se deveriam encerrar, sem uma referencia especial ás tentativas urbanisticas. Estas procedem das mais diversas épocas e foram repetidas, não poucas vezes.

De inicio o proprio Mauricio de Nassau quando idealizou construir uma cidade sôbre a ilha de Santo Antonio, ordenou o primeiro plano urbanistico. O local escolhido pelo governante holandês, para a fundação da nova cidade, oferecia as condições mais desfavoraveis.

Gaspar Barleu o historiador oficial do govêrno de Nassau assim se refere em seu livro: "Ultrapassava a credibilidade humana, que se pudesse fundar ali uma cidade".

A denominação de Mauricéia escolhida e adotada pelo Supremo Conselho, inspirara-se no nome do fundador. Essa geografia [illegible] vem de longe, tem resistido ao tempo e muito se tem degradado, no critério de seleção de nomes. Bajuladores oficiais existirão sempre, enquanto homens sem espirito alcançarem posições culminantes, o que será eterno.

A tentativa urbanistica de Nassau consultava aquelas condições precárias de uma planicie permanentemente inundada. O traçado dos canais era o seu elemento dominante.

Muito mais tarde, pouco antes de findar o século dezoito, nova tentativa urbanistica cogitara da expansão da cidade para o sul, com a conquista dos alagados conhecidos por Afogados. O mesmo plano determinou a forma e o tipo das construções que foram executadas, na área hoje ocupada pela Praça da Independencia. Prescrevia o modo de construir edificios para uma cidade em evolução, inclusive quanto aos preceitos da simetria em alturas, o que já denotava conhecimentos, sôbre gabaritos.

Um ponto alto nas cogitações urbanisticas do Recife, foi sem duvida, aquela fase do governo exercido pelo Conde da Boa Vista. Era grande e acertada a sua confiança, no valor da cultura profissional daqueles a quem confiava as tarefas que lhes deviam competir. Abstinha-se dessa atitude inferior de entender de tudo, o que é proprio das pessoas sem mérito, elevadas ao exercicio de cargos que ultrapassam da sua capacidade.

Educado na França e bem dotado de tino administrativo, o ilustre governante proporcionou ao Recife, os beneficios de uma missão artistica, da qual se destacou, o grande engenheiro Louis Léger Vauthier. E' um nome que ia ficando no olvido, do qual o salvou, o escritor Gilberto Freyre, com o seu livro, "Um engenheiro francês no Brasil" (1940) e a publicação que proporcionou, do "diário" do próprio Vauthier.

Com o evento da Republica, já o Recife era considerado como o terceiro centro urbano do país. Iniciaram-se, as grandes obras de reforma do seu porto, acarretando em consequencia, a remodelação completa do seu bairro portuário, o do Recife.

No inicio deste século o mais [illegible] de urbanismo, foi o projeto e construção de uma nova [illegible] e mais amplo [illegible] digna, obras notáveis [illegible] á competencia de [illegible] de Brito, pelo governo Herculano Bandeira. Outrotanto se poderá dizer quanto ao mérito da eletrificação para a luz e os transportes urbanos, porém condições de saude e de conforto eram proporcionadas a uma população em progresso.

Começou-se a perceber que os velhos desenhos de plantas da cidade, o ultimo dos quais datava de 1895, já não satisfaziam aos estudos de conjunto. Desenhos parcelares vinham sendo feitos com grande sacrificio, para guiar as construções de saneamento, por Douglas Fox e mais tarde por Saturnino de Brito.

Quando assumiu o cargo de prefeito do Recife, o engenheiro Manoel Antonio de Morais Rêgo, cuidou com presteza da formação de um grupo de jovens profissionais, trabalhando em comissão, no levantamento geodesico da cidade e do municipio, com o rigor cientifico que os trabalhos dessa natureza exigem. Foi esta uma das mais valiosas contribuições para o conhecimento da cidade, além de ser, de imediata utilidade no disciplinar a sua evolução.

Resta focalizar nestas anotações, as atividades do periodo que se seguiu á mudança de regime dos fins de 1930. No inicio desse periodo foi ensaiada uma das mais acertadas tentativas urbanisticas e sérios estudos, para dotar o Recife de um plano racional de extensão.

Foi um trabalho de equipe que congregara um grupo de 13 estudiosos da vida da cidade em todos os seus aspectos. Formara-se com êsses elementos, uma Comissão do Plano da Cidade em novos moldes, que trabalhou com entusiasmo, competencia e desinteressadamente.

Pelos resultados conseguidos e mesmo em largos debates repercutindo na imprensa, é facil verificar os beneficios decorrentes das atividades daquela Comissão.

Trabalhou na sua primeira fase em estreita cooperação com o arquiteto-urbanista Nestor de Figueiredo, culto profissional e bom pernambucano que por igual, prestou serviços desinteressados á sua terra. Trabalhou com dedicação sem receber honorarios.

A obra por fim conseguida foi objeto de uma critica cerrada e acerba, quase sempre injusta. Nada obstante o plano traçado mantêm-se em suas linhas mestras, que vão sendo seguidas, no orientar a evolução do Recife de hoje.

Ao apresentar, certa vez, ao governo, o resultado de trabalhos da Comissão a que estou me referindo, o seu relator engenheiro José Estelita escreveu êste merecido concei-

(Conclue na 3.ª pagina)

Notas de Folk-Lore

— 8 —

NOVAS LENGAS-LENGAS

Verissimo de MÉLO

Propuz certa vez, (1) que se chamassem "Lengas-Lengas" ás parlendas mais faceis, breves, dialogadas, utilizando um termo empregado por J. R. dos Santos Junior, (2) ilustre etnografo português, e tendo em vista á grande irregularidade de vocabulos usados pelos folcoristas brasileiros em relação a esses brincos. São as rimas infantis, os gracejos, os ditos de crianças, tantas vezes ouvidos e repetidos na meninice, comuns em nosso e ao folk-lore de todos os povos.

Em artigo publicado no **O Democrata**, de 26-7-47, divulguei para mais de vinte lengas-lengas anotadas por mim em Natal, com as suas versões respectivas no país e no estrangeiro. Agora, como achegas ao nosso artigo citado, registamos mais algumas, ampliando tambem certas notas.

Debochando uns dos outros, por exemplo, dizem os meninos:

— Conheceu o velho Boia?
Vontade tambem consola...
ou
— Conheceu a velha Guida?
Suas vontades são perdidas...

Para enganar á Mamãe, costumam dizer:

— Mamãe, dona Chiquinha morreu!

A velha pergunta, assustada:

— Quem é essa Chiquinha?

Responde o menino:

— E' a mãe de Cabecinha!...

Cabecinha é uma personagem imaginaria. Entra na lenga-lenga apenas para efeito de rima.

Quando alguem promete alguma coisa a uma criança para o dia seguinte, ouve esta, quasi sempre:

— Amanhã?
O carneiro perdeu a lã...

Se uma criança faz uma graça besta, outra, para debochar, faz o gesto classico e diz:

— Palminhas de unha,
Prá não incomodar o vizinho!

Sabado de Aleluia, diz o povo e os meninos repetem a rima:

— Aleluia, Aleluia,
Carne no prato,
Farinha na cuia! (3)

Muitas vezes, manda uma criança que se olhe para um determinado lugar. Não se vê nada de mais. Então, diz:

— O gato sujou
Prá que mespiou;
Galinha torrada
Prá quem enganou!

Pedem tambem, a uma criança menos experiente para contar até dez, e vão rimando, assim:

1 — Anun
2 — Arroz
3 — Pedrez
4 — Pé de Pato
5 — Pé de Pinto
6 — Freguez
7 — Canivete
8 — V-8
9 — Automovel
10 — Besta tú és...

A expressão V-8 é recente e se refere ao motor do automovel "Ford", que tem essa denominação. Popularmente, a expressão ganhou um significado

(Conclue na 2.ª pagina)

ILEGÍVEL